



# Relatório Anual de Informações 2018

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 220ª reunião  
realizada nos dias 27 e 28 de março de 2019

## APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Informações às exigências da boa governança corporativa, da transparência e da legislação estabelecidas na Resolução CGPC nº 23/2006.

De maneira ampla, este relatório apresenta como foi o ano de 2018 para a Fundação Ceres por meio de informações abrangentes.

Seu principal objetivo é apresentar os resultados, a situação de cada plano de benefícios, as despesas administrativas da Ceres na gestão dos planos e, por fim, números gerais.

## SUMÁRIO

COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2018.....	1
MENSAGEM DA DIRETORIA.....	2
MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO .....	3
MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL .....	4
DESTAQUES DO ANO.....	5
CONTEXTO ORGANIZACIONAL .....	8
PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS.....	12
INVESTIMENTOS .....	67
COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES E FAMÍLIA CERES.....	75
DESPESAS ADMINISTRATIVAS .....	76
DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS.....	79
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	85
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	133
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	373
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	376
PARECERES ATUARIAIS.....	377

## COMPOSIÇÃO DA CERES EM 2018

### Patrocinadores



### Instituidores



### Conselho Deliberativo

Alexandre de Oliveira Barcellos (Presidente)

Emídio Casagrande

Gerson Soares Alves Barreto

José Mauro Gonçalves Dias

Sérgio Brunale

Úrsula Maria Ludwig Moraes

### Conselho Fiscal

Cleuber Oliveira (Presidente)

Eurípedes Rosa do Nascimento

Sebastião Cardoso Barbosa

Arádia Luiza dos Santos Costa

### Diretoria Executiva

José Roberto Rodrigues Peres (Diretor Superintendente)

José João Reis (Diretor de Investimentos)

Washington Luiz de Carvalho e Silva (Diretor de Seguridade)

## MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira e a inflação, permaneceu controlada.

Nos mercados, o dólar chegou a bater R\$ 4,19, nova máxima histórica, em meio a incerteza da corrida eleitoral, mas encerrou o ano ao redor de R\$ 3,90, em meio às expectativas de uma agenda mais liberal e pró-mercado com a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência.

No ambiente da Ceres, o desempenho dos investimentos apresentou muito bom resultado. Todos os planos obtiveram rentabilidade superior à meta atuarial e/ou índice de referência e a maior parte deles terminou 2018 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Nesse contexto, a Ceres atuou de maneira consistente, com tomada de decisões prudentes, pautada pelo modelo de governança responsável, ético e transparente, além de políticas de investimentos e de seguridade criteriosas que visam assegurar solvência e liquidez aos planos de benefícios.

O ano de 2018 foi de muitas conquistas para a Ceres. Destacamos o lançamento do nosso primeiro plano instituído, o Família Ceres, uma oportunidade ímpar para os nossos participantes, aposentados e pensionistas e os seus familiares garantirem o futuro ou realizarem um sonho.

Continuaremos contando com a atuação integrada de nossos colegiados, da diretoria e da equipe técnica, e com a confiança de todos para seguirmos adotando as medidas necessárias para assegurar o nosso compromisso junto a cada um dos participantes, assistidos, patrocinadores e instituidores.

Uma boa leitura!

## MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Como órgão máximo da gestão, o Conselho Deliberativo tem conduzido sua atuação no sentido de fortalecer e ampliar a eficiência e eficácia de nossa Fundação. As ações desenvolvidas estão orientadas a assegurar aos beneficiários e participantes proteção previdenciária presente e futura.

Durante o ano de 2018, foram avaliados e aprovados documentos importantes para a gestão como o Plano de Custeio para 2018, a Avaliação Atuarial dos Planos, a Política de Investimentos, dentre outros.

Destaca-se como um marco de gestão a implantação do plano instituído “Família Ceres” destinado aos familiares dos empregados das patrocinadoras e participantes e assistidos da Fundação.

Estamos certos de que a Fundação Ceres, com seus planos de benefícios e o seu patrimônio, é garantia de uma aposentadoria tranquila. Para que possamos melhorar, é fundamental que todos participem cada vez mais da vida da Fundação, vigilantes e interessados na sua evolução.

## MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Durante o ano de 2018, o Conselho Fiscal cumpriu o seu papel de acompanhar a situação econômico financeira e do controle efetivo da gestão da Ceres.

Em reuniões mensais, entre outras atividades, este Conselho trabalhou na elaboração de relatórios sobre demonstrativos contábeis que atestaram a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

Preocupados em emitir informações concisas e claras, o Colegiado analisou e acompanhou a Política de Investimentos, o Plano de Trabalho da Ceres, a folha de pagamento de benefícios e as premissas atuariais.

Mais uma vez, o Conselho Fiscal não poupou esforços em ajudar a garantir aos patrocinadores, participantes e assistidos um futuro seguro com qualidade de vida. Assim, ao findar o ano, temos plena consciência do dever cumprido.

## DESTAQUES DO ANO

### Plano Família Ceres

Como uma das principais iniciativas que visam manter a sustentabilidade institucional da Fundação Ceres e que fazem parte do projeto “Ceres de Futuro”, foi implantado, em junho/2018, o Família Ceres, um novo plano de previdência complementar destinado aos empregados das patrocinadoras, aos assistidos da Ceres e aos seus familiares até o 3º grau.

O plano, instituído pela Associação Nacional dos Aposentados e Pensionistas da Ceres (ANAPEC) e pela Associação Mineira dos Aposentados da Extensão Rural (AMAER), encerrou o ano com 311 participantes.

A Ceres está focada na adesão de 56.000 pessoas, que é público potencial estimado por meio de pesquisa realizada com os participantes e assistidos.

### Nova Composição da Diretoria Executiva

#### *Diretoria de Investimentos*

No dia 17 de dezembro de 2018, José João Reis assumiu o cargo de Diretor Investimentos da Ceres.

“Reis” é empregado da Embrapa desde 1980, tendo sido responsável pela área financeira dessa patrocinadora por mais de 10 anos. Sua experiência em gestão de previdência complementar foi adquirida durante os oito anos que atuou como membro do Conselho Deliberativo da Ceres, e os quatro como Diretor de Seguridade.

*“Pretendo dar continuidade à gestão séria, prudente e exitosa dos Diretores que cuidaram dos investimentos da Ceres, no qual certamente cumpriram com o seu dever fiduciário e foram fiéis à confiança depositada por todos os participantes, assistidos e patrocinadores”, afirmou Reis na apresentação do seu Plano de Trabalho ao Conselho Deliberativo.*

#### *Diretoria de Seguridade*

“Trabalhar com muita dedicação, empenho, entusiasmo e integridade para, além de preservar da imagem positiva, a credibilidade e a sustentabilidade institucional, fazer com que a Ceres seja cada vez mais sólida e perene”, esse foi o compromisso do novo Diretor de Seguridade, Washington Luiz de Carvalho e Silva.

Empregado da Embrapa entre 1975 e 2009, o dirigente foi indicado pela patrocinadora e após apresentação de plano de trabalho e sabatina, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e habilitado pela Previc, tomando posse em 21 de dezembro de 2018.

Com larga experiência em gestão administrativa e projetos estratégicos, acumulada ao longo de mais de 34 anos de trabalho, Washington atua também, desde 2004, como membro do Conselho de Administração do SICOOB Crediembrapa.

## Nova Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Os participantes e assistidos da Embrapa elegeram dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Fiscal.

Foram eleitos para titulares no Conselho Deliberativo Raimundo Alves de Araújo e Maria do Socorro Barbosa Guedes. Seus suplentes serão Cleuber Oliveira e José Roberto de Souza Freire.

A vaga no Conselho Fiscal será ocupada por Emídio Casagrande e seu suplente será Edil Manke. Os novos conselheiros terão mandato de quatro anos e oportunamente tomarão posse.

### Sobre a eleição

O processo de votação, operacionalizado por meio de sistema informatizado, começou no dia 22/10 e terminou ao meio dia do dia 1º de novembro.

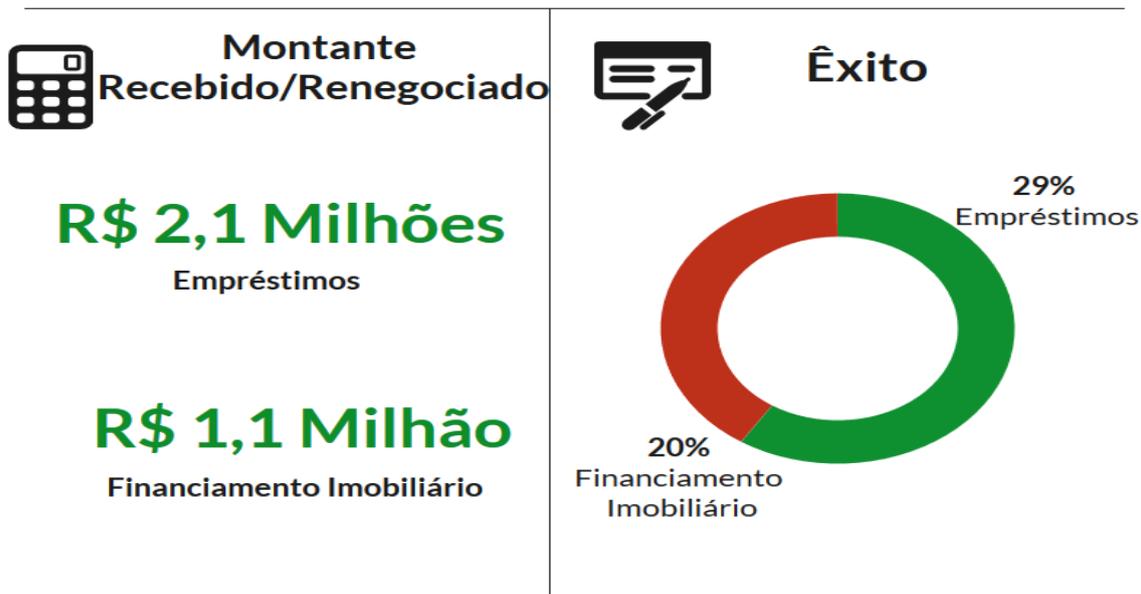
Todos os participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) dos planos Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres inscritos até 21 de setembro de 2018 e em dia com suas obrigações perante a Fundação participaram do processo.

## Recuperação de Créditos - Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

Com o objetivo de permitir que os participantes e os assistidos, que estejam inadimplentes, regularizem os seus débitos com a Ceres, foi implementada no início de 2018, uma nova sistemática de cobrança de empréstimos e financiamentos imobiliários.

A campanha de cobrança é permanente, tendo em vista que a inadimplência atinge diretamente a saúde financeira do plano de previdência complementar, o que reforça a importância de que todos estejam em dia com as suas obrigações.

Veja os resultados obtidos com a campanha realizada:



**Alteração de Regulamentos**

No ano de 2018, não houve alteração de Regulamento de plano de benefícios.

## CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Ceres - Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de múltiplos planos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

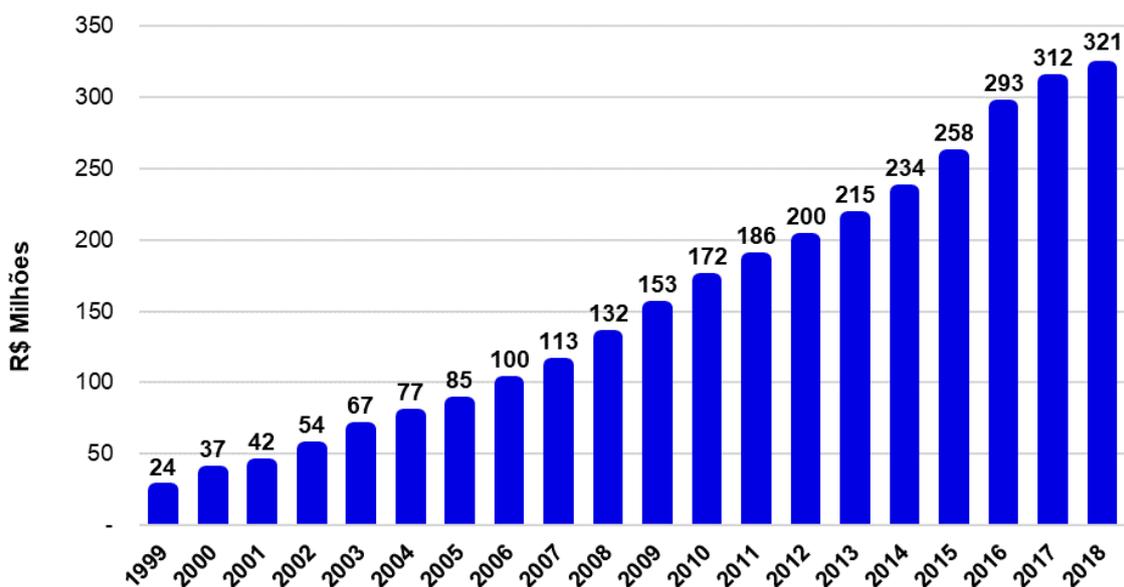
É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo a gestão de planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de oito patrocinadores englobando quase 20 mil participantes e assistidos.

Segue princípios bem definidos de governança corporativa, com regras prudenciais, práticas de gestão, controles internos e políticas específicas, buscando assegurar proteção previdenciária aos participantes e suas famílias, com qualidade, ética e transparência. Os membros dos órgãos estatutários e os funcionários são profissionais capacitados, experientes e dedicados, que praticam e prezam atributos calcados no profissionalismo, espírito de equipe, empreendedorismo e comprometimento. As práticas de governança fundamentam-se nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas, cumprimento das leis e ética.

Em 2018, quando completou 39 anos, os planos administrados pela Ceres contavam com 19.025 associados, sendo 12.551 (66%) participantes e 6.474 assistidos (34%). Todos os benefícios previstos em todos os planos de previdência foram honrados, com pagamento de aposentadorias complementares e pensões no valor de R\$ 321 milhões.

Nos últimos 20 anos (Gráfico 1), a Fundação Ceres já pagou aproximadamente R\$ 3,1 bilhões em benefícios.

Gráfico 1: Evolução do montante pago em benefícios (1999 - 2018)



Atualmente, são administrados pela entidade 18 (dezoito) planos de benefícios:

Quadro 1: Plano de benefícios administrados em 2018.

Plano	CNPB	Data Início	Modalidade
Embrapa Básico	1979.0004-92	ago-79	BD
Embrapa-FlexCeres	2007.0007-92	mai-07	CV
Embrater Básico	1979.0005-65	ago-79	BD
Ceres Básico	2007.0010-47	out-79	BD
Ceres-FlexCeres	2007.0008-65	dez-05	CV
Epagri Básico	1981.0001-19	jan-81	BD
Epagri-Flexceres	2005.0023-56	jul-05	CV
Epagri Saldado	2005.0022-83	jul-05	BD
Emater Básico	1982.0001-47	fev-82	BD
Emater-FlexCeres	2007.0026-47	nov-07	CV
Emater Saldado	2007.0025-74	nov-07	BD
Epamig Básico	1982.0008-56	mar-82	BD
Epamig-FlexCeres	2007.0033-92	jan-08	CV
Epamig Saldado	2007.0031-47	jan-08	BD
Cidasc FlexCeres	2009.0011-92	jan-10	CV
ABDI-FlexCeres	2013.0009-11	ago-13	CD
EmaterDF-FlexCeres	2014.0008-83	set-14	CV
Família Ceres	2018.0003-65	jun-18	CD

**Legenda:** **BD** - Benefício Definido; **CV** - Contribuição Variável; **CD** - Contribuição Definida.

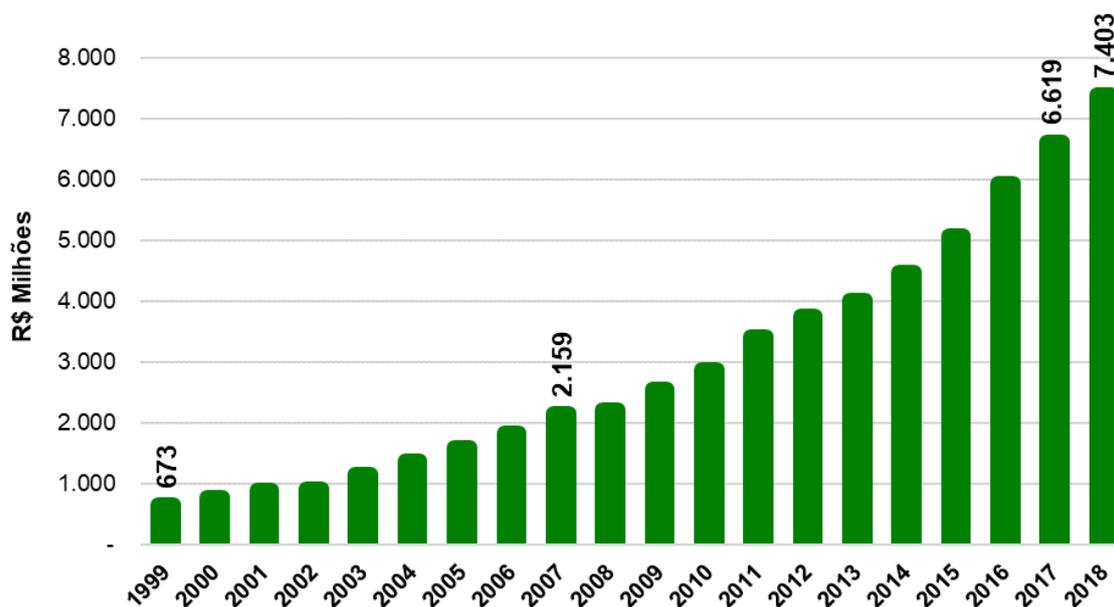
## PATRIMÔNIO TOTAL

De 1999 até dezembro de 2018, o patrimônio (ativo total<sup>1</sup>) administrado pela Ceres cresceu mais de 1000%, passando de R\$ 673 milhões para R\$ 7,4 bilhões (Gráfico 2).

Em 2018, a Fundação ocupava a 18ª posição no ranking dos maiores fundos de pensão do país, segundo a ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Nesse período (1999 a 2018), a rentabilidade obtida foi de 1.620% contra uma meta atuarial/índice de referência médios de 1.185%.

Gráfico 2: Evolução do valor dos ativos dos planos administrados pela Ceres (1999 - 2018)



<sup>1</sup> O Ativo total representa o conjunto de bens e direitos do plano, ou seja, é o montante financeiro de que o plano dispõe para pagar seus compromissos. Compreende especialmente os recursos investidos.

## PATRIMÔNIO DE COBERTURA E OS COMPROMISSOS

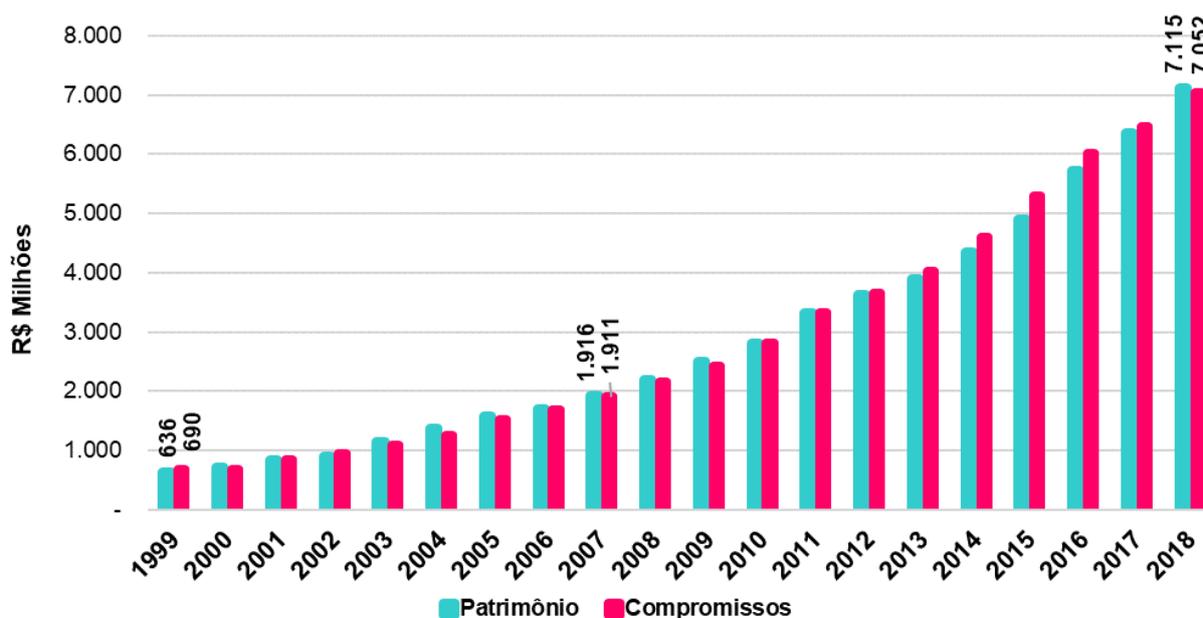
O gráfico 3, a seguir, apresenta a evolução histórica do patrimônio de cobertura comparada ao crescimento do compromisso nos últimos vinte anos, ou seja, de 1999 a 2018.

O patrimônio de cobertura é o conjunto dos recursos destinados à cobertura dos compromissos do plano, isto é, para fazer face ao pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

Os compromissos correspondem ao montante atual necessário para honrar o pagamento dos benefícios contratados pelos participantes e assistidos.

Ao confrontar, de forma consolidada, o patrimônio de cobertura dos planos e os respectivos compromissos, tem-se que o resultado foi superavitário em R\$ 63 milhões.

Gráfico 3: Evolução do valor do patrimônio de cobertura X os compromissos (1999 - 2018)



## PLANOS DE BENEFÍCIOS E RESULTADOS

Neste capítulo, os temas relacionados são: planos de benefícios, transparência e prestação de contas.

A Ceres administra 18 (dezoito) planos de benefícios previdenciários, sendo:

- 9 (nove) na modalidade de Benefício Definido (BD), dos quais seis são básicos e três Saldados;
- 7 (sete) na modalidade de Contribuição Variável (CV); e
- 2 (dois) na modalidade de Contribuição Definida (CD).

Os planos Básicos e Saldados estão fechados para novas adesões.

Os planos FlexCeres (CV e CD), bem como o plano Família Ceres (CD) estão abertos para novas adesões e em processo de crescimento no número de participantes e acumulação de reservas.

Em janeiro de 2018, os benefícios dos planos Epamig-FlexCeres e Ceres-FlexCeres foram reajustados e em fevereiro, os demais assistidos dos planos tiveram os seus benefícios corrigidos, em conformidade com os seus respectivos regulamentos.

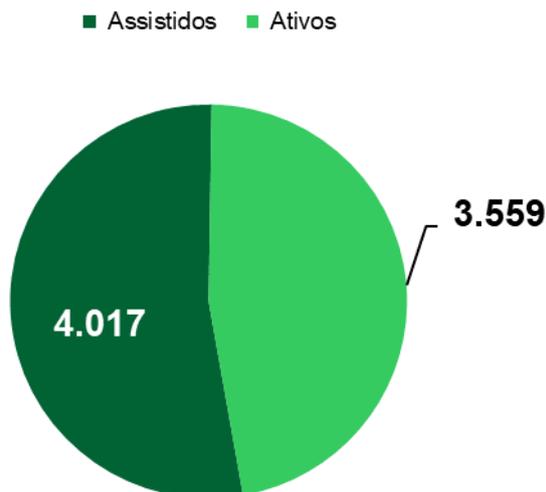
A seguir, apresentamos comentários e os principais números dos resultados de cada plano de benefícios.

## PLANO EMBRAPA BÁSICO

### Número de participantes

O Plano Embrapa Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2018, um total de 7.576 associados, sendo 4.017 aposentados e pensionistas (53%) e 3.559 participantes (47%).

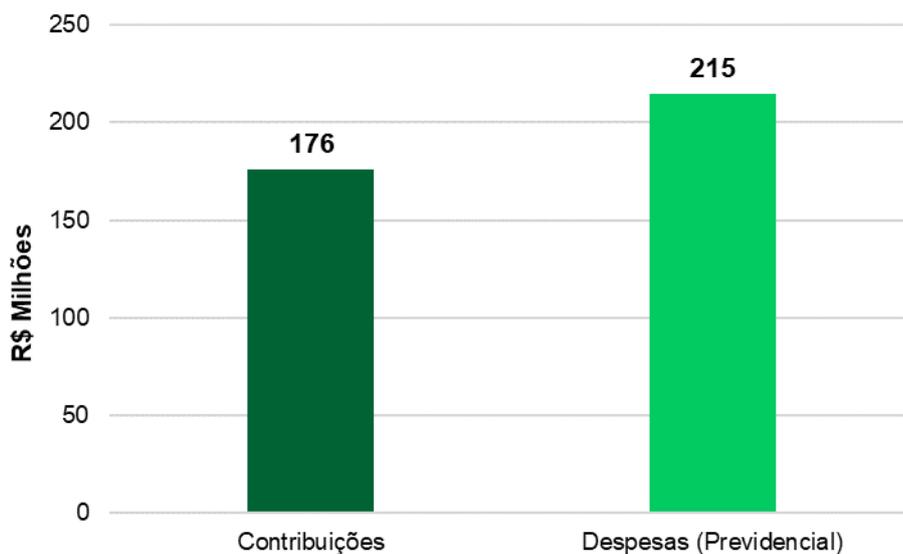
Gráfico 4: Quadro social do plano Embrapa Básico - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 176 milhões e foram pagos R\$ 215 milhões aos aposentados e pensionistas (Gráfico 5).

Gráfico 5: Contribuições e despesas previdenciárias do plano Embrapa Básico - 2018



## PLANO EMBRAPA BÁSICO

### Balanço Contábil

O ativo do plano Embrapa Básico cresceu 11%, passando de R\$ 4,09 bilhões, em 2017, para R\$ 4,5 bilhões, em 2018 (Quadro 2).

Do total de R\$ 4,44 bilhões (98,21% do ativo total), o montante de R\$ 4,24 bilhões (93,64% do ativo total) estava investido basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, ambos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 2: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa Básico (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>113</b>	<b>120</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>21.514</b>	<b>20.506</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>4.522.724</b>	<b>4.091.877</b>	Gestão Previdencial	20.942	19.949
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>63.209</b>	<b>61.175</b>	Gestão Administrativa	0	0
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>17.616</b>	<b>14.317</b>	Investimentos	573	557
<b>Investimentos</b>	<b>4.441.899</b>	<b>4.016.385</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>1.781</b>	<b>2.393</b>
Títulos Públicos	334	305	Gestão Previdencial	717	655
Ações	0	0	Investimentos	1.064	1.738
Fundos de Investimentos	4.235.236	3.823.490	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>4.499.542</b>	<b>4.069.098</b>
Investimentos Imobiliários	160.057	147.828	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>4.469.430</b>	<b>4.044.084</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	46.059	44.259	Provisões Matemáticas	4.347.418	4.115.918
Depósitos Judiciais / Recursais	157	502	Benefícios Concedidos	1.763.464	1.741.933
Outros Realizáveis	56	0	Benefícios a Conceder	2.830.335	2.646.666
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	246.380	272.680
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>122.012</b>	<b>(71.834)</b>
			Resultados Realizados	122.012	(71.834)
			<b>FUNDOS</b>	<b>30.111</b>	<b>25.014</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	17.616	14.317
			Fundos dos Investimentos	12.495	10.698
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.522.837</b>	<b>4.091.997</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.522.837</b>	<b>4.091.997</b>

Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena do ativo total (4,56%).

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 1,76 bilhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 2,8 bilhões.

Enfatiza-se que o resultado negativo de 2017, de R\$ 71,8 milhões foi totalmente revertido, em 2018, ao qual o plano encerrou o exercício com superávit contábil de R\$ 122 milhões.

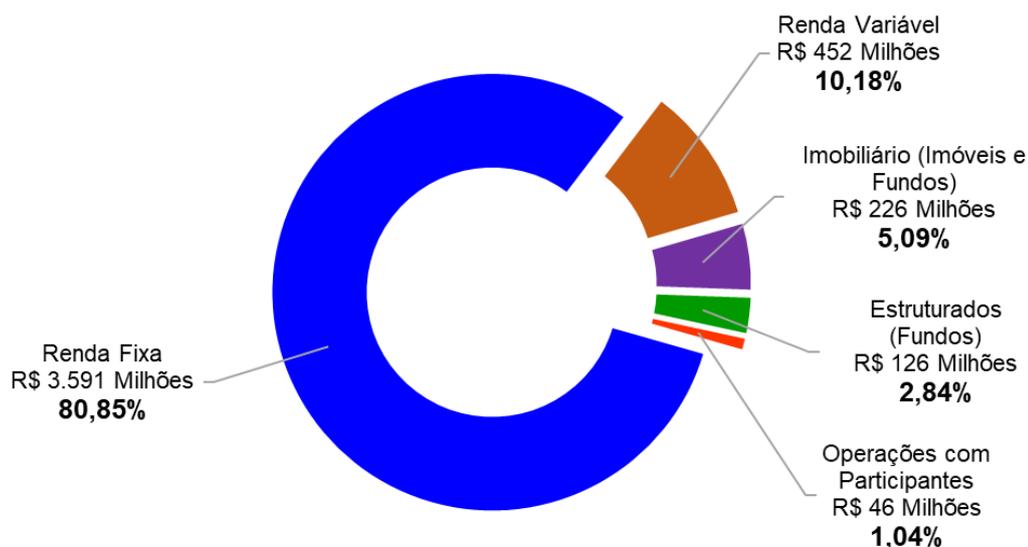
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 17,6 milhões e os fundos de investimentos R\$ 12,5 milhões.

## PLANO EMBRAPA BÁSICO

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa Básico estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 80,85% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 10,18% do montante investido. No segmento imobiliário estavam alocados 5,09% das aplicações, estruturados 2,84% e as operações com participantes representam apenas 1,04% do total investido.

Gráfico 6: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa Básico



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 3. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 231 milhões nos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos de R\$ 470 milhões na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa Básico foi de 12,06% em 2018, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechada em 9,33%.

Quadro 3: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>-71.834.027</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-231.500.118
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	470.603.358
Contribuições Previdenciárias	175.769.473
Despesas Previdenciárias	-214.636.963
Contingências de Benefícios	-61.530
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-6.328.052
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>122.012.141</b>
Ajuste de Precificação	183.313.797
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>122.012.141</b>

## PLANO EMBRAPA BÁSICO

Desse modo, o resultado dos investimentos foi suficiente para acompanhar a evolução dos compromissos e ainda reverter o déficit contábil acumulado em 2017, tendo o plano encerrado o exercício de 2018 com superávit contábil de R\$ 122 milhões.

É importante registrar que o plano detém R\$ 183 milhões, referente ao ajuste de precificação, que corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios.

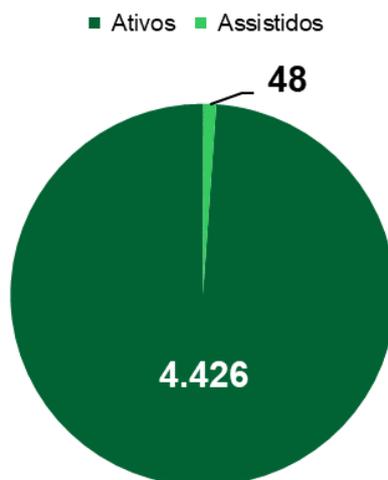
De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, esse ajuste só é somado ao equilíbrio técnico contábil quando o plano apresenta déficit contábil.

## PLANO EMBRAPA FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Embrapa-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, contava com 4.489 associados em 2018, sendo 4.426 (99%) participantes e 48 (1%) assistidos - aposentados e pensionistas.

Gráfico 7: Quadro social do plano Embrapa-FlexCeres - 2018

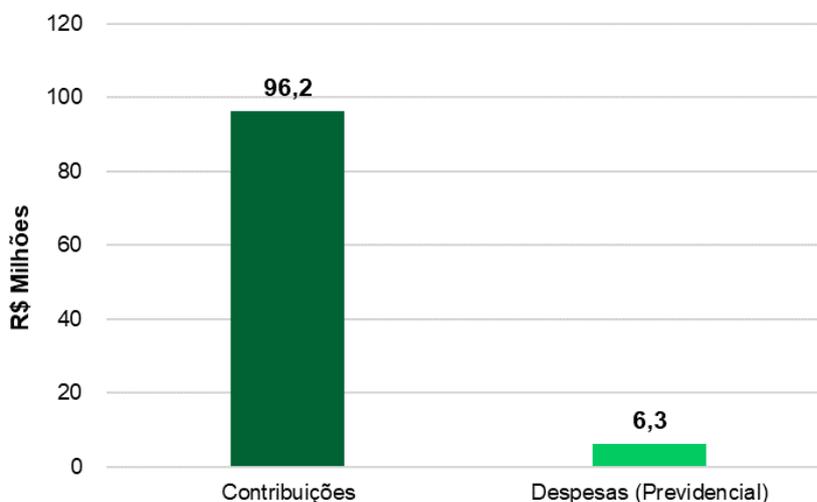


### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 96,2 milhões (Gráfico 8) para o plano.

Entre benefícios de aposentadoria, pensão, auxílio doença, resgate de reserva de poupança e portabilidade foram pagos R\$ 6,3 milhões aos aposentados, pensionistas e participantes.

Gráfico 8: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EMBRAPA FLEXCERES

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Embrapa-FlexCeres cresceu 22,32%, passando de R\$ 872 milhões em 2017, para R\$ 1,06 bilhão em 2018 (Quadro 4). Do total de R\$ 1,05 bilhão (98,89% do ativo total) em 2018, R\$ 1,04 bilhão (98,18% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 4: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrapa FlexCeres (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>26</b>	<b>106</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>2.902</b>	<b>1.467</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.066.119</b>	<b>871.493</b>	Gestão Previdencial	2.886	1.431
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>7.069</b>	<b>6.888</b>	Gestão Administrativa	0	0
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>4.778</b>	<b>3.593</b>	Investimentos	16	36
<b>Investimentos</b>	<b>1.054.272</b>	<b>861.011</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	1.046.718	853.686	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.063.243</b>	<b>870.132</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>980.460</b>	<b>796.995</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	7.554	7.326	Provisões Matemáticas	980.460	796.995
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	21.309	13.765
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	959.151	783.230
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			Resultados Realizados	0	0
			<b>FUNDOS</b>	<b>82.783</b>	<b>73.137</b>
			Fundos Previdenciais	76.514	68.310
			Fundos Administrativos	4.778	3.593
			Fundos dos Investimentos	1.492	1.234
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.066.146</b>	<b>871.599</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.066.146</b>	<b>871.599</b>

O montante investido no segmento de operações com participantes (empréstimos), representa uma parcela pequena (0,71%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o total de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 21,3 milhões e o montante de benefícios a conceder foi de R\$ 959,2 milhões.

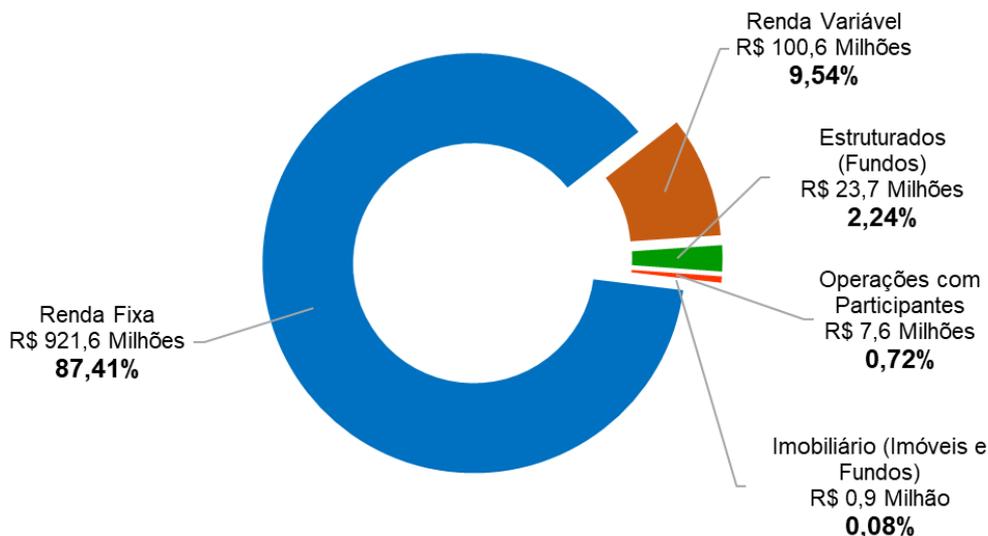
Os fundos previdenciais totalizaram R\$ 76 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 4,7 milhões e os fundos de investimentos R\$ 1,5 milhão no ano.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Embrapa-FlexCeres estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,41% do total dos investimentos, seguido das alocações em renda variável, com 9,54% do montante investido. No segmento de estruturados estavam alocados 2,24% dos recursos, operações com participantes 0,72% e imobiliário representa apenas 0,08% do total investido (Gráfico 9).

## PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Gráfico 9: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Embrapa-FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 5. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 183 milhões nos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos, de R\$ 106 milhões, alcançado na gestão dos investimentos e R\$ 96 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Embrapa-FlexCeres no ano de 2018 foi de 11,86%, tendo o índice de referência (INPC + 5,74% a.a.) fechado em 9,48%.

Quadro 5: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>0</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-183.465.585
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	105.792.188
Contribuições Previdenciárias	96.210.928
Despesas Previdenciárias	-6.333.901
Constituição/reversão para fundo previdencial	-8.203.882
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-3.999.749
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>0</b>
Ajuste de Precificação	4.540.968
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>0</b>

O Plano Embrapa FlexCeres encerrou 2018 em equilíbrio financeiro e atuarial.

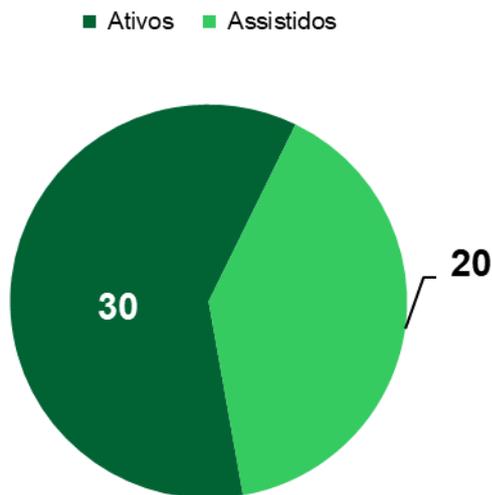
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO CERES BÁSICO

### Número de participantes

O Plano Ceres Básico, fechado para novas adesões, encerrou o ano de 2018 com um total de 50 associados, sendo 30 (60%) participantes e 20 (40%) assistidos - aposentados e pensionistas

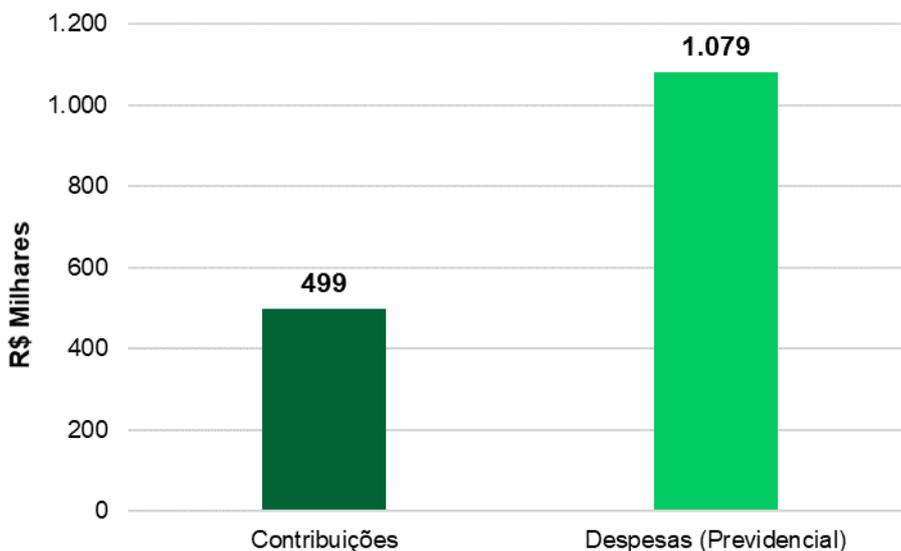
Gráfico 10: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 498 mil. No ano, foram pagos R\$ 1,08 milhão aos aposentados e pensionistas (Gráfico 11).

Gráfico 11: Contribuições e despesas previdenciárias – 2018



## PLANO CERES BÁSICO

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 8,85%, passando de R\$ R\$ 22,5 milhões em 2017, para R\$ 24,5 milhões, em 2018 (Quadro 6). Do total de R\$ 24,4 milhões (99,17% do ativo total), R\$ 21,8 milhões (89%) estavam investidos basicamente fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 6: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres Básico (2017/2018).

R\$ Mil

ATIVO			PASSIVO		
	2018	2017		2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>67</b>	<b>64</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>24.523</b>	<b>22.546</b>	Gestão Previdencial	64	61
Gestão Previdencial	80	77	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	101	80	Investimentos	3	3
Investimentos	24.343	22.388	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>4</b>	<b>7</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	4	7
Fundos de Investimentos	21.842	20.222	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>24.477</b>	<b>22.479</b>
Investimentos Imobiliários	832	769	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>24.110</b>	<b>22.157</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	1.668	1.396	Provisões Matemáticas	23.957	22.244
Depósitos Judiciais / Recursais	0	2	Benefícios Concedidos	11.302	10.754
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	12.655	12.327
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	836
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>153</b>	<b>(88)</b>
			Resultados Realizados	153	(88)
			<b>FUNDOS</b>	<b>367</b>	<b>323</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	101	80
			Fundos dos Investimentos	266	243
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.547</b>	<b>22.551</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>24.547</b>	<b>22.551</b>

Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena (10,2%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 11,3 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 12,7 milhões.

Enfatiza-se que o resultado negativo de 2017, no valor de R\$ 88 mil, foi revertido em 2018.

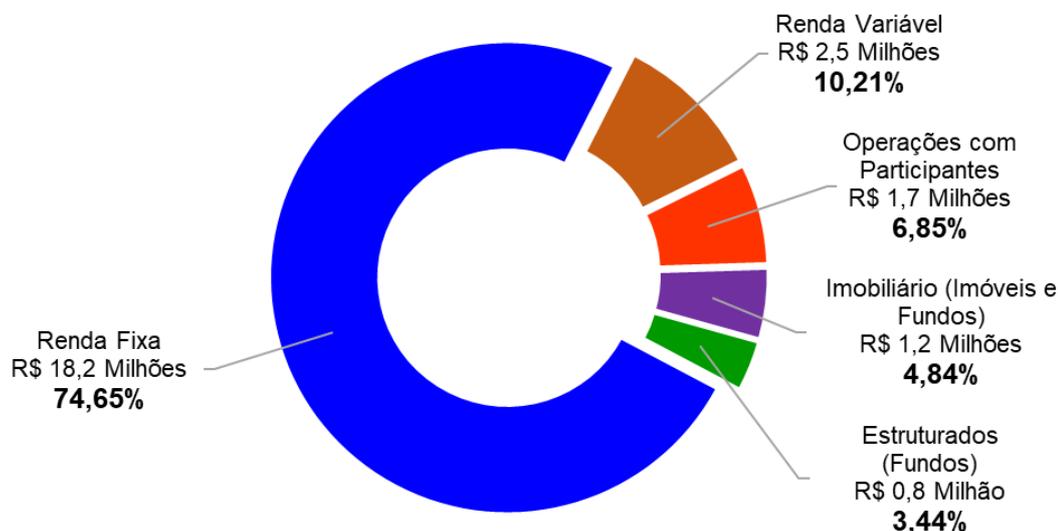
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 101 mil e os fundos de investimentos R\$ 266 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 74,65% do total, seguido das alocações renda variável, com 10,21% do montante investido. Em operações com participantes estavam alocados 6,85% do total investido, no segmento imobiliário 4,84%, e em estruturados 3,44% (Gráfico 12).

## PLANO CERES BÁSICO

Gráfico 12: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Ceres Básico



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 7. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 1,7 milhão dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 2,5 milhões da gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Ceres Básico foi de 12,65% em 2018, tendo a meta atuarial (INPC + 5,63% a.a.) fechada em 9,26% no período.

Quadro 7: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>-87.802</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-1.712.566
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	2.575.463
Contribuições Previdenciárias	498.744
Despesas Previdenciárias	-1.079.456
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-41.709
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>152.675</b>
Ajuste de Precificação	915.689
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>152.675</b>

O Plano Ceres Básico encerrou 2018 com superávit contábil de R\$ 153 mil.

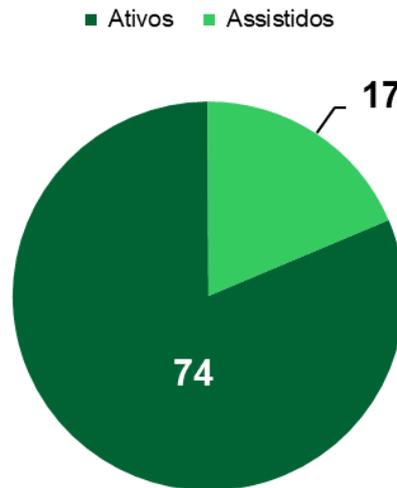
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO CERES-FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Ceres-FlexCeres, plano aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, encerrou 2018 com um total de 91 associados, sendo 74 (81%) participantes e 17 (19%) assistidos - aposentados e pensionistas.

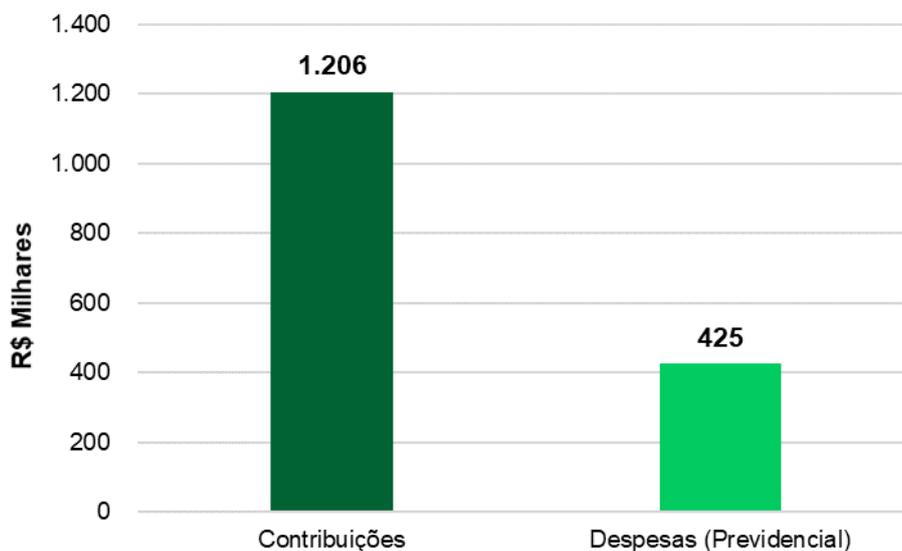
Gráfico 13: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 1,111 milhão. As despesas previdenciárias totalizaram R\$ 425 mil, dos quais R\$ 253 mil foram destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença, R\$ 76 mil a resgate e portabilidade e R\$ 95 mil ao seguro para cobertura de benefícios de risco (Gráfico 14).

Gráfico 14: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO CERES-FLEXCERES

### Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 18,53%, passando de R\$ 10,4 milhões em 2017, para R\$ 12,3 milhões, em 2018 (Quadro 8).

Do total de R\$ 12,2 milhões (99,6% do ativo total), R\$ 9,7 milhões (92,9%) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos no segmento de operações com participantes (empréstimos) representam uma parcela pequena (6,7%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 3,5 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 8,6 milhões.

Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 232 mil, os fundos administrativos somaram R\$ 52 mil e os fundos de investimentos R\$ 36 mil.

## PLANO CERES-FLEXCERES

Quadro 8: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Ceres FlexCeres (2017/2018).

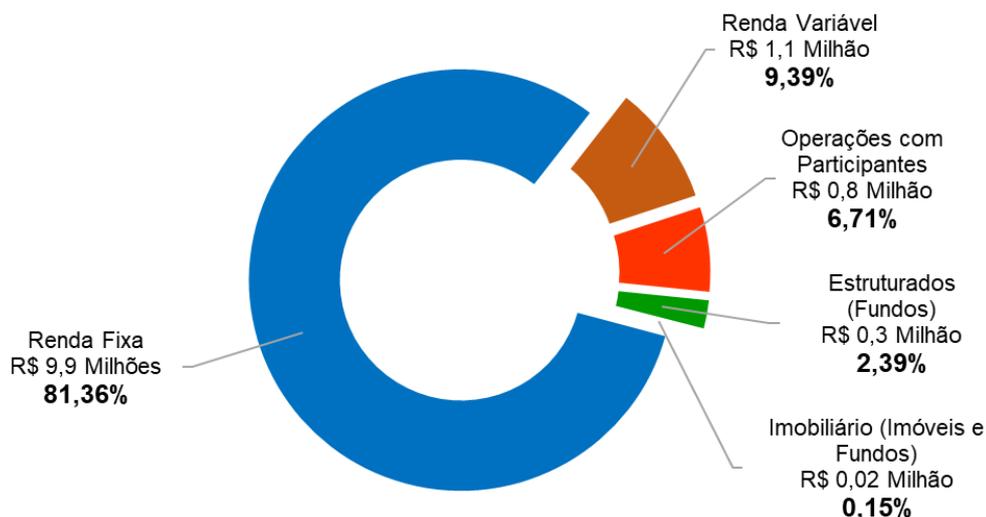
		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>12.273</b>	<b>10.335</b>	Gestão Previdencial	4	4
Gestão Previdencial	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	52	39	Investimentos	0	0
<b>Investimentos</b>	<b>12.221</b>	<b>10.296</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	11.401	9.676	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12.270</b>	<b>10.351</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>11.949</b>	<b>10.185</b>
Empréstimos e Financiamentos l.	819	620	Provisões Matemáticas	12.036	10.129
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	3.512	2.908
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	8.599	7.291
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	75	69
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(87)</b>	<b>55</b>
			Resultados Realizados	(87)	55
			<b>FUNDOS</b>	<b>321</b>	<b>167</b>
			Fundos Previdenciais	232	92
			Fundos Administrativos	52	39
			Fundos dos Investimentos	36	36
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.275</b>	<b>10.356</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.275</b>	<b>10.356</b>

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,36% do total, seguido das alocações renda variável, com 9,39% do montante investido. Em operações com participantes estavam alocados 6,71% do total investido, em estruturados 2,39% e no segmento imobiliário 0,15% (Gráfico 15).

## PLANO CERES-FLEXCERES

Gráfico 15: Alocação dos investimentos por segmentos de aplicação – Plano Ceres-FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 9. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 1,9 milhão dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 1,17 milhão na gestão dos investimentos e de R\$ 1,2 milhão do montante recebido de contribuições.

No ano de 2018, a rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Ceres-FlexCeres foi de 11,31%, tendo o índice de referência (INPC + 5,78% a.a.) fechado em 9,41%.

Quadro 9: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>55.386</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-1.906.797
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	1.167.517
Contribuições Previdenciárias	1.205.611
Despesas Previdenciárias	-425.275
Constituição/reversão para fundo previdencial	-140.484
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-42.745
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>-86.786</b>
Ajuste de Precificação	41.877
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>-44.909</b>

Em 2018, o resultado técnico ajustado do plano Ceres-FlexCeres foi negativo, no valor de R\$ 45 mil.

## PLANO EMBRATER BÁSICO

O Plano Embrater Básico, que se encontra em extinção, detinha, em 2018, um total de 64 assistidos - aposentados e pensionistas e encerrou o exercício com resultado negativo de R\$ 120 milhões.

O plano foi originalmente patrocinado pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural – Embrater, extinta por meio da Lei nº 8.029/90.

Apesar deste plano não possuir recursos garantidores para fazer frente aos compromissos previdenciários com os assistidos, os benefícios de aposentadoria e pensão continuam sendo pagos por força de decisão judicial.

A Fundação Ceres tem tomado inúmeras medidas administrativas e judiciais na busca do equilíbrio financeiro do plano de benefícios, no entanto, até o presente momento infrutíferas.

No exercício findo em 31/12/2018, a entidade promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

- *No início de 2018, o processo de mediação e conciliação formulado à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA, que tinha como objetivo a busca por acordo com a União Federal, para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Embrater, foi remetido à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF.*
- *Durante o ano, ocorreram tratativas junto à Embrapa e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – visando a participação desses entes no procedimento na Câmara de Conciliação (CCAF);*
- *Entretanto, em Novembro/2018, a CCAF, por meio de Ofício, comunicou a Ceres sobre a inadmissibilidade do procedimento conciliatório.*
- *Novas estratégias estão sendo estudadas.*

## Balanço Contábil do plano

O plano não possui investimentos. Do lado do passivo, observa-se que o montante das provisões matemáticas de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 31,4 milhões (Quadro 10).

Enfatiza-se que, entre 2017 e 2018, o resultado negativo do plano Embrater Básico aumentou de R\$ 110 milhões para R\$ 120 milhões.

## PLANO EMBRATER BÁSICO

Quadro 10: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Embrater Básico (2017/2018).

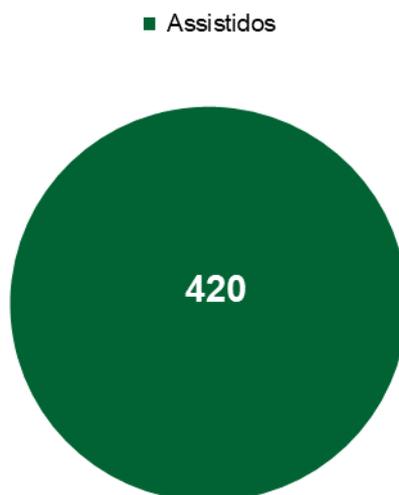
ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2018	2017		2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>89.167</b>	<b>77.688</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	Gestão Previdencial	89.167	77.688
Gestão Previdencial	3	5	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	0	0	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	0	0	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>(89.164)</b>	<b>(77.683)</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>(89.164)</b>	<b>(77.683)</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	0	0	Provisões Matemáticas	31.372	32.515
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	31.372	32.515
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(120.536)</b>	<b>(110.197)</b>
			Resultados Realizados	(120.536)	(110.197)
			<b>FUNDOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3</b>	<b>5</b>

## PLANO EPAGRI BÁSICO

### Número de participantes

O Plano Epagri Básico, fechado para novas adesões, encerrou 2018 com um total de 420 associados, sendo todos eles assistidos - aposentados e pensionistas (Gráfico 16).

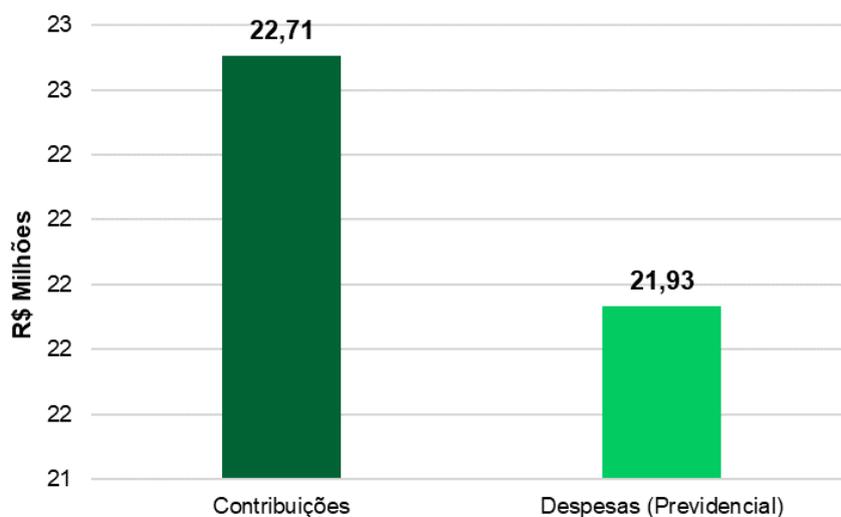
Gráfico 16: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, e sobretudo a patrocinadora, contribuíram com R\$ 22,7 milhões. No ano, foram pagos R\$ 21,9 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 17: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EPAGRI BÁSICO

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 10,99%, passando de R\$ 108 milhões em 2017, para R\$ 120 milhões em 2018 (Quadro 11).

Em 2018, do total de R\$ 116 milhões (98% do ativo total), R\$ 110 milhões (92,26%) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Os montantes investidos nos segmentos imobiliário, empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos, representam uma parcela pequena (5,10%) do ativo total.

Quadro 11: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Básico (2017/2018).

R\$ Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>642</b>	<b>638</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>119.560</b>	<b>107.720</b>	Gestão Previdencial	629	619
Gestão Previdencial	2.261	3.727	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	674	547	Investimentos	14	19
<b>Investimentos</b>	<b>116.625</b>	<b>103.446</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>600</b>	<b>662</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	600	662
Fundos de Investimentos	110.313	97.405	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>118.323</b>	<b>106.429</b>
Investimentos Imobiliários	4.363	4.029	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>116.930</b>	<b>105.198</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	1.736	1.788	Provisões Matemáticas	121.360	109.840
Depósitos Judiciais / Recursais	212	224	Benefícios Concedidos	193.581	194.090
Outros Realizáveis	2	0	Benefícios a Conceder	0	0
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	72.221	84.250
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(4.429)</b>	<b>(4.642)</b>
			Resultados Realizados	(4.429)	(4.642)
			<b>FUNDOS</b>	<b>1.393</b>	<b>1.231</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	674	547
			Fundos dos Investimentos	718	684
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>119.565</b>	<b>107.728</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>119.565</b>	<b>107.728</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 193,6 milhões, dos quais R\$ 72,2 milhões se referem a recursos de responsabilidade da patrocinadora que serão integralizados no plano.

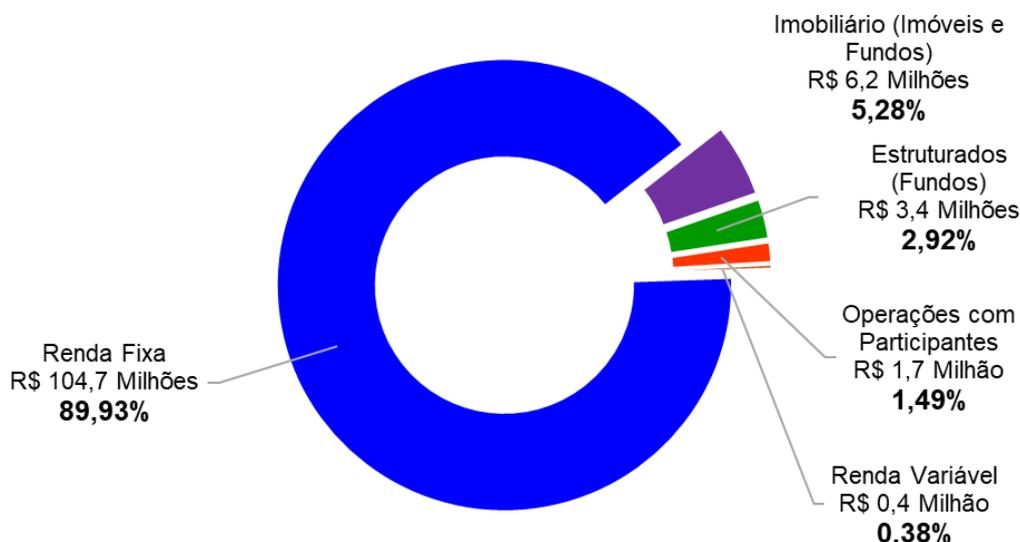
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 674 mil e os fundos de investimentos R\$ 718 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Básico estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 89,93% do total, seguido das alocações no segmento imobiliário, com 5,28% do montante investido. Em estruturados estavam alocados 2,92% do total dos recursos, em operações com participantes 1,49% e em renda variável apenas 0,38% (Gráfico 18).

## PLANO EPAGRI BÁSICO

Gráfico 18: Alocação nos diferentes segmentos de aplicação



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 12.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri Básico no ano de 2018 foi de 11,15%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,77% a.a.) fechada em 9,40% no mesmo período.

Quadro 12: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>-4.642.317</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-11.519.724
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	11.298.717
Contribuições Previdenciárias	22.705.403
Despesas Previdenciárias	-21.934.262
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-337.086
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>-4.429.268</b>
Ajuste de Precificação	4.429.268
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>0</b>

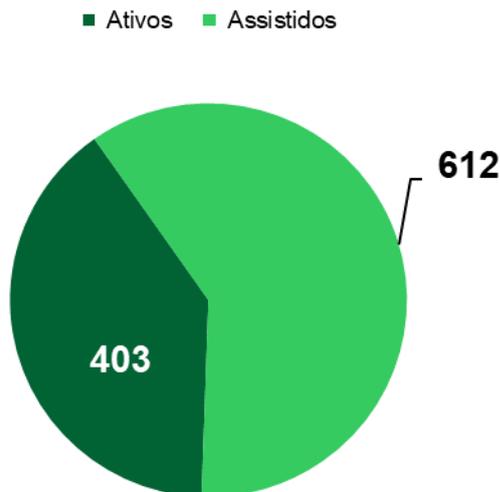
Quando esse plano é analisado em termos de equilíbrio técnico ajustado, que representa a situação dos recursos garantidores no valor presente, o montante das aplicações em títulos públicos marcados até o vencimento, ou seja, até o final do seu ciclo de vida, tem-se que o plano se encontra equilibrado.

## PLANO EPAGRI SALDADO

### Número de participantes

O Plano Epagri Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2018, um total de 1.020 associados (Gráfico 19), sendo 403 (40%) participantes e 612 (60%) assistidos - aposentados e pensionistas.

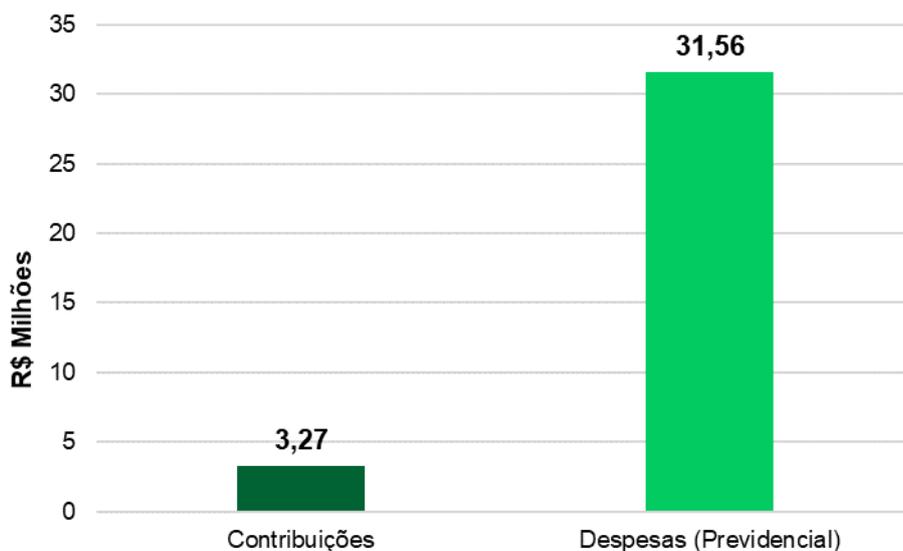
Gráfico 19: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 3,2 milhões. No ano, foram pagos R\$ 31,6 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 20: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EPAGRI SALDADO

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Epagri Saldado cresceu 5,18%, passando de R\$ 476 milhões em 2017 para R\$ 501 milhões, em 2018 (Quadro 13).

Em 2018, do total de R\$ 499 milhões (99,6% do ativo total), R\$ 474 milhões (95% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um todos exclusivos e de gestão própria da Fundação. Os montantes investidos nos segmentos imobiliário e operações com participantes (empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos), representam uma parcela pequena (4,91%) do ativo total.

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 372 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou de R\$ 111 milhões.

Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 2,2 milhões e os fundos de investimentos R\$ 2,01 milhões.

Quadro 13: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri Saldado (2017/2018).

R\$ Mil

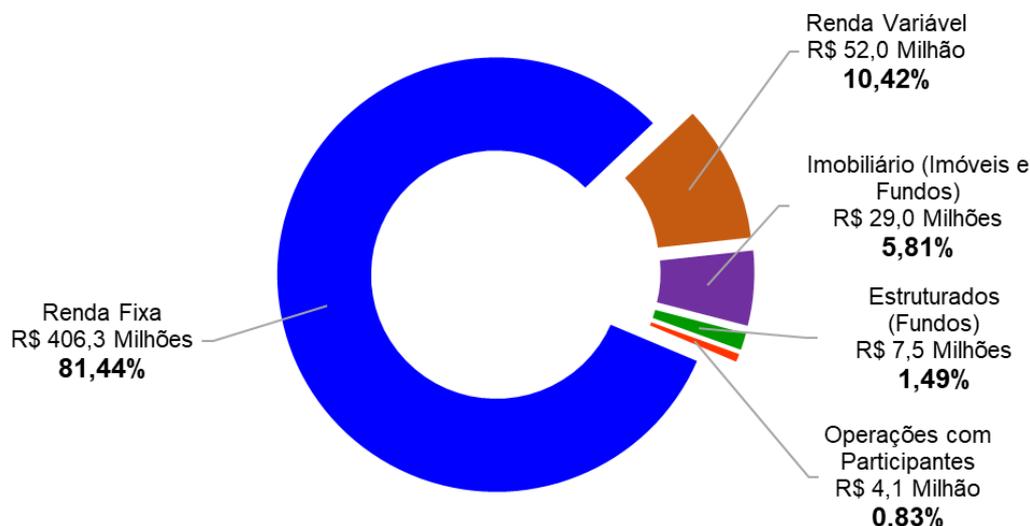
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>482</b>	<b>481</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>501.374</b>	<b>476.670</b>	Gestão Previdencial	416	408
Gestão Previdencial	80	77	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	2.219	1.794	Investimentos	66	73
<b>Investimentos</b>	<b>499.074</b>	<b>474.798</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>86</b>	<b>169</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	86	169
Fundos de Investimentos	474.291	452.012	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>500.820</b>	<b>476.062</b>
Investimentos Imobiliários	20.469	18.911	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>496.509</b>	<b>472.441</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	4.150	3.665	Provisões Matemáticas	483.865	448.860
Depósitos Judiciais / Recursais	157	210	Benefícios Concedidos	372.441	331.062
Outros Realizáveis	7	0	Benefícios a Conceder	111.424	117.797
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>12.644</b>	<b>23.581</b>
			Resultados Realizados	12.644	23.581
			<b>FUNDOS</b>	<b>4.312</b>	<b>3.621</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	2.219	1.794
			Fundos dos Investimentos	2.093	1.827
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>501.388</b>	<b>476.711</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>501.388</b>	<b>476.711</b>

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epagri Saldado estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,44% do total das aplicações, seguido das alocações renda variável, que equivalem a 10,42% do montante investido. No segmento imobiliário estavam alocados 5,81% do total investido, em estruturados 1,49% e em operações com participantes 0,83% (Gráfico 21).

## PLANO EPAGRI SALDADO

Gráfico 21: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri Saldado



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 14. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 35 milhões dos compromissos previdenciários.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri Saldado foi de 11,86% no ano de 2018, tendo a meta atuarial (INPC + 5,78% a.a.) fechada em 9,33% no mesmo período.

Quadro 14: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>23.580.839</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-35.005.062
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	53.193.775
Contribuições Previdenciárias	3.269.757
Despesas Previdenciárias	-31.557.666
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-838.050
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>12.643.593</b>
Ajuste de Precificação	19.421.710
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>12.643.593</b>

O resultado técnico ajustado do plano Epagri Saldado em 2018 foi positivo em R\$ 12,7 milhões.

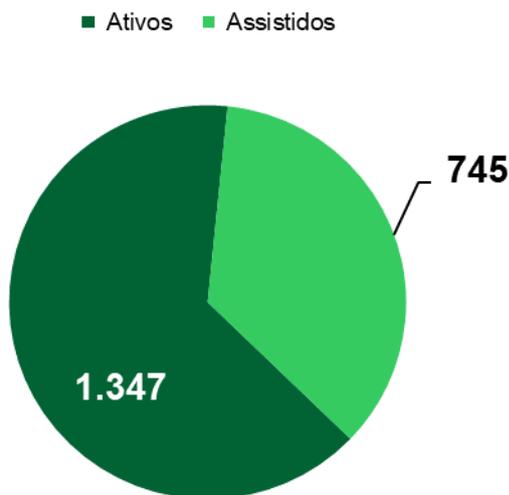
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EPAGRI-FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Epagri-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2018, um total de 2.092 associados, sendo 1.347 (64,4%) participantes e 745 (35,6%) assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 22, a seguir.

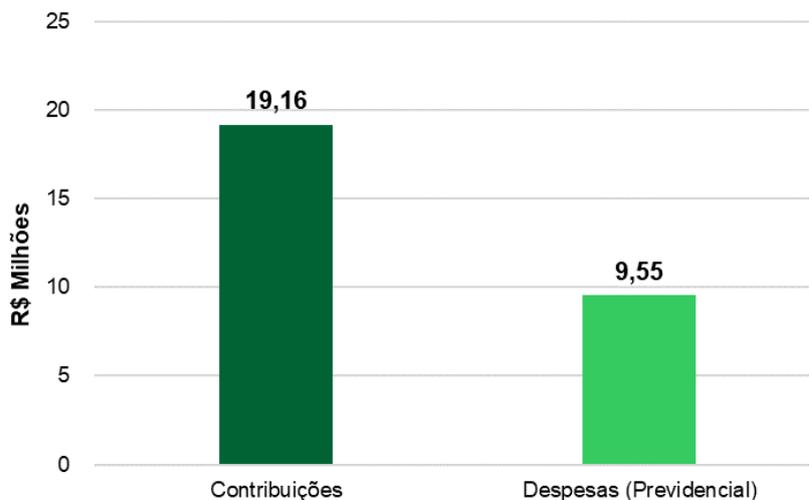
Gráfico 22: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 19,16 milhões. Das despesas previdenciárias, R\$ 9,6 milhões foram destinadas ao pagamento benefícios.

Gráfico 23: Contribuições e despesas previdenciárias – 2018



## PLANO EPAGRI-FLEXCERES

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano Epagri-FlexCeres cresceu 14,4%, passando de R\$ 252 milhões em 2017 para R\$ 288 milhões em 2018 (Quadro 15).

Em 2018, do total de R\$ 284,5 milhões (98,7% do ativo total), R\$ 283 milhões estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação. Os montantes investidos em operações com participantes (empréstimos) representam uma parcela pequena (0,54%) do ativo total.

Quadro 15: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epagri FlexCeres (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>599</b>	<b>617</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>288.399</b>	<b>252.098</b>	Gestão Previdencial	576	614
Gestão Previdencial	2.520	483	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.344	1.022	Investimentos	23	3
Investimentos	284.534	250.593	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	282.984	249.367	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>287.806</b>	<b>251.495</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>271.377</b>	<b>238.193</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	1.550	1.226	Provisões Matemáticas	264.225	226.817
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	106.651	69.217
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	157.573	157.600
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>7.152</b>	<b>11.376</b>
			Resultados Realizados	7.152	11.376
			<b>FUNDOS</b>	<b>16.429</b>	<b>13.302</b>
			Fundos Previdenciais	14.935	12.142
			Fundos Administrativos	1.344	1.022
			Fundos dos Investimentos	150	138
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>288.405</b>	<b>252.112</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>288.405</b>	<b>252.112</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 106 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 158 milhões.

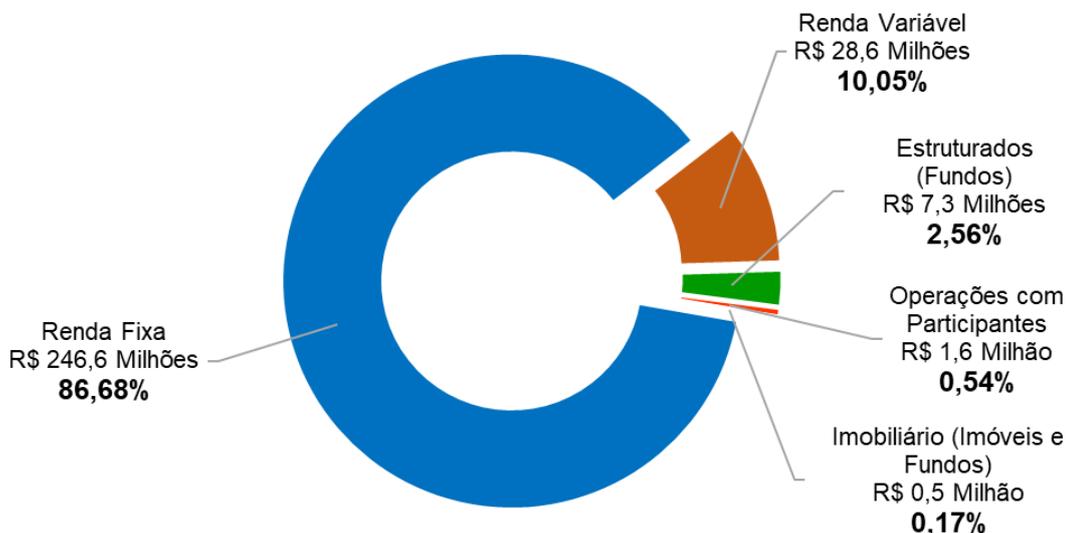
Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 15 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 1,34 milhão e os fundos de investimentos R\$ 150 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,68% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,05% do montante investido. No segmento de estruturados estavam alocados 2,56% do total investido, em operações com participantes 0,54% e imobiliário 0,17% (Gráfico 24).

## PLANO EPAGRI-FLEXCERES

Gráfico 24: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epagri-FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 16. Observa-se que houve um crescimento de R\$ 37 milhões dos compromissos previdenciários.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epagri-FlexCeres, no ano de 2018, foi de 11,01%, tendo o índice de referência (INPC + 5,64% a.a.) fechado em 9,38%.

Quadro 16: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>11.375.625</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-37.407.094
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	27.339.717
Contribuições Previdenciárias	19.164.786
Despesas Previdenciárias	-9.549.697
Constituição/reversão para fundo previdencial	-2.792.966
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-978.373
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>7.151.999</b>
Ajuste de Precificação	1.325.021
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>7.151.999</b>

Em 2018, o resultado técnico ajustado do plano Epagri-FlexCeres foi positivo em R\$ 7,2 milhões.

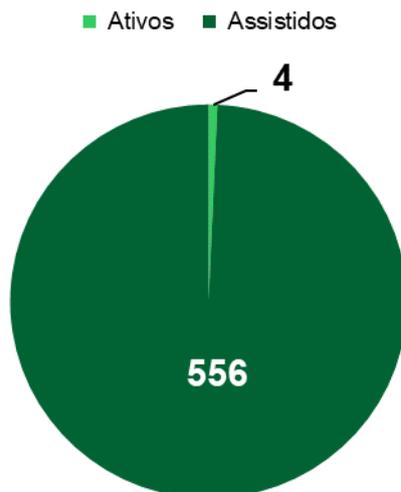
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EMATER (MG) BÁSICO

### Número de participantes

O Plano Emater (MG) Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2018, um total de 560 associados, sendo 4 (0,7%) participantes e 556 (99,3%) assistidos - aposentados e pensionistas.

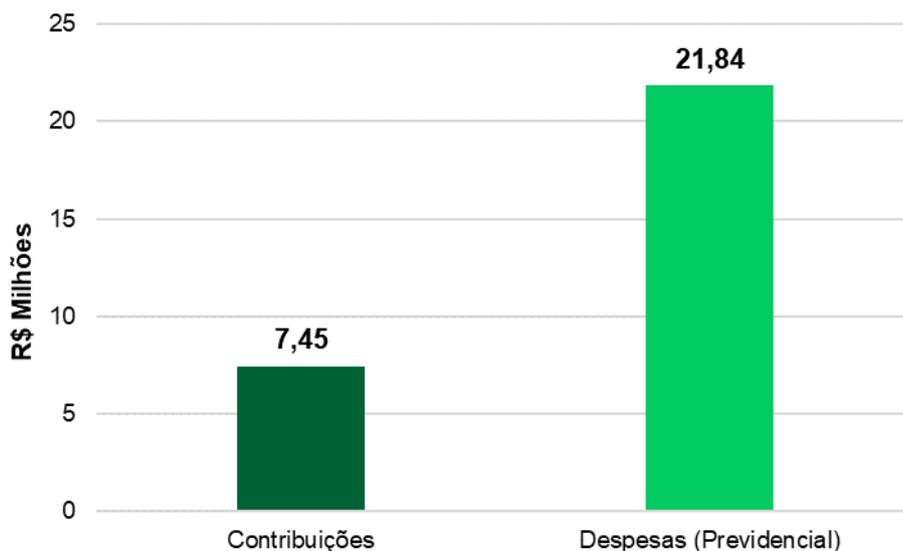
Gráfico 25: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Os participantes e assistidos e, sobretudo a patrocinadora, contribuíram com R\$ 7,5 milhões. Foram pagos R\$ 21,9 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 26: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EMATER (MG) BÁSICO

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 0,54%, passando de R\$ 142,2 milhões em 2017 para R\$ 143 milhões, em 2018 (Quadro 17).

Em 2018, do total de R\$ 125 milhões (88% do ativo total) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação. Os montantes investidos nos segmentos imobiliários e empréstimos e financiamentos com participantes e assistidos, representam uma parcela pequena do ativo total (8,75%).

Quadro 17: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Básico (2017/2018).

ATIVO	R\$ Mil				
	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>720</b>	<b>689</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>142.999</b>	<b>142.228</b>	Gestão Previdencial	707	677
Gestão Previdencial	4.493	4.501	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.028	858	Investimentos	13	12
Investimentos	137.477	136.870	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>47</b>	<b>93</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	47	93
Fundos de Investimentos	124.966	125.308	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>142.241</b>	<b>141.458</b>
Investimentos Imobiliários	10.421	9.578	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>139.688</b>	<b>139.267</b>
Empréstimos e Financiamentos I	2.086	1.955	Provisões Matemáticas	144.127	144.229
Depósitos Judiciais / Recursais	0	28	Benefícios Concedidos	182.212	181.169
Outros Realizáveis	4	0	Benefícios a Conceder	333	329
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	38.418	37.268
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(4.439)</b>	<b>(4.962)</b>
			Resultados Realizados	(4.439)	(4.962)
			<b>FUNDOS</b>	<b>2.553</b>	<b>2.190</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	1.028	858
			Fundos dos Investimentos	1.525	1.332
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>143.008</b>	<b>142.240</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>143.008</b>	<b>142.240</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 182 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 333 mil. É importante destacar que R\$ 38,4 milhões se referem a recursos de responsabilidade da patrocinadora que estão sendo integralizados no plano.

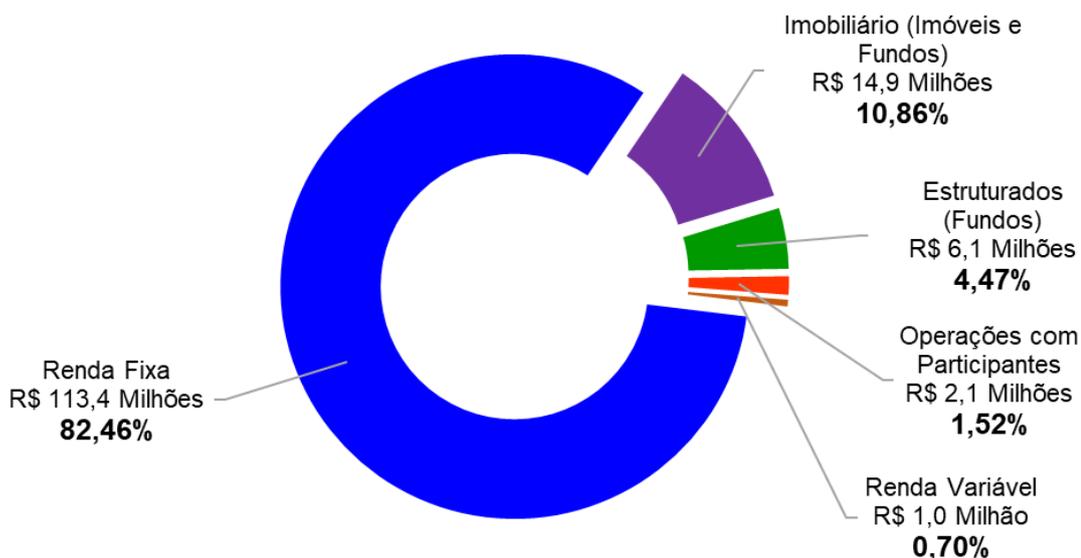
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 1,03 milhão e os fundos de investimentos R\$ 1,53 milhão.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Básico estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 83,46% do total dos investimentos, seguido das alocações no segmento imobiliário, com 10,86% do montante investido. Em estruturados estavam alocados 4,47% do total investido, em operações com participantes 1,52%, e em renda variável 0,70%.

## PLANO EMATER (MG) BÁSICO

Gráfico 27: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) Básico



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 18.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) Básico no ano de 2018 foi de 12,10%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,59% a.a.) fechada em 9,22% no mesmo período.

Quando esse plano é analisado em termos de equilíbrio técnico ajustado, que representa a situação dos recursos garantidores no valor presente, o montante das aplicações em títulos públicos marcados até o vencimento, ou seja, até o final do seu ciclo de vida, tem-se que o plano se encontra equilibrado.

Quadro 18: Resultados do plano em 2018

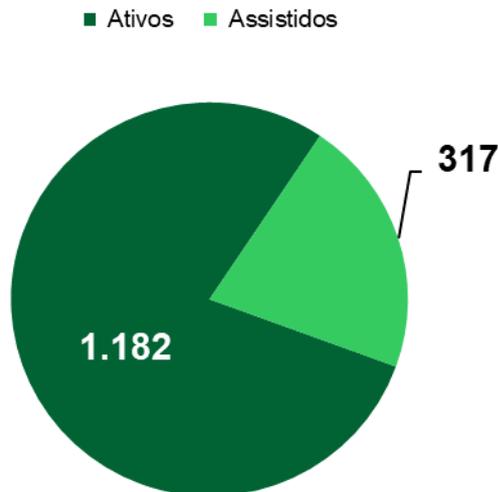
<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>-4.961.765</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	102.125
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	15.269.684
Contribuições Previdenciárias	7.451.972
Despesas Previdenciárias	-21.835.997
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-465.470
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>-4.439.450</b>
Ajuste de Precificação	4.439.450
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>-0</b>

## PLANO EMATER (MG) SALDADO

### Número de participantes

O Plano Emater (MG) Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2018, um total de 1.499 associados, sendo 1.182 (79%) participantes e 317 (21%) assistidos - aposentados e pensionistas.

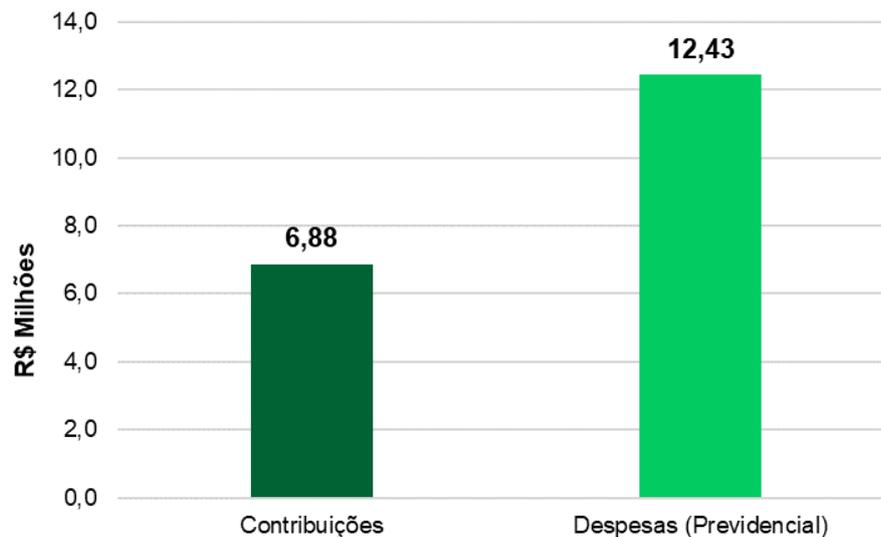
Gráfico 28: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 6,9 milhões. Foram pagos R\$ 12,5 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 29: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EMATER (MG) SALDADO

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 6,7%, passando de R\$ 281 milhões em 2017, para R\$ 300 milhões em 2018 (Quadro 19).

Em 2018, do total de R\$ 246 milhões (82% do ativo total), R\$ 235 milhões (78,2% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Ressalta-se que existe um valor contratado de R\$ 52,4 milhões (17,5% do ativo total) a receber da patrocinadora, proveniente do saldamento do plano.

Quadro 19: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) Saldado (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>106</b>	<b>102</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>299.940</b>	<b>281.283</b>	Gestão Previdencial	81	72
Gestão Previdencial	52.419	58.912	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	1.674	1.302	Investimentos	25	31
Investimentos	245.847	221.068	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>26</b>	<b>50</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	26	50
Fundos de Investimentos	234.545	209.758	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>299.814</b>	<b>281.140</b>
Investimentos Imobiliários	5.944	5.497	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>296.967</b>	<b>278.847</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	5.356	5.795	Provisões Matemáticas	275.195	247.328
Depósitos Judiciais / Recursais	0	17	Benefícios Concedidos	138.176	125.746
Outros Realizáveis	2	0	Benefícios a Conceder	137.019	121.582
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>21.771</b>	<b>31.519</b>
			Resultados Realizados	21.771	31.519
			<b>FUNDOS</b>	<b>2.848</b>	<b>2.294</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	1.674	1.302
			Fundos dos Investimentos	1.174	992
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>299.946</b>	<b>281.292</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>299.946</b>	<b>281.292</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 138 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 137 milhões.

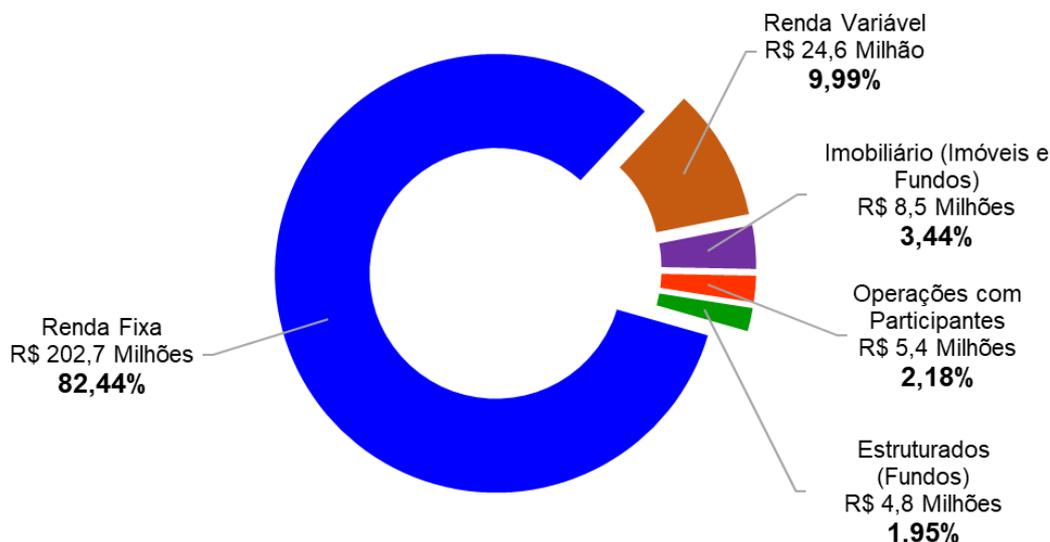
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 1,7 milhão e os fundos de investimentos R\$ 1,2 milhão.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) Saldado estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 82,44% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 9,99% do montante investido. No segmento imobiliário estão investidos 3,44%, em operações com participantes 2,18% e em investimentos estruturados 1,95% (Gráfico 30).

## PLANO EMATER (MG) SALDADO

Gráfico 30: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Emater (MG) Saldado



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 20.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) Saldado no ano de 2018 foi de 11,59%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechada em 9,33% no mesmo período.

Quadro 20: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>31.518.617</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-27.867.128
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	24.924.377
Contribuições Previdenciárias	6.876.012
Despesas Previdenciárias	-12.432.477
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-1.247.926
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>21.771.475</b>
Ajuste de Precificação	10.459.236
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>21.771.475</b>

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) Saldado em 2018 foi positivo em R\$ 21,8 milhões.

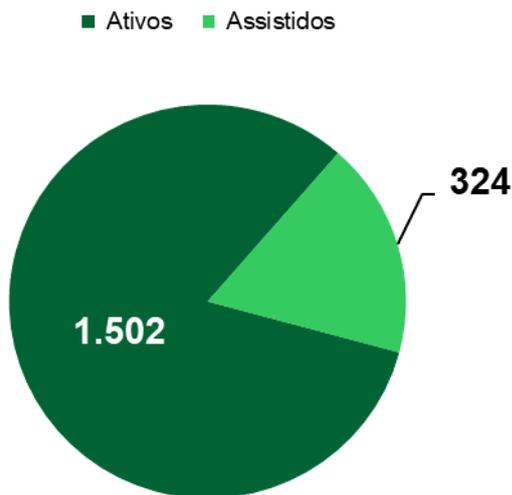
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Emater (MG) FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2018, um total de 1.826 associados, sendo 1.502 (82,3%) participantes e 324 (17,7%) de assistidos - aposentados e pensionistas, conforme apresentado no Gráfico 31, a seguir.

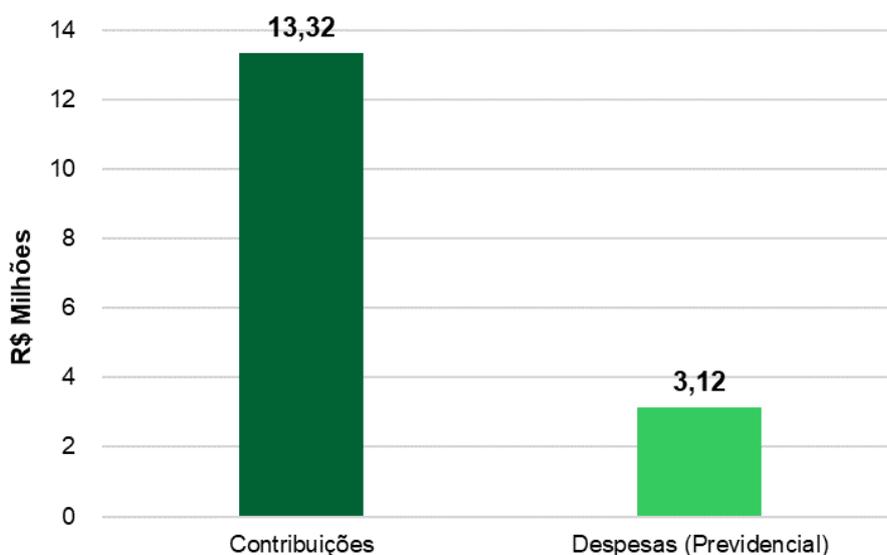
Gráfico 31: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 13,32 milhões. Foram pagos R\$ 3,12 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 32: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

### Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 17,34%, passando de R\$ 167 milhões em 2017 para R\$ 196 milhões, em 2018 (Quadro 21).

Em 2018, do total de R\$ 194 milhões (99 % do ativo total), R\$ 193 milhões (98% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, ambos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 21: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater (MG) FlexCeres (2017/2018).

R\$ Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>447</b>	<b>257</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>196.114</b>	<b>167.135</b>	Gestão Previdencial	445	255
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>995</b>	<b>966</b>	Gestão Administrativa	0	0
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>711</b>	<b>561</b>	Investimentos	2	2
<b>Investimentos</b>	<b>194.408</b>	<b>165.608</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	193.400	164.718	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>195.677</b>	<b>166.887</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>184.757</b>	<b>157.808</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	1.008	889	Provisões Matemáticas	181.334	150.465
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	32.755	27.909
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	148.580	122.556
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>3.422</b>	<b>7.342</b>
			Resultados Realizados	3.422	7.342
			<b>FUNDOS</b>	<b>10.920</b>	<b>9.080</b>
			Fundos Previdenciais	10.104	8.422
			Fundos Administrativos	711	561
			Fundos dos Investimentos	105	97
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>196.124</b>	<b>167.144</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>196.124</b>	<b>167.144</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 32 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 148 milhões.

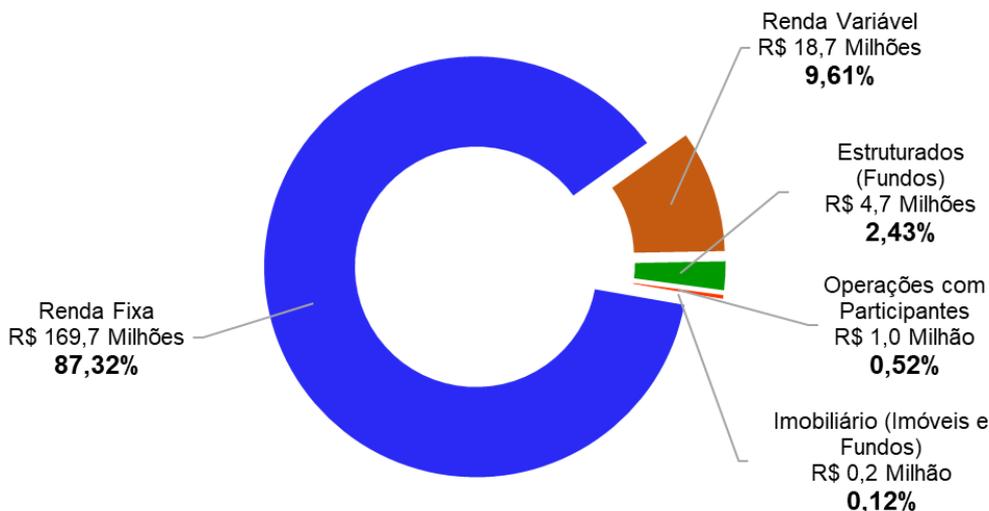
Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 10 milhões, os fundos administrativos somaram R\$ 711 mil e os fundos de investimentos R\$ 105 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Emater (MG) FlexCeres estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 87,32% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 9,61% do montante investido. No segmento de estruturados estavam alocados 2,43% do total investido, em operações com participantes 0,52% e imobiliário 0,12% (Gráfico 33).

## PLANO EMATER (MG) FLEXCERES

Gráfico 33: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater (MG) FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 22. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 30,8 milhões dos compromissos previdenciários, valor superado pelos resultados positivos de R\$ 18,8 milhões na gestão dos investimentos e de R\$ 13,3 milhões do montante de contribuições.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater (MG) FlexCeres no ano de 2018 foi de 11,31%, tendo o índice de referência (INPC + 5,67% a.a.) fechado em 9,38% no mesmo período.

Quadro 22: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>7.342.181</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-30.869.078
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	18.820.429
Contribuições Previdenciárias	13.318.274
Despesas Previdenciárias	-3.120.762
Constituição/reversão para fundo previdencial	-1.682.016
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-386.987
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>3.422.040</b>
Ajuste de Precificação	914.655
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>3.422.040</b>

O resultado técnico ajustado do plano Emater (MG) FlexCeres em 2018 foi positivo em R\$ 3,4 milhões.

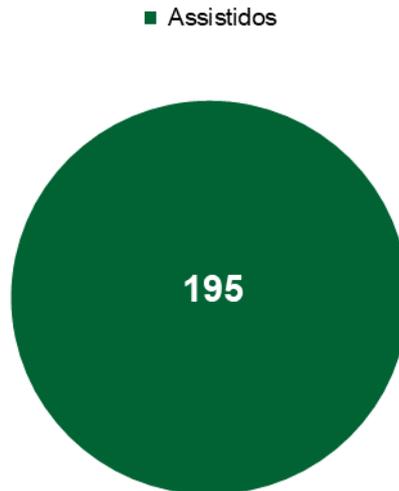
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EPAMIG BÁSICO

### Número de participantes

O Plano Epamig Básico, fechado para novas adesões, detinha, em 2018, um total de 195 associados, sendo todos eles aposentados e pensionistas (Gráfico 34).

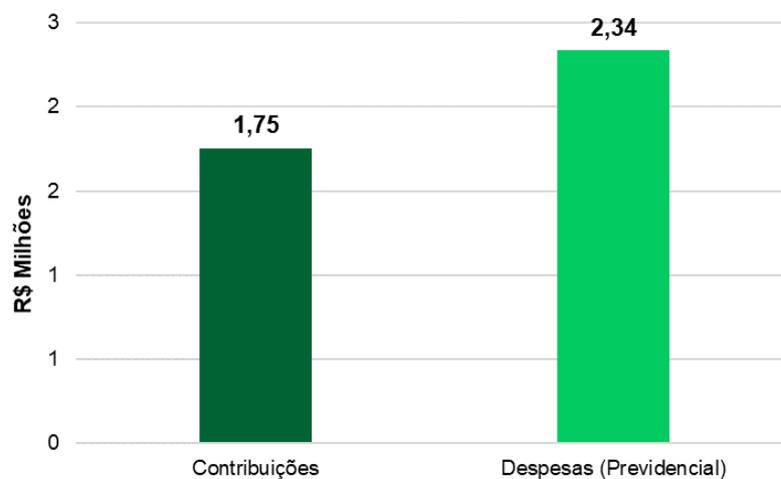
Gráfico 34: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, esses assistidos e sobretudo a patrocinadora contribuíram com R\$ 1,75 milhão. Foram pagos R\$ 2,34 milhões aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 35: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EPAMIG BÁSICO

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 5,57%, passando de R\$ 13,9 milhões em 2017 para R\$ 14,7 milhões, em 2018 (Quadro 23).

Em 2018, do total de R\$ 13,9 milhões (95% do ativo total), R\$ 12,8 milhões (88% do ativo total) estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 23: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Básico (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>170</b>	<b>165</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>14.672</b>	<b>13.898</b>	Gestão Previdencial	170	165
Gestão Previdencial	475	460	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	221	180	Investimentos	0	0
<b>Investimentos</b>	<b>13.975</b>	<b>13.259</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>6</b>	<b>9</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	1	1
Ações	0	0	Investimentos	4	8
Fundos de Investimentos	12.857	12.240	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>14.499</b>	<b>13.726</b>
Investimentos Imobiliários	941	865	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>14.149</b>	<b>13.435</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	176	152	Provisões Matemáticas	13.009	11.580
Depósitos Judiciais / Recursais	0	2	Benefícios Concedidos	20.565	19.831
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	0	0
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	7.556	8.251
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.140</b>	<b>1.855</b>
			Resultados Realizados	1.140	1.855
			<b>FUNDOS</b>	<b>350</b>	<b>291</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	221	180
			Fundos dos Investimentos	129	111
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.675</b>	<b>13.901</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.675</b>	<b>13.901</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 20,6 milhões, dos quais R\$ 7,6 milhões estão sendo integralizados no plano pela patrocinadora.

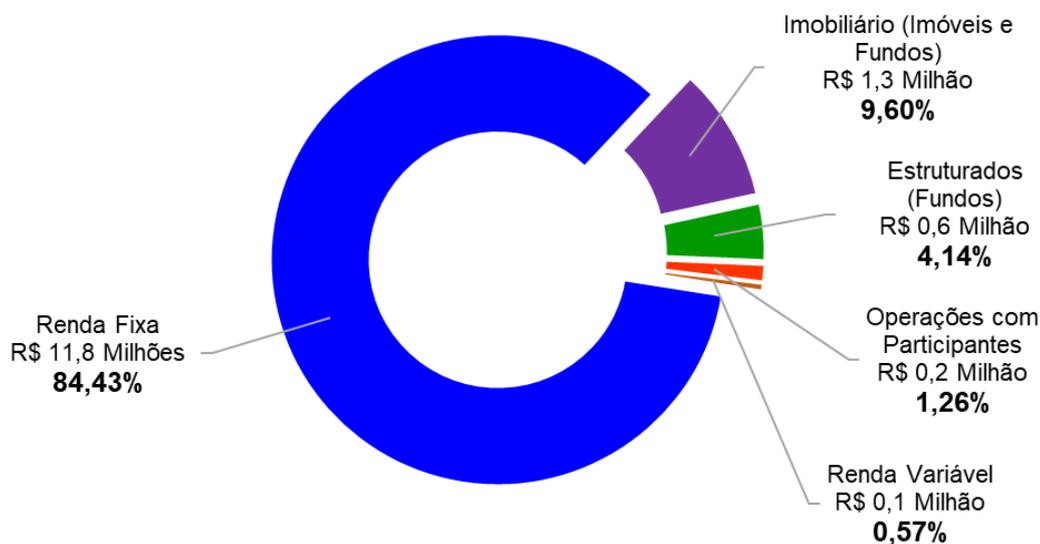
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 221 mil e os fundos de investimentos R\$ 129 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Epamig Básico estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 84,43% do total dos investimentos, seguido das alocações imobiliárias, com 9,60% do montante investido. Nos segmentos estruturados estavam alocados 4,14% do total investido, em operações com participantes 1,26% e em renda variável 0,57% (Gráfico 36).

## PLANO EPAMIG BÁSICO

Gráfico 36: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig Básico



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 24.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Básico no ano de 2018 foi de 11,75%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,69% a.a.) fechada em 9,32% no mesmo período.

Quadro 24: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>1.855.277</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-1.429.107
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	1.478.886
Contribuições Previdenciárias	1.753.418
Despesas Previdenciárias	-2.335.820
Contingências de Benefícios	-302
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-182.441
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>1.139.912</b>
Ajuste de Precificação	458.968
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>1.139.912</b>

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Básico em 2018 foi positivo em R\$ 1,13 milhão.

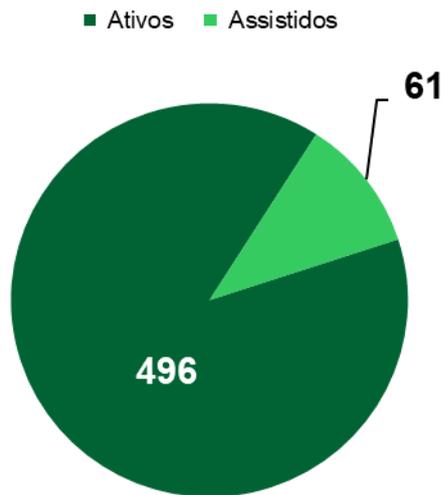
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EPAMIG SALDADO

### Número de participantes

O Plano Epamig Saldado, fechado para novas adesões, detinha, em 2018, um total de 557 associados, sendo 496 (89%) participantes e 61 (11%) assistidos - aposentados e pensionistas.

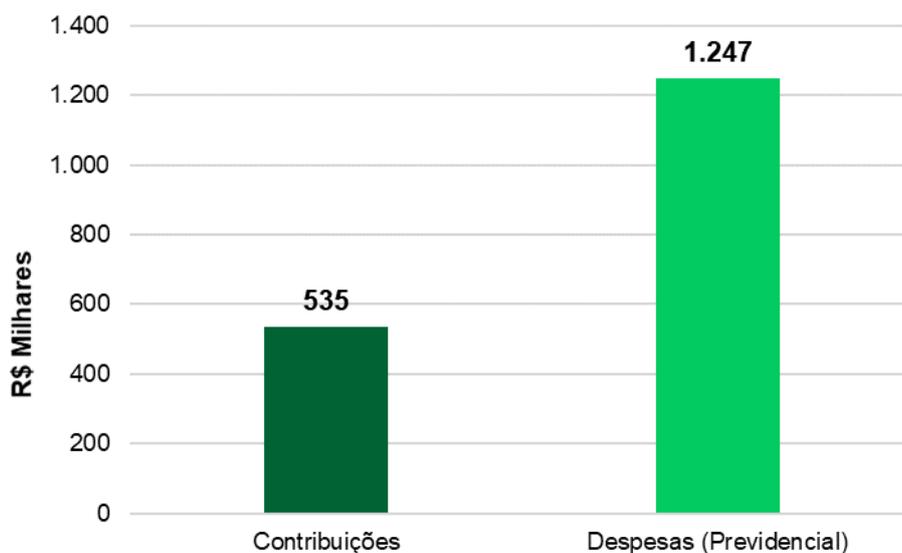
Gráfico 37: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 535 mil. Foram pagos R\$ 1,247 milhão aos aposentados e pensionistas.

Gráfico 38: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EPAMIG SALDADO

### Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 9,76%, passando de R\$ 77 milhões em 2017 para R\$ 84 milhões em 2018 (Quadro 25).

Em 2018, do total de R\$ 83,8 milhões (99% do ativo total), R\$ 79 milhões (93% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 25: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig Saldado (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>34</b>	<b>20</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>84.499</b>	<b>76.983</b>	Gestão Previdencial	25	8
Gestão Previdencial	11	11	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	628	492	Investimentos	10	12
<b>Investimentos</b>	<b>83.860</b>	<b>76.480</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>12</b>	<b>23</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	12	23
Fundos de Investimentos	79.245	72.136	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>84.457</b>	<b>76.944</b>
Investimentos Imobiliários	2.814	2.600	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>83.407</b>	<b>76.103</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	1.800	1.739	Provisões Matemáticas	59.756	54.982
Depósitos Judiciais / Recursais	0	5	Benefícios Concedidos	12.400	11.184
Outros Realizáveis	1	0	Benefícios a Conceder	47.356	43.797
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>23.651</b>	<b>21.121</b>
			Resultados Realizados	23.651	21.121
			<b>FUNDOS</b>	<b>1.050</b>	<b>842</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	628	492
			Fundos dos Investimentos	422	349
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>84.503</b>	<b>76.988</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>84.503</b>	<b>76.988</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 12,4 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 47,3 milhões.

Enfatiza-se que o resultado positivo de R\$ 21 milhões em 2017 aumentou para R\$ 23 milhões em 2018, o que representa um crescimento de 11,98%.

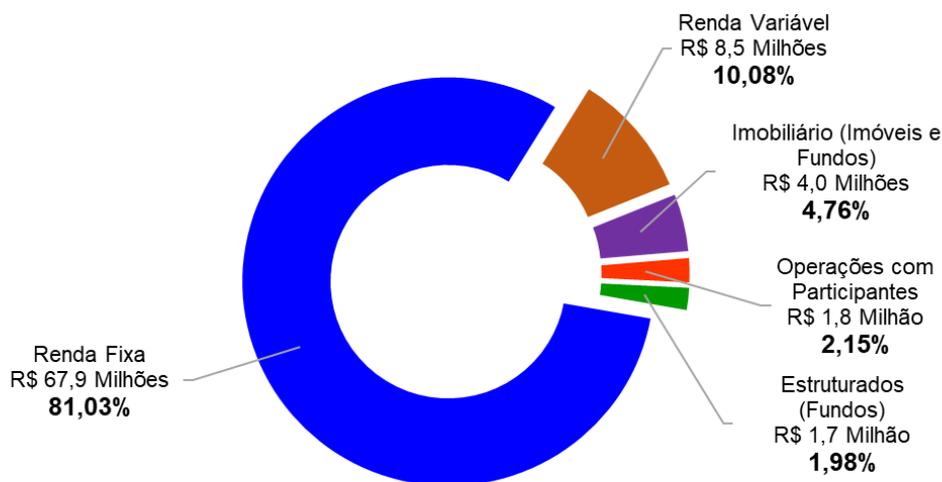
Em 2018, os fundos administrativos somaram R\$ 628 mil e os fundos de investimentos R\$ 422 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 81,03% do total dos investimentos, seguido das alocações renda variável, com 10,08% do montante investido. No segmento imobiliário estavam alocados 4,76% do total investido, em estruturados 2,15% e em operações com participantes 1,98% (Gráfico 39).

## PLANO EPAMIG SALDADO

Gráfico 39: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação - Plano Epamig Saldado



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 26. Observa-se que ocorreu um crescimento de R\$ 4,7 milhões dos compromissos previdenciários, valor largamente superado pelos resultados positivos de R\$ 8,4 milhões na gestão dos investimentos.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Epamig Saldado no ano de 2018 foi de 11,50%, tendo a meta atuarial (INPC + 5,70% a.a.) fechada em 9,33% no mesmo período.

Quadro 26: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>21.121.220</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-4.774.381
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	8.481.976
Contribuições Previdenciárias	535.111
Despesas Previdenciárias	-1.246.779
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-466.304
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>23.650.843</b>
Ajuste de Precificação	3.310.227
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>23.650.843</b>

O resultado técnico ajustado do plano Epamig Saldado em 2018 foi positivo em R\$ 23,6 milhões.

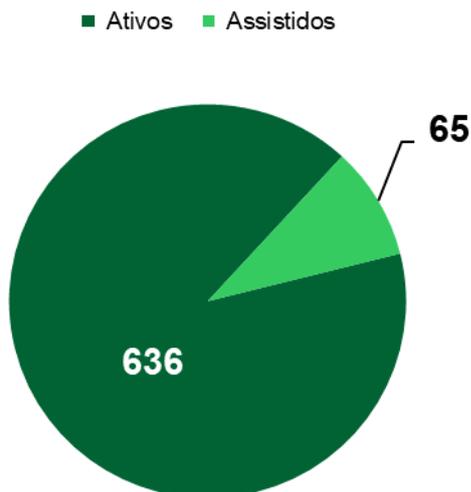
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EPAMIG-FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Epamig-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2018, um total de 701 associados, sendo 636 (91%) participantes e 65 (8%) assistidos - aposentados e pensionistas (9%).

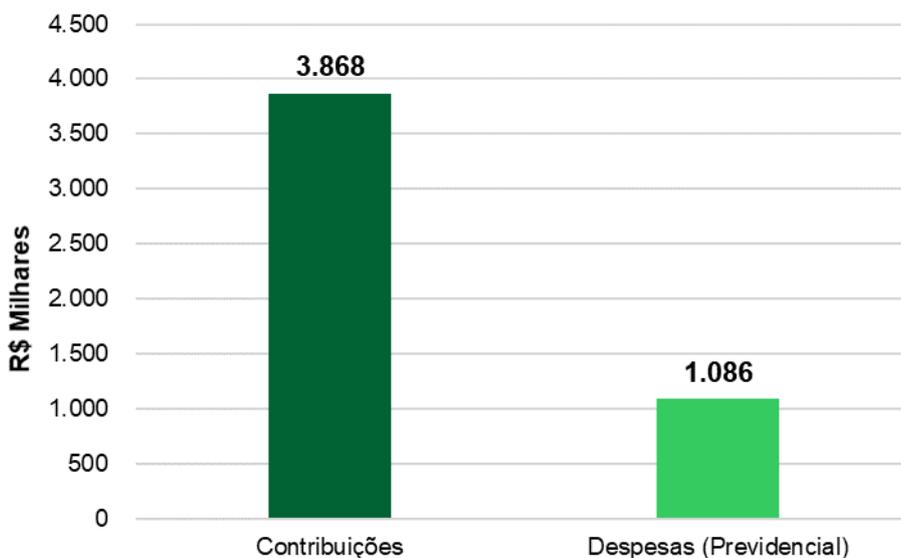
Gráfico 40: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 3,87 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 639 mil foram destinadas ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença e R\$ 446 mil ao pagamento de pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades, totalizando R\$ 1 milhão.

Gráfico 41: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EPAMIG-FLEXCERES

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 18%, passando de R\$ 40,7 milhões em 2017 para R\$ 48 milhões em 2018 (Quadro 27).

Em 2018, do total de R\$ 47,2 milhões (98% do ativo total), R\$ 46,6 milhões (97% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 27: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Epamig-FlexCeres (2017/2018).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2018	2017		2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>214</b>	<b>184</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>48.021</b>	<b>40.692</b>	Gestão Previdencial	213	183
Gestão Previdencial	560	561	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	249	194	Investimentos	1	0
Investimentos	47.212	39.938	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	46.641	39.507	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>47.809</b>	<b>40.515</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>46.210</b>	<b>38.500</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	570	430	Provisões Matemáticas	46.456	38.500
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	7.007	5.363
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	39.449	33.137
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>(246)</b>	<b>0</b>
			Resultados Realizados	(246)	0
			<b>FUNDOS</b>	<b>1.599</b>	<b>2.014</b>
			Fundos Previdenciais	1.291	1.766
			Fundos Administrativos	249	194
			Fundos dos Investimentos	59	54
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.023</b>	<b>40.699</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>48.023</b>	<b>40.699</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 7,0 milhões e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 39 milhões.

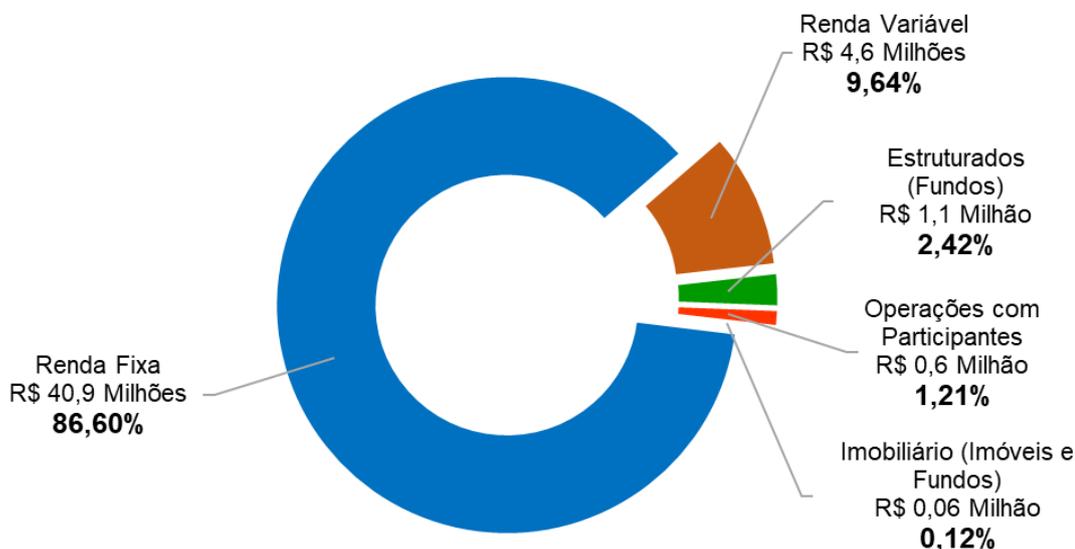
Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 1,3 milhão, os fundos administrativos somaram R\$ 249 mil e os fundos de investimentos R\$ 59 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,60% do total, seguido das alocações renda variável, com 9,64% do montante investido. No segmento de estruturados estavam alocados 2,42% do total investido, em operações com participantes 1,21% e imobiliário apenas 0,12% (Gráfico 42).

## PLANO EPAMIG-FLEXCERES

Gráfico 42: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Epamig-FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 28.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Epamig-FlexCeres no ano de 2018 foi de 11,38%, tendo o índice de referência (INPC + 5,80% a.a.) fechado em 9,43% no mesmo período.

Quadro 28: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>0</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-7.955.314
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	4.638.813
Contribuições Previdenciárias	3.868.456
Despesas Previdenciárias	-1.086.114
Constituição/reversão para fundo previdencial	475.502
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-186.967
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>-245.623</b>
Ajuste de Precificação	173.177
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>-72.447</b>

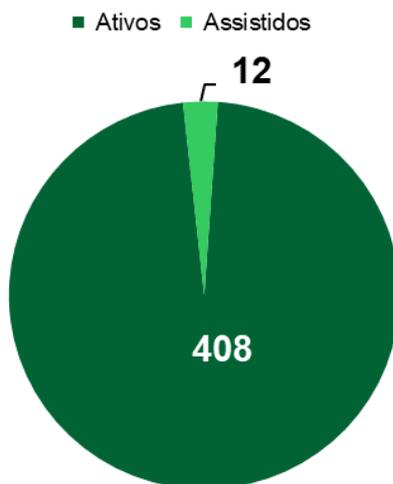
O plano encerrou 2018, com resultado técnico ajustado negativo de R\$ 72,5 mil

## PLANO CIDASC-FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Cidasc-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2018, um total de 420 associados, sendo 408 (97%) participantes e 12 (3%) assistidos -aposentados e pensionistas.

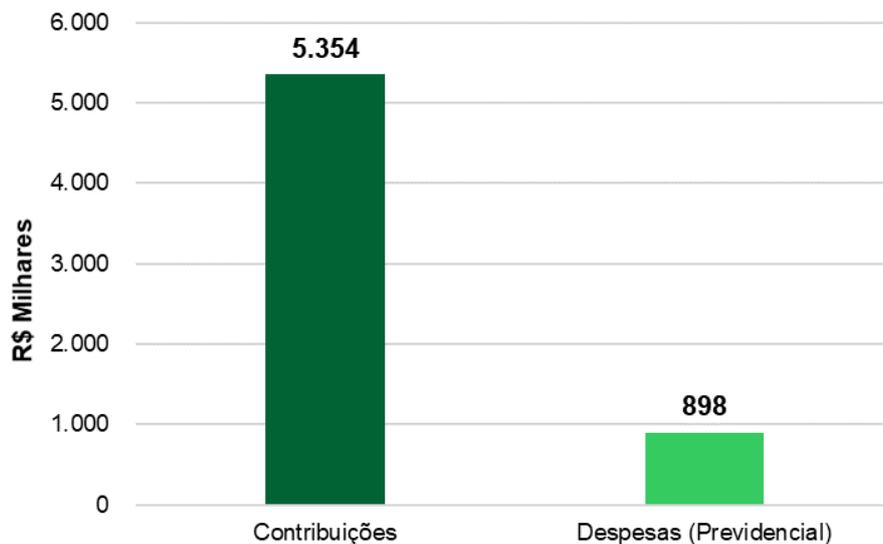
Gráfico 43: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 5,4 milhões. Com relação às despesas previdenciárias, R\$ 92 mil foram destinados ao pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios doença, R\$ 197 mil ao pagamento de pecúlios, resgates de reserva de poupança e portabilidades e R\$ 607 mil ao pagamento de seguro relativo à cobertura de benefícios de risco, totalizando R\$ 897 mil.

Gráfico 44: Contribuições e despesas previdenciárias – 2018



## PLANO CIDASC-FLEXCERES

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 30,93%, passando de R\$ 22,5 milhões em 2017 para R\$ 29,5 milhões em 2018 (Quadro 29).

Em 2018, do total de R\$ 29,2 milhões (99% do ativo total), R\$ 29 milhões (98,57% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 29: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Cidasc-FlexCeres (2017/2018).

		R\$ Mil			
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>216</b>	<b>108</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>29.467</b>	<b>22.501</b>	Gestão Previdencial	215	108
Gestão Previdencial	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	268	198	Investimentos	1	0
Investimentos	29.198	22.303	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	29.048	22.137	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>29.253</b>	<b>22.396</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>28.178</b>	<b>21.651</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	150	166	Provisões Matemáticas	28.074	21.551
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	1.446	1.003
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	26.629	20.548
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>104</b>	<b>100</b>
			Resultados Realizados	104	100
			<b>FUNDOS</b>	<b>1.075</b>	<b>745</b>
			Fundos Previdenciais	802	543
			Fundos Administrativos	268	198
			Fundos dos Investimentos	4	4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>29.469</b>	<b>22.503</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>29.469</b>	<b>22.503</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 1,5 milhão e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 26,6 milhões.

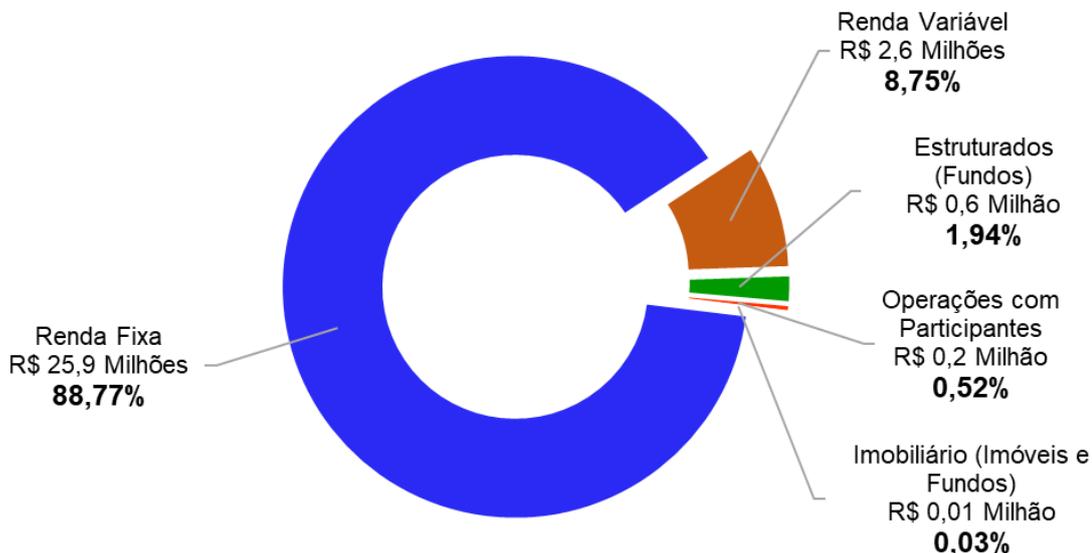
Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 802 mil, os fundos administrativos somaram R\$ 268 mil e os fundos de investimentos R\$ 4 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 88,77% do total investido, seguido das alocações renda variável, com 8,75% do montante investido. No segmento de estruturado estavam alocados 1,94% do total investido, em operações com participantes estavam alocados 0,52% e imobiliário apenas 0,03% (Gráfico 45).

## PLANO CIDASC-FLEXCERES

Gráfico 45: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Cidasc-FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 30.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano Cidasc-FlexCeres no ano de 2018 foi de 11,43%, tendo o índice de referência (INPC + 5,65% a.a.) fechado em 9,28% no mesmo período.

O resultado técnico ajustado do plano em 2018 foi positivo em R\$ 103 mil.

Quadro 30: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>100.247</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-6.593.812
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	2.718.486
Contribuições Previdenciárias	5.353.793
Despesas Previdenciárias	-897.747
Constituição/reversão para fundo previdencial	-213.617
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-363.686
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>103.665</b>
Ajuste de Precificação	140.613
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>103.665</b>

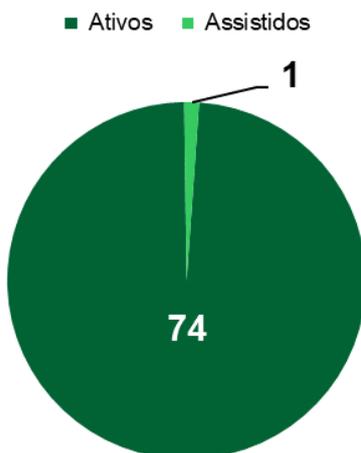
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO ABDI-FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano ABDI-FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2018, um total de 75 associados, sendo 74 (99%) participantes e 1 (1%) pensionista.

Gráfico 46: Quadro social - 2018

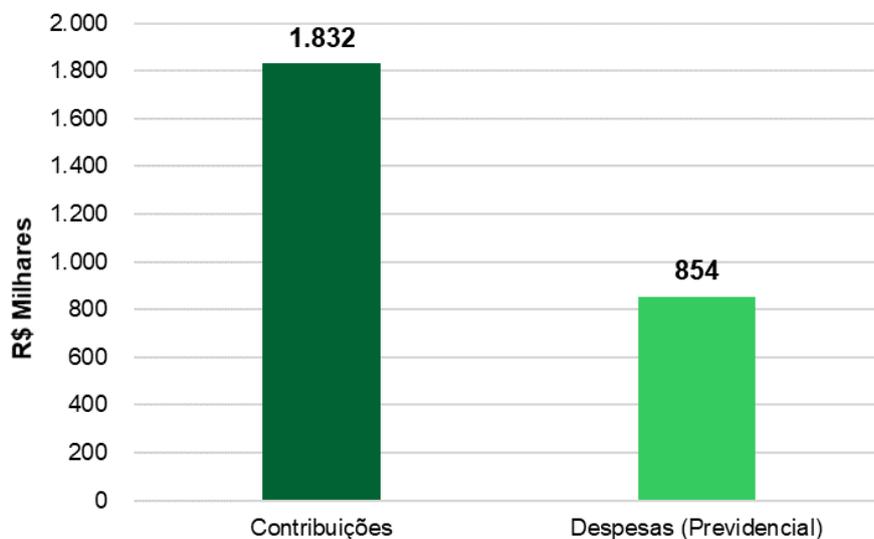


### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 1,9 milhão.

É importante registrar que, em 2018, houve um volume considerável de resgates (R\$ 516 mil) e portabilidades (R\$ 159 mil) que, somados aos pagamentos de benefícios (R\$ 49 mil) e do seguro para cobertura dos benefícios de risco (R\$ 130 mil) totalizaram R\$ 854 mil em despesas previdenciárias no ano.

Gráfico 47: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO ABDI-FLEXCERES

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 19,72%, passando de R\$ 11,3 milhões em 2017 para R\$ 13,5 milhões em 2018 (Quadro 31).

Em 2018, R\$ 12,9 milhões (95,96% do ativo total), estavam investidos basicamente em dois fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 31: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano ABDI-FlexCeres (2017/2018).

R\$ Mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>15</b>	<b>21</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>13.456</b>	<b>11.251</b>	Gestão Previdencial	15	21
Gestão Previdencial	247	233	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	66	45	Investimentos	0	0
Investimentos	13.142	10.972	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	12.928	10.972	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>13.456</b>	<b>11.231</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>12.763</b>	<b>10.711</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	214	0	Provisões Matemáticas	12.763	10.711
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	844	806
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	11.920	9.906
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			Resultados Realizados	0	0
			<b>FUNDOS</b>	<b>693</b>	<b>520</b>
			Fundos Previdenciais	626	475
			Fundos Administrativos	66	45
			Fundos dos Investimentos	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>13.472</b>	<b>11.252</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13.472</b>	<b>11.252</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 844 mil e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 11,9 milhões.

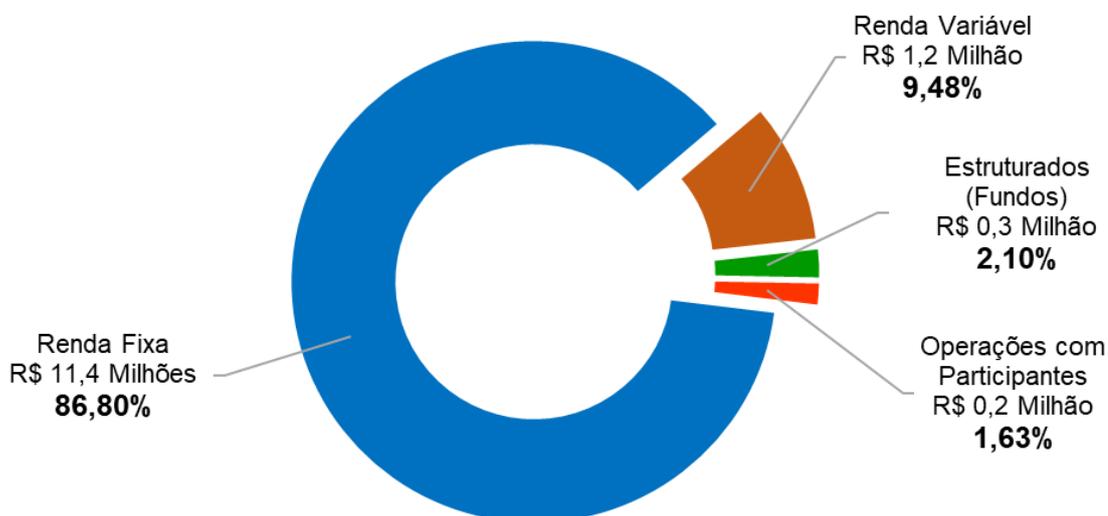
Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 626 mil e os fundos administrativos somaram R\$ 66 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 86,80% do total dos investimentos. Em renda variável estavam alocados 9,48% do montante investido, segmento de estruturados 2,10% e operações com participantes 1,63% (Gráfico 48).

## PLANO ABDI-FLEXCERES

Gráfico 48: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano ABDI-FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 32.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do plano ABDI-FlexCeres no ano de 2018 foi de 11,44%, tendo o índice de referência (INPC + 5,65% a.a.) fechado em 9,28% no mesmo período.

O Plano ABDI FlexCeres encerrou 2018 em equilíbrio financeiro e atuarial.

Quadro 32: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>0</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-2.052.311
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	1.296.365
Contribuições Previdenciárias	1.831.859
Despesas Previdenciárias	-854.236
Constituição/reversão para fundo previdencial	-151.351
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-70.326
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>0</b>
Ajuste de Precificação	61.080
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>0</b>

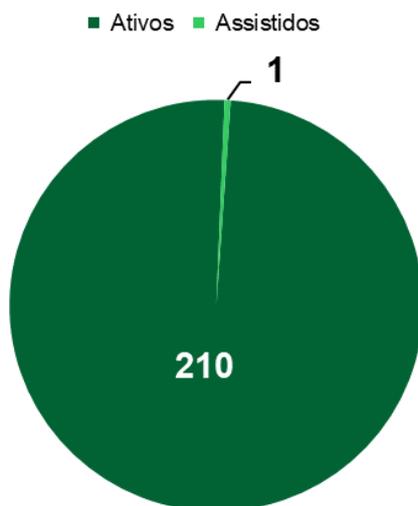
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO EMATER DF FLEXCERES

### Número de participantes

O Plano Emater DF FlexCeres, aberto para novas adesões e em processo de acumulação de reservas, detinha, em 2018, um total de 211 associados, sendo 210 (99%) participantes e 1 (1%) pensionista.

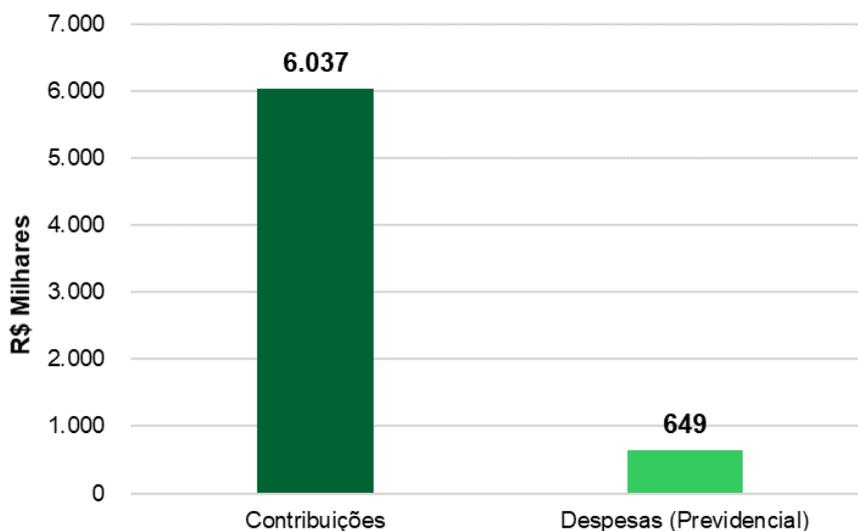
Gráfico 49: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, os participantes e assistidos, além da patrocinadora, contribuíram com R\$ 6,0 milhões. É importante registrar que, das despesas previdenciárias, R\$ 29,7 mil foram destinados ao pagamento de pensão, R\$ 37,3 mil a resgates e R\$ 582 mil ao seguro para cobertura de benefícios de risco, totalizando R\$ 649 mil.

Gráfico 50: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO EMATER DF FLEXCERES

### Balanço Contábil do plano

O ativo do plano cresceu 39,3%, passando de R\$ 19,6 milhões em 2017 para R\$ 27,3 milhões em 2018 (Quadro 33).

Em 2018, R\$ 26,8 milhões (98,21% do ativo total) estavam investidos basicamente em três fundos de investimentos de renda fixa e um fundo de renda variável, todos exclusivos e de gestão própria da Fundação.

Quadro 33: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater DF FlexCeres (2017/2018).

ATIVO			PASSIVO	R\$ Mil	
	2018	2017		2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>227</b>	<b>443</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>126</b>	<b>129</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>27.077</b>	<b>19.158</b>	Gestão Previdencial	126	129
Gestão Previdencial	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	119	78	Investimentos	1	0
Investimentos	26.958	19.080	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	26.816	19.080	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>27.178</b>	<b>19.472</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>26.240</b>	<b>18.864</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	142	0	Provisões Matemáticas	26.210	18.773
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	457	384
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	25.754	18.388
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>30</b>	<b>92</b>
			Resultados Realizados	30	92
			<b>FUNDOS</b>	<b>937</b>	<b>608</b>
			Fundos Previdenciais	818	530
			Fundos Administrativos	119	78
			Fundos dos Investimentos	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.304</b>	<b>19.601</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>27.304</b>	<b>19.601</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 457 mil e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 25,8 milhões.

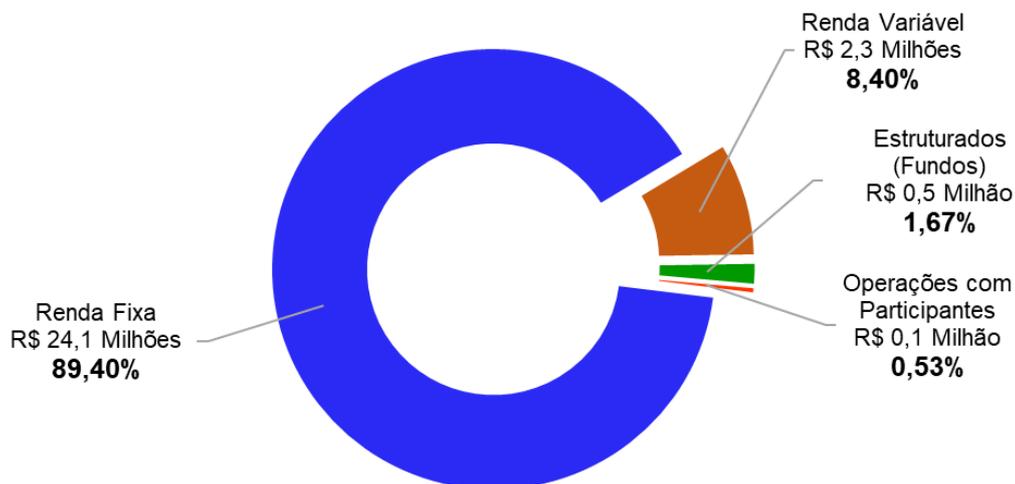
Em 2018, os fundos previdenciais totalizaram R\$ 818 mil e os fundos administrativos somaram R\$ 119 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores desse plano estavam alocados basicamente em renda fixa, que representa 89,40% do total dos investimentos. Em renda variável estavam alocados 8,40% do montante investido, segmento de estruturados 1,67% e operações com participantes 0,53% (Gráfico 51).

## PLANO EMATER DF FLEXCERES

Gráfico 51: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater DF FlexCeres



### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 34.

A rentabilidade nominal da carteira de investimentos do Emater DF FlexCeres no ano de 2018 foi de 11,43%, tendo o índice de referência (INPC + 5,74% a.a.) fechado em 9,48% no mesmo período.

O resultado técnico ajustado do plano Emater DF FlexCeres em 2018 foi positivo em R\$ 29,7 mil.

Quadro 34: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>91.670</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-7.437.993
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	2.450.584
Contribuições Previdenciárias	6.037.177
Despesas Previdenciárias	-648.908
Constituição/reversão para fundo previdencial	-288.112
Custeio administrativo (previdencial) e outros encargos	-174.717
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>29.702</b>
Ajuste de Precificação	114.841
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>29.702</b>

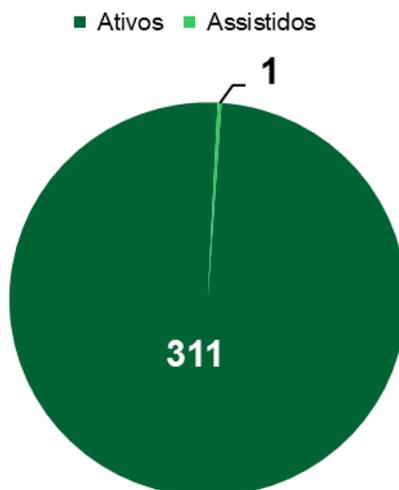
**Nota:** De acordo com a Instrução Previc nº 19/2015, artigo 10, e com base no entendimento expresso na Cartilha Abrapp de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2017, para os planos que apresentam Resultado Contábil Acumulado positivo o Ajuste de Precificação positivo não poderá ser somado ao Resultado Contábil.

## PLANO FAMÍLIA CERES

### Número de participantes

O Plano Família Ceres, aberto para novas adesões encerrou 2018, um total de 312 associados, sendo 311 (99%) participantes e 1 (1%) aposentado.

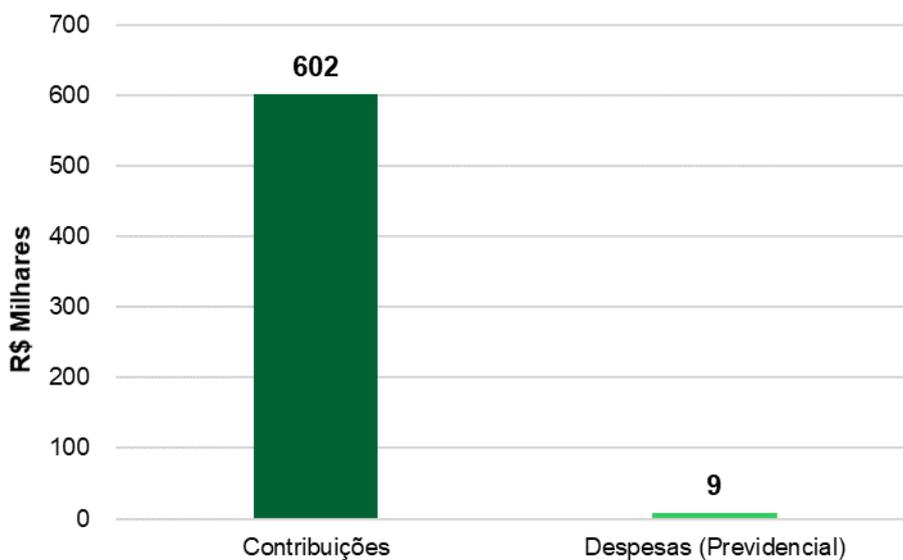
Gráfico 52: Quadro social - 2018



### Contribuições e Despesas Previdenciárias

Em 2018, a contribuição dos participantes totalizou R\$ 602 mil. Foram pagos R\$ 9 mil em benefícios.

Gráfico 53: Contribuições e despesas previdenciárias - 2018



## PLANO FAMÍLIA CERES

### Balanco Contábil do plano

O ativo do plano encerrou 2018 com o montante de R\$ 607 mil em 2018 (Quadro 35).

Em 2018, os recursos do plano (R\$ 453 mil) estavam investidos em renda fixa

Quadro 35: Evolução do Ativo e do Passivo – Plano Emater DF FlexCeres (2017/2018).

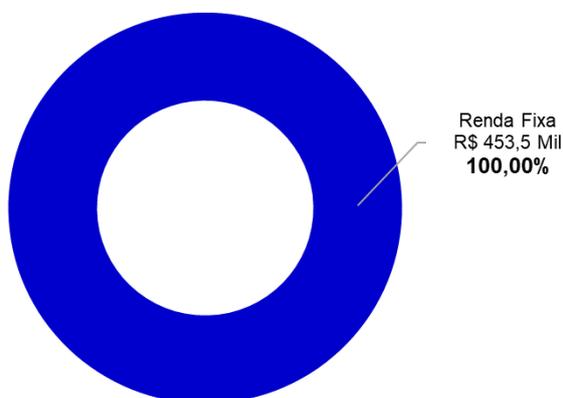
R\$ Mil					
ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>153</b>	<b>0</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>453</b>	<b>0</b>	Gestão Previdencial	1	0
Gestão Previdencial	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Gestão Administrativa	0	0	Investimentos	0	0
Investimentos	453	0	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	0	0
Ações	0	0	Investimentos	0	0
Fundos de Investimentos	453	0	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>605</b>	<b>0</b>
Investimentos Imobiliários	0	0	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>605</b>	<b>0</b>
Empréstimos e Financiamentos I.	0	0	Provisões Matemáticas	605	0
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	Benefícios Concedidos	35	0
Outros Realizáveis	0	0	Benefícios a Conceder	570	0
<b>PERMANENTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
Imobilizado	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			Resultados Realizados	0	0
			<b>FUNDOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			Fundos Previdenciais	0	0
			Fundos Administrativos	0	0
			Fundos dos Investimentos	0	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>607</b>	<b>0</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>607</b>	<b>0</b>

Do lado do passivo, observa-se que o montante de benefícios concedidos em 2018 foi de R\$ 35 mil e o montante de benefícios a conceder totalizou R\$ 570 mil.

### Alocação dos Investimentos por Segmento

Os recursos garantidores do plano Família Ceres estavam alocados em renda fixa (Gráfico 54).

Gráfico 54: Alocação dos investimentos por segmento de aplicação – Plano Emater DF FlexCeres



## PLANO FAMÍLIA CERES

### Resultados contábeis e econômicos do plano

Os resultados contábeis e técnico ajustado estão apresentados no Quadro 36.

Quadro 36: Resultados do plano em 2018

<b>Resultado Contábil acumulado em 2017</b>	<b>0</b>
Crescimento dos Compromissos Previdenciários em 2018	-605.433
Resultado positivo dos Investimentos em 2018	12.179
Contribuições Previdenciárias	601.921
Despesas Previdenciárias	-8.666
<b>Resultado Contábil em 2018</b>	<b>0</b>
Ajuste de Precificação	
<b>Resultado Técnico Ajustado em 2018</b>	<b>0</b>

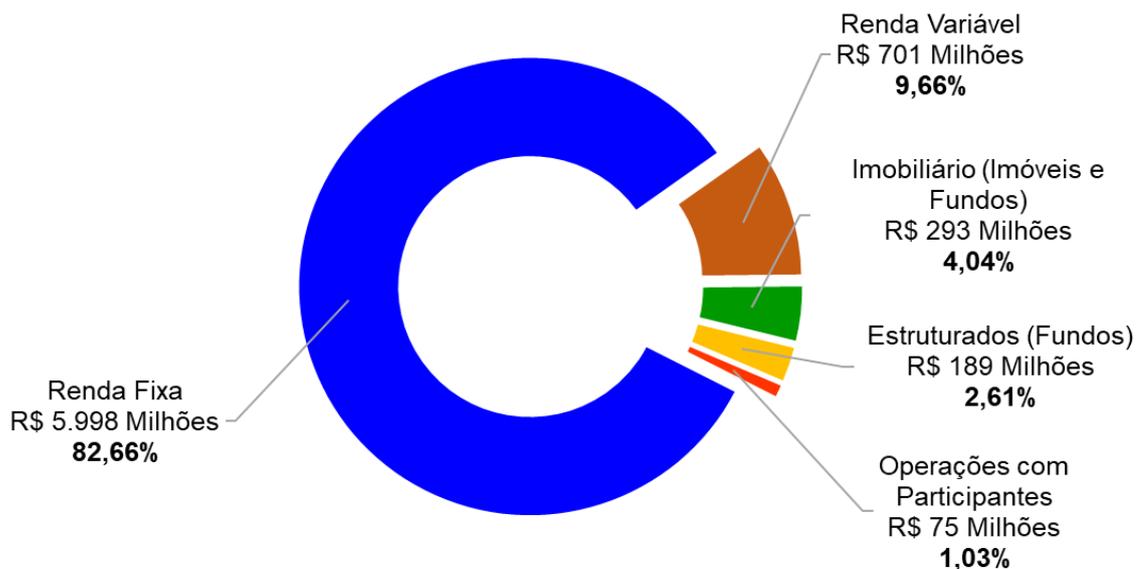
O plano Família Ceres encerrou o exercício de 2018 em equilíbrio financeiro.

## INVESTIMENTOS

A gestão dos investimentos é realizada com base em uma sólida estrutura de governança corporativa, para assegurar que o processo seja prudente, seguro, transparente, participativo e independente de decisões individualizadas. As decisões relevantes e que causam impacto na gestão da entidade ou dos planos de benefícios são discutidas e tomadas, prioritariamente, por órgãos colegiados, formados pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), pelo Comitê de Investimentos (CI) e pela Diretoria Executiva. Os Comitês Consultivos de Planos de cada patrocinadora atuam como órgãos auxiliares na discussão e elaboração da Política de Investimentos.

Ao final de 2018, os investimentos consolidados dos planos somavam R\$ 7,3 bilhões, valor cerca de 12% superior ao montante registrado em dezembro de 2017, e estavam distribuídos em cinco segmentos de aplicação: Renda Fixa (82,66%), Renda Variável (9,66%), Imobiliário (4,04%), Estruturados (2,61%) e Operações com Participantes (1,03%), como pode ser visto no Gráfico 55.

Gráfico 55: Composição dos investimentos consolidados por segmento de aplicação (2018).



Em 2018, foi mantida uma estratégia prudente e conservadora focada em aplicações mais tradicionais, conforme as necessidades atuariais de cada plano administrado. Foi priorizada a alocação em Renda Fixa devido à expectativa de obter taxas de juros dos títulos e valores mobiliários acima da meta atuarial e do índice de referência dos planos. No segmento de operações com participantes, a concessão de empréstimos simples foi realizada de acordo com a demanda dos participantes e assistidos. Com relação aos demais segmentos (renda variável, imóveis e investimentos estruturados) foram mantidas as aplicações.

## RESULTADOS EM 2018

O comportamento dos indicadores econômicos no decorrer de 2018 foi caracterizado por uma queda marcante da inflação, causada basicamente pela perda de poder aquisitivo dos consumidores, redução acentuada da massa salarial e oferta abundante de bens e serviços, e a conseqüente redução das taxas de juros adotada pelo Banco Central.

As rentabilidades projetadas na Política de Investimentos de 2018 para os segmentos de aplicação diferiram dos resultados obtidos (Quadro 37).

Quadro 37: Rentabilidades projetadas e obtidas por segmento de aplicação (2018)

Segmento	Projeção - Ano	Resultado - Ano
Renda Fixa	10,49%	11,49%
Renda Variável	16,00%	11,03%
Investimentos Estruturados	-1,89%	15,10%
Imóveis	6,50%	13,00%
Operações com Participantes	15,39%	21,51%
<b>Meta Atuarial/Índice de Referência (Média)</b>		<b>9,35%</b>
<b>Rentabilidade Consolidada</b>		<b>11,92%</b>

A seguir, estão apresentadas informações consolidadas, isto é, do conjunto de planos, por segmento de aplicação, como montantes alocados por tipo de ativo, entre outros.

## RENDA FIXA

Em 2018, a gestão dos recursos no segmento da renda fixa manteve-se alinhada à estratégia estabelecida na Política de Investimentos. As aplicações foram direcionadas para a aquisição de títulos públicos federais, concentrando em NTN-Bs e ativos privados como debêntures.

Os retornos dos investimentos em renda fixa foram de 11,49%.

Ao final de 2018, o saldo aplicado em renda fixa totalizou R\$ 5,52 bilhões, o que equivale a 85,42% do total dos investimentos dos planos. Do total investido, 87,91% estão alocados em títulos públicos e 12,09% em títulos privados (Quadro 38).

## RENDA FIXA

Quadro 38: Composição dos ativos de renda fixa em 2018.

Investimentos/Ativos	Valor (R\$ Mil)	% sobre o Total Geral
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional série B	3.859.815	69,86%
NTN-C - Nota do Tesouro Nacional série C	504.482	9,13%
NTN-O - Nota do Tesouro Nacional Over	492.746	8,92%
<b>Total - Títulos Públicos</b>	<b>4.857.044</b>	<b>87,91%</b>
CDB - Certificado de Depósito Bancário	65.951	1,19%
CCI - Cédula de Crédito Imobiliário	12.972	0,23%
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários	88.908	1,61%
Debêntures	296.317	5,36%
Letra Financeira	177.385	3,21%
FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	26.489	0,48%
<b>Total - Títulos Privados e Fundos</b>	<b>668.022</b>	<b>12,09%</b>
Contas a Pagar/a Receber - (Fundos de Investimentos)	(118)	0,00%
<b>Total Geral - (Títulos Públicos e Privados)</b>	<b>5.524.949</b>	

## RENDA VARIÁVEL

Ao final de 2018, as aplicações em renda variável totalizaram R\$ 701 milhões, que equivalem a 9,66% do total dos recursos dos planos de benefícios. O desempenho no segmento superou as expectativas e proporcionou uma rentabilidade de 11,03% no ano.

Em renda variável, os investimentos são realizados por meio do Fundo de Investimento em Ações – FIA Agrociência, de gestão própria da Fundação Ceres e que concentra 97% dos recursos alocados no segmento. Além do Fundo Agrociência, a Ceres possui investimentos em dois fundos com gestão terceirizada que concentram apenas 3% dos recursos aplicados em renda variável. Esses fundos investem em diferentes setores da economia como alimentação, mineração, petróleo, siderurgia, finanças, entre outros.

O FIA Agrociência obteve uma rentabilidade de 10,58%, superando a meta atuarial dos planos que detêm suas cotas. Esse desempenho ficou abaixo do IBrX 100, cuja variação foi de 27,54% no ano.

Em 2018, os recursos investidos no Fundo Agrociência estavam assim distribuídos:

Quadro 39: Composição e valor dos ativos de renda variável (gestão própria).

Investimentos/Ação	Valor (R\$)	% sobre o Total
B3/ON	17.166.443	2,54%
BRADESCO/PN	58.110.352	8,59%
ISHARES BOVA	66.157.200	9,78%
BRF FOODS/ ON	42.899.466	6,34%
CCR RODOVIAS/ON	35.555.520	5,26%
HYPERMARCAS/ON	41.606.540	6,15%
ITAÚ UNIBANCO/PN	67.932.232	10,04%
LOJAS RENNER/ON	77.702.240	11,48%
PETROBRAS/PN	45.423.504	6,71%
TAESA/UNIT	34.349.800	5,08%
VALE/PN	62.456.334	9,23%
TEL. BRASIL/PN	41.468.310	6,13%
VALID/ON	27.786.762	4,11%
LTN - Letra do Tesouro Nacional	50.082.362	7,40%
Contas a Pagar/Receber	7.858.288	1,16%
<b>Total do Fundo</b>	<b>676.555.353</b>	<b>100,00%</b>

A identificação dos fundos de gestão terceirizada, seus respectivos gestores e os montantes aplicados estão apresentados no Quadro 40, a seguir:

Quadro 40: Composição, gestores e fundos de renda variável (gestão terceirizada).

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total
FIA Fator Sinergia V	Fator Administração de Recursos	13.451.727	55,76%
FIA Sul America Selection	Sul América DTVM S.A.	10.673.356	44,24%
<b>Total</b>		<b>24.125.084</b>	<b>100,00%</b>

## ESTRUTURADOS

Em 2018, a alocação no segmento de investimentos estruturados totalizou R\$ 189,4 milhões, correspondendo a 2,61% do total de recursos dos planos.

Durante o exercício, foram adquiridas cotas de Fundos Multimercados. Nos demais fundos, foram apenas realizados aportes cujo capital comprometido pela Ceres havia sido definido no momento da sua aquisição.

Os recursos estão alocados em 18 (dezesete) fundos de investimentos, sendo 5 (cinco) Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, 12 (doze) Fundos de Investimentos em Participações - FIP e 1 (um) Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes – FMIEE. Esses fundos possuem gestão terceirizada e investem em diferentes setores da economia como agronegócio, tecnologia, alimentação, logística, entre outros.

No ano, a rentabilidade obtida foi de 15,10%.

Ao final de 2018, a carteira dos fundos investidos e os respectivos gestores eram os seguintes (Quadro 41):

Quadro 41: Composição, gestores e montante fundos terceirizados.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FIM Ibiuna Hedge	Ibiúna Gestão	21.438.534	11,32%
FIM Garde Dumas	Gard Asset	21.795.362	11,51%
FIM Novus Cap. Macro	Flag Asset	22.650.149	11,96%
FIM Neo Mult Estratégia	Neo Gestão	22.682.343	11,98%
FIM Bahia Am Marau	Bahia Asset	23.134.877	12,21%
<b>Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)</b>		<b>111.701.265</b>	<b>58,97%</b>
FIP Nordeste II	Vinci Partners	2.900	0,00%
FIP Caixa Ambiental	Mantiq Investimentos S/A	665.610	0,35%
FIP Brasil Mezanino	Darby Stratus Adm de Inv. Ltda	792.890	0,42%
FIP Mercatto Alimentos	Mercatto Gestão de Recursos	1.532.480	0,81%
FIP Investidores Institucionais III	Angra Patners Ltda	2.818.810	1,49%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda	4.877.632	2,58%
FIP DGF FICPAC 2	DGF Gestão de Fundos Ltda	8.254.041	4,36%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	9.074.119	4,79%
FIP Caixa Incorporação Imobiliária	Caixa Econ. Federal	10.577.241	5,58%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	11.806.331	6,23%
FIP Angra Infra	Angra Patners Ltda	12.855.491	6,79%
FIP BTG Infraestrutura II FIC	BTG Pactual Gestora Rec. Ltda	14.303.809	7,55%
<b>Total - FIP (Fundos de Investimentos em Participações)</b>		<b>77.561.354</b>	<b>40,95%</b>
FMIEE Fipac Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	151.095	0,08%
<b>Total - FMIEE (Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes)</b>		<b>151.095</b>	<b>0,08%</b>
<b>Total Geral (FII, FIP e FMIEE)</b>		<b>189.413.715</b>	

## IMÓVEIS

Os ativos alocados nesse segmento têm o objetivo de gerar fluxo de caixa a partir da renda de aluguéis dos imóveis e dos recebíveis dos Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

Durante o ano de 2018, o segmento totalizou R\$ 293 milhões, correspondente à 4,04% dos recursos dos planos. Os recursos estavam 70% investidos em imóveis, com R\$ 206 milhões, cuja gestão é própria da Ceres e o restante, 30%, perfazendo R\$ 87 milhões, foram alocados em Fundos de Investimentos Imobiliários (Quadro 43), da qual a gestão é terceirizada.

A carteira é formada por 2 (duas) participações em shoppings centers, 4 (quatro) prédios comerciais e por 2 (duas) salas comerciais (Quadro 42).

Quadro 42: Composição e valor dos ativos – segmento imóveis - 2018.

Ativo/Local	Valor (R\$)	% sobre o Total
<b>Shopping Center</b>	<b>146.628.540</b>	<b>71,23%</b>
Shopping Conjunto Nacional - DF	81.845.650	39,76%
Shopping Center Recife - PE	64.782.890	31,47%
<b>Prédios Comerciais</b>	<b>45.374.915</b>	<b>22,04%</b>
Edifício José Guerra - SP	20.941.667	10,17%
Edifício Cenesp Bloco "C" - SP	13.983.269	6,79%
Edifício Cenesp Bloco "J" - SP	1.008.741	0,49%
Edifício Ceres - DF	9.441.238	4,59%
<b>Salas Comerciais</b>	<b>13.838.579</b>	<b>6,72%</b>
Edifício Corporate Sala 303 - DF	6.625.375	3,22%
Edifício Corporate Sala 304 - DF	7.213.204	3,50%
<b>TOTAL</b>	<b>205.842.034</b>	

Quadro 43: Fundos de Investimentos Imobiliários – FII.

Fundo	Gestor Externo	Valor (R\$)	% sobre o Total Geral
FII RB Capital	RB Capital Investimentos Ltda	4.725.000	5,42%
FII Claritas Logística	Claritas Adm. de Recursos	15.599.657	17,90%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda	17.147.003	19,68%
FII Projeto Água Branca	Coinvalores CCVM Ltda	49.657.500	56,99%
<b>Total - FII (Fundo de Investimentos Imobiliários)</b>		<b>87.129.159</b>	<b>100,00%</b>

No ano, a rentabilidade obtida foi de 13,0%.

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Os empréstimos disponibilizados pela Ceres obedecem às modalidades e às regras de investimentos permitidas para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos, de acordo com a legislação vigente.

Esses investimentos são destinados aos participantes e assistidos e, ao final de 2018, o montante alocado nesse segmento era de R\$ 73,5 milhões, correspondente a 1,03% do total de recursos dos planos.

No ano, a rentabilidade obtida foi de 21,51%, acima do resultado esperado de 15,39%, influenciado pelos recursos recuperados por meio de nova sistemática de cobrança.

As quantidades e valores concedidos<sup>2</sup> da carteira de empréstimos nos últimos dois anos e os montantes da carteira de financiamento imobiliário estão apresentados nos quadros 44 e 45.

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Quadro 44: Montante e nº de contratos no segmento de empréstimos simples.

Descrição	2017	2018	Variação (%)
<b>Valor Total da Carteira - R\$ Mil</b>	<b>70.719</b>	<b>73.456</b>	<b>3,87%</b>
Quantidade de Contratos	4.349	4.212	-3,15%
Concessões de Empréstimos no período - R\$ Mil	37.166	40.629	9,32%
Quantidade de Concessões no período	1.452	1.500	3,31%

Quadro 45: Montante e nº de contratos no segmento de financiamento imobiliário.

Descrição	2017	2018	Variação (%)
<b>Valor Total da Carteira - R\$ Mil</b>	<b>687</b>	<b>1.584</b>	<b>130,66%</b>
Quantidade de Contratos	26	4	-84,62%

<sup>2</sup> Os valores apresentados de “concessões de empréstimos no período” representam o total contratado pelo participante ou assistido, não representando necessariamente o montante de recursos liberado.

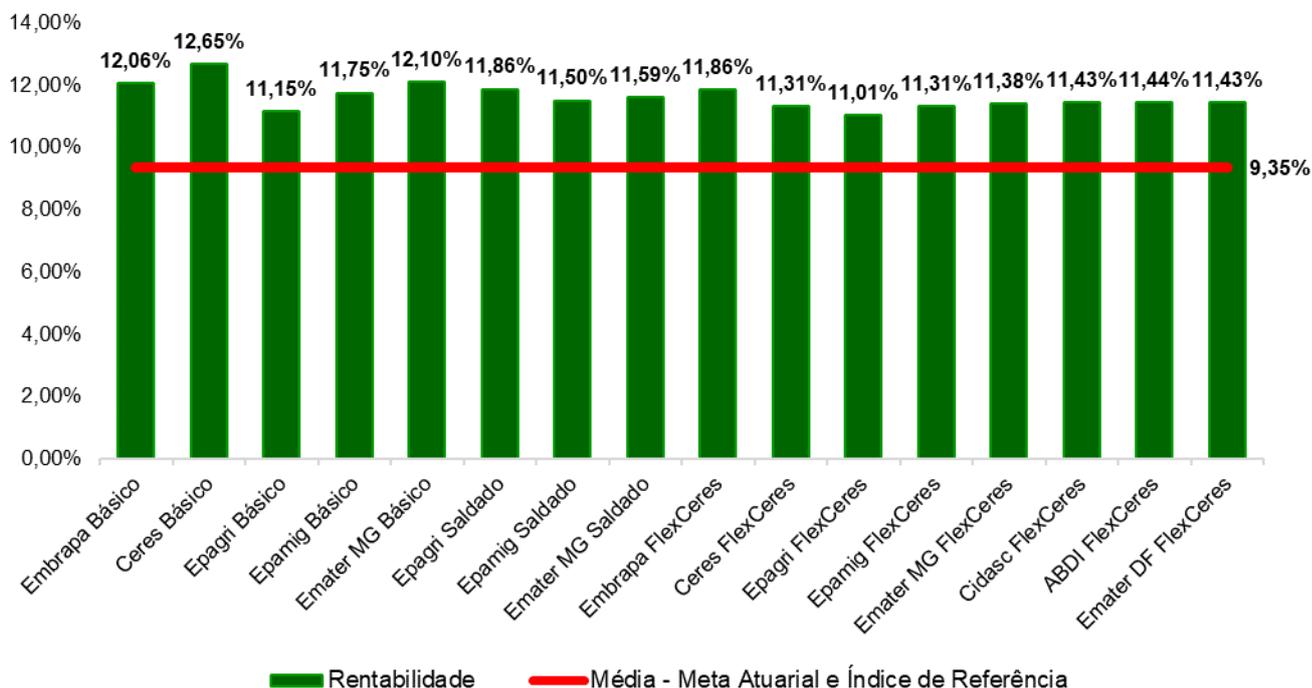
## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR PLANO

A Política de Investimentos é concebida considerando o passivo atuarial de cada plano de benefícios. Assim, a composição da carteira de investimentos e a rentabilidade não são iguais para todos os planos, pois cada um deles possui características específicas.

Em 2018, as rentabilidades dos planos administrados pela Ceres superaram as respectivas metas atuariais e índices de referências.

Os resultados estão demonstrados no gráfico, a seguir.

Gráfico 56: Rentabilidade dos investimentos dos planos.



No item “Demonstrativo de Investimentos”, descrito nas páginas 79 a 84 deste Relatório, estão apresentadas as composições das carteiras de investimentos de cada plano de benefícios.

O resumo da Política de Investimentos por plano de benefícios adotada para 2018 pode ser verificado a partir da página 85.

### Nota:

- A rentabilidade do plano Família Ceres está apresentada no tópico “Cota Patrimonial”, a seguir;
- Por não possuir investimentos, o plano Embrater Básico não se encontra listado no gráfico acima.

## COTA PATRIMONIAL DOS PLANOS FLEXCERES E FAMÍLIA CERES

Nos planos de contribuição variável (CV) e de contribuição definida (CD), os já conhecidos FlexCeres e Família Ceres, os valores líquidos das contribuições são utilizados para a aquisição de cotas patrimoniais dos planos.

A cota patrimonial (valor contábil) é uma fração do patrimônio do plano, atualizada pela variação mensal do valor do ativo patrimonial e é utilizada para atualizar mensalmente o saldo de contas dos participantes.

Isso permite que seja apurado o valor da participação individual de cada participante no patrimônio total de cada plano de benefícios.

Nesta metodologia utiliza-se os rendimentos mensais dos investimentos, deduzindo os valores destinados à constituição dos fundos previdenciais, que servem para cobertura dos benefícios de risco, e do custeio administrativo. O cálculo é feito com os valores dos balancetes mensais dos registros contábeis.

Por outro lado, a rentabilidade dos investimentos de cada plano, sejam eles BD, CV ou CD, é apurada por meio do conhecido método da Taxa Interna de Retorno (TIR)<sup>3</sup>.

Ao longo de 2018, o crescimento no valor nominal das cotas foi significativo e muito acima da inflação do período, que foi de 3,43% pelo INPC e de 3,75% pelo IPCA (Quadro 46).

Significa que as cotas de todos os planos FlexCeres apresentaram uma valorização real muito acima da inflação.

Quadro 46: Variação da cota patrimonial dos planos FlexCeres e Família Ceres - 2018.

Plano	Valor da Cota R\$ Dezembro/2017	Valor da Cota R\$ Dezembro/2018	Variação da Cota Patrimonial em 2018
Embrapa FlexCeres	3,37376998	3,76568630	<b>11,62%</b>
CeresFlexCeres	3,37941383	3,74760156	<b>10,90%</b>
Epagri FlexCeres	4,06122840	4,51393061	<b>11,15%</b>
Emater MG FlexCeres	2,78955517	3,10802639	<b>11,42%</b>
Epamig FlexCeres	2,68482258	2,98221616	<b>11,08%</b>
Cidasc FlexCeres	2,45019566	2,72532472	<b>11,23%</b>
ABDI FlexCeres	1,66780235	1,85432842	<b>11,18%</b>
Emater DF FlexCeres	1,56615130	1,74070797	<b>11,15%</b>
Família Ceres*	1,00000000	1,08247075	<b>8,25%</b>

\*O plano entrou em funcionamento em Junho/2018.

<sup>3</sup> A Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa única equivalente que resume a rentabilidade de todos os valores que são investidos ou recebidos ao longo do tempo.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PGA)

As despesas administrativas, necessárias para o funcionamento da Fundação Ceres na gestão dos planos de benefícios, estão divididas em despesas relativas à gestão previdencial e à gestão de investimentos.

Essas despesas são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Em 2018, as despesas administrativas totalizaram R\$ 27,9 milhões, representando uma variação de 3,85% em relação a 2017, como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 47: Despesas administrativas consolidada – 2017/2018 – (R\$).

Rubricas	Gestão 2018		2018	2017	Variação %	Média Ponderada
	Previdencial	Investimentos				
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>10.166.328,48</b>	<b>10.167.862,72</b>	<b>20.334.191</b>	<b>18.527.678</b>	<b>9,75%</b>	<b>7,09%</b>
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>71.212,09</b>	<b>72.625,37</b>	<b>143.837</b>	<b>236.518</b>	<b>-39,19%</b>	<b>-0,20%</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>162.124,09</b>	<b>162.044,61</b>	<b>324.169</b>	<b>187.289</b>	<b>73,08%</b>	<b>0,85%</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>1.109.160,31</b>	<b>819.892,58</b>	<b>1.929.053</b>	<b>2.424.965</b>	<b>-20,45%</b>	<b>-1,41%</b>
Auditoria Contábil	33.042,00	33.042,00	66.084	82.605	-20,00%	-0,05%
Consultoria de Investimentos	-	120.738,92	120.739	152.758	-20,96%	-0,09%
Consultoria Jurídica	539.186,16	273.241,32	812.427	1.059.061	-23,29%	-0,68%
Consultoria Gestão/Planejamento	28.206,00	28.206,10	56.412	122.313	-53,88%	-0,11%
Consultoria Recursos Humanos	2.856,00	2.856,00	5.712	15.431	-62,98%	-0,01%
Consultoria Informática	290.568,93	360.094,05	650.663	774.362	-15,97%	-0,37%
Consultoria Atuarial	213.587,04	-	213.587	213.587	0,00%	0,00%
Pessoa Física	3.428,37	-	3.428	4.848	-29,28%	0,00%
<b>Despesas Gerais</b>	<b>1.530.229,46</b>	<b>1.430.582,01</b>	<b>2.960.811</b>	<b>3.356.318</b>	<b>-11,78%</b>	<b>-1,25%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>101.145,42</b>	<b>101.145,17</b>	<b>202.291</b>	<b>235.261</b>	<b>-14,01%</b>	<b>-0,10%</b>
<b>Tributos</b>	<b>1.043.960,66</b>	<b>1.043.960,77</b>	<b>2.087.921</b>	<b>1.976.476</b>	<b>5,64%</b>	<b>0,42%</b>
<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>14.184.160,51</b>	<b>13.798.113,23</b>	<b>27.982.274</b>	<b>26.944.504</b>	<b>3,85%</b>	

A título de comparação, caso a gestão fosse feita por uma empresa privada ao custo de, no mínimo, o correspondente a 1,0% do valor total do patrimônio administrado, que em 2018 foi de R\$ 7,2 bilhões, essas despesas seriam da ordem de R\$ 72 milhões. Com a gestão própria, o valor real das despesas administrativas da Ceres ficou em 39% do que seria o custo estimado da administração.

A Taxa de Administração, cujo limite legal é de 1,0%, é a relação entre a despesa administrativa e os recursos garantidores. Para 2018 foi estabelecido um valor de 0,42% e o valor obtido ao final do exercício foi de 0,39%. De modo geral, os resultados gerais alcançados em 2018 no Plano de Gestão Administrativa podem ser considerados adequados, satisfatórios e competitivos.

No quadro seguinte (Quadro 48), estão apresentadas as despesas administrativas correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 48: Despesas administrativas por plano – 2018 – (R\$).

Plano	Pessoal e Encargos	Treinamentos/ Congressos e Seminários	Viagens e Estádias	Serviços de Terceiros	Despesas Gerais	Depreciações e Amortizações	Tributos	Total
Embrapa Básico	10.204.614	72.184	162.682	968.086	1.485.869	101.519	1.047.813	<b>14.042.767</b>
Embrapa FlexCeres	3.909.601	27.655	62.327	370.894	569.267	38.894	401.439	<b>5.380.077</b>
Embrater Básico	35.419	251	565	3.360	5.157	352	3.637	<b>48.741</b>
Ceres Básico	61.240	433	976	5.810	8.917	609	6.288	<b>84.274</b>
Ceres FlexCeres	43.507	308	694	4.127	6.335	433	4.467	<b>59.871</b>
Epagri Básico	377.980	2.674	6.026	35.858	55.037	3.760	38.811	<b>520.146</b>
Epagri Saldado	1.277.313	9.035	20.363	121.175	185.986	12.707	131.155	<b>1.757.735</b>
Epagri FlexCeres	1.019.015	7.208	16.245	96.671	148.376	10.137	104.633	<b>1.402.287</b>
Emater MG Básico	518.948	3.671	8.273	49.231	75.563	5.163	53.286	<b>714.135</b>
Emater MG Saldado	1.158.580	8.195	18.470	109.912	168.698	11.526	118.963	<b>1.594.345</b>
Emater MG FlexCeres	501.438	3.547	7.994	47.570	73.013	4.988	51.488	<b>690.039</b>
Epamig Básico	141.122	998	2.250	13.388	20.548	1.404	14.490	<b>194.200</b>
Epamig Saldado	424.043	3.000	6.760	40.228	61.744	4.219	43.541	<b>583.534</b>
Epamig FlexCeres	183.426	1.297	2.924	17.401	26.708	1.825	18.834	<b>252.416</b>
Cidasc FlexCeres	272.580	1.928	4.345	25.859	39.690	2.712	27.989	<b>375.102</b>
ABDI FlexCeres	63.107	446	1.006	5.987	9.189	628	6.480	<b>86.843</b>
EmaterDF FlexCeres	142.257	1.006	2.268	13.496	20.714	1.415	14.607	<b>195.763</b>
<b>Total</b>	<b>20.334.191</b>	<b>143.837</b>	<b>324.169</b>	<b>1.929.053</b>	<b>2.960.811</b>	<b>202.291</b>	<b>2.087.921</b>	<b>27.982.274</b>

## DESPESAS ESPECÍFICAS DE INVESTIMENTOS

As despesas específicas de investimentos são destinadas ao custeio dos fundos de investimentos e formadas pela taxa de administração, taxas de custódia e controladoria, entre outras. Essas despesas são contabilizadas diretamente nos planos de benefícios e nos fundos de investimentos, não sendo relacionadas às despesas contabilizadas no PGA.

No Quadro 49, a seguir, estão apresentadas detalhadamente as despesas de investimentos de 2017 e de 2018.

Quadro 49: Despesas específicas de investimentos consolidada – 2017/2018 – (R\$).

Rubricas	2018	2017	Variação %
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	351.368	231.196	51,98%
Taxa Cetip/Selic	749.465	470.680	59,23%
Custódia	521.022	474.459	9,81%
Controladoria	532.846	477.292	11,64%
Taxa CVM	221.405	175.446	26,20%
Taxa Bovespa	39.725	9.774	306,45%
Taxa Anbima	91.467	18.144	404,12%
Serviços Jurídicos	2.460	-	-
Corretagem	167.895	47.879	250,66%
Outras (Auditoria de Fundos e Emolumentos)	218.607	31.497	594,07%
<b>Total das Despesas</b>	<b>2.896.261</b>	<b>1.936.365</b>	<b>49,57%</b>

No quadro 50 abaixo, estão apresentadas as despesas de investimentos correspondentes a cada plano de benefícios.

Quadro 50: Despesas específicas de investimentos por plano – 2018 – (R\$).

Plano	Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos Exclusivos	Taxa Cetip/Selic	Custódia	Controladoria	Taxa CVM	Taxa Bovespa	Taxa Anbima	Serviços Jurídicos	Corretagem	Outras	Total
Embrapa Básico	116.089	352.690	334.667	326.306	67.847	6.215	5.595	-	108.015	79.952	<b>1.397.375</b>
Embrapa FlexCeres	48.790	100.004	77.290	76.186	31.818	1.416	3.051	-	24.634	36.439	<b>399.629</b>
Embrater Básico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceres Básico	2.560	4.177	739	1.707	1.902	1.235	2.247	-	594	979	<b>16.141</b>
Ceres FlexCeres	2.134	2.211	1.071	841	934	109	70	-	279	1.441	<b>9.091</b>
Epagri Básico	11.538	15.827	9.541	8.465	6.765	101	696	-	-	6.820	<b>59.752</b>
Epagri Saldado	45.354	63.052	38.324	37.567	26.739	826	2.754	-	12.343	27.937	<b>254.896</b>
Epagri-FlexCeres	45.190	45.674	21.611	21.446	16.603	484	1.979	-	6.943	26.514	<b>186.444</b>
Emater MG Básico	10.603	21.939	2.411	10.257	9.457	7.190	14.288	-	-	2.277	<b>78.423</b>
Emater MG Saldado	23.301	41.998	5.416	18.005	18.910	12.952	25.365	-	5.908	7.488	<b>159.342</b>
Emater MG FlexCeres	20.126	25.440	15.004	14.354	9.115	350	913	-	4.549	13.031	<b>102.881</b>
Epamig Básico	1.198	7.974	297	1.032	3.225	1.226	4.925	-	-	461	<b>20.338</b>
Epamig Saldado	8.726	46.692	2.259	6.124	19.195	6.601	27.953	-	2.020	4.082	<b>123.652</b>
Epamig FlexCeres	6.828	7.832	4.210	3.490	3.231	164	231	-	1.109	4.775	<b>31.871</b>
Cidasc FlexCeres	3.628	4.441	2.576	2.017	1.828	130	125	-	629	2.614	<b>17.988</b>
ABDI FlexCeres	791	2.436	871	970	1.222	691	1.080	-	309	418	<b>8.789</b>
EmaterDF FlexCeres	3.290	4.092	2.415	1.826	1.718	34	109	-	562	2.431	<b>16.478</b>
Família Ceres	-	3	-	6	-	-	-	-	-	-	<b>9</b>
PGA	1.221	2.985	2.320	2.245	895	0	87	2.460	-	947	<b>13.160</b>
<b>Total</b>	<b>351.368</b>	<b>749.465</b>	<b>521.022</b>	<b>532.846</b>	<b>221.405</b>	<b>39.725</b>	<b>91.467</b>	<b>2.460</b>	<b>167.895</b>	<b>218.607</b>	<b>2.896.261</b>

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa Básico

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	3.368.707.265	83,92%	3.591.157.142	80,88%	100,00%	100,00%
Renda Variável	327.489.117	8,16%	452.034.802	10,18%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	216.906.322	5,40%	226.271.805	5,10%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	58.520.510	1,46%	126.162.900	2,84%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	44.259.103	1,10%	46.059.462	1,04%	15,00%	5,00%
Empréstimos	44.135.781	1,10%	45.664.252	1,03%		
Financiamentos Imobiliários	123.322	0,00%	395.211	0,01%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>4.015.882.317</b>	<b>100,04%</b>	<b>4.441.686.111</b>	<b>100,03%</b>		
Disponível	120.316	0,003%	112.688	0,003%		
Outros Realizáveis	502.425	0,01%	213.251	0,005%		
Outras Exigibilidades	- 2.294.817	-0,06%	- 1.636.587	-0,04%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>4.014.210.241</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.440.375.463</b>	<b>100,00%</b>		

### Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	785.045.947	91,17%	921.591.153	87,41%	100,00%	100,00%
Renda Variável	65.793.117	7,64%	100.603.493	9,54%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	1.877.680	0,22%	23.650.915	2,24%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	7.325.601	0,85%	7.554.137	0,72%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	969.142	0,11%	872.468	0,08%	8,00%	8,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>861.011.489</b>	<b>99,99%</b>	<b>1.054.272.166</b>	<b>100,00%</b>		
Disponível	106.122	0,01%	26.468	0,003%		
Outras Exigibilidades	- 36.433	-0,004%	- 16.041	-0,002%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>861.081.178</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.054.282.593</b>	<b>100,00%</b>		

### Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres Básico

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	17.723.414	79,18%	18.172.769	74,60%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.825.427	8,16%	2.484.744	10,20%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.131.374	5,05%	1.179.106	4,84%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	310.114	1,39%	837.426	3,44%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.395.805	6,24%	1.668.376	6,85%	15,00%	5,00%
Empréstimos	881.707	3,94%	992.471	4,07%		
Financiamentos Imobiliários	514.098	2,30%	675.905	2,77%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>22.386.135</b>	<b>100,01%</b>	<b>24.342.419</b>	<b>99,93%</b>		
Disponível	4.878	0,02%	23.639	0,10%		
Outros Realizáveis	1.924	0,01%	325	0,001%		
Outras Exigibilidades	- 9.983	-0,04%	- 6.557	-0,03%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>22.382.955</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.359.827</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	8.644.528	83,79%	9.942.390	81,35%	100,00%	100,00%
Renda Variável	978.941	9,49%	1.147.915	9,39%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	31.501	0,31%	292.649	2,39%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	620.268	6,01%	819.413	6,70%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	20.661	0,20%	18.456	0,15%	8,00%	8,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>10.295.899</b>	<b>99,80%</b>	<b>12.220.823</b>	<b>99,99%</b>		
Disponível	21.233	0,21%	1.769	0,01%		
Outras Exigibilidades	- 405	-0,004%	- 132	-0,001%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>10.316.728</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.222.460</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Básico

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	93.586.589	91,06%	104.686.746	90,23%	100,00%	100,00%
Renda Variável	373.783	0,36%	441.447	0,38%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	5.891.563	5,73%	6.150.696	5,30%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	1.582.116	1,54%	3.397.594	2,93%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.787.549	1,74%	1.735.574	1,50%	15,00%	5,00%
Empréstimos	1.756.342	1,71%	1.719.325	1,48%		
Financiamentos Imobiliários	31.208	0,03%	16.249	0,01%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>103.221.600</b>	<b>100,44%</b>	<b>116.412.056</b>	<b>100,34%</b>		
Disponível	8.620	0,01%	4.642	0,004%		
Outros Realizáveis	223.904	0,22%	213.057	0,18%		
Outras Exigibilidades	- 681.070	-0,66%	- 613.737	-0,53%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>102.773.054</b>	<b>100,00%</b>	<b>116.016.018</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri Saldado

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	391.101.603	82,41%	406.311.202	81,44%	100,00%	100,00%
Renda Variável	44.402.430	9,36%	52.008.032	10,42%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	27.798.112	5,86%	28.983.714	5,81%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	7.621.215	1,61%	7.457.467	1,49%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	3.664.954	0,77%	4.149.787	0,83%	15,00%	5,00%
Empréstimos	3.662.370	0,77%	3.686.497	0,74%		
Financiamentos Imobiliários	2.584	0,00%	463.290	0,09%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>474.588.313</b>	<b>100,00%</b>	<b>498.910.203</b>	<b>99,99%</b>		
Disponível	41.918	0,01%	14.857	0,003%		
Outros Realizáveis	209.795	0,04%	164.235	0,03%		
Outras Exigibilidades	- 241.685	-0,05%	- 152.407	-0,03%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>474.598.342</b>	<b>100,00%</b>	<b>498.936.887</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	222.190.688	88,66%	246.629.307	86,68%	100,00%	100,00%
Renda Variável	25.828.762	10,31%	28.600.764	10,05%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	811.015	0,32%	7.274.936	2,56%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.226.284	0,49%	1.550.387	0,54%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	536.362	0,21%	479.052	0,17%	8,00%	8,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>250.593.111</b>	<b>100,00%</b>	<b>284.534.447</b>	<b>100,01%</b>		
Disponível	14.197	0,01%	5.915	0,002%		
Outras Exigibilidades	- 2.791	-0,001%	- 23.158	-0,01%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>250.604.516</b>	<b>100,00%</b>	<b>284.517.204</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	116.016.553	84,82%	113.361.692	82,49%	100,00%	100,00%
Renda Variável	811.956	0,59%	959.602	0,70%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	14.269.269	10,43%	14.925.723	10,86%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	3.788.518	2,77%	6.139.770	4,47%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.955.235	1,43%	2.086.269	1,52%	15,00%	5,00%
Empréstimos	1.949.675	1,43%	2.054.119	1,49%		
Financiamentos Imobiliários	5.560	0,00%	32.150	0,02%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>136.841.531</b>	<b>100,05%</b>	<b>137.473.057</b>	<b>100,03%</b>		
Disponível	11.502	0,01%	8.948	0,01%		
Outros Realizáveis	28.328	0,02%	4.405	0,003%		
Outras Exigibilidades	- 105.032	-0,08%	- 59.762	-0,04%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>136.776.330</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.426.648</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	187.906.817	85,03%	202.679.960	82,46%	100,00%	100,00%
Renda Variável	16.885.766	7,64%	24.566.376	9,99%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	8.121.597	3,67%	8.453.098	3,44%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	2.341.437	1,06%	4.789.801	1,95%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	5.795.193	2,62%	5.355.644	2,18%	15,00%	5,00%
Empréstimos	5.785.626	2,62%	5.354.652	2,18%		
Financiamentos Imobiliários	9.567	0,00%	992	0,00%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>221.050.810</b>	<b>100,02%</b>	<b>245.844.879</b>	<b>100,02%</b>		
Disponível	9.697	0,00%	5.910	0,002%		
Outros Realizáveis	17.363	0,01%	2.289	0,001%		
Outras Exigibilidades	- 80.229	-0,04%	- 50.778	-0,02%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>220.997.641</b>	<b>100,00%</b>	<b>245.802.300</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	148.429.137	89,62%	169.748.595	87,31%	100,00%	100,00%
Renda Variável	15.549.674	9,39%	18.679.661	9,61%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	472.303	0,29%	4.730.956	2,43%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	889.324	0,54%	1.008.256	0,52%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	267.335	0,16%	240.334	0,12%	8,00%	8,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>165.607.773</b>	<b>100,00%</b>	<b>194.407.803</b>	<b>100,00%</b>		
Disponível	9.331	0,01%	9.450	0,005%		
Outros Realizáveis	-	0,00%	-	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 1.905	-0,001%	- 2.170	-0,001%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>165.615.198</b>	<b>100,00%</b>	<b>194.415.084</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Básico

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	11.423.463	86,20%	11.799.517	84,44%	100,00%	100,00%
Renda Variável	66.952	0,51%	79.130	0,57%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	1.281.783	9,67%	1.341.960	9,60%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	333.240	2,51%	577.912	4,14%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	151.630	1,14%	176.492	1,26%	15,00%	5,00%
Empréstimos	151.147	1,14%	175.999	1,26%		
Financiamentos Imobiliários	484	0,00%	493	0,00%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>13.257.069</b>	<b>100,03%</b>	<b>13.975.011</b>	<b>100,01%</b>		
Disponível	2.553	0,02%	3.345	0,02%		
Outros Realizáveis	1.573	0,01%	398	0,003%		
Outras Exigibilidades	- 8.626	-0,07%	- 4.503	-0,03%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>13.252.570</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.974.251</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig Saldado

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	63.495.494	83,06%	67.949.570	81,04%	100,00%	100,00%
Renda Variável	6.360.357	8,32%	8.456.949	10,09%	70,00%	20,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	3.827.816	5,01%	3.989.642	4,76%	8,00%	8,00%
Estruturados (Fundos)	1.052.542	1,38%	1.662.904	1,98%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	1.738.928	2,27%	1.800.061	2,15%	15,00%	5,00%
Empréstimos	1.738.882	2,27%	1.800.015	2,15%		
Financiamentos Imobiliários	46	0,00%	46	0,00%		
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>76.475.137</b>	<b>100,03%</b>	<b>83.859.126</b>	<b>100,02%</b>		
Disponível	5.148	0,01%	3.647	0,00%		
Outros Realizáveis	4.866	0,01%	1.100	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 35.841	-0,05%	- 21.824	-0,03%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>76.449.309</b>	<b>100,00%</b>	<b>83.842.049</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	35.693.413	89,36%	40.887.515	86,60%	100,00%	100,00%
Renda Variável	3.639.404	9,11%	4.552.673	9,64%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	110.953	0,28%	1.144.267	2,42%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	430.393	1,08%	570.126	1,21%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	63.383	0,16%	56.987	0,12%	8,00%	8,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>39.937.547</b>	<b>99,99%</b>	<b>47.211.568</b>	<b>100,00%</b>		
Disponível	6.393	0,02%	1.858	0,00%		
Outras Exigibilidades	- 425	0,00%	- 838	0,00%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>39.943.515</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.212.589</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	20.815.789	93,32%	25.917.820	88,76%	100,00%	100,00%
Renda Variável	1.285.101	5,76%	2.553.928	8,75%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	27.704	0,12%	567.759	1,94%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	165.847	0,74%	150.468	0,52%	15,00%	5,00%
Imobiliário (Imóveis e Fundos)	8.876	0,04%	8.153	0,03%	8,00%	8,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>22.303.318</b>	<b>99,99%</b>	<b>29.198.128</b>	<b>100,00%</b>		
Disponível	2.553	0,01%	1.903	0,01%		
Outras Exigibilidades	- 229	0,00%	- 1.024	0,00%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>22.305.642</b>	<b>100,00%</b>	<b>29.199.007</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	10.276.827	93,65%	11.407.004	86,69%	100,00%	100,00%
Renda Variável	695.615	6,34%	1.245.416	9,46%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	-	0,00%	275.415	2,09%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	-	0,00%	214.368	1,63%	15,00%	5,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>10.972.442</b>	<b>99,98%</b>	<b>13.142.203</b>	<b>99,88%</b>		
Disponível	1.858	0,02%	16.221	0,12%		
Outras Exigibilidades	- 120	0,00%	- 140	0,00%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>10.974.181</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.158.284</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Emater (DF) FlexCeres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	19.080.081	97,73%	24.098.983	88,65%	100,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	2.265.505	8,33%	70,00%	20,00%
Estruturados (Fundos)	-	0,00%	451.044	1,66%	20,00%	10,00%
Operações com Participantes	-	0,00%	142.122	0,52%	15,00%	5,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>19.080.081</b>	<b>97,73%</b>	<b>26.957.654</b>	<b>99,17%</b>		
Disponível	443.215	2,27%	227.363	0,84%		
Outras Exigibilidades	- 191	0,00%	- 568	0,00%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>19.523.106</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.184.449</b>	<b>100,00%</b>		

## Resumo do Demonstrativo de Investimentos – Plano Família Ceres

Item	2017		2018		Limites Máximos Res. CMN 4.661/2018	Limites Máximos Política de Investimentos
	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores	Valor R\$	% sobre Recursos Garantidores		
Renda Fixa	-	-	453.457	74,73%	100,00%	100,00%
<b>Total dos Recursos Investidos</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>453.457</b>	<b>74,73%</b>		
Disponível	-	-	153.359	25,27%		
Outras Exigibilidades	-	-	- 3	0,00%		
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>606.812</b>	<b>100,00%</b>		

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Embrapa Básico



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 15:36:35

### Informações da Entidade

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 1979000492 - PLANO BÁSICO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - EMBRAPA

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,70

### Documentação/Responsáveis

#### Documentação

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

### Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	82,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	8,34
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,72
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,09
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	4,85
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	18,19	4,89	10,56	
RENDA FIXA	18,19	4,77		
RENDA VARIÁVEL	35,14	4,90		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,80	2,94		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,40	3,28		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,93	8,75		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

**Resumo da Política de Investimentos – Plano Embrapa-FlexCeres**



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:05:59

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2007000792 - PLANO EMBRAPA-FLEXCERES		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,85

**Documentação/Responsáveis**

Documentação	
Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado                      Risco de Liquidez                      Risco de Contraparte  
Risco Legal                              Risco Operacional

Realiza o apuração de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	86,81
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	9,48
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,90
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	2,83
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	20,78	5,71	10,42	
RENDA FIXA	19,44	5,78		
RENDA VARIÁVEL	36,42	4,56		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,88	0,53		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	17,03	9,78		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Ceres Básico



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:16:19

**Informações da Entidade**

Código: 237                                      Sigla: CERES                                      Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 2007001047 - PLANO BÁSICO CERES

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,63

**Documentação/Responsáveis****Documentação**

Nº da Ata: 214                                      Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212                                      Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado                                      Risco de Liquidez                                      Risco de Contraparte  
Risco Legal                                      Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	76,42
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	8,38
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,48
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	10,00	6,35
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	5,37
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

### Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

### Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

### Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	18,41	5,06	10,85	
RENDA FIXA	16,08	4,77		
RENDA VARIÁVEL	35,20	4,89		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,97	2,90		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,91	3,43		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	41,03	9,92		

Observação:

### Observações

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Ceres-FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:09:45

**Informações da Entidade**

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 2007000865 - CERES-FLEXCERES

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,78

**Documentação/Responsáveis**
**Documentação**

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	82,48
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	9,21
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	10,00	5,30
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	3,01
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	20,92	5,83	10,76	
RENDA FIXA	19,47	5,78		
RENDA VARIÁVEL	38,37	4,81		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,34	0,89		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	17,85	5,43		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

**Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri Básico**


Ministério da Previdência Social  
 Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
 Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
 Data de Geração: 24/04/2018 15:47:40

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 1981000119 - PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS BD DA EPAGRI		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,77

**Documentação/Responsáveis**

Documentação	
Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado                      Risco de Liquidez                      Risco de Contraparte  
 Risco Legal                              Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	88,97
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,35
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,90
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,70
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	5,08
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	15,33	4,57	10,19	
RENDA FIXA	15,49	4,61		
RENDA VARIÁVEL	44,45	19,76		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,76	2,97		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,39	3,28		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	15,94	6,84		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri Saldado



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
Data de Geração: 24/04/2018 16:00:52

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2005002283 - PLANO SALDADO EPAGRI		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,70

**Documentação/Responsáveis**

Documentação	
Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado                      Risco de Liquidez                      Risco de Contraparte  
Risco Legal                                  Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	82,65
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	9,23
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,99
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,71
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	3,42
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	16,60	4,75	10,52	
RENDA FIXA	16,45	4,89		
RENDA VARIÁVEL	35,19	4,89		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,86	2,92		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,41	3,29		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,63	5,79		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Epagri-FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:07:05

**Informações da Entidade**

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 2005002356 - PLANO CV - EPAGRI-FLEXCERES

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,76

**Documentação/Responsáveis**
**Documentação**

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	86,25
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	10,19
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,52
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	3,04
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	21,07	5,89	10,56	
RENDA FIXA	19,42	6,05		
RENDA VARIÁVEL	36,38	2,90		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,30	-2,30		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	19,36	5,88		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) Básico



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
Data de Geração: 24/04/2018 15:49:50

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 1982000147 - PLANO BÁSICO-EMATER		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,59

**Documentação/Responsáveis****Documentação**

Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	83,42
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,55
IMÓVEIS	0,00	8,00	6,85
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,38
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	7,80
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	14,78	4,52	9,79	
RENDA FIXA	15,48	4,61		
RENDA VARIÁVEL	43,08	19,88		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,58	3,07		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,21	3,23		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	17,24	7,72		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

**Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) Saldado**


Ministério da Previdência Social  
 Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
 Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
 Data de Geração: 24/04/2018 16:20:51

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2007002574 - PLANO SALDADO-EMATER		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,70

**Documentação/Responsáveis**
**Documentação**

Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	83,76
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	7,85
IMÓVEIS	0,00	8,00	2,51
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	2,56
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	3,32
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	16,90	4,76	10,67	
RENDA FIXA	16,47	4,88		
RENDA VARIÁVEL	35,47	4,83		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-2,06	2,79		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,45	3,30		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,05	5,78		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (MG) FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:22:39

Informações da Entidade

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 2007002647 - PLANO EMATERMG-FLEXCERES

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,76

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	86,39
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	10,13
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,54
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	2,94
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	20,93	5,64	10,51	
RENDA FIXA	19,40	5,78		
RENDA VARIÁVEL	36,40	4,58		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,59	0,65		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,62	5,90		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig Básico



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 15:56:25

**Informações da Entidade**

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 1982000856 - PLANO BÁSICO-EPAMIG

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,89

**Documentação/Responsáveis****Documentação**

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	84,54
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,48
IMÓVEIS	0,00	8,00	6,45
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,04
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	7,49
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	14,70	4,50	9,83	
RENDA FIXA	15,48	4,61		
RENDA VARIÁVEL	42,61	19,89		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,41	3,12		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,21	3,23		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,25	5,91		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

**Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig Saldado**


Ministério da Previdência Social  
 Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
 Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
 Data de Geração: 24/04/2018 16:24:56

**Informações da Entidade**

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
 Plano de Benefícios: 2007003147 - PLANO SALDADO-EPAMIG

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,70

**Documentação/Responsáveis**
**Documentação**

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
 Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
 Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	60,00	100,00	81,88
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	8,71
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,42
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	2,22
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	3,77
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FIF/ICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	16,56	4,70	10,62	
RENDA FIXA	16,31	4,85		
RENDA VARIÁVEL	35,24	4,88		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-1,88	2,90		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	5,42	3,29		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,38	5,79		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Epamig-FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:29:36

### Informações da Entidade

Código: 237

Sigla: CERES

Exercício: 2018

Plano de Benefícios: 2007003392 - PLANO EPAMIG-FLEXCERES

### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,80

### Documentação/Responsáveis

#### Documentação

Nº da Ata: 214

Data: 28/03/2018

Nº da Ata: 212

Data: 13/12/2017

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

### Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apuração de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	86,42
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	9,59
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,06
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	2,93
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	20,89	5,87	10,50	
RENDA FIXA	19,40	5,79		
RENDA VARIÁVEL	36,39	4,59		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-5,56	0,64		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	18,59	5,85		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Cidasc-FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
 Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
 Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
 Data de Geração: 24/04/2018 16:48:10

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2009001192 - PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC-FLEXCERES		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,65

**Documentação/Responsáveis**
**Documentação**

Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	87,43
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	9,10
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,80
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	2,87
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aloca
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	20,68	5,70	10,51	
RENDA FIXA	19,43	5,78		
RENDA VARIÁVEL	36,50	4,49		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	-7,08	-0,04		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	19,08	5,97		

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano ABDI-FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 24/04/2018 16:50:41

**Informações da Entidade**

Código: 237 Sigla: CERES Exercício: 2018  
Plano de Benefícios: 2013000911 - PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI-FLEXCERES

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,65

**Documentação/Responsáveis****Documentação**

Nº da Ata: 214 Data: 28/03/2018  
Nº da Ata: 212 Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte  
Risco Legal

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	87,98
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	9,52
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	2,50
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

### Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2018	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	20,68	5,70	10,51	
RENDA FIXA	19,42	5,78		
RENDA VARIÁVEL	36,72	4,34		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## Resumo da Política de Investimentos – Plano Emater (DF) FlexCeres



Ministério da Previdência Social  
 Superintendência Nacional de Previdência Complementar  
 Relatório Resumo de Políticas de Investimento  
 Data de Geração: 24/04/2018 16:51:55

Informações da Entidade		
Código: 237	Sigla: CERES	Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2014000883 - PLANO DE BENEFÍCIOS EMATERDF-FLEXCERES		

**Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,88

**Documentação/Responsáveis**
**Documentação**

Nº da Ata: 214	Data: 28/03/2018
Nº da Ata: 212	Data: 13/12/2017

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	DANTE DANIEL GIACOMELLI	161.825.610-68	Diretor de Investimento

**Controle de Risco**

Risco de Mercado                      Risco de Liquidez                      Risco de Contraparte  
 Risco Legal                              Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

**Alocação dos Recursos**

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	89,30
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	8,20
IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	2,50
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento
O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

### Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Concentração por Investimento**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

**Rentabilidade(%)**

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	19,42	5,79	10,50	
RENDA FIXA	19,42	5,79		
RENDA VARIÁVEL				X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				X
IMÓVEIS				X
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				X

Observação:

**Observações**

Na gestão dos investimentos em 2018 permanece a estratégia de monitoramento permanente das carteiras dos planos, visando à adequação da gestão se ocorrerem mudanças significativas. Assim, uma deterioração do cenário básico pode implicar em uma redução da exposição aos riscos, fortalecendo posições mais conservadoras. Uma melhoria desse cenário, pode significar novas oportunidades, respeitando-se os limites de macroalocação estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data.

O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões.

Os modelos das Demonstrações Contábeis, consolidadas e por plano a serem apresentados, consoante com o Anexo B da Resolução CNPC nº 08 de 2011, são os seguintes:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (Consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios; e
- Demonstração das Provisões Técnicas por plano de benefícios.

**Demonstrações Contábeis – Consolidado**
**Balanco Patrimonial**

R\$ Mil

ATIVO	2018	2017	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>648</b>	<b>821</b>	<b>0,01%</b>	<b>-21,02%</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>7.401.844</b>	<b>6.617.861</b>	<b>99,98%</b>	<b>11,85%</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>134.420</b>	<b>138.076</b>	<b>1,82%</b>	<b>-2,65%</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>10.981</b>	<b>10.479</b>	<b>0,15%</b>	<b>4,80%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>7.256.442</b>	<b>6.469.306</b>	<b>98,02%</b>	<b>12,17%</b>
Títulos Públicos	334	305	0,00%	9,39%
Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00%	0,00%
Ações	0	0	0,00%	0,00%
Fundos de Investimento	6.974.698	6.206.527	94,21%	12,38%
Investimentos Imobiliários	205.842	190.077	2,78%	8,29%
Empréstimos	75.041	71.406	1,01%	5,09%
Depósitos Judiciais / Recursais	527	990	0,01%	-46,77%
Outros Realizáveis	0	0	0,00%	0,00%
<b>PERMANENTE</b>	<b>862</b>	<b>650</b>	<b>0,01%</b>	<b>32,48%</b>
Imobilizado	501	499	0,01%	0,38%
Intangível	361	151	0,00%	138,46%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.403.354</b>	<b>6.619.332</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,84%</b>

R\$ Mil

PASSIVO	2018	2017	Partic. % no Patrimônio	Var. (%)
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>119.222</b>	<b>104.862</b>	<b>1,61%</b>	<b>13,69%</b>
Gestão Previdencial	116.196	101.816	1,57%	14,12%
Gestão Administrativa	2.273	2.295	0,03%	-0,92%
Investimentos	753	752	0,01%	0,15%
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>11.826</b>	<b>12.336</b>	<b>0,16%</b>	<b>-4,13%</b>
Gestão Previdencial	718	656	0,01%	9,42%
Gestão Administrativa	9.265	8.930	0,13%	3,76%
Investimentos	1.843	2.750	0,02%	-32,98%
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>7.272.306</b>	<b>6.502.134</b>	<b>98,23%</b>	<b>11,84%</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>7.114.565</b>	<b>6.366.756</b>	<b>96,10%</b>	<b>11,75%</b>
Provisões Matemáticas	7.052.053	6.461.438	95,25%	9,14%
Benefícios Concedidos	2.899.527	2.769.637	39,17%	4,69%
Benefícios a Conceder	4.517.175	4.095.155	61,02%	10,31%
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	364.650	403.355	4,93%	-9,60%
Equilíbrio Técnico	62.512	(94.682)	0,84%	-166,02%
Resultados Realizados	62.512	(94.682)	0,84%	-166,02%
Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00%	0,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	0	94.682	0,00%	-100,00%
Resultados a Realizar	0	0	0,00%	0,00%
<b>FUNDOS</b>	<b>157.741</b>	<b>135.378</b>	<b>2,13%</b>	<b>16,52%</b>
Fundos Previdenciais	105.323	92.280	1,42%	14,13%
Fundos Administrativos	31.750	25.300	0,43%	25,49%
Fundos dos Investimentos	20.669	17.798	0,28%	16,13%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.403.354</b>	<b>6.619.332</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,84%</b>

**Demonstração de Mutação do Patrim nio Social - DMPS**

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Patrim�nio Social - Início do Exercício</b>	<b>5.824.833</b>	<b>4.402.326</b>	<b>32,31%</b>
<b>1. Adiç�es</b>	<b>1.156.455</b>	<b>1.048.559</b>	<b>10,29%</b>
Contribuiç�es Previdenciais	366.791	352.911	3,93%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	752.080	661.605	13,68%
Reversão Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	62	(124)	-149,71%
Receitas Administrativas	31.074	29.845	4,12%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.578	2.294	55,99%
Reversão de Conting�ncias - Gestão Administrativa	0	0	100,00%
Constituição de Fundos de Investimentos	2.871	2.029	41,46%
<b>2. Destinações</b>	<b>370.253</b>	<b>355.798</b>	<b>4,06%</b>
Benefícios	341.769	328.956	3,90%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	62	(124)	-149,71%
Despesas Administrativas	27.982	26.945	3,85%
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	441	22	1866,35%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>677.496</b>	<b>1.422.507</b>	<b>-52,37%</b>
Provisões Matemáticas	451.529	1.415.976	-68,11%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	202.125	(40.469)	-599,45%
Fundos Previdenciais	16.420	34.774	-52,78%
Fundos Administrativos	5.392	8.109	-33,50%
Fundos Investimentos	2.029	4.118	-50,72%
<b>4. Operaç�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Operaç�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Patrim�nio Social - Final do Exercício (A+3)</b>	<b>6.502.330</b>	<b>5.824.833</b>	<b>11,63%</b>

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA**

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>25.521</b>	<b>20.129</b>	<b>26,79%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>34.211</b>	<b>32.116</b>	<b>6,52%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>34.211</b>	<b>32.116</b>	<b>6,52%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	16.164	15.584	3,72%
Custeio Administrativo dos Investimentos	14.486	13.840	4,67%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	423	414	2,12%
Resultado Positivo dos Investimentos	3.138	2.272	38,13%
Outras Receitas	1	6	-82,61%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(27.982)</b>	<b>(26.723)</b>	<b>4,71%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>14.184</b>	<b>13.744</b>	<b>3,21%</b>
Pessoal e encargos	10.166	9.186	10,67%
Treinamentos/congressos e seminários	71	118	-39,44%
Viagens e estadias	162	94	73,21%
Serviços de terceiros	1.109	1.530	-27,52%
Despesas gerais	1.530	1.710	-10,50%
Depreciações e amortizações	101	118	-14,01%
Tributos	1.044	988	5,64%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>13.798</b>	<b>12.980</b>	<b>6,30%</b>
Pessoal e encargos	10.168	9.120	11,49%
Treinamentos/congressos e seminários	73	119	-38,93%
Viagens e estadias	162	94	72,95%
Serviços de terceiros	820	895	-8,35%
Despesas gerais	1.431	1.647	-13,12%
Depreciações e amortizações	101	118	-14,01%
Tributos	1.044	988	5,64%
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Planos de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa ( 1-2-3-4-5)</b>	<b>6.229</b>	<b>5.393</b>	<b>15,51%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>6.229</b>	<b>5.392</b>	<b>15,52%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<b>31.750</b>	<b>25.521</b>	<b>24,41%</b>

**Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa Básico**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>4.522.837</b>	<b>4.091.997</b>	<b>10,53%</b>
Disponível	113	120	-6,34%
Recebível	80.825	75.492	7,06%
Investimentos	4.441.899	4.016.385	10,59%
Títulos Públicos	334	305	9,39%
Fundos de Investimentos	4.235.236	3.823.490	10,77%
Investimentos Imobiliários	160.057	147.828	8,27%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	46.059	44.259	4,07%
Depósitos Judiciais / Recursais	157	502	-68,66%
<b>2. Obrigações</b>	<b>23.295</b>	<b>22.899</b>	<b>1,73%</b>
Operacional	21.514	20.506	4,92%
Contingencial	1.781	2.393	-25,60%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>30.111</b>	<b>25.014</b>	<b>20,38%</b>
Fundos Administrativos	17.616	14.317	23,04%
Fundos dos Investimentos	12.495	10.698	16,81%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>4.469.430</b>	<b>4.044.084</b>	<b>10,52%</b>
Provisões Matemáticas	4.347.418	4.115.918	5,62%
Superávit/Déficit Técnico	122.012	(71.834)	-269,85%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>122.012</b>	<b>114.458</b>	<b>6,60%</b>
a) Equilíbrio Técnico	122.012	(71.834)	-269,85%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	183.314	186.292	-1,60%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	122.012	114.458	6,60%

## Demonstração da Mutação do Ativo L  quido - DMAL - Plano Embrapa B  sico

Descrição	R\$ Mil		
	Exerc��cio 2018	Exerc��cio 2017	Variac��o (%)
<b>A) Ativo L��quido - In��cio do Exerc��cio</b>	<b>4.044.084</b>	<b>3.689.253</b>	<b>9,62%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>646.373</b>	<b>574.018</b>	<b>12,60%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	175.769	168.379	4,39%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gest��o Previdencial	470.603	405.639	16,02%
(+) Revers��o de Conting��ncias - Gest��o Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina��es</b>	<b>221.027</b>	<b>219.187</b>	<b>0,84%</b>
(-) Benef��cios	214.637	213.092	0,72%
(-) Constituição de Conting��ncias - Gest��o Previdencial	62	8	100,00%
(-) Custeio Administrativo	6.328	6.086	3,97%
<b>3. Acr��scimo/Decr��scimo no Ativo L��quido (1-2)</b>	<b>425.346</b>	<b>354.831</b>	<b>19,87%</b>
(+/-) Provis��es Matem��ticas	231.500	182.442	26,89%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Super��vit (D��ficit) T��cnico do Exerc��cio	193.846	172.389	12,45%
<b>4. Opera��es Transit��rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera��es Transit��rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo L��quido - Final do Exerc��cio (A+3+4)</b>	<b>4.469.430</b>	<b>4.044.084</b>	<b>10,52%</b>
<b>C) Fundos N��o Previdenciais</b>	<b>30.111</b>	<b>25.014</b>	<b>20,38%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	17.616	14.317	23,04%
(+/-) Fundos Investimentos	12.495	10.698	16,81%

**Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Embrapa Básico**

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>4.505.221</b>	<b>4.077.681</b>	<b>10,48%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>4.347.418</b>	<b>4.115.918</b>	5,62%
1.1. Benefícios concedidos	1.763.464	1.741.933	1,24%
Benefício definido	1.763.464	1.741.933	1,24%
1.2. Benefício a conceder	2.830.335	2.646.666	6,94%
Benefício definido	2.790.247	2.606.995	7,03%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	246.380	272.680	-9,65%
(-) Serviço passado	13.071	13.210	-1,05%
(-) Participantes	13.071	13.210	-1,05%
(-) Déficit equacionado	233.310	259.471	-10,08%
(-) Patrocinador(es)	171.384	190.072	-9,83%
(-) Participantes	56.558	64.097	-11,76%
(-) Assistidos	5.367	5.302	1,24%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>122.012</b>	<b>(71.834)</b>	<b>-269,85%</b>
2.1. Resultados realizados	122.012	(71.834)	-269,85%
(-) Déficit técnico acumulado	0	71.834	-100,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>12.495</b>	<b>10.698</b>	<b>16,81%</b>
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	12.495	10.698	16,81%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>21.514</b>	<b>20.506</b>	<b>4,92%</b>
4.1. Gestão previdencial	20.942	19.949	4,98%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	573	557	2,86%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.781</b>	<b>2.393</b>	<b>-25,60%</b>
5.1 Gestão previdencial	717	655	9,39%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	1.064	1.738	-38,79%

**Demonstrações Contábeis – Plano Embrapa-FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrapa FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>1.066.146</b>	<b>871.599</b>	<b>22,32%</b>
Disponível	26	106	-75,06%
Recebível	11.847	10.482	13,03%
Investimentos	1.054.272	861.011	22,45%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	1.046.718	853.686	22,61%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	7.554	7.326	3,12%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.902</b>	<b>1.467</b>	<b>97,81%</b>
Operacional	2.902	1.467	97,81%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>6.270</b>	<b>4.828</b>	<b>29,87%</b>
Fundos Administrativos	4.778	3.593	32,96%
Fundos dos Investimentos	1.492	1.234	20,85%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.056.974</b>	<b>865.304</b>	<b>22,15%</b>
Provisões Matemáticas	980.460	796.995	23,02%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	76.514	68.310	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.541	3.657	24,17%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrapa FlexCeres

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>865.304</b>	<b>686.823</b>	<b>25,99%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>202.003</b>	<b>186.540</b>	<b>8,29%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	96.211	93.584	2,81%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	105.792	92.956	13,81%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>10.334</b>	<b>8.059</b>	<b>28,22%</b>
(-) Benefícios	6.334	4.268	48,41%
(-) Custeio Administrativo	4.000	3.791	5,50%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>191.669</b>	<b>178.481</b>	<b>7,39%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	183.466	167.109	9,79%
(+/-) Fundos Previdenciais	8.204	11.791	-30,42%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	0	-418	-100,00%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>1.056.974</b>	<b>865.304</b>	<b>22,15%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>6.270</b>	<b>4.828</b>	<b>29,87%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	4.778	3.593	32,96%
(+/-) Fundos Investimentos	1.492	1.234	20,85%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Embrapa FlexCeres

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.061.368</b>	<b>868.006</b>	<b>22,28%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>980.460</b>	<b>796.995</b>	<b>23,02%</b>
1.1. Benefícios concedidos	21.309	13.765	54,81%
Benefício definido	21.309	13.765	54,81%
1.2. Benefício a conceder	959.151	783.230	22,46%
Contribui�o definida	957.106	783.230	22,20%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	416.689	338.523	23,09%
Saldo de contas - parcela participantes	540.417	444.707	21,52%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
2.1. Resultados realizados	0	0	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>78.005</b>	<b>69.544</b>	<b>12,17%</b>
3.1. Fundos previdenciais	76.514	68.310	12,01%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.492	1.234	20,85%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>2.902</b>	<b>1.467</b>	<b>97,81%</b>
4.1. Gestão previdencial	2.886	1.431	101,72%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	16	36	-55,97%

**Demonstrações Contábeis– Plano Embrater Básico**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Embrater Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>-40,97%</b>
Disponível	0	0	0,00%
Recebível	3	5	-40,97%
Investimentos	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>89.167</b>	<b>77.688</b>	<b>14,78%</b>
Operacional	89.167	77.688	14,78%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>(89.164)</b>	<b>(77.683)</b>	<b>14,78%</b>
Provisões Matemáticas	31.372	32.515	-3,51%
Superávit/Déficit Técnico	(120.536)	(110.197)	9,38%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>(120.536)</b>	<b>(110.197)</b>	<b>9,38%</b>
a) Equilíbrio Técnico	(120.536)	(110.197)	9,38%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(120.536)	(110.197)	9,38%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Embrater Básico

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>-77.683</b>	<b>-67.906</b>	<b>14,40%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>355</b>	<b>290</b>	<b>22,42%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	338	273	23,98%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	17	17	-1,96%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>11.837</b>	<b>10.067</b>	<b>17,59%</b>
(-) Benefícios	11.784	10.016	17,65%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	53	51	4,56%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>-11.482</b>	<b>-9.776</b>	<b>17,44%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	-1.143	-4.158	-72,51%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-10.339	-5.619	84,01%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>-89.164</b>	<b>-77.683</b>	<b>14,78%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Embrater Básico

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>-41,0%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>31.372</b>	<b>32.515</b>	<b>-3,5%</b>
1.1. Benefícios concedidos	31.372	32.515	-3,5%
Benefício definido	31.372	32.515	-3,5%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>(120.536)</b>	<b>(110.197)</b>	<b>9,4%</b>
2.1. Resultados realizados	(120.536)	(110.197)	9,4%
(-) D�ficit t�cnico acumulado	120.536	110.197	9,4%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>89.167</b>	<b>77.688</b>	<b>14,8%</b>
4.1. Gestão previdencial	89.167	77.688	14,8%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,0%

**Demonstrações Contábeis– Plano Ceres Básico**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>24.547</b>	<b>22.551</b>	<b>8,85%</b>
Disponível	24	5	384,58%
Recebível	181	158	13,94%
Investimentos	24.343	22.388	8,73%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	21.842	20.222	8,01%
Investimentos Imobiliários	832	769	8,24%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.668	1.396	19,53%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	2	-98,09%
<b>2. Obrigações</b>	<b>70</b>	<b>71</b>	<b>-1,34%</b>
Operacional	67	64	3,76%
Contingencial	4	7	-47,96%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>367</b>	<b>323</b>	<b>13,68%</b>
Fundos Administrativos	101	80	25,32%
Fundos dos Investimentos	266	243	9,83%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>24.110</b>	<b>22.157</b>	<b>8,81%</b>
Provisões Matemáticas	23.957	22.244	7,70%
Superávit/Déficit Técnico	153	(88)	-273,88%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>153</b>	<b>841</b>	<b>-81,85%</b>
a) Equilíbrio Técnico	153	(88)	-273,88%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	916	929	-1,41%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	153	841	-81,85%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres Básico

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>22.157</b>	<b>20.185</b>	<b>9,77%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>3.074</b>	<b>3.036</b>	<b>1,27%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	499	787	-36,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.575	2.249	14,53%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>1.121</b>	<b>1.064</b>	<b>5,35%</b>
(-) Benefícios	1.079	1.024	5,38%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	42	40	4,56%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>1.953</b>	<b>1.971</b>	<b>-0,93%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	1.713	1.947	-12,05%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	240	24	895,18%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>24.110</b>	<b>22.157</b>	<b>8,81%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>367</b>	<b>324</b>	<b>13,42%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	101	81	24,19%
(+/-) Fundos Investimentos	266	243	9,83%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Ceres Básico

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>24.446</b>	<b>22.470</b>	<b>8,79%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>23.957</b>	<b>22.244</b>	<b>7,70%</b>
1.1. Benefícios concedidos	11.302	10.754	5,10%
Benefício definido	11.302	10.754	5,10%
1.2. Benefício a conceder	12.655	12.327	2,66%
Benefício definido	12.419	12.039	3,15%
1.3. (-) Provis�es matemáticas a constituir	0	836	-100,00%
(-) D�ficit equacionado	0	836	-100,00%
(-) Patrocinador(es)	0	836	-100,00%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>153</b>	<b>(88)</b>	<b>-273,88%</b>
2.1. Resultados realizados	153	(88)	-273,88%
(-) D�ficit t�cnico acumulado	0	88	-100,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>266</b>	<b>243</b>	<b>9,83%</b>
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	266	243	9,83%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>3,76%</b>
4.1. Gestão previdencial	64	61	4,04%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	3	3	-2,14%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>-47,96%</b>
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	4	7	-47,96%

**Demonstrações Contábeis– Plano Ceres-FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Ceres FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>12.275</b>	<b>10.356</b>	<b>18,53%</b>
Disponível	2	21	-91,67%
Recebível	52	39	33,85%
Investimentos	12.221	10.296	18,70%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	11.401	9.676	17,84%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	819	620	32,11%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-7,02%</b>
Operacional	5	5	-7,02%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>89</b>	<b>75</b>	<b>18,64%</b>
Fundos Administrativos	52	39	33,85%
Fundos dos Investimentos	36	36	1,94%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>12.182</b>	<b>10.277</b>	<b>18,54%</b>
Provisões Matemáticas	12.036	10.129	18,82%
Superávit/Déficit Técnico	(87)	55	-256,69%
Fundos Previdenciais	232	92	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>(45)</b>	<b>55</b>	<b>-181,08%</b>
a) Equilíbrio Técnico	(87)	55	-256,69%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	42	43	-1,67%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(45)	55	-181,08%

## Demonstração da Muta o do Ativo Líquido - DMAL - Plano Ceres FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>10.277</b>	<b>8.486</b>	<b>21,10%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>2.373</b>	<b>2.234</b>	<b>6,21%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	1.206	1.111	8,48%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.168	1.123	3,96%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>468</b>	<b>444</b>	<b>5,42%</b>
(-) Benefícios	425	408	4,15%
(-) Custeio Administrativo	43	36	20,03%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>1.905</b>	<b>1.790</b>	<b>6,40%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	1.907	1.594	19,61%
(+/-) Fundos Previdenciais	140	3	4165,18%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-142	193	-173,68%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>12.182</b>	<b>10.277</b>	<b>18,54%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>89</b>	<b>75</b>	<b>18,64%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	52	39	33,85%
(+/-) Fundos Investimentos	36	36	1,94%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Ceres FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>12.223</b>	<b>10.317</b>	<b>18,47%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>12.036</b>	<b>10.129</b>	<b>18,82%</b>
1.1. Benefícios concedidos	3.512	2.908	20,80%
Benefício definido	3.512	2.908	20,80%
1.2. Benefício a conceder	8.599	7.291	17,94%
Contribui�o definida	8.599	7.291	17,94%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	3.930	3.358	17,01%
Saldo de contas - parcela participantes	4.669	3.932	18,73%
1.3. (-) Provis�es matemáticas a constituir	75	69	8,47%
(-) Déficit equacionado	75	69	8,47%
(-) Patrocinador(es)	33	31	8,42%
(-) Participantes	40	37	8,42%
(-) Assistidos	2	2	10,69%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(87)</b>	<b>55</b>	<b>-256,69%</b>
2.1. Resultados realizados	(87)	55	-256,69%
(-) Déficit técnico acumulado	87	0	-
<b>3. Fundos</b>	<b>269</b>	<b>127</b>	<b>110,79%</b>
3.1. Fundos previdenciais	232	92	152,96%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	36	36	1,94%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-7,02%</b>
4.1. Gestão previdencial	4	4	-1,53%
4.2. Investimentos - gestão previdencial	0,1	0,4	-67,4%

**Demonstrações Contábeis – Plano Epagri Básico**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>119.565</b>	<b>107.728</b>	<b>10,99%</b>
Disponível	5	9	-46,15%
Recebível	2.935	4.279	-31,40%
Investimentos	116.625	103.446	12,74%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	110.313	97.405	13,25%
Investimentos Imobiliários	4.363	4.029	8,29%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.736	1.788	-2,91%
Depósitos Judiciais / Recursais	212	224	-5,53%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.242</b>	<b>1.300</b>	<b>-4,42%</b>
Operacional	642	638	0,66%
Contingencial	600	662	-9,33%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.393</b>	<b>1.231</b>	<b>13,12%</b>
Fundos Administrativos	674	547	23,27%
Fundos dos Investimentos	718	684	4,99%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>116.930</b>	<b>105.198</b>	<b>11,15%</b>
Provisões Matemáticas	121.360	109.840	10,49%
Superávit/Déficit Técnico	(4.429)	(4.642)	-4,59%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>0</b>	<b>(331)</b>	<b>-100,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	(4.429)	(4.642)	-4,59%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.429	4.312	2,73%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	(331)	-100,00%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Básico

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>105.198</b>	<b>96.097</b>	<b>9,47%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>34.004</b>	<b>31.011</b>	<b>9,65%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	22.705	20.911	8,58%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.299	10.100	11,87%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>22.271</b>	<b>21.911</b>	<b>1,64%</b>
(-) Benefícios	21.934	21.567	1,70%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	337	344	-1,97%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>11.733</b>	<b>9.100</b>	<b>28,93%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	11.520	8.333	38,24%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	213	767	-72,22%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>116.930</b>	<b>105.198</b>	<b>11,15%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.393</b>	<b>1.236</b>	<b>12,68%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	674	552	22,22%
(+/-) Fundos Investimentos	718	684	4,99%

## Demonstr o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Epagri Básico

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>118.891</b>	<b>107.181</b>	<b>10,92%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>121.360</b>	<b>109.840</b>	<b>10,49%</b>
1.1. Benefícios concedidos	193.581	194.090	-0,26%
Benefício definido	193.581	194.090	-0,26%
1.3. (-) Provis�es matemáticas a constituir	72.221	84.250	-14,28%
(-) D�ficit equacionado	72.221	84.250	-14,28%
(-) Patrocinador(es)	72.221	84.250	-14,28%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>(4.429)</b>	<b>(4.642)</b>	<b>-4,59%</b>
2.1. Resultados realizados	(4.429)	(4.642)	-4,59%
(-) D�ficit t�cnico acumulado	4.429	4.642	-4,59%
<b>3. Fundos</b>	<b>718</b>	<b>684</b>	<b>4,99%</b>
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	718	684	4,99%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>642</b>	<b>638</b>	<b>0,66%</b>
4.1. Gestão previdencial	629	619	1,59%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	14	19	-28,97%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>600</b>	<b>662</b>	<b>(0)</b>
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	600	662	-9,33%

**Demonstrações Contábeis– Plano Epagri Saldado**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri Saldado			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>501.388</b>	<b>476.711</b>	<b>5,18%</b>
Disponível	15	42	-64,56%
Recebível	2.299	1.884	22,01%
Investimentos	499.074	474.798	5,11%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	474.291	452.012	4,93%
Investimentos Imobiliários	20.469	18.911	8,24%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	4.150	3.665	13,23%
Depósitos Judiciais / Recursais	157	210	-25,10%
<b>2. Obrigações</b>	<b>568</b>	<b>650</b>	<b>-12,54%</b>
Operacional	482	481	0,30%
Contingencial	86	169	-49,06%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>4.312</b>	<b>3.621</b>	<b>19,07%</b>
Fundos Administrativos	2.219	1.794	23,66%
Fundos dos Investimentos	2.093	1.827	14,57%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>496.509</b>	<b>472.441</b>	<b>5,09%</b>
Provisões Matemáticas	483.865	448.860	7,80%
Superávit/Déficit Técnico	12.644	23.581	-46,38%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>12.644</b>	<b>23.581</b>	<b>-46,38%</b>
a) Equilíbrio Técnico	12.644	23.581	-46,38%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	19.422	20.142	-3,58%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.644	23.581	-46,38%

## Demonstração da Muta o do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri Saldado

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>472.441</b>	<b>450.123</b>	<b>4,96%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>56.464</b>	<b>52.677</b>	<b>7,19%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	3.270	3.104	5,34%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	53.194	49.573	7,30%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>32.396</b>	<b>30.359</b>	<b>6,71%</b>
(-) Benefícios	31.558	29.422	7,26%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	838	937	-10,53%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>24.068</b>	<b>22.318</b>	<b>7,84%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	35.005	8.374	318,03%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-10.937	13.944	-178,44%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>496.509</b>	<b>472.441</b>	<b>5,09%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>4.312</b>	<b>3.634</b>	<b>18,65%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.219	1.807	22,77%
(+/-) Fundos Investimentos	2.093	1.827	14,57%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Epagri Saldado

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>499.170</b>	<b>474.917</b>	<b>5,11%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>483.865</b>	<b>448.860</b>	<b>7,80%</b>
1.1. Benefícios concedidos	372.441	331.062	12,50%
Benefício definido	372.441	331.062	12,50%
1.2. Benefício a conceder	111.424	117.797	-5,41%
Benefício definido	110.559	116.491	-5,09%
1.3. (-) Provis�es matemáticas a constituir	0	0	0,00%
(-) D�ficit equacionado	0	0	0,00%
(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>12.644</b>	<b>23.581</b>	<b>-46,38%</b>
2.1. Resultados realizados	12.644	23.581	-46,38%
Superávit t�cnico acumulado	12.644	23.581	-46,38%
Reserva de conting�ncia	12.644	23.581	-46,38%
<b>3. Fundos</b>	<b>2.093</b>	<b>1.827</b>	<b>14,57%</b>
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	2.093	1.827	14,57%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>482</b>	<b>481</b>	<b>0,30%</b>
4.1. Gestão previdencial	416	408	1,91%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	66	73	-8,76%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>86</b>	<b>169</b>	<b>-49,06%</b>
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	86	169	-49,06%

**Demonstrações Contábeis– Plano Epagri-FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epagri FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>12.275</b>	<b>10.356</b>	<b>18,53%</b>
Disponível	2	21	-91,67%
Recebível	3.865	1.505	156,80%
Investimentos	12.221	10.296	18,70%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	11.401	9.676	17,84%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	819	620	32,11%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>-7,02%</b>
Operacional	5	5	-7,02%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>89</b>	<b>75</b>	<b>18,64%</b>
Fundos Administrativos	52	39	33,85%
Fundos dos Investimentos	36	36	1,94%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>12.182</b>	<b>10.277</b>	<b>18,54%</b>
Provisões Matemáticas	12.036	10.129	18,82%
Superávit/Déficit Técnico	(87)	55	-256,69%
Fundos Previdenciais	232	92	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>1.238</b>	<b>55</b>	<b>2135,63%</b>
a) Equilíbrio Técnico	(87)	55	-256,69%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.325	1.241	6,74%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.238	55	2135,63%

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epagri FlexCeres**

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>250.335</b>	<b>209.478</b>	<b>19,50%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>46.505</b>	<b>47.812</b>	<b>-2,73%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	19.165	19.752	-2,97%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.340	28.060	-2,57%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>10.528</b>	<b>6.955</b>	<b>51,38%</b>
(-) Benefícios	9.550	5.955	60,35%
(-) Custeio Administrativo	978	999	-2,09%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>35.976</b>	<b>40.857</b>	<b>-11,95%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	37.407	36.018	3,86%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.793	2.723	2,58%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-4.224	2.117	-299,53%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>286.311</b>	<b>250.335</b>	<b>14,37%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.495</b>	<b>1.160</b>	<b>28,83%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.344	1.022	31,54%
(+/-) Fundos Investimentos	150	138	8,77%

**Demonstra o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Epagri FlexCeres**

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variacão (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>287.061</b>	<b>251.094</b>	<b>14,32%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>264.225</b>	<b>226.817</b>	<b>16,49%</b>
1.1. Benefícios concedidos	106.651	69.217	54,08%
Benefício definido	106.651	69.217	54,08%
1.2. Benefício a conceder	157.573	157.600	-0,02%
Contribui�o definida	156.647	157.164	-0,33%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	69.456	67.506	2,89%
Saldo de contas - parcela participantes	87.192	89.658	-2,75%
Benefício definido	0	0	0,00%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>7.152</b>	<b>11.376</b>	<b>-37,13%</b>
2.1. Resultados realizados	7.152	11.376	-37,13%
Superávit técnico acumulado	7.152	11.376	-37,13%
Reserva de contingência	7.152	11.376	-37,13%
<b>3. Fundos</b>	<b>15.085</b>	<b>12.280</b>	<b>22,84%</b>
3.1. Fundos previdenciais	14.935	12.142	23,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	150	138	8,77%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>599</b>	<b>617</b>	<b>-2,95%</b>
4.1. Gestão previdencial	576	614	-6,28%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	23	3	729,65%

**Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) Básico**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>143.008</b>	<b>142.240</b>	<b>0,54%</b>
Disponível	9	12	-22,21%
Recebível	5.521	5.365	2,91%
Investimentos	137.477	136.870	0,44%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	124.966	125.308	-0,27%
Investimentos Imobiliários	10.421	9.578	8,80%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.086	1.955	6,70%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	28	-98,24%
<b>2. Obrigações</b>	<b>767</b>	<b>782</b>	<b>-1,97%</b>
Operacional	720	689	4,38%
Contingencial	47	93	-49,24%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>2.553</b>	<b>2.190</b>	<b>16,58%</b>
Fundos Administrativos	1.028	858	19,83%
Fundos dos Investimentos	1.525	1.332	14,48%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>139.688</b>	<b>139.267</b>	<b>0,30%</b>
Provisões Matemáticas	144.127	144.229	-0,07%
Superávit/Déficit Técnico	(4.439)	(4.962)	-10,53%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>0</b>	<b>(92)</b>	<b>-100,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	(4.439)	(4.962)	-10,53%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.439	4.869	-8,83%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	(92)	-100,00%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Básico

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>139.267</b>	<b>141.250</b>	<b>-1,40%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>22.722</b>	<b>19.885</b>	<b>14,27%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	7.452	7.290	2,22%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.270	12.728	19,97%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	-134	-100,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>22.301</b>	<b>22.002</b>	<b>1,36%</b>
(-) Benefícios	21.836	21.684	0,70%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	-134	100,00%
(-) Custeio Administrativo	465	452	3,08%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>420</b>	<b>-1.983</b>	<b>-121,19%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	-102	-1.975	-94,83%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	522	-8	-6523,14%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>139.688</b>	<b>139.267</b>	<b>0,30%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>2.553</b>	<b>2.197</b>	<b>16,22%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.028	865	18,90%
(+/-) Fundos Investimentos	1.525	1.332	14,48%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Emater MG Básico

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>141.980</b>	<b>141.382</b>	<b>0,42%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>144.127</b>	<b>144.229</b>	<b>-0,07%</b>
1.1. Benefícios concedidos	182.212	181.169	0,58%
Benefício definido	182.212	181.169	0,58%
1.2. Benefício a conceder	333	329	1,26%
Benefício definido	331	324	2,10%
1.3. (-) Provis�es matemáticas a constituir	38.418	37.268	3,08%
(-) D�ficit equacionado	38.418	37.268	3,08%
(-) Patrocinador(es)	38.418	37.268	3,08%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>(4.439)</b>	<b>(4.962)</b>	<b>-10,53%</b>
2.1. Resultados realizados	(4.439)	(4.962)	-10,53%
(-) D�ficit t�cnico acumulado	4.439	4.962	-10,53%
<b>3. Fundos</b>	<b>1.525</b>	<b>1.332</b>	<b>14,48%</b>
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.525	1.332	14,48%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>720</b>	<b>689</b>	<b>4,38%</b>
4.1. Gestão previdencial	707	677	4,41%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	13	12	2,79%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>47</b>	<b>93</b>	<b>-49,24%</b>
5.1 Gestão previdencial	0	0	-

**Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) Saldado**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG Saldado			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>299.946</b>	<b>281.292</b>	<b>6,63%</b>
Disponível	6	10	-39,05%
Recebível	54.093	60.226	-10,18%
Investimentos	245.847	221.068	11,21%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	234.545	209.758	11,82%
Investimentos Imobiliários	5.944	5.497	8,13%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	5.356	5.795	-7,58%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	17	-98,51%
<b>2. Obrigações</b>	<b>132</b>	<b>152</b>	<b>-13,28%</b>
Operacional	106	102	3,39%
Contingencial	26	50	-47,70%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>2.848</b>	<b>2.294</b>	<b>24,14%</b>
Fundos Administrativos	1.674	1.302	28,50%
Fundos dos Investimentos	1.174	992	18,41%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>296.967</b>	<b>278.847</b>	<b>6,50%</b>
Provisões Matemáticas	275.195	247.328	11,27%
Superávit/Déficit Técnico	21.771	31.519	-30,93%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>21.771</b>	<b>31.519</b>	<b>-30,93%</b>
a) Equilíbrio Técnico	21.771	31.519	-30,93%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	10.459	10.271	1,83%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	21.771	31.519	-30,93%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG Saldado

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>278.847</b>	<b>263.457</b>	<b>5,84%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>31.800</b>	<b>28.661</b>	<b>10,95%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	6.876	6.392	7,57%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.924	22.269	11,92%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>13.680</b>	<b>13.272</b>	<b>3,08%</b>
(-) Benefícios	12.432	12.074	2,97%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	1.248	1.198	4,21%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>18.120</b>	<b>15.389</b>	<b>17,74%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	27.867	4.139	573,36%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-9.747	11.251	-186,64%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>296.967</b>	<b>278.847</b>	<b>6,50%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>2.848</b>	<b>2.305</b>	<b>23,52%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.674	1.314	27,38%
(+/-) Fundos Investimentos	1.174	992	18,41%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Emater MG Saldado

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>298.272</b>	<b>279.990</b>	<b>6,53%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>275.195</b>	<b>247.328</b>	<b>11,27%</b>
1.1. Benefícios concedidos	138.176	125.746	9,89%
Benefício definido	138.176	125.746	9,89%
1.2. Benefício a conceder	137.019	121.582	12,70%
Benefício definido	135.542	119.906	13,04%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>21.771</b>	<b>31.519</b>	<b>-30,93%</b>
2.1. Resultados realizados	21.771	31.519	-30,93%
Superávit t�cnico acumulado	21.771	31.519	-30,93%
Reserva de conting�ncia	21.771	31.519	-30,93%
<b>3. Fundos</b>	<b>1.174</b>	<b>992</b>	<b>18,41%</b>
3.1. Fundos previdenciais	0	0	0,00%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	1.174	992	18,41%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>106</b>	<b>102</b>	<b>3,39%</b>
4.1. Gestão previdencial	81	72	12,92%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	25	31	-18,92%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>26</b>	<b>50</b>	<b>-47,70%</b>
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	26	50	-47,70%

**Demonstrações Contábeis– Plano Emater (MG) FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Emater MG FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>196.124</b>	<b>167.144</b>	<b>17,34%</b>
Disponível	9	9	1,28%
Recebível	1.706	1.527	11,74%
Investimentos	194.408	165.608	17,39%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	193.400	164.718	17,41%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.008	889	13,37%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>447</b>	<b>257</b>	<b>73,94%</b>
Operacional	447	257	73,94%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>816</b>	<b>658</b>	<b>24,09%</b>
Fundos Administrativos	711	561	26,77%
Fundos dos Investimentos	105	97	8,58%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>194.860</b>	<b>166.229</b>	<b>17,22%</b>
Provisões Matemáticas	181.334	150.465	20,52%
Superávit/Déficit Técnico	3.422	7.342	-53,39%
Fundos Previdenciais	10.104	8.422	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>3.422</b>	<b>7.342</b>	<b>-53,39%</b>
a) Equilíbrio Técnico	3.422	7.342	-53,39%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	915	828	10,41%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.422	7.342	-53,39%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Emater MG FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>166.229</b>	<b>138.147</b>	<b>20,33%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>32.139</b>	<b>31.204</b>	<b>3,00%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	13.318	12.813	3,95%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.820	18.391	2,33%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>3.508</b>	<b>3.121</b>	<b>12,38%</b>
(-) Benefícios	3.121	2.797	11,58%
(-) Custeio Administrativo	387	325	19,25%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>28.631</b>	<b>28.083</b>	<b>1,95%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	30.869	23.947	28,90%
(+/-) Fundos Previdenciais	1.682	2.754	-38,93%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-3.920	1.381	-383,84%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>194.860</b>	<b>166.229</b>	<b>17,22%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>816</b>	<b>658</b>	<b>24,09%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	711	561	26,77%
(+/-) Fundos Investimentos	105	97	8,58%

## Demonstr o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Emater MG FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>195.412</b>	<b>166.587</b>	<b>17,30%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>181.334</b>	<b>150.465</b>	<b>20,52%</b>
1.1. Benefícios concedidos	32.755	27.909	17,36%
Benefício definido	32.755	27.909	17,36%
1.2. Benefício a conceder	148.580	122.556	21,23%
Contribui�o definida	147.563	122.556	20,40%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	66.570	55.407	20,15%
Saldo de contas - parcela participantes	80.993	67.149	20,62%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>3.422</b>	<b>7.342</b>	<b>-53,39%</b>
2.1. Resultados realizados	3.422	7.342	-53,39%
Superávit t�cnico acumulado	3.422	7.342	-53,39%
<b>3. Fundos</b>	<b>10.209</b>	<b>8.519</b>	<b>19,84%</b>
3.1. Fundos previdenciais	10.104	8.422	19,97%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	105	97	8,58%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>447</b>	<b>257</b>	<b>73,94%</b>
4.1. Gestão previdencial	445	255	74,39%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	2	2	13,86%

**Demonstrações Contábeis– Plano Epamig Básico**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Básico			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>14.675</b>	<b>13.901</b>	<b>5,57%</b>
Disponível	3	3	31,00%
Recebível	696	641	8,58%
Investimentos	13.975	13.259	5,41%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	12.857	12.240	5,04%
Investimentos Imobiliários	941	865	8,80%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	176	152	16,40%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	2	-97,14%
<b>2. Obrigações</b>	<b>176</b>	<b>175</b>	<b>0,64%</b>
Operacional	170	165	2,98%
Contingencial	6	9	-40,90%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>350</b>	<b>291</b>	<b>20,39%</b>
Fundos Administrativos	221	180	23,25%
Fundos dos Investimentos	129	111	15,78%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>14.149</b>	<b>13.435</b>	<b>5,31%</b>
Provisões Matemáticas	13.009	11.580	12,34%
Superávit/Déficit Técnico	1.140	1.855	-38,56%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>1.140</b>	<b>1.855</b>	<b>-38,56%</b>
a) Equilíbrio Técnico	1.140	1.855	-38,56%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	459	482	-4,71%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.140	1.855	-38,56%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Básico

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>13.435</b>	<b>13.011</b>	<b>3,26%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>3.233</b>	<b>2.885</b>	<b>12,04%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	1.753	1.676	4,64%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.479	1.209	22,36%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	1	-69,26%
<b>2. Destina�es</b>	<b>2.519</b>	<b>2.460</b>	<b>2,39%</b>
(-) Benefícios	2.336	2.295	1,76%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	1	100,00%
(-) Custeio Administrativo	182	164	11,55%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>714</b>	<b>424</b>	<b>68,16%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	1.429	382	274,29%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-715	43	-1778,11%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>14.149</b>	<b>13.435</b>	<b>5,31%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>350</b>	<b>292</b>	<b>19,75%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	221	181	22,18%
(+/-) Fundos Investimentos	129	111	15,78%

## Demonstr o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Epamig Básico

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>14.454</b>	<b>13.721</b>	<b>5,34%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>13.009</b>	<b>11.580</b>	<b>12,34%</b>
1.1. Benefícios concedidos	20.565	19.831	3,70%
Benefício definido	20.565	19.831	3,70%
1.3. (-) Provis�es matemáticas a constituir	7.556	8.251	-8,42%
(-) D�ficit equacionado	7.556	8.251	-8,42%
(-) Patrocinador(es)	7.556	8.251	-8,42%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>1.140</b>	<b>1.855</b>	<b>-38,56%</b>
2.1. Resultados realizados	1.140	1.855	-38,56%
Superávit t�cnico acumulado	1.140	1.855	-38,56%
Reserva de contingência	1.140	1.855	-38,56%
<b>3. Fundos</b>	<b>129</b>	<b>111</b>	<b>15,78%</b>
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	129	111	15,78%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>170</b>	<b>165</b>	<b>2,98%</b>
4.1. Gestão previdencial	170	165	2,99%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	0	0	-0,77%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>-40,90%</b>
5.1 Gestão previdencial	1	1	0,00%
5.2 Gestão investimentos	4	8	0,00%

**Demonstrações Contábeis– Plano Epamig Saldado**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig Saldado			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>84.503</b>	<b>76.988</b>	<b>9,76%</b>
Disponível	4	5	-29,15%
Recebível	639	507	25,96%
Investimentos	83.860	76.480	9,65%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	79.245	72.136	9,85%
Investimentos Imobiliários	2.814	2.600	8,23%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1.800	1.739	3,52%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	5	-97,44%
<b>2. Obrigações</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>6,93%</b>
Operacional	34	20	72,12%
Contingencial	12	23	-48,42%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.050</b>	<b>842</b>	<b>24,73%</b>
Fundos Administrativos	628	492	27,63%
Fundos dos Investimentos	422	349	20,64%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>83.407</b>	<b>76.103</b>	<b>9,60%</b>
Provisões Matemáticas	59.756	54.982	8,68%
Superávit/Déficit Técnico	23.651	21.121	11,98%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>23.651</b>	<b>21.121</b>	<b>11,98%</b>
a) Equilíbrio Técnico	23.651	21.121	11,98%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.310	3.351	-1,22%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	23.651	21.121	11,98%

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig Saldado**

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variacão (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>76.103</b>	<b>69.469</b>	<b>9,55%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>9.017</b>	<b>8.196</b>	<b>10,01%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	535	502	6,67%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.482	7.695	10,23%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>1.713</b>	<b>1.563</b>	<b>9,62%</b>
(-) Benefícios	1.247	1.114	11,95%
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	100,00%
(-) Custeio Administrativo	466	449	3,82%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>7.304</b>	<b>6.634</b>	<b>10,11%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	4.774	539	786,32%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	2.530	6.095	-58,50%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0,00%
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>83.407</b>	<b>76.103</b>	<b>9,60%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>1.050</b>	<b>846</b>	<b>24,04%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	628	497	26,43%
(+/-) Fundos Investimentos	422	349	20,64%

**Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Epamig Saldado**

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>83.875</b>	<b>76.496</b>	<b>9,65%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>59.756</b>	<b>54.982</b>	<b>8,68%</b>
1.1. Benefícios concedidos	12.400	11.184	10,87%
Benefício definido	12.400	11.184	10,87%
1.2. Benefício a conceder	47.356	43.797	8,13%
Benefício definido	47.143	43.534	8,29%
<b>2. Equ�brio T�cnico</b>	<b>23.651</b>	<b>21.121</b>	<b>11,98%</b>
2.1. Resultados realizados	23.651	21.121	11,98%
Superávit t�cnico acumulado	23.651	21.121	11,98%
Reserva de conting�ncia	12.495	11.359	10,00%
<b>3. Fundos</b>	<b>422</b>	<b>349</b>	<b>20,64%</b>
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	422	349	20,64%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>72,12%</b>
4.1. Gestão previdencial	25	8	223,82%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	10	12	-21,38%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>12</b>	<b>23</b>	<b>-48,42%</b>
5.1 Gestão previdencial	0	0	0,00%
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	12	23	-48,42%

**Demonstrações Contábeis– Plano Epamig-FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Epamig FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>48.023</b>	<b>40.699</b>	<b>18,00%</b>
Disponível	2	6	-70,93%
Recebível	810	755	7,29%
Investimentos	47.212	39.938	18,21%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	46.641	39.507	18,06%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	570	430	32,47%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>214</b>	<b>184</b>	<b>16,47%</b>
Operacional	214	184	16,47%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>308</b>	<b>248</b>	<b>24,24%</b>
Fundos Administrativos	249	194	28,57%
Fundos dos Investimentos	59	54	8,63%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>47.501</b>	<b>40.267</b>	<b>17,97%</b>
Provisões Matemáticas	46.456	38.500	20,66%
Superávit/Déficit Técnico	(246)	0	0,00%
Fundos Previdenciais	1.291	1.766	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>(72)</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	(246)	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	173	176	-1,60%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(72)	0	0,00%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Epamig FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>40.267</b>	<b>33.138</b>	<b>21,51%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>8.507</b>	<b>8.250</b>	<b>3,11%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	3.868	3.810	1,54%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.639	4.440	4,47%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>1.273</b>	<b>1.121</b>	<b>13,52%</b>
(-) Benefícios	1.086	952	14,10%
(-) Custeio Administrativo	187	170	10,22%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>7.234</b>	<b>7.129</b>	<b>1,48%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	7.955	7.007	13,54%
(+/-) Fundos Previdenciais	-476	259	-283,92%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-246	-136	80,09%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>47.501</b>	<b>40.267</b>	<b>17,97%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>308</b>	<b>248</b>	<b>24,24%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	249	194	28,57%
(+/-) Fundos Investimentos	59	54	8,63%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Epamig FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>47.774</b>	<b>40.505</b>	<b>17,9%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>46.456</b>	<b>38.500</b>	<b>20,7%</b>
1.1. Benefícios concedidos	7.007	5.363	30,6%
Benefício definido	7.007	5.363	30,6%
1.2. Benefício a conceder	39.449	33.137	19,0%
Contribui�o definida	39.449	33.137	19,0%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	17.436	14.655	19,0%
Saldo de contas - parcela participantes	22.013	18.482	19,1%
<b>2. Equilíbrio T�cnico</b>	<b>(246)</b>	<b>0</b>	<b>#DIV/0!</b>
2.1. Resultados realizados	(246)	0	#DIV/0!
Superávit técnico acumulado	0	0	#DIV/0!
Reserva de contingência	0	0	#DIV/0!
<b>3. Fundos</b>	<b>1.350</b>	<b>1.820</b>	<b>-25,9%</b>
3.1. Fundos previdenciais	1.291	1.766	-26,9%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	59	54	8,6%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>214</b>	<b>184</b>	<b>16,5%</b>
4.1. Gestão previdencial	213	183	16,3%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	0	97,4%

**Demonstrações Contábeis– Plano Cidasc-FlexCeres**
**Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Cidasc FlexCeres**

R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>29.469</b>	<b>22.506</b>	<b>30,93%</b>
Disponível	2	3	-25,45%
Recebível	268	200	34,01%
Investimentos	29.198	22.303	30,91%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	29.048	22.137	31,21%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	150	166	-9,27%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>216</b>	<b>133</b>	<b>62,84%</b>
Operacional	216	133	62,84%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>272</b>	<b>204</b>	<b>33,39%</b>
Fundos Administrativos	268	200	33,91%
Fundos dos Investimentos	4	4	4,99%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>28.980</b>	<b>22.170</b>	<b>30,72%</b>
Provisões Matemáticas	28.074	21.481	30,70%
Superávit/Déficit Técnico	104	100	3,41%
Fundos Previdenciais	802	589	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>104</b>	<b>100</b>	<b>3,41%</b>
a) Equilíbrio Técnico	104	100	3,41%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	141	124	13,17%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	104	100	3,41%

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Cidasc FlexCeres**

R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>22.170</b>	<b>16.240</b>	<b>36,51%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>8.072</b>	<b>7.066</b>	<b>14,24%</b>
(+) Contribuições Previdenciais	5.354	4.844	10,52%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.718	2.222	22,36%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>1.261</b>	<b>1.136</b>	<b>11,04%</b>
(-) Benefícios	898	821	9,28%
(-) Custeio Administrativo	364	315	15,62%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>6.811</b>	<b>5.930</b>	<b>14,86%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	6.594	7.281	-9,44%
(+/-) Fundos Previdenciais	214	-1.422	-115,03%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3	70	-95,15%
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>28.980</b>	<b>22.170</b>	<b>30,72%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>272</b>	<b>204</b>	<b>33,39%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	268	200	33,91%
(+/-) Fundos Investimentos	4	4	4,99%

## Demonstração das Provisões Técnicas - DPT - Plano Cidasc FlexCeres

R\$ Mil

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>29.200</b>	<b>22.306</b>	<b>30,91%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>28.074</b>	<b>21.481</b>	<b>30,70%</b>
1.1. Benefícios concedidos	1.446	1.003	44,21%
Benefício definido	1.446	1.003	44,21%
1.2. Benefício a conceder	26.629	20.478	30,04%
Contribuição definida	26.629	20.478	30,04%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	12.660	9.606	31,78%
Saldo de contas - parcela participantes	13.969	10.872	28,49%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>104</b>	<b>100</b>	<b>3,41%</b>
2.1. Resultados realizados	104	100	3,41%
Superávit técnico acumulado	104	100	3,41%
Reserva de contingência	104	100	3,41%
<b>3. Fundos</b>	<b>806</b>	<b>592</b>	<b>36,09%</b>
3.1. Fundos previdenciais	802	589	36,28%
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	4	4	4,99%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>216</b>	<b>133</b>	<b>62,84%</b>
4.1. Gestão previdencial	215	132	62,35%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	0	347,91%

**Demonstrações Contábeis– Plano ABDI FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano ABDI FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>13.472</b>	<b>11.252</b>	<b>19,72%</b>
Disponível	16	2	772,96%
Recebível	313	278	12,67%
Investimentos	13.142	10.972	19,77%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	12.928	10.972	17,82%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	214	0	0,00%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>-27,94%</b>
Operacional	15	21	-27,94%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>67</b>	<b>45</b>	<b>48,41%</b>
Fundos Administrativos	66	45	47,97%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>13.390</b>	<b>11.186</b>	<b>19,70%</b>
Provisões Matemáticas	12.763	10.711	19,16%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	626	475	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	61	63	-2,48%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano ABDI FlexCeres

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>11.186</b>	<b>8.974</b>	<b>24,66%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>3.128</b>	<b>3.086</b>	<b>1,35%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	1.832	1.904	-3,77%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.296	1.183	9,59%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>925</b>	<b>874</b>	<b>5,80%</b>
(-) Benefícios	854	807	5,90%
(-) Custeio Administrativo	70	67	4,67%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>2.204</b>	<b>2.213</b>	<b>-0,41%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	2.052	2.095	-2,03%
(+/-) Fundos Previdenciais	151	118	28,35%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	0	0	0,00%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>13.390</b>	<b>11.186</b>	<b>19,70%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>67</b>	<b>45</b>	<b>48,41%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	66	45	47,97%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

## Demonstrac o das Provis es T cnicas - DPT - Plano ABDI FlexCeres

Descri�o	R\$ Mil		
	Exercício 2018	Exercício 2017	Variac�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>13.405</b>	<b>11.208</b>	<b>19,61%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>12.763</b>	<b>10.711</b>	<b>19,16%</b>
1.1. Benefícios concedidos	844	806	4,74%
Contribui�o definida	844	806	4,74%
1.2. Benefício a conceder	11.920	9.906	20,33%
Contribui�o definida	11.920	9.906	20,33%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	5.672	4.745	19,55%
Saldo de contas - parcela participantes	6.247	5.161	21,05%
<b>3. Fundos</b>	<b>626</b>	<b>475</b>	<b>31,86%</b>
3.1. Fundos previdenciais	626	475	31,86%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>-28,37%</b>
4.1. Gestão previdencial	15	21	-28,20%

**Demonstrações Contábeis– Plano Emater (DF) FlexCeres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano EmaterDF FlexCeres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>27.304</b>	<b>19.601</b>	<b>39,30%</b>
Disponível	227	443	-48,70%
Recebível	119	78	52,88%
Investimentos	26.958	19.080	41,29%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	26.816	19.080	40,54%
Investimentos Imobiliários	0	0	0,00%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	142	0	0,00%
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>126</b>	<b>129</b>	<b>-1,92%</b>
Operacional	126	129	-1,92%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>119</b>	<b>78</b>	<b>52,96%</b>
Fundos Administrativos	119	78	52,88%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>27.058</b>	<b>19.394</b>	<b>39,52%</b>
Provisões Matemáticas	26.210	18.773	39,62%
Superávit/Déficit Técnico	30	92	-67,60%
Fundos Previdenciais	818	530	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>30</b>	<b>92</b>	<b>-67,60%</b>
a) Equilíbrio Técnico	30	92	-67,60%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	115	82	40,80%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	30	92	-67,60%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano EmaterDF FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>19.394</b>	<b>12.711</b>	<b>52,58%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>8.488</b>	<b>7.505</b>	<b>13,10%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	6.037	5.755	4,91%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.451	1.750	40,04%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>824</b>	<b>821</b>	<b>0,31%</b>
(-) Benefícios	649	658	-1,45%
(-) Custeio Administrativo	175	163	7,43%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>7.664</b>	<b>6.684</b>	<b>14,67%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	7.438	6.457	15,20%
(+/-) Fundos Previdenciais	288	194	48,40%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-62	33	-288,97%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>27.058</b>	<b>19.394</b>	<b>39,52%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>119</b>	<b>78</b>	<b>52,96%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	119	78	52,88%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

## Demonstr o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Emater DF FlexCeres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>Provis�es T�cnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>27.185</b>	<b>19.523</b>	<b>-28,18%</b>
<b>1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>26.210</b>	<b>18.773</b>	<b>-28,38%</b>
1.1. Benefícios concedidos	457	384	-15,90%
Benefício definido	457	384	-15,90%
1.2. Benefício a conceder	25.754	18.388	-28,60%
Contribui�o definida	25.754	18.388	-28,60%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	12.655	9.030	-28,64%
Saldo de contas - parcela participantes	13.099	9.358	-28,56%
<b>2. Equ�brio T�cnico</b>	<b>30</b>	<b>92</b>	<b>208,63%</b>
2.1. Resultados realizados	30	92	208,63%
Superávit t�cnico acumulado	30	92	208,63%
Reserva de conting�ncia	30	92	208,63%
<b>3. Fundos</b>	<b>818</b>	<b>530</b>	<b>-35,21%</b>
3.1. Fundos previdenciais	818	530	-35,21%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>126</b>	<b>129</b>	<b>1,96%</b>
4.1. Gestão previdencial	126	129	2,27%
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	1	0	-66,43%

**Demonstrações Contábeis– Plano Família Ceres**

Demonstração do Ativo Líquido - DAL - Plano Família Ceres			
R\$ Mil			
Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>607</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Disponível	153	0	0,00%
Recebível	0	0	0,00%
Investimentos	453	0	0,00%
Títulos Públicos	0	0	0,00%
Fundos de Investimentos	453	0	0,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Operacional	1	0	0,00%
Contingencial	0	0	0,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Fundos Administrativos	0	0	0,00%
Fundos dos Investimentos	0	0	0,00%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>605</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Provisões Matemáticas	605	0	0,00%
Superávit/Déficit Técnico	0	0	0,00%
Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
a) Equilíbrio Técnico	0	0	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	0	0	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	0	0	0,00%

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL - Plano Família Ceres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>614</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	602	0	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12	0	0,00%
(+) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	0	0	0,00%
<b>2. Destina�es</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(-) Benefícios	9	0	0,00%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1-2)</b>	<b>605</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	605	0	0,00%
(+/-) Fundos Previdenciais	0	0	0,00%
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	0	0	0,00%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)</b>	<b>605</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	0	0	0,00%
(+/-) Fundos Investimentos	0	0	0,00%

## Demonstr o das Provis es T cnicas - DPT - Plano Família Ceres

R\$ Mil			
Descri�o	Exercício 2018	Exercício 2017	Varia�o (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>607</b>	<b>0</b>	-
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>605</b>	<b>0</b>	-
1.1. Benefícios concedidos	35	0	-
Contribui�o definida	35	0	-
1.2. Benefício a conceder	570	0	-
Contribui�o definida	570	0	-
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	0	0	-
Saldo de contas - parcela participantes	570	0	-
<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-
3.1. Fundos previdenciais	0	0	-
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	-
4.1. Gestão previdencial	1	0	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018****(Valores expressos em milhares de reais)****1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Ceres Fundação de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, multipatrocinada e gestora de planos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal. É constituída sob a forma de Fundação e tem por objetivo instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário de empregados dos patrocinadores e associados dos instituidores.

Posteriormente à criação da Ceres pela Embrapa e Embrater, a EMATER/MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais), a EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A), a CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e a EMATER-DF (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal) foram admitidas, por adesão, como patrocinadores da Fundação, além da própria Ceres. A partir de julho de 2018 foi implantado o Plano Instituído Família Ceres, que tem como Instituidoras a ANAPEC – Associação Nacional de Aposentados da Ceres e a AMAER – Associação Mineira dos Aposentados da Extensão Rural.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tornou-se o único patrocinador fundador, em decorrência de extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), determinada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e da consequente retirada de patrocínio, homologada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social no Ofício nº 492/GAB/SPC/CGCOF, de 8 de agosto de 1995.

Estas demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Fiscal, que autorizaram o seu encaminhamento ao Conselho Deliberativo em 25 de março de 2019, para aprovação em 28 de março de 2019, na forma prevista no Estatuto da Fundação.

O total de participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pela Ceres somaram, em 31 de dezembro de 2018, é de 19.024 pessoas (Quadro 1).

Quadro 1. Número de participantes e assistidos.

PATROCINADORA	ATIVOS	ASSISTIDOS	TOTAL
EMBRAPA	7.985	4.065	12.050
EMBRATER	0	63	63
CERES	73	27	100
EPAGRI	1.347	1.165	2.512
EMATER-MG	1.506	880	2.386
EPAMIG	635	260	895
CIDASC	408	12	420
ABDI	74	1	75
EMATER-DF	210	1	211
FAMÍLIA CERES	311	1	312
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.549</b>	<b>6.475</b>	<b>19.024</b>

A patrocinadora Embrapa possui o maior número de participantes, 7.985, e o maior número de assistidos, 4.065, totalizando 12.050 pessoas, que representam 63% do contingente da Ceres. Em seguida aparecem as patrocinadoras Epagri e EMATER-MG, com um total de 2.512 e 2.386 participantes e assistidos, respectivamente.

A Fundação Ceres administra dezoito planos de benefícios, sendo nove na modalidade de benefício definido, em extinção, além de sete de contribuição variável e dois de contribuição definida, (Quadro 2).

**Quadro 2. Número de planos de benefícios administrados em 31.12.2018.**

NOME DO PLANO	SIGLA	CNPB	SITUAÇÃO
PLANO BÁSICO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - EMBRAPA	Embrapa BD	1979000492	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO EMBRAPA-FLEXCERES	Embrapa CV	2007000792	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
EMBRATER - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO	Embrater BD	1979000565	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO CERES BÁSICO	Ceres BD	2007001047	ATIVO / EM EXTINÇÃO
CERES - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	Ceres CV	2007000865	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS BD DA EPAGRI	Epagri BD	1981000119	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO SALDADO EPAGRI	Epagri SD	2005002283	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO CV - EPAGRI-FLEXCERES	Epagri CV	2005002356	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO BÁSICO-EMATER	EMATER-MG BD	1982000147	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO SALDADO-EMATER	EMATER-MG SD	2007002574	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO EMATER-FLEXCERES	EMATER-MG CV	2007002647	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO BÁSICO-EPAMIG	EPAMIG BD	1982000856	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO SALDADO-EPAMIG	EPAMIG SD	2007003147	ATIVO / EM EXTINÇÃO
PLANO EPAMIG-FLEXCERES	EPAMIG CV	2007003392	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC-FLEXCERES	CIDASC CV	2009001192	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI-FLEXCERES	ABDI CD	2013000911	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER/DF-FLEXCERES	EMATER-DF CV	2014000883	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO
PLANO BENEFÍCIOS FAMÍLIA CERES	FAMÍLIA CERES	2018000365	ATIVO / EM FUNCIONAMENTO

## 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e supervisionadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em especial pela Resolução CNPC nº 29/2018, Instrução MPS/SPC nº34/2009 e Instrução MPS/PREVIC nº05/2011.

Essas práticas acima seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social. A moeda funcional e de apresentação dessas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). A Entidade não possui ativos ou passivos monetários em moeda estrangeira na data do fechamento deste balanço em 31 de dezembro de 2018.

#### 2.1.1 Contabilização por Gestão

Na estrutura contábil vigente, os segmentos necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados gestão previdencial, gestão assistencial, gestão administrativa e investimentos. A Fundação Ceres não opera a modalidade assistencial. As funções de cada segmento estão assim especificadas:

- **Gestão Previdencial** - congrega todas as atividades previdenciais, como recebimentos de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões atuariais.
- **Gestão Administrativa** - assemelha-se a uma prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os demais segmentos da estrutura da entidade, coordenando todo o funcionamento administrativo da Fundação.
- **Investimentos** – refere-se ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos garantidores dos planos de benefícios existentes na entidade.

#### 2.1.2 Resultado das operações

As adições e deduções previdenciais, as receitas e despesas administrativas e as rendas ou variações positivas e negativas dos investimentos são registradas pelo regime de competência.

## 2.2 Demonstrativos Contábeis

As demonstrações contábeis aprovadas pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, alteradas pela Resolução CNPC nº 12/2013, Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 25/2015, são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidado – DMPS; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL; Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL; Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA.

- a) **Balanço Patrimonial** – as contas do balanço patrimonial estão expressas em moeda das respectivas datas.

- **Ativo Disponível** – estão registradas as disponibilidades existentes em caixa e bancos.
- **Ativo Realizável** – o grupo de contas congrega os realizáveis da gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos, onde são registrados os direitos normais de suas atividades e as alocações dos investimentos dos planos administrados pela Fundação.
- **Ativo Permanente** – estão registrados os bens pelo custo de aquisição, depreciados pelo método linear à taxa anual, de acordo com a sua vida útil.
- **Passivo Exigível Operacional** - são registradas as obrigações decorrentes das operações da entidade. Está subdividido em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.
- **Passivo Exigível Contingencial** – são registradas as provisões passivas de ações judiciais classificadas como de provável perda, que merecerão decisões futuras e que poderão gerar desembolsos futuros.
- **Patrimônio Social** - congrega as contas das provisões atuariais, do equilíbrio técnico (superávit/déficit) e dos fundos, com as seguintes funções específicas para cada subgrupo:

**Provisões Atuariais** – registro do valor presente dos benefícios futuros, deduzido das contribuições dos planos de benefícios;

**Equilíbrio Técnico** – registro do excedente ou a necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios;

**Fundos** – são os fundos constituídos atuarialmente para atender à gestão previdencial dos planos de benefícios, os fundos de investimentos destinados à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários de empréstimos e de financiamentos, e o fundo administrativo constituído com o resultado positivo entre os valores aportados de custeio administrativo em relação às despesas administrativas incorridas.

#### **b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no Patrimônio Social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

#### **c) Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL**

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

#### **d) Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL**

Neste demonstrativo são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos, bem como o valor dos ajustes de precificação, no Equilíbrio Técnico do plano de benefício, positivo ou negativo, relativos aos títulos públicos federais classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, conforme disposto na Resolução CNPC n  16/2014.

#### **e) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA - Consolidada**

São detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos e constituições/reversões do fundo administrativo.

**f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**

Nesse demonstrativo, criado pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, são apresentadas as Provisões Técnicas, que correspondem à totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

**2.3 Investimentos**

São todos os títulos previstos na legislação, em especial na Resolução CMN nº 3792/2009, observada a estrutura da planificação contábil em vigor.

**2.3.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos**

O registro e a avaliação de títulos e valores mobiliários estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 04/2002 e a Instrução SPC nº 34/2009. São classificados de acordo com a intenção da administração em:

**Títulos para Negociação** – adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são precificados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para os títulos e valores mobiliários que não possuem divulgação diária de preços, o apreamento é realizado pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Pode também ser utilizado o Manual de Precificação do Custodiante, que deverá estar em consonância com as normas baixadas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Títulos Mantidos até o Vencimento** – são mantidos nesta classificação os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, com a intenção de manutenção até o vencimento, desde que tenham prazo mínimo a decorrer de 12 (doze) meses a contar da data de aquisição, independentemente se alocados na carteira própria ou nos fundos exclusivos. Estes ativos são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas ou variações positivas e as deduções ou variações negativas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros são reconhecidas no exercício em que ocorrerem. O valor de mercado ou valor justo dos investimentos é obtido mediante a utilização de cotações divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), BM&FBovespa (Bolsa Mercantil e Futuros e Bolsa de Valores de São Paulo), CBLC (Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia) e pelo Custodiante.

**2.3.2 Ações**

As ações de companhias negociadas em bolsa de valores estão registradas pelo valor de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes e precificadas ao valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do mercado do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são reconhecidas a partir da data da publicação dos dividendos pela companhia.

**2.3.3 Fundos de investimentos**

Os fundos de investimentos são reconhecidos pelo valor de aquisição incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço. Os ativos que compõem

os fundos de investimentos estão submetidos às normas estabelecidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

### 2.3.4 Investimentos imobiliários

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado. Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência. Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. A depreciação incide sobre o valor reavaliado e é calculada de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de avaliação e/ou reavaliação. Os imóveis deverão ser reavaliados pelo menos a cada três anos de acordo com o item nº 19 letras “h” e “k” do Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

### 2.3.5 Operações com participantes

As Operações com Participantes correspondem aos empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos e estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

### 2.3.6 Provisões para perdas

#### a) Provisão para Perda

Em observância à Instrução SPC nº 34/2009, a provisão para perdas relativa aos direitos creditórios de liquidação duvidosa é constituída da seguinte forma (Quadro 3):

**Quadro 3. Critério de provisionamento para perdas.**

ATRASSO (em dias)		FAIXA DE PROVISÃO	CRÉDITOS ALCANÇADOS
DE	ATÉ		
61	120	25%	VENCIDOS E VINCENDOS
121	240	50%	
241	360	75%	
ACIMA DE 361		100%	

**Obs:** Para contribuições previdenciárias em atraso provisionam-se somente as parcelas vencidas.

#### b) Provisões para Perdas com Investimentos por Segmento de Aplicação

Visando representar adequadamente os investimentos dos planos de benefícios e de acordo com as informações sobre a possibilidade de não recebimento da aplicação, são mantidas provisões para perdas, (Quadro 4).

A provisão para perdas das ações da empresa Furnas S/A decorre do fato das ações não serem cotadas em mercado organizado, apesar dos planos de benefícios receberem dividendos desse ativo. Este procedimento além de atender aos princípios previstos na Resolução CGPC nº 13/2004, que visa preservar a liquidez e solvência dos planos de benefícios e da própria Ceres, atende também ao princípio da prudência, conforme Pronunciamento Contábil – CPC 01 (Redução ao Valor Recuperável de Ativos).

O provisionamento referente ao Fundo de Investimentos Imobiliário Projeto Água Branca tem origem no não pagamento da renda mensal mínima garantida aos cotistas, através do contrato celebrado em 13/07/1999, correspondente à somatória dos residuais mensais devidos no período de 01/12/2001 a 31/11/2003, pela RICCI e Associados – Engenharia e Comércio Ltda. O Fundo de Investimentos moveu ação judicial contra os devedores citados acima, sendo vencedor. Iniciada a fase de execução para obrigar os devedores a pagarem o débito, inicialmente, foi constatada a insuficiência de patrimônio dos devedores e de seus sócios para satisfazer o pagamento. O escritório de advocacia que acompanha o processo judicial considera remota a possibilidade de recuperação da totalidade do crédito devido pela RICCI e Associados ao Fundo. Assim, até que seja extinta a possibilidade de recebimento judicial da dívida, a Ceres manterá o provisionamento do prejuízo suportado.

A Diretoria Executiva está empenhada em analisar todas as provisões para perdas registradas, na tentativa de buscar soluções na medida do possível, tanto do ponto de vista jurídico como administrativo.

**Quadro 4. Provisão para perdas nos investimentos em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

SEGMENTO	DATA DO REGISTRO	INSTITUIÇÃO	PAPEL	SALDO 2018	SALDO 2017
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	31/12/1994	BCO HERCULES	R D B	1.056	1.056
	29/02/2000	BCO CREFISUL	DEB. Ñ CONV.	5.138	5.138
	31/12/2003	CELPAR	DEB. Ñ CONV.	5.626	5.626
	30/09/2002	WIEST	DEB. CONV.	2.192	2.192
	31/08/2000	LORENZ	DEB. CONV.	2.887	2.887
	31/12/2000	FENICIAPAR	DEB. CONV.	563	563
	<b>TOTAL - CRÉD. PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>				<b>17.462</b>
<b>AÇÕES</b>	30/11/2005	FURNAS (1FCE4)	AÇÕES	3.059	3.059
	30/11/2005	FURNAS (1FCE3)	AÇÕES	3.059	3.059
	<b>TOTAL - AÇÕES</b>				<b>6.118</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	31/05/2005	ALUGUÉIS A RECEBER		<b>305</b>	<b>305</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	31/12/2003	FDO ÁGUA BRANCA		<b>2.536</b>	<b>2.536</b>

SEGMENTO	DATA DO REGISTRO	INSTITUIÇÃO	PAPEL	SALDO 2018	SALDO 2017
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>26.421</b>	<b>26.421</b>

**Nota:** Conforme a Resolução CMN nº 3.792/2009, os Créditos Privados e Depósitos são aplicações em Renda Fixa, As Ações são títulos de Renda Variável, os Investimentos Imobiliários são Imóveis e os Fundos Imobiliários são Investimentos Estruturados.

### c) Provisão para Perdas nas Operações com Participantes

As provisões estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos e de financiamentos imobiliários concedidos pela Fundação.

Em 31/12/2018, as provisões para perdas acumuladas montam R\$ 14.803 mil, sendo R\$ 7.748 mil, relativo a Empréstimos e R\$ 7.055 mil, referente a Financiamentos Imobiliários.

**Quadro 5. Provisões para perdas nas operações com participantes em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PLANO	EMPRÉSTIMOS	FINANCIAMENTOS	TOTAL
Embrapa BD	6.299	4.597	<b>10.896</b>
Embrapa CV	1.073	0	<b>1.073</b>
Ceres BD	11	0	<b>11</b>
EPAGRI BD	70	1.287	<b>1.357</b>
EPAGRI SD	41	750	<b>791</b>
EPAGRI CV	18	0	<b>18</b>
EMATER-MG BD	21	311	<b>332</b>
EMATER-MG SD	65	17	<b>82</b>
EMATER-MG CV	112	0	<b>112</b>
EPAMIG BD	1	93	<b>94</b>
EPAMIG SD	16	0	<b>16</b>
EMATER-DF CV	21	0	<b>21</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.748</b>	<b>7.055</b>	<b>14.803</b>

As provisões para perdas foram impactadas pela situação dos Planos da Embrapa. A partir da entrada em vigor do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em cumprimento ao Decreto nº 6.386, de 29 de janeiro de 2008, muitos devedores destes planos acabaram não tendo os descontos em folhas para pagamento dos empréstimos obtidos junto a Fundação, por insuficiência de margem líquida consignável. Esta situação decorre da rigidez na definição da margem consignável e das prioridades

definidas pelo SIAPE para os descontos em folha, na qual o pagamento dos empréstimos feitos por EFPC possuem baixa prioridade para recebimento.

## 2.4 Gestão dos Riscos

A identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal, operacional e sistêmico, é conduzida à luz da legislação em vigor, aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Tal gestão tem por objetivo minimizar os riscos aos quais a Fundação está exposta, protegendo assim os recursos garantidores dos planos de benefícios por ela administrados.

As funções de gestão, administração e custódia dos recursos garantidores dos planos de benefícios são segregadas. As metodologias, políticas, matrizes de riscos e de controles e a mensuração dos riscos têm como base teorias e modelos consolidados, observadas as peculiaridades da previdência complementar, em especial as regras que regulam a gestão das entidades, com destaque para a Resolução CMN nº3.792/2009 e a Resolução CGPC nº 13/2004.

**Risco de Mercado:** É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da alteração para menor nos valores de mercado dos ativos mantidos em carteira. O acompanhamento e o gerenciamento do risco de mercado, bem como os retornos esperados, são feitos com o uso de um modelo estatístico que possibilita a mensuração da probabilidade de perda econômica máxima tolerada. De acordo com as características das carteiras de investimentos, são definidos os instrumentos e metodologias utilizadas para o respectivo controle de risco e resultado.

**Risco de Crédito:** É o risco de algum investimento não ser honrado no futuro por uma contraparte de maneira integral ou parcial. O risco de crédito é gerenciado e controlado com o objetivo de mitigar o risco da contraparte de não cumprir com a obrigação contratada e são monitorados com base nas posições mantidas em créditos privados, com a avaliação dos níveis de concentração, maiores exposições e piores *ratings*. A análise de risco de crédito é realizada nas operações com pessoa jurídica financeira, não-financeira e participantes e assistidos, no que se refere a empréstimos simples. Os recursos garantidores dos planos são aplicados em operações e instituições classificadas como de baixo nível de risco de crédito pela Política de Investimentos da Ceres.

**Risco de Liquidez:** O risco de perda resultante da falta de recursos necessários ao cumprimento de uma ou mais obrigações da entidade, em função do descasamento de atribuições e aplicações fica minimizado pela manutenção de um consistente sistema de fluxo de caixa. São utilizadas duas metodologias para o gerenciamento de liquidez de curto prazo e de longo prazo.

**Curto Prazo:** Aplica-se o fluxo de caixa de entrada e saída de recursos, monitorado e avaliado pelo Grupo de Análise Preliminar de Investimentos (GAPI), para assegurar qualquer eventualidade ou medidas de contingências.

**Longo Prazo:** É utilizada a metodologia do *Asset Liability Management* (ALM) como ferramenta de trabalho para gerenciar e monitorar liquidez de longo prazo (superior a 12 meses).

**Risco Legal e Operacional:** A avaliação e o acompanhamento dos riscos decorrentes da possibilidade de perdas devido à inobservância de disposições legais, estatutárias e regulamentares e de procedimentos necessários à formalização de operações desenvolvidas, bem como da insolvência da contraparte em negócios são realizados com base na legislação em vigor.

**Risco sistêmico:** Na gestão dos recursos dos planos os procedimentos incluem os critérios de avaliação e mensuração dos demais riscos e as análises periódicas do cenário econômico interno e externo.

**Risco atuarial:** O gerenciamento de riscos atuarial tem ainda como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados pela Entidade. O gerenciamento dos riscos atuariais são realizados por meio dos documentos relacionados, DA e Parecer Atuarial, com a mitigação dos riscos atuariais, como o risco biométrico que é mitigado por meio do estudo de hipóteses atuariais, o risco de liquidez que é mitigado por meio do estudo de ALM, o risco de mercado que é mitigado por estudos realizados pela área de investimentos e suas consultorias, o risco operacional que é mitigado pela formalização de procedimentos e mapeamento de processos, o risco cadastral que é mitigado por recadastramento e processo de atualização cadastral, e assim por diante.

## 2.5 Ativo Permanente

É composto pelos ativos, imobilizado e intangível e está registrado pelo custo, depreciado e amortizado, respectivamente, pelo método linear, de acordo com as taxas de depreciação e amortização aprovadas em estudo realizado por Grupo de Trabalho da Ceres, constituído pela Portaria DISUP nº169/2010, para esse fim. O valor e a composição dos Bens Patrimoniais, em 2018, estão detalhados no Quadro 6.

**Quadro 6. Bens patrimoniais existentes em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	TAXA a. a.	DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO	VALOR CONTÁBIL 2018	VALOR CONTÁBIL 2017
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>2.809</b>		<b>2.308</b>	<b>501</b>	<b>499</b>
Móveis e Utensílios	775	6,25%	646	129	170
Máq. e Equipamentos	128	10,00%	63	65	39
Equip. de Informática	1.648	20,00%	1.384	264	240
Refrigeradores de Ar	258	10,00%	215	43	50
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>755</b>		<b>394</b>	<b>361</b>	<b>151</b>
Software	458	20,00%	394	64	124
Imp. Plano Fam. Ceres	297		0	297	27
<b>TOTAL</b>	<b>3.564</b>		<b>2.702</b>	<b>862</b>	<b>650</b>

De acordo com o Pronunciamento Técnico do CPC nº 27, a vida útil de ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. Com isso, foi realizada a avaliação do Ativo Permanente e definidas as taxas anuais de depreciação, as quais foram analisadas no exercício atual com base nesse estudo de avaliação realizado pela administração. Do valor contábil de R\$ 862 mil, os bens imobilizados somam R\$ 501 mil, equivalente a 58%, e o Intangível (softwares e gastos com implantação de planos) soma R\$ 361 mil, equivalente a 42% do total.

Os gastos com implantação do plano Família Ceres, registrados no Intangível, referem-se aos dispêndios realizados com ações relativas ao funcionamento inicial do plano, que deverão ser amortizados em 60 meses, conforme previsto na Legislação vigente.

## 2.6 Fluxo dos Investimentos

Representa o resultado líquido alcançado, no exercício, com a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios (Gestão Previdencial) e do PGA (Gestão Administrativa) por ocasião da apuração mensal do resultado. Os valores relativos aos rendimentos auferidos, proporcionalmente aos recursos aplicados de cada Gestão, totalizaram, em 2018, R\$ 755.218 mil (Quadro 7).

**Quadro 7. Resultado líquido do fluxo dos investimentos em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
GESTÃO PREVIDENCIAL	752.080	661.604
GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.138	2.272
<b>TOTAL</b>	<b>755.218</b>	<b>663.876</b>

## 2.7 Custeio Administrativo

O Custeio Administrativo vertido pelos Planos de Benefícios ao Plano de Gestão Administrativa – PGA foi apropriado e transferido com base no critério de rateio aprovado na 157ª Reunião do Conselho Deliberativo, dos dias 20 e 21 de outubro de 2008 e retificado conforme ATA da 177ª Reunião do CD, realizada nos dias 1º e 2 de dezembro de 2011. O Custeio Administrativo da Gestão Previdencial é apurado com base no número de participantes de cada plano de benefícios. O Custeio Administrativo dos Investimentos é apropriado e transferido com base na proporção do patrimônio de Investimentos de cada plano, aplicando-se o critério sobre o valor total das despesas administrativas orçadas para o exercício.

Nos planos básicos e nos planos saldados, o referido Custeio é vertido com base nas despesas administrativas previstas no orçamento e no plano de Trabalho, sendo que, nos planos FlexCeres são considerados os valores repassados pelas patrocinadoras e participantes.

De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), as despesas de administração foram alocadas, conforme Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, em Gestão Administrativa Previdencial e Gestão Administrativa de Investimentos e estão registrados no Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada, em conformidade com a previsão orçamentária.

Em 2018, na Gestão Previdencial e nos Investimentos, foi transferido ao Plano de Gestão Administrativa, a título de Custeio Administrativo, o montante de R\$ 30.650 mil (Quadro 8).

**Quadro 8. Custeio Administrativo em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL	16.164	15.584
GESTÃO ADMINISTRATIVA INVESTIMENTOS	14.486	13.840
<b>TOTAL</b>	<b>30.650</b>	<b>29.424</b>

O valor do Custeio Administrativo total, aprovado pelo Conselho Deliberativo para os planos de benefícios, em 2018, foi de R\$ 30.650 mil e as despesas administrativas totalizaram R\$ 27.982 mil. O valor das despesas administrativas representaram, no exercício, 4,11% do fluxo previdenciário (contribuições + benefícios).

Em observância à determinação da Fiscalização da PREVIC, o custeio administrativo previdencial do plano Epagri BD, a partir de agosto de 2012, passou a ser apropriado de acordo com a paridade entre Patrocinadora e Assistidos. Os recursos para provimento deste custeio administrativo foi segregado e recolhido pela patrocinadora, a partir de abril de 2013.

O custeio administrativo do Plano de Benefícios Instituído Família Ceres é realizado por meio da aplicação de Taxa de Administração de 1% (um por cento) ao ano sobre o saldo de contas acumulado, sendo o procedimento aplicado no ato de apuração mensal da cota patrimonial do plano (Nota nº 15.18).

O Fundo Administrativo é constituído e controlado de forma consolidada correspondendo ao saldo apurado entre as receitas administrativas e as despesas administrativas do período. O saldo do Fundo Administrativo cresceu 24% em 2018, passando de R\$ 25.521 mil, em 2017, para R\$ 31.750 mil, em 2018 (Quadro 9).

**Quadro 9. Saldo do Fundo Administrativo em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

SALDO 2016	CUSTEIO ADMINISTRAT.	TAXA ADM. EMP. / FIN.	REMUNERAÇÃO INVESTIM.	DESPESAS ADMINISTRAT.	SALDO 2017
25.521	30.650	423	3.138	-27.982	31.750

A participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo, prevista na Instrução Normativa SPC nº 34/2009, é registrada com base no mesmo critério de rateio utilizado para o Custeio Administrativo.

## 2.8 Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões para perdas em geral, as provisões necessárias para passivos contingenciais e as provisões matemáticas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis são:

### a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Fundação Ceres é parte em processos judiciais de natureza civil, trabalhista e tributária, categorizados na Gestão Previdencial, Administrativa e de Investimentos, como descrito na Nota Explicativa nº 07. Nesses casos as provisões são constituídas para todos os riscos referentes a

processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. A Administração considera que os critérios para constituição dessas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, quando necessárias, estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

### 3. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

No Realizável da Gestão Previdencial estão registrados os valores a receber dos patrocinadores e participantes, inclusive valores ajuizados e/ou contratados (débitos renegociados entre a Fundação e Patrocinadores), depósitos judiciais e outros valores a receber.

O saldo dessa conta foi de R\$ 134.420 mil em 2018, com destaque para as rubricas: Contrato de parcelamento de dívida do plano EMATER-MG SD, no valor de R\$ 52.535 mil e Depósitos Judiciais/Rekursais no valor de R\$ 57.534 mil (Quando 10).

#### Quadro 10. Saldo da conta Gestão Previdencial em 31.12.2018 (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO		2018	2017
Contribuições a Receber	(a)	23.970	22.836
Déficit Técnico Contratado	(b)	52.395	58.889
Decisão Judicial - Planos Embrater	(c)	89.142	77.665
Dec. Judicial Embrater – Provisão Perdas		(89.142)	(77.665)
Embrater - Dívida de Patrocinadora	(d)	120.514	110.180
Prov. Perdas - Dívida Patrocinadora		(120.514)	(110.180)
Depósito Judiciais/Rekursais	(e)	57.534	55.895
Benefícios a Receber – reajuste 1994	(f)	189	195
Outros Valores a Receber	(g)	332	261
<b>Total</b>		<b>134.420</b>	<b>138.076</b>

**a)** A rubrica “Contribuições a Receber” refere-se às contribuições normais de dezembro, contribuições do saldamento de planos e contribuições sobre 13º salário de 2018, a serem recebidas em janeiro de 2019;

**b)** Na rubrica “Déficit Técnico Contratado” está contabilizado o saldo da dívida do saldamento do plano EMATER-MG Saldado oriundo da assinatura, em outubro de 2014, de contrato especial de parcelamento de compromisso com o patrocinador EMATER de Minas Gerais. Para efeito de composição do valor do contrato foi utilizado o saldo existente em dezembro de 2013. O montante de R\$ 52.395, amortizado pelos valores recebidos e atualizado pelo INPC acrescido de Taxa de Juros contratual de 5,25% ao ano (Quadro 11), está sendo amortizado em 122 parcelas previstas no plano de custeio.

**Quadro 11. Déficit Técnico Contratado em 31.12.2018 (R\$ mil).**

PLANO	SALDO ANTERIOR	ATUALIZ. (INPC+5,25%)	AMORTIZ. MENSAL	SALDO ATUALIZADO	PARCELA A RECEBER	TOTAL DÍVIDA
EMATER SD	57.941	4.765	(11.244)	<b>51.462</b>	933	<b>52.395</b>

**c)** A rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater” registra os dispêndios realizados pelos planos básicos para pagamento dos benefícios do plano EMBRATER BD (patrocinador extinto) em atendimento à decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 2011, os valores foram provisionados para perdas nos planos credores (planos básicos), obedecendo o critério de alocação proporcional entre os planos, de acordo com decisão do Conselho Deliberativo em sua 177ª reunião, realizada nos dias 1º e 2 dezembro 2011. Essa provisão para perdas impacta o resultado contábil dos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres.

O saldo das provisões, de R\$ 89.142 mil está atualizado pelo INPC mais a Taxa de Juros do plano. Apenas os valores relativos a 2018, registrados na rubrica “Outras Deduções” da Gestão Previdencial, impactaram no resultado do exercício de cada plano, (Quadro 12).

**Quadro 12. Provisões perdas nos planos Básicos relativo aos pagamentos dos benefícios do Plano Embrater BD, atualizados em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PROVISÕES	EMBRAPA BD	CERES BD	EPAGRI BD	EMATER BD	EPAMIG BD	TOTAL
<b>NO EXERCÍCIO</b>	3.750	21	99	128	12	<b>4.010</b>
<b>ACUMULADAS</b>	81.060	348	2.455	4.784	495	<b>89.142</b>

**d)** Na rubrica “Dívida de Patrocinador Embrater”, foi informado pela Gerência Jurídica que ocorreu o julgamento do último recurso pelo Supremo Tribunal Federal, mantendo as decisões anterior contrárias à Ceres, ocorrendo o trânsito em julgado em junho de 2017. Diante do exposto, os valores reais contabilizados em nome do extinto patrocinador EMBRATER, sendo hoje débito do próprio plano Embrater Básico, passaram a ser o saldo atualizado dos valores que foram pagos pelos demais planos Básicos, acrescidos dos saldos das provisões matemáticas do plano Embrater, necessários para quitar os compromissos previdenciais.

**e)** Na rubrica “Depósitos Judiciais” estão registrados todos os depósitos judiciais/recursais da Gestão Previdencial, de acordo com o tipo de ação movida. Neste item estão registrados os depósitos judiciais relativos ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), onde a Fundação foi autuada pela Delegacia da Receita por não ter recolhido a CSLL apurada entre 1997 e 2001. O processo administrativo teve desfecho contrário à Fundação. Mesmo com o entendimento do órgão administrativo superior, favorável às entidades fechadas de previdência privada sobre a questão, o qual julgaria o recurso desta Fundação contra a decisão inicial, este não foi interposto por questão de forma quanto ao seu cabimento. A solução que melhor atendia aos interesses dessa Fundação foi ajuizamento de ação judicial, visando o não recolhimento da CSLL, com depósito judicial no montante de R\$ 27.728 mil, para resguardar o patrimônio da Ceres. Os valores foram atualizados de acordo com os índices aplicados pelo Judiciário com base nos extratos bancários das contas judiciais, em poder de Gerência Jurídica, e monta em 2018, o valor de R\$ 57.534 mil. Essa ação continua em tramitação.

**f)** A rubrica “Benefícios a Receber” no montante de R\$ 189 mil, registra os benefícios pagos indevidamente no período de julho de 1994 a novembro de 1998 que estão sendo descontados em parcelas mensais na folha de pagamentos de benefícios;

g) O valor de R\$ 332 mil, registrado em “Outros Valores a Receber”, é composto por adiantamentos de benefícios e outros valores a receber de participantes e assistidos que serão descontados na folha de benefícios ou por meio de cobranças e liquidações financeiras em 2019.

#### 4. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No Realizável da Gestão Administrativa de 2018, de R\$ 10.981 mil, são somados os valores a receber de empregados, estoques de materiais de expediente e depósitos judiciais relativos ao PIS e Cofins (Quadro 13).

Observa-se que 84% deste total refere-se aos depósitos judiciais feitos pela Ceres, relativos ao recolhimento do PIS e Cofins sobre as receitas administrativas. Com base na Lei nº 12.973/2014 e na IN RFB 1.544/2015. A partir da competência de janeiro de 2015 o recolhimento do PIS e da Cofins passou a ser feito por meio de documento de arrecadação (DARF) comum. Isso porque a Legislação especificou como base de cálculo desses tributos, as receitas administrativas do PGA.

Os valores relativos aos depósitos judiciais de PIS e Cofins estão atualizados de acordo com o extrato da conta bancária judicial.

**Quadro 13. Composição do realizável da Gestão Administrativa em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
Custeio Administrativo a Receber	1.197	1.030
Responsabilidade de Empregados	386	389
Outros Recursos - Estoques	133	129
Depósitos Judiciais/Recursais – PIS e Cofins	9.265	8.930
<b>Total</b>	<b>10.981</b>	<b>10.478</b>

#### 5. INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados dos planos administrados pela Ceres alcançaram R\$7.256.442 mil em 31/12/2018. Os valores, por modalidade de investimentos, estão apresentados no Quadro 14.

**Quadro 14. Composição Consolidada dos Investimentos em 31/12/2018 (R\$ mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>334</b>	<b>305</b>
NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN	334	305
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>6.974.698</b>	<b>6.206.526</b>
FUNDO DE AÇÕES	700.681	511.986
FUNDOS MULTIMERCADOS	6.109.176	5.524.643
FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES	151	21.221
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES	77.561	57.660

DESCRIÇÃO	2018	2017
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	87.129	91.016
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>205.842</b>	<b>190.077</b>
USO PRÓPRIO	9.441	9.780
LOCADOS A TERCEIROS	49.772	49.213
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	146.629	131.084
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>75.041</b>	<b>71.406</b>
EMPRÉSTIMOS	73.457	70.719
FINANCIAMENTOS	1.584	687
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS</b>	<b>527</b>	<b>990</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>7.256.442</b>	<b>6.469.304</b>

#### 5.1 – Títulos Públicos – Notas do Tesouro Nacional

Os Títulos Mantidos até o Vencimento na carteira própria no Plano Embrapa BD, no valor de R\$ 334 mil em 31/12/2018, estão detalhados por emissor, em termos quantitativos, de vencimento, de custos de aplicação e de valor na curva, no Quadro 15.

**Quadro 15. Títulos Públicos - Notas do Tesouro Nacional em 31/12/2018 (R\$ mil).**

ATIVO	EMISSOR	QUANT.	VENCIM.	CUSTO DA APLICAÇÃO	VALOR NA CURVA
NTN-C	STN	89	01/04/2021	123	334

#### 5.2 – Fundos de Investimentos

As alocações em Fundos de Investimentos estão distribuídas da seguinte forma:

5.2.1 – Fundos de Investimentos em Ações;

5.2.2 – Fundos de Investimentos Multimercados - Segmento de Renda Fixa;

5.2.3 – Fundos de Investimentos Multimercados - Segmento de Investimentos Estruturados;

5.2.4 – Fundos de Investimentos em Participações;

5.2.5 – Fundos de Investimentos Imobiliários.

##### 5.2.1 – Fundos de Ações

Na gestão dos recursos alocados no segmento de Renda Variável são utilizados como veículos de investimentos um fundo exclusivo de gestão própria, denominado Fundo de Investimentos Agrociência Ações, administrado pela Caixa Econômica Federal - CEF, e dois fundos abertos de renda variável com gestão terceirizada.

No Fundo Agrocência, a estratégia em 2018 era superar a Meta Atuarial e os Índices de Referência, tendo como parâmetro de desempenho o índice IbrX, por meio da aquisição e venda de ações que integram este índice, inclusive com a possibilidade de operações de hedge para proteção da carteira.

Os recursos investidos em Fundos de Ações em 31/12/2018 somaram R\$ 700.681 mil, dos quais R\$ 676.556 mil estavam alocados no Fundo Agrocência, representando 96,56% dos recursos, e R\$ 24.125 mil investidos nos fundos terceirizados (Quadro 16).

**Quadro 16. Fundos de Ações em 31/12/2018 (R\$ mil).**

FUNDO	GESTOR	CNPJ	SALDO	PART.
FI AGROCIÊNCIA AÇÕES	CERES	08.944.896/0001-79	676.556	96,56%
FATOR SINERGIA V	BANCO FATOR S/A	13.476.201/0001-01	13.452	1,92%
SUL AMER. SELECTION	SUL AMÉRICA DTVM S/A	16.892.122/0001-70	10.673	1,52%
<b>TOTAL</b>			<b>700.681</b>	<b>100,00%</b>

Os recursos investidos no Fundo Agrocência Ações, em 31/12/2018, estão detalhados no Quadro 17.

**Quadro 17. Fundo Agrocência Ações em 31/12/2018 (R\$ mil).**

AÇÃO	EMISSOR	QUANT.	VALOR LÍQUIDO	PART. %
BBDC4	BRABESCO - PN	1.503.502	58.110	8,59%
BRFS3	BR FOODS - ON	1.956.200	42.899	6,34%
B3SA3	B3	640.300	17.166	2,54%
BOVA11	ETF - ISHARES BOVA - UNIT	782.000	66.158	9,78%
CCRO3	CIA RODOVIARIA - ON	3.174.600	35.557	5,26%
HYPE3	HYPERMARCAS - ON	1.377.700	41.607	6,15%
ITUB4	ITAUNIBANCO - PN	1.913.584	67.932	10,04%
LREN3	RENNER - ON	1.832.600	77.702	11,48%
PETR4	PETROBRAS - PN	2.002.800	45.424	6,71%
TAEE11	TAESA - UNIT	1.455.500	34.350	5,08%
VALE3	VALE RIO DOCE - PNA	1.224.634	62.456	9,23%
VIVT4	VIVO - PN	897.000	41.468	6,13%

AÇÃO	EMISSOR	QUANT.	VALOR LÍQUIDO	PART. %
VLID3	VALID SOLUCOES - ON	1.543.709	27.787	4,11%
<b>TOTAL AÇÕES</b>		<b>20.304.129</b>	<b>618.616</b>	<b>91,44%</b>
LFT-O	STN	1.016	10.016	1,48%
LTN-O	STN	40.742	40.066	5,92%
<b>TOTAL LTN</b>		<b>1.016</b>	<b>50.082</b>	<b>7,40%</b>
CONTAS A PAGAR/RECEBER/TESOURARIA		-	7.858	1,16%
<b>TOTAL CAIXA</b>			<b>7.858</b>	<b>1,16%</b>
<b>PATRIMÔNIO FUNDO AGROCIÊNCIA</b>			<b>676.556</b>	<b>100,00%</b>

### 5.2.2 – Fundos de Investimentos Multimercados

Na gestão dos recursos são utilizados, como veículos de investimentos, Fundos de Investimentos Multimercados – FIM exclusivos de gestão própria e terceirizados, conforme demonstrado no Quadro 18.

**Quadro 18. Fundos de Investimentos Multimercados em 31/12/2018 (R\$ mil).**

FUNDO	CNPJ	VALOR ALOCADO
FIM Crédito Privado Eros	04.733.518/0001-95	36.075
FIM Tranquilidade	04.522.438/0001-90	27.377
FIM BD1 – Cerrados Crédito Privado	27.465.321/0001-18	3.566.890
FIM BD2 – Zona da Mata Crédito Privado	27.465.326.0001-40	77.333
FIM BD3 – Serra da Canastra Crédito Privado	27.465.334.0001-97	327.564
FIM BD4 – Mata Atlântica Crédito Privado	27.465.342.0001-33	505.471
FIM BD5 Flex – Planalto Crédito Privado	28.581.091.0001-15	172.403
FIM CD6 Flex – Planalto Central Crédito Privado	28.581.405.0001-80	1.284.363
<b>TOTAL FIM GESTÃO PRÓPRIA</b>		<b>5.997.475</b>
IBIUNA HEDGE STH FICFIM	15.799.713.0001/34	21.439
BAHIA AM MARAU FICFIM	17.087.932/0001-16	23.135
FIC FIM GARDE DUMAS	18.961.501/0001-08	21.795
NOVUS CAP. MACRO FICFIM	14.146.726/0001-41	22.650

FUNDO	CNPJ	VALOR ALOCADO
NEO M.E 30 FEEDER FIM	08.771.538/0001-01	22.682
<b>TOTAL FIM GESTÃO TERCEIRIZADA</b>		<b>111.701</b>
<b>TOTAL FUNDOS MULTIMERCADOS</b>		<b>6.109.177</b>

Em 31 de dezembro de 2018, esses fundos possuíam um patrimônio líquido de R\$ 5.997.475 mil, distribuídos entre Títulos Mantidos até o Vencimento e Títulos para Negociação, conforme o Quadro 19.

**Quadro 19. Patrimônio Líquido dos Fundos Multimercados em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

FUNDO	TÍTULOS MANTIDOS ATÉ VENCIMENTO	TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO	CONTAS A PAGAR / RECEBER	TOTAL
FI EROS MULTIM.	3.276	32.811	(11)	36.075
FI TRANQUILIDADE	9.915	18.052	(589)	27.377
FIM BD1 – CERRADOS	2.021.733	1.545.204	(46)	3.566.890
FIM BD2 – Z. DA MATA	41.925	35.419	(11)	77.333
FIM BD3 – S. DA CANASTRA	184.599	142.979	(14)	327.564
FIM BD4 – M. ATLÂNTICA	271.037	234.449	(16)	505.471
FIM BD5 Flex – PLANALTO	17.917	154.497	(12)	172.403
FIM CD6 Flex – PLAN. CENTRAL	132.831	1.151.557	(25)	1.284.363
<b>TOTAIS</b>	<b>2.683.232</b>	<b>3.314.968</b>	<b>(724)</b>	<b>5.997.475</b>

### 5.2.2.1 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - EROS

Após a conclusão do processo de reestruturação dos investimentos em Renda Fixa, permaneceram na carteira do Fundo Eros as frações dos títulos decorrentes da segregação proporcional dos ativos, assim como os ativos indivisíveis, que não foram transferidos para os novos fundos. Os ativos remanescentes permanecerão em carteira até os respectivos vencimentos ou alienações e os recursos oriundos desses eventos serão, posteriormente, resgatados pelos planos e aplicados nos novos fundos.

Os títulos alocados no Fundo Eros são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

#### a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Eros em 2018. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 535 títulos públicos federais no valor total de R\$ 5.270 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”.**

Os Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 32.811 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 20.

**Quadro 20. Títulos para Negociação no Fundo EROS em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	10	10/08/2019	10	36
<b>TOTAL CDB</b>				<b>10</b>	<b>36</b>
CRI	RB CAP. SEC.	11	13/03/2026	11	10
<b>TOTAL CRI</b>				<b>11</b>	<b>10</b>
DEBÊNTURE	CEMIG GT	10	15/02/2019	10	8
DEBÊNTURE	SABESP	11	15/02/2019	110	87
DEBÊNTURE	COPASA	5	15/02/2019	5.011	1.306
DEBÊNTURE	MILLS	11	15/08/2020	111	104
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	11	15/04/2023	111	156
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	10	11/11/2023	10	6
DEBÊNTURE	RAP. TAVARES	10	15/12/2024	10	13
DEBÊNTURE	ROD. TIETE	8	15/06/2028	8	5
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>5.381</b>	<b>1.685</b>
LF	SAFRA	5	04/02/2019	2.500	5.712
LF	BRADESCO	8	04/02/2019	3.200	7.311
LF	ITAU	5	04/02/2019	5.000	11.424
<b>TOTAL LF</b>				<b>10.700</b>	<b>24.447</b>
OP. COMPROM.	STN	535	02/01/2019	5.270	5.270
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>5.270</b>	<b>5.270</b>
NTN-B	STN	8	15/05/2019	21	26

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	12	15/05/2019	31	39
NTN-B	STN	10	15/05/2019	26	32
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	27
NTN-B	STN	10	15/05/2021	30	34
NTN-B	STN	10	15/05/2021	30	34
NTN-B	STN	10	15/05/2021	29	34
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	27
NTN-B	STN	8	15/05/2021	24	27
NTN-B	STN	10	15/08/2022	30	34
NTN-B	STN	9	15/08/2022	20	31
NTN-B	STN	8	15/08/2022	25	27
NTN-B	STN	8	15/08/2022	25	27
NTN-B	STN	10	15/08/2022	31	34
NTN-B	STN	8	15/08/2022	24	27
NTN-B	STN	10	15/05/2023	25	34
NTN-B	STN	10	15/05/2023	26	34
NTN-B	STN	10	15/05/2023	25	34
NTN-B	STN	8	15/08/2026	24	28
NTN-B	STN	10	15/08/2026	32	35
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	21	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	28
NTN-B	STN	10	15/08/2026	26	35
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	28

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	21	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	22	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	23	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	25	28
NTN-B	STN	8	15/08/2026	26	28
NTN-B	STN	10	15/08/2030	22	36
NTN-B	STN	11	15/08/2030	25	39
NTN-B	STN	8	15/05/2035	19	29
NTN-B	STN	10	15/05/2035	23	36
NTN-B	STN	10	15/05/2035	25	36
NTN-B	STN	10	15/05/2035	27	36
NTN-B	STN	10	15/05/2035	26	36
NTN-B	STN	10	15/08/2040	23	37
NTN-B	STN	10	15/08/2040	22	37
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>1.068</b>	<b>1.344</b>
FI BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	7	26/01/2019	-	0
FI BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	0	26/01/2019	-	-
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	10	04/04/2021	11	11
FIDC CASAN SAN.	CASAN	10	12/06/2024	10	8
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>21</b>	<b>19</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>22.462</b>	<b>32.811</b>

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 3.276 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 21.

**Quadro 21. Títulos Mantidos até o Vencimento no Fundo EROS em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
CRI	RB CAPITAL SEC.	8	20/06/2027	2.702	2.961
<b>TOTAL CRI</b>				<b>2.702</b>	<b>2.961</b>
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/04/2022	11	12
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/07/2022	11	12
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/10/2022	11	11
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	11	15/01/2023	11	14
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	9	15/01/2024	91	135
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>136</b>	<b>184</b>
NTN-B	STN	11	15/08/2020	22	35
NTN-B	STN	10	15/08/2030	23	31
NTN-B	STN	10	15/08/2030	20	31
NTN-B	STN	11	15/05/2045	19	33
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>84</b>	<b>131</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>2.923</b>	<b>3.276</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.2.2 – Fundo de Investimentos Multimercado Crédito Privado - TRANQUILIDADE**

Após a conclusão do processo de reestruturação dos investimentos em Renda Fixa, permaneceram na carteira do Fundo Tranquilidade as frações dos títulos decorrentes da segregação proporcional dos ativos, assim como os ativos indivisíveis, que não foram transferidas para os novos fundos. Os ativos remanescentes permanecerão em carteira até os respectivos vencimentos ou

alienações e os recursos oriundos desses eventos serão, posteriormente, resgatados pelos planos e aplicados nos novos fundos.

Os títulos alocados no Fundo Tranquilidade são classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

**a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.**

Não foram adquiridos ativos para a carteira do Fundo Tranquilidade em 2018. Excetuam-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 266 títulos públicos federais no valor total de R\$ 2.621 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 18.052 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 22.

**Quadro 22. Títulos para Negociação Fundo TRANQUILIDADE em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	WT PIC	2	17/06/2024	2.319	5.059
CRI	BRZ SECURITIES	3	12/11/2027	908	847
<b>TOTAL CRI</b>				<b>3.227</b>	<b>5.906</b>
DEBÊNTURE	CEMIG GT	4	15/02/2022	4	6
DEBÊNTURE	ELEKTRO	4	12/09/2022	40	59
DEBÊNTURE	CEMIG	4	15/02/2025	4	6
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>48</b>	<b>71</b>
LF	ITAU	3	01/08/2022	1.500	3.198
LF	BRADESCO	3	05/06/2023	3.000	5.645
<b>TOTAL LF</b>				<b>4.500</b>	<b>8.842</b>
OP. COMPROM.	STN	266	02/01/2019	2.621	2.621
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>2.621</b>	<b>2.621</b>
NTN-B	STN	5	15/05/2019	13	16
NTN-B	STN	5	15/05/2019	13	16
NTN-B	STN	5	15/05/2019	13	16

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	5	15/05/2019	13	16
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	17
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	17
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	17
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	17
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	17
NTN-B	STN	5	15/05/2021	15	17
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	17
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	17
NTN-B	STN	5	15/08/2022	11	17
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	17
NTN-B	STN	5	15/08/2022	15	17
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	17
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	14
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	17
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	17
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	14
NTN-B	STN	5	15/05/2023	12	17
NTN-B	STN	5	15/05/2023	13	17
NTN-B	STN	4	15/05/2023	10	14
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	16	18

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	14	18
NTN-B	STN	5	15/08/2026	15	18
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>504</b>	<b>604</b>
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	3	04/04/2021	11	4
FIDC CASAN SAN.	CASAN	5	12/06/2024	10	4
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>21</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>10.921</b>	<b>18.052</b>

**c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 9.915 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 23.

**Quadro 23. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo TRANQUILIDADE em 2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
CCI	KAMATE 02	1	05/07/2019	7.724	1.259
CCI	KAMATE 04	1	10/03/2021	11.241	6.005
<b>TOTAL CCI</b>				<b>18.965</b>	<b>7.264</b>
CRI	RB CAPIT	4	15/03/2021	1.342	1.665
<b>TOTAL CRI</b>				<b>1.342</b>	<b>1.665</b>
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	3	15/07/2024	30	43

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>30</b>	<b>43</b>
NTN-B	STN	5	15/08/2020	9	16
NTN-B	STN	4	15/08/2020	7	13
NTN-B	STN	5	15/08/2020	8	16
NTN-B	STN	5	15/08/2024	8	15
NTN-B	STN	4	15/08/2024	7	12
NTN-B	STN	3	15/08/2024	5	9
NTN-B	STN	5	15/08/2024	8	15
NTN-B	STN	4	15/08/2024	7	12
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	15
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	15
NTN-B	STN	5	15/08/2026	13	15
NTN-B	STN	5	15/08/2030	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2030	13	16
NTN-B	STN	5	15/08/2030	10	16
NTN-B	STN	5	15/08/2030	12	16
NTN-B	STN	6	15/05/2035	10	17
NTN-B	STN	4	15/05/2035	7	12
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	14
NTN-B	STN	4	15/05/2035	6	11
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2035	13	15
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2035	12	15

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
NTN-B	STN	5	15/05/2035	13	16
NTN-B	STN	5	15/05/2035	8	15
NTN-B	STN	4	15/08/2040	10	14
NTN-B	STN	5	15/08/2040	11	15
NTN-B	STN	4	15/08/2040	10	14
NTN-B	STN	3	15/08/2040	7	9
NTN-B	STN	5	15/05/2045	9	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	9	15
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	7	12
NTN-B	STN	4	15/05/2045	7	12
NTN-B	STN	4	15/05/2045	6	11
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/05/2045	8	14
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	14	19
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	14
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	13	17
NTN-B	STN	5	15/08/2050	13	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	14
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16
NTN-B	STN	5	15/08/2050	11	15
NTN-B	STN	5	15/08/2050	12	16
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>519</b>	<b>782</b>
NTN-C	STN	2	01/04/2021	3	8
NTN-C	STN	5	01/04/2021	7	19
NTN-C	STN	5	01/04/2021	10	19
NTN-C	STN	3	01/04/2021	6	11
NTN-C	STN	3	01/04/2021	6	11
NTN-C	STN	3	01/04/2021	4	11
NTN-C	STN	4	01/04/2021	8	15
NTN-C	STN	4	01/01/2031	10	21
NTN-C	STN	4	01/01/2031	10	21
NTN-C	STN	5	01/01/2031	12	25
<b>TOTAL NTN-C</b>				<b>76</b>	<b>160</b>
<b>TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>20.932</b>	<b>9.915</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.2.3 – Fundo de Investimentos Multimercado BD1 CERRADOS Crédito Privado**

O FIM BD1 Cerrados Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos do plano Embrapa Básico.

Os títulos alocados FIM BD1 Cerrados Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

**a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.**

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD1 Cerrados Crédito Privado em 2018 somaram R\$112.953 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no quadro 24.

**Quadro 24. Títulos adquiridos no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado em 2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2018
DEB/S	INTERVIAS	11/06/2018	7.653	15/05/2025	7.653	7.653
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	76	27/08/2027	22.800	23.645
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	77	28/08/2028	23.100	23.973
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	76	27/08/2025	22.800	23.613
LFSN	SAFRA	06/09/2018	122	06/09/2023	36.600	37.616
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>					<b>112.953</b>	<b>116.500</b>

**Observação:** Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 165.921 títulos públicos federais no valor total de R\$ 185.418 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD1 Cerrados Crédito Privado somaram R\$ 1.545.204 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 25.

**Quadro 25. Títulos p/ Negociação Fundo BD1 Cerrados Créd. Privado 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	4.789	10/08/2019	15.941	17.223
<b>TOTAL CDB</b>				<b>15.941</b>	<b>17.223</b>
CRI	WTORRES SEC.	7	17/06/2024	18.238	17.705
CRI	RB CAPITAL SEC.	2.077	13/03/2026	2.010	1.932
CRI	BRAZILIAN SEC.	22	12/11/2027	6.010	6.211
<b>TOTAL CRI</b>				<b>26.258</b>	<b>25.849</b>
DEBÊNTURE	SABESP	478	15/02/2019	7.284	3.761
DEBÊNTURE	CEMIG GT	4.789	15/02/2019	7.092	3.750

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	COPASA	4	15/02/2019	2.016	1.045
DEBÊNTURE	MILLS	478	15/08/2020	6.229	4.536
DEBÊNTURE	CEMIG GT	16.031	15/02/2022	22.192	25.364
DEBÊNTURE	ELEKTRO	267	12/09/2022	3.587	3.932
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	718	15/04/2023	9.396	10.166
DEBÊNTURE	INTERVIAS	7.653	15/05/2025	7.653	8.321
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	4.789	11/11/2023	3.515	2.846
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	4.789	15/12/2024	5.800	6.061
DEBÊNTURE	CEMIG	16.031	15/02/2025	18.318	22.072
DEBÊNTURE	RODOVIAS TIETE	3.591	15/06/2028	2.739	2.288
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>95.820</b>	<b>94.141</b>
LF	SAFRA	4	04/02/2019	4.253	4.570
LF	BRADESCO	20	05/06/2023	33.040	37.631
LF	ITAU	4	04/02/2019	8.506	9.139
LF	ITAU	24	01/08/2022	22.717	25.581
LF	BRADESCO	11	04/02/2019	9.357	10.053
<b>TOTAL LF</b>				<b>77.872</b>	<b>86.973</b>
OP. COMPROM.	STN	165.921	02/01/2019	163.168	163.168
OP. COMPROM.	STN	2.256	02/01/2019	22.250	22.250
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>185.418</b>	<b>185.418</b>
NTN-B	STN	1.197	15/05/2019	3.813	3.851
NTN-B	STN	6.412	15/05/2019	20.425	20.627
NTN-B	STN	12.023	15/05/2019	38.299	38.677
NTN-B	STN	12.023	15/05/2019	38.299	38.677
NTN-B	STN	2.394	15/05/2019	7.626	7.701

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.676	15/05/2019	5.339	5.392
NTN-B	STN	4.007	15/05/2019	12.764	12.890
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	26.919
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	26.919
NTN-B	STN	8.015	15/05/2021	25.678	26.919
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.041
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.020
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	13.458
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	13.458
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.020
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.041
NTN-B	STN	4.007	15/05/2021	12.837	13.458
NTN-B	STN	1.197	15/05/2021	3.835	4.020
NTN-B	STN	2.394	15/05/2021	7.670	8.041
NTN-B	STN	2.394	15/08/2022	7.772	8.197
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	27.445
NTN-B	STN	2.394	15/08/2022	7.772	8.197
NTN-B	STN	4.007	15/08/2022	13.008	13.721
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	27.445
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.099
NTN-B	STN	8.015	15/08/2022	26.020	27.445
NTN-B	STN	4.007	15/08/2022	13.008	13.721
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.099
NTN-B	STN	2.322	15/08/2022	7.538	7.951
NTN-B	STN	1.197	15/08/2022	3.886	4.099
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	54.468

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	8.134
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	8.134
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	27.232
NTN-B	STN	4.007	15/05/2023	12.797	13.615
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	54.468
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	27.232
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	27.232
NTN-B	STN	16.031	15/05/2023	51.196	54.468
NTN-B	STN	8.015	15/05/2023	25.596	27.232
NTN-B	STN	2.394	15/05/2023	7.645	8.134
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	2.394	15/08/2026	7.829	8.400
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	26.212	28.123
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	26.212	28.123
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	13.104	14.060
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	2.394	15/08/2026	7.829	8.400
NTN-B	STN	1.197	15/08/2026	3.915	4.200
NTN-B	STN	2.394	15/08/2030	7.876	8.541
NTN-B	STN	2.297	15/08/2030	7.557	8.195
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	8.531
NTN-B	STN	1.197	15/05/2035	3.901	4.266
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	8.531
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	8.531
NTN-B	STN	2.394	15/05/2035	7.803	8.531
NTN-B	STN	2.394	15/08/2040	7.960	8.789
NTN-B	STN	2.275	15/08/2040	7.564	8.353
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>1.040.248</b>	<b>1.100.668</b>
FI BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	1.665.290	26/01/2019	1.809	181
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	6.970	26/01/2019	1	1

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	9.463	04/04/2021	10.466	10.125
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	16.194.856	04/06/2024	16.195	16.625
FIDC CASAN SAN.	CASAN	10.409	12/06/2024	10.409	7.999
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>38.880</b>	<b>34.932</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>1.480.437</b>	<b>1.545.204</b>

**c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 2.021.733 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 26.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

**Quadro 26. Títulos Mantidos até Vencimento Fundo BD1 CERRADOS em 2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	28	15/03/2021	11.903	11.652
CRI	RB CAPITAL SEC.	13	20/06/2027	5.013	4.811
<b>TOTAL CRI</b>				<b>16.916</b>	<b>16.463</b>
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/04/2022	772	693
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/07/2022	757	679
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/10/2022	742	666
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	642	15/01/2023	869	820
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	239	15/01/2024	3.646	3.587
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	801	15/07/2024	11.419	11.490
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>18.205</b>	<b>17.936</b>
LF	SAFRA	122	06/09/2023	36.600	37.616
LF	BRADESCO	76	27/08/2025	22.800	23.613

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	BRADESCO	76	27/08/2027	22.800	23.645
LF	BRADESCO	77	28/08/2028	23.100	23.973
<b>TOTAL LETRAS FINANCEIRAS</b>				<b>105.300</b>	<b>108.847</b>
NTN-B	STN	8.015	15/08/2020	24.469	25.605
NTN-B	STN	2.512	15/08/2020	7.705	8.049
NTN-B	STN	8.571	15/08/2020	25.722	27.085
NTN-B	STN	8.015	15/08/2020	24.169	25.404
NTN-B	STN	16.382	15/08/2024	48.038	50.359
NTN-B	STN	8.015	15/08/2024	23.685	24.805
NTN-B	STN	1.696	15/08/2024	4.980	5.220
NTN-B	STN	10.500	15/08/2024	30.618	32.120
NTN-B	STN	8.015	15/08/2024	23.608	24.734
NTN-B	STN	4.007	15/08/2026	11.616	12.165
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	22.912	24.026
NTN-B	STN	8.015	15/08/2026	23.048	24.155
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.263	25.289
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	23.671	24.705
NTN-B	STN	2.394	15/08/2030	7.219	7.526
NTN-B	STN	2.512	15/08/2030	7.523	7.846
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.986	26.000
NTN-B	STN	8.015	15/08/2030	24.681	25.700
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	23.765	24.763
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.250	23.236
NTN-B	STN	17.792	15/05/2035	48.806	50.988
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.170	23.155
NTN-B	STN	344	15/05/2035	947	989

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.121	23.105
NTN-B	STN	17.804	15/05/2035	49.243	51.431
NTN-B	STN	8.746	15/05/2035	24.109	25.182
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	22.476	23.464
NTN-B	STN	1.561	15/05/2035	4.196	4.386
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	24.455	25.457
NTN-B	STN	8.015	15/05/2035	23.687	24.685
NTN-B	STN	8.015	15/08/2040	22.563	23.534
NTN-B	STN	7.821	15/08/2040	25.808	26.824
NTN-B	STN	8.003	15/08/2040	26.734	27.778
NTN-B	STN	11.396	15/08/2040	33.429	34.839
NTN-B	STN	12.023	15/05/2045	32.091	33.470
NTN-B	STN	11.246	15/05/2045	32.062	33.409
NTN-B	STN	16.031	15/05/2045	44.158	46.036
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.518	22.440
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.390	22.309
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	21.552	22.475
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	22.627	23.581
NTN-B	STN	16.278	15/05/2045	43.445	45.311
NTN-B	STN	3.206	15/05/2045	9.187	9.572
NTN-B	STN	8.961	15/05/2045	24.212	25.249
NTN-B	STN	6.119	15/05/2045	17.710	18.450
NTN-B	STN	8.015	15/05/2045	18.970	19.813
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	26.855	27.927
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.897	25.915
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.499	25.505

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	23.511	24.487
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.425	25.429
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	22.752	23.705
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	28.724	29.844
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.367	25.370
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.407	25.410
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	21.930	22.856
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	21.613	22.529
NTN-B	STN	8.015	15/08/2050	24.899	25.917
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>1.381.470</b>	<b>1.441.617</b>
NTN-C	STN	20.127	01/04/2021	68.807	75.502
NTN-C	STN	40	01/04/2021	137	150
NTN-C	STN	21.852	01/04/2021	74.537	81.843
NTN-C	STN	19.222	01/04/2021	65.713	72.107
NTN-C	STN	2.605	01/04/2021	9.083	9.910
NTN-C	STN	43	01/04/2021	147	161
NTN-C	STN	1.330	01/04/2021	4.650	5.070
NTN-C	STN	7.214	01/01/2031	34.922	37.312
NTN-C	STN	4.007	01/01/2031	18.647	19.960
NTN-C	STN	26.193	01/01/2031	126.188	134.854
<b>TOTAL NTN-C</b>				<b>402.832</b>	<b>436.869</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>1.924.723</b>	<b>2.021.733</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

#### 5.2.2.4 – Fundo de Investimentos Multimercado BD2 ZONA DA MATA Crédito Privado

O FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epamig Básico e Epamig Saldado.

Os títulos alocados FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

##### a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD2 Zona da Mata Crédito Privado em 2018 somaram R\$1.591 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no quadro 27.

**Quadro 27. Títulos adquiridos Fundo BD2 Zona da Mata Créd. Privado em 2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2018
DEB/S	INTERVIAS	11/06/2018	91	15/05/2025	91	99
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	2	28/08/2028	600	623
LFSN	SAFRA	06/09/2018	3	06/09/2023	900	925
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>					<b>1.591</b>	<b>1.647</b>

**Observação:** Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 694 títulos públicos federais no valor total de R\$ 6.843 mil, relativas a esse tipo de operação.

##### b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, somaram R\$ 35.419 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 28.

**Quadro 28. Títulos para Negociação no Fundo BD2 Zona da Mata Créd. Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	137	10/08/2019	456	493
<b>TOTAL CDB</b>				<b>456</b>	<b>493</b>
CRI	RB CAPITAL SEC.	59	13/03/2026	57	55
<b>TOTAL CRI</b>				<b>57</b>	<b>55</b>
DEBÊNTURE	CEMIG	340	15/02/2025	388	468

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	CEMIG GT	137	15/02/2019	203	107
DEBÊNTURE	SABESP	13	15/02/2019	198	102
DEBÊNTURE	MILLS	13	15/08/2020	169	123
DEBÊNTURE	CEMIG GT	340	15/02/2022	471	538
DEBÊNTURE	ELEKTRO	5	12/09/2022	67	74
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	20	15/04/2023	262	283
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	137	11/11/2023	101	81
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	137	15/12/2024	166	173
DEBÊNTURE	INTERVIAS	91	15/05/2025	91	99
DEBÊNTURE	RODOVIAS TIETE	102	15/06/2028	78	65
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>2.194</b>	<b>2.115</b>
OP. COMPROM.	STN	694	02/01/2019	6.843	6.843
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>6.843</b>	<b>6.843</b>
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	228
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	68	15/05/2019	217	219
NTN-B	STN	34	15/05/2019	108	109
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	579
NTN-B	STN	169	15/08/2026	553	593
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	254	15/05/2019	809	817
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	568

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	114
NTN-B	STN	68	15/08/2026	222	239
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	231
NTN-B	STN	66	15/08/2022	214	226
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	114
NTN-B	STN	47	15/05/2019	150	151
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	242
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	242
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	242
NTN-B	STN	65	15/08/2030	214	232
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	116
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	116
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	574
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	68	15/08/2022	221	233
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	282
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	568
NTN-B	STN	34	15/08/2022	110	116
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	579
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	228
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/08/2026	553	593
NTN-B	STN	68	15/05/2021	218	228
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.155
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	574
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	231
NTN-B	STN	68	15/08/2022	221	233
NTN-B	STN	34	15/05/2035	111	121
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.155
NTN-B	STN	135	15/05/2019	430	434
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	169	15/08/2022	549	579
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	282
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	84	15/05/2021	269	282
NTN-B	STN	68	15/05/2035	222	242
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	574
NTN-B	STN	84	15/05/2023	268	285
NTN-B	STN	254	15/05/2019	809	817
NTN-B	STN	65	15/08/2040	216	239
NTN-B	STN	68	15/08/2040	226	250
NTN-B	STN	84	15/08/2022	273	288
NTN-B	STN	68	15/08/2030	224	243

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENC.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	169	15/05/2023	540	574
NTN-B	STN	340	15/05/2023	1.086	1.155
NTN-B	STN	84	15/05/2019	268	270
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	68	15/08/2026	222	239
NTN-B	STN	169	15/05/2021	541	568
NTN-B	STN	34	15/05/2021	109	114
NTN-B	STN	68	15/05/2023	217	231
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
NTN-B	STN	84	15/08/2022	273	288
NTN-B	STN	84	15/08/2026	275	295
NTN-B	STN	34	15/08/2026	111	119
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>23.722</b>	<b>25.117</b>
FI BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	47.674	26/01/2019	52	5
BTG EM. PRIM. II S2	BTG PACTUAL	200	26/01/2019	0	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	212	04/04/2021	223	227
FIDC CASAN	CASAN	237	12/06/2024	237	182
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	192.973	04/06/2024	193	198
FIDC VERDECARD	VERDECARD	185	28/03/2024	237	185
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>942</b>	<b>797</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>34.214</b>	<b>35.419</b>

c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, alocados no Fundo BD2 Zona da Mata, somaram R\$ 41.925 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 29.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

**Quadro 29. Títulos Mantidos até Vencim. Fdo BD2 ZONA DA MATA (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/04/2022	22	19
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/07/2022	21	19
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/10/2022	21	19
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	18	15/01/2023	24	23
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	6	15/01/2024	92	90
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	16	15/07/2024	228	230
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>408</b>	<b>400</b>
LF	SAFRA	3	06/09/2023	900	925
LF	BRADESCO	2	28/08/2028	600	623
<b>TOTAL LETRAS FINANCEIRAS</b>				<b>1.500</b>	<b>1.548</b>
NTN-B	STN	169	15/08/2020	516	540
NTN-B	STN	169	15/08/2020	510	536
NTN-B	STN	181	15/08/2020	543	572
NTN-B	STN	71	15/08/2020	218	227
NTN-B	STN	35	15/08/2024	103	108
NTN-B	STN	169	15/08/2024	499	523
NTN-B	STN	347	15/08/2024	1.018	1.067
NTN-B	STN	222	15/08/2024	647	679
NTN-B	STN	169	15/08/2024	498	522
NTN-B	STN	84	15/08/2026	244	255
NTN-B	STN	169	15/08/2026	483	507

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/08/2026	486	509
NTN-B	STN	71	15/08/2030	213	222
NTN-B	STN	169	15/08/2030	499	521
NTN-B	STN	169	15/08/2030	512	533
NTN-B	STN	68	15/08/2030	205	214
NTN-B	STN	169	15/08/2030	527	548
NTN-B	STN	169	15/08/2030	520	542
NTN-B	STN	377	15/05/2035	1.043	1.089
NTN-B	STN	169	15/05/2035	467	488
NTN-B	STN	169	15/05/2035	516	537
NTN-B	STN	377	15/05/2035	1.034	1.080
NTN-B	STN	169	15/05/2035	499	520
NTN-B	STN	185	15/05/2035	510	533
NTN-B	STN	169	15/05/2035	501	522
NTN-B	STN	169	15/05/2035	466	487
NTN-B	STN	6	15/05/2035	17	17
NTN-B	STN	169	15/05/2035	474	495
NTN-B	STN	32	15/05/2035	86	90
NTN-B	STN	169	15/05/2035	469	490
NTN-B	STN	242	15/08/2040	710	740
NTN-B	STN	169	15/08/2040	565	587
NTN-B	STN	166	15/08/2040	548	569
NTN-B	STN	169	15/08/2040	476	496
NTN-B	STN	169	15/05/2045	454	474
NTN-B	STN	169	15/05/2045	400	418
NTN-B	STN	340	15/05/2045	937	976

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	169	15/05/2045	454	473
NTN-B	STN	238	15/05/2045	679	707
NTN-B	STN	189	15/05/2045	511	533
NTN-B	STN	175	15/05/2045	506	528
NTN-B	STN	345	15/05/2045	921	960
NTN-B	STN	67	15/05/2045	192	200
NTN-B	STN	254	15/05/2045	678	707
NTN-B	STN	169	15/05/2045	451	470
NTN-B	STN	169	15/05/2045	477	497
NTN-B	STN	169	15/08/2050	525	546
NTN-B	STN	169	15/08/2050	462	482
NTN-B	STN	169	15/08/2050	525	546
NTN-B	STN	169	15/08/2050	515	536
NTN-B	STN	169	15/08/2050	496	516
NTN-B	STN	169	15/08/2050	515	536
NTN-B	STN	169	15/08/2050	566	589
NTN-B	STN	169	15/08/2050	606	629
NTN-B	STN	169	15/08/2050	480	500
NTN-B	STN	169	15/08/2050	514	535
NTN-B	STN	169	15/08/2050	517	538
NTN-B	STN	169	15/08/2050	456	475
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>29.455</b>	<b>30.737</b>
NTN-C	STN	55	01/04/2021	192	209
NTN-C	STN	28	01/04/2021	98	107
NTN-C	STN	426	01/04/2021	1.456	1.598
NTN-C	STN	463	01/04/2021	1.579	1.734

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	408	01/04/2021	1.395	1.531
NTN-C	STN	555	01/01/2031	2.674	2.857
NTN-C	STN	152	01/01/2031	736	786
NTN-C	STN	84	01/01/2031	391	418
<b>TOTAL NTN-C</b>				<b>8.521</b>	<b>9.241</b>
<b>TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>39.883</b>	<b>41.925</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.2.5 – Fundo de Investim. Multimercado BD3 SERRA DA CANASTRA Crédito Privado**

O FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Emater Básico, Emater Saldado e Ceres Básico.

Os títulos alocados FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

**a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.**

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2018 somaram R\$4.734 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no quadro 30.

**Quadro 30. Títulos adquiridos no Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado em 2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2018
DEB/S	INTERVIAS	11/06/2018	534	15/05/2025	534	581
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	4	27/08/2025	1.200	1.243
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	4	27/08/2027	1.200	1.244
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	5	28/08/2028	1.500	1.557
LFSN	SAFRA	06/09/2018	1	06/09/2023	300	308
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>					<b>4.734</b>	<b>4.933</b>

**Observação:** Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 2.047 títulos públicos federais no valor total de R\$ 20.188 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD3 Serra da Canastra Crédito Privado somaram R\$ 142.979 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 31.

**Quadro 31. Títulos p/ Negociação no Fdo BD3 Serra da Canastra Créd. Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	494	10/08/2019	1.644	1.777
<b>TOTAL CDB</b>				<b>1.644</b>	<b>1.777</b>
CRI	RB CAPITAL SEC.	214	13/03/2026	207	199
CRI	BRAZILIAN SEC.	1	12/11/2027	273	282
<b>TOTAL CRI</b>				<b>480</b>	<b>481</b>
DEBÊNTURE	SABESP	48	15/02/2019	731	378
DEBÊNTURE	CEMIG GT	494	15/02/2019	732	387
DEBÊNTURE	MILLS	48	15/08/2020	625	455
DEBÊNTURE	CEMIG GT	1.511	15/02/2022	2.092	2.391
DEBÊNTURE	ELEKTRO	24	12/09/2022	322	353
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	73	15/04/2023	955	1.034
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	494	11/11/2023	363	294
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	494	15/12/2024	598	625
DEBÊNTURE	CEMIG	1.511	15/02/2025	1.727	2.080
DEBÊNTURE	INTERVIAS	534	15/05/2025	534	581
DEBÊNTURE	RODOVIAS TIETE	371	15/06/2028	283	236
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>8.962</b>	<b>8.814</b>
LF	BRADESCO	1	04/02/2019	851	914
LF	ITAU	1	01/08/2022	947	1.066

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
<b>TOTAL LF</b>				<b>1.797</b>	<b>1.980</b>
OP. COMPROM.	STN	2.047	02/01/2019	20.188	20.188
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>20.188</b>	<b>20.188</b>
NTN-B	STN	1.133	15/05/2019	3.609	3.645
NTN-B	STN	246	15/05/2019	784	791
NTN-B	STN	603	15/05/2019	1.921	1.940
NTN-B	STN	123	15/05/2019	392	396
NTN-B	STN	376	15/05/2019	1.198	1.210
NTN-B	STN	1.133	15/05/2019	3.609	3.645
NTN-B	STN	173	15/05/2019	551	557
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.536
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	826
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	413
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.263
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.263
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.536
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	826
NTN-B	STN	755	15/05/2021	2.419	2.536
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	413
NTN-B	STN	246	15/05/2021	788	826
NTN-B	STN	376	15/05/2021	1.205	1.263
NTN-B	STN	123	15/05/2021	394	413
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.585
NTN-B	STN	376	15/08/2022	1.221	1.287
NTN-B	STN	246	15/08/2022	799	842
NTN-B	STN	376	15/08/2022	1.221	1.287

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.585
NTN-B	STN	755	15/08/2022	2.451	2.585
NTN-B	STN	246	15/08/2022	799	842
NTN-B	STN	239	15/08/2022	776	818
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	421
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	421
NTN-B	STN	123	15/08/2022	399	421
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.565
NTN-B	STN	376	15/05/2023	1.201	1.278
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	836
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.134
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	836
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.565
NTN-B	STN	246	15/05/2023	786	836
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.565
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.134
NTN-B	STN	755	15/05/2023	2.411	2.565
NTN-B	STN	1.511	15/05/2023	4.825	5.134
NTN-B	STN	246	15/08/2026	805	863
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.469	2.649
NTN-B	STN	246	15/08/2026	805	863
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.469	2.649
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.230	1.319
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	123	15/08/2026	402	432
NTN-B	STN	246	15/08/2030	809	878
NTN-B	STN	237	15/08/2030	780	846
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	877
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	877
NTN-B	STN	123	15/05/2035	401	438

ATIVO	EMISSION	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	877
NTN-B	STN	246	15/05/2035	802	877
NTN-B	STN	246	15/08/2040	818	903
NTN-B	STN	235	15/08/2040	781	863
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>100.025</b>	<b>105.854</b>
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	172.203	26/01/2019	187	19
BTG EM. PRIM. II S2	BTG PACTUAL	721	26/01/2019	0	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	895	04/04/2021	990	958
FIDC CASAN	CASAN	1.001	12/06/2024	177	769
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	1.129.068	04/06/2024	1.129	1.159
FIDC VERDECARD	VERDECARD	980	28/03/2024	980	980
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>3.463</b>	<b>3.885</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>136.561</b>	<b>142.979</b>

**c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 184.599 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 32.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

**Quadro 32. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD3 SERRA DA CANASTRA (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSION	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	2	15/03/2021	850	832
CRI	RB CAPITAL SEC.	1	20/06/2027	386	370
<b>TOTAL CRI</b>				<b>1.236</b>	<b>1.202</b>
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/04/2022	78	70

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/07/2022	77	69
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/10/2022	75	67
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	65	15/01/2023	88	83
DEBÊNTURE	ROTA DAS BANDEIRAS	24	15/01/2024	366	360
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	75	15/07/2024	1.069	1.076
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>1.753</b>	<b>1.726</b>
LF	SAFRA	1	06/09/2023	300	308
LF	BRADESCO	4	27/08/2025	1.200	1.243
LF	BRADESCO	4	27/08/2027	1.200	1.244
LF	BRADESCO	5	28/08/2028	1.500	1.557
<b>TOTAL LETRAS FINANCEIRAS</b>				<b>4.200</b>	<b>4.352</b>
NTN-B	STN	807	15/08/2020	2.422	2.550
NTN-B	STN	755	15/08/2020	2.305	2.412
NTN-B	STN	755	15/08/2020	2.277	2.393
NTN-B	STN	259	15/08/2020	794	830
NTN-B	STN	1.545	15/08/2024	4.531	4.749
NTN-B	STN	158	15/08/2024	464	486
NTN-B	STN	755	15/08/2024	2.224	2.330
NTN-B	STN	989	15/08/2024	2.884	3.025
NTN-B	STN	755	15/08/2024	2.231	2.337
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.158	2.263
NTN-B	STN	755	15/08/2026	2.171	2.275
NTN-B	STN	376	15/08/2026	1.090	1.142
NTN-B	STN	259	15/08/2030	776	809
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.285	2.382
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.325	2.421

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	246	15/08/2030	742	773
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.354	2.449
NTN-B	STN	755	15/08/2030	2.230	2.327
NTN-B	STN	1.678	15/05/2035	4.641	4.847
NTN-B	STN	1.677	15/05/2035	4.600	4.806
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.096	2.189
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.117	2.210
NTN-B	STN	146	15/05/2035	392	410
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.304	2.398
NTN-B	STN	824	15/05/2035	2.271	2.373
NTN-B	STN	30	15/05/2035	83	86
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.239	2.333
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.084	2.176
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.088	2.181
NTN-B	STN	755	15/05/2035	2.231	2.325
NTN-B	STN	736	15/08/2040	2.429	2.524
NTN-B	STN	1.074	15/08/2040	3.150	3.283
NTN-B	STN	753	15/08/2040	2.515	2.614
NTN-B	STN	755	15/08/2040	2.125	2.217
NTN-B	STN	844	15/05/2045	2.280	2.378
NTN-B	STN	301	15/05/2045	863	899
NTN-B	STN	632	15/05/2045	1.829	1.906
NTN-B	STN	755	15/05/2045	1.787	1.866
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.131	2.221
NTN-B	STN	1.133	15/05/2045	3.024	3.154
NTN-B	STN	1.511	15/05/2045	4.162	4.339

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.027	2.114
NTN-B	STN	1.059	15/05/2045	3.019	3.146
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.030	2.117
NTN-B	STN	1.534	15/05/2045	4.094	4.270
NTN-B	STN	755	15/05/2045	2.015	2.101
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.301	2.395
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.308	2.403
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.299	2.394
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.345	2.441
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.295	2.390
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.036	2.122
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.215	2.307
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.066	2.153
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.706	2.811
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.143	2.233
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.530	2.631
NTN-B	STN	755	15/08/2050	2.345	2.441
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>130.479</b>	<b>136.159</b>
NTN-C	STN	124	01/04/2021	434	473
NTN-C	STN	2	01/04/2021	7	8
NTN-C	STN	2.060	01/04/2021	7.027	7.715
NTN-C	STN	1.897	01/04/2021	6.485	7.116
NTN-C	STN	244	01/04/2021	851	928
NTN-C	STN	1.813	01/04/2021	6.198	6.801
NTN-C	STN	3	01/04/2021	10	11
NTN-C	STN	2.470	01/01/2031	11.900	12.717

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	680	01/01/2031	3.292	3.517
NTN-C	STN	376	01/01/2031	1.750	1.873
<b>TOTAL NTN-C</b>				<b>37.952</b>	<b>41.159</b>
<b>TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>175.620</b>	<b>184.599</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.2.6 – Fundo de Investimentos Multimercado BD4 MATA ATLÂNTICA Crédito Privado**

O FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Epagri Básico e Epagri Saldado.

Os títulos alocados no FIM BD4 Mata Atlântica são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

**a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.**

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD4 Mata Atlântica Crédito Privado em 2018 somaram R\$15.000 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no quadro 33.

**Quadro 33. Títulos adquiridos no Fdo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2018
DEB/S	INTERVIAS	11/06/2018	300	15/05/2025	300	326
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	3	27/08/2025	900	932
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	3	27/08/2027	900	933
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	3	28/08/2028	900	934
LFSN	SAFRA	06/09/2018	40	06/09/2023	12.000	12.333
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>					<b>15.000</b>	<b>15.458</b>

**Observação:** Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 3.170 títulos públicos federais no valor total de R\$ 31.264 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD4 Mata Atlântica Crédito Privado somaram R\$ 234.449 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 34.

**Quadro 34. Títulos p/ Negociação no Fundo BD4 Mata Atlântica Créd. Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	1.068	10/08/2019	3.555	3.841
<b>TOTAL CDB</b>				<b>3.555</b>	<b>3.841</b>
CRI	RB CAPITAL SEC.	463	13/03/2026	448	431
CRI	BRAZILIAN SEC.	2	12/11/2027	546	565
<b>TOTAL CRI</b>				<b>994</b>	<b>995</b>
DEBÊNTURE	CEMIG GT	1.068	15/02/2019	1.582	836
DEBÊNTURE	COPASA	1	15/02/2019	504	261
DEBÊNTURE	SABESP	106	15/02/2019	1.615	834
DEBÊNTURE	MILLS	106	15/08/2020	1.381	1.006
DEBÊNTURE	CEMIG GT	2.114	15/02/2022	2.927	3.345
DEBÊNTURE	ELEKTRO	34	12/09/2022	457	501
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	160	15/04/2023	2.094	2.265
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	1.068	11/11/2023	784	635
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	1.068	15/12/2024	1.293	1.352
DEBÊNTURE	CEMIG	2.114	15/02/2025	2.416	2.911
DEBÊNTURE	INTERVIAS	300	15/05/2025	300	326
DEBÊNTURE	RODOVIAS TIETE	801	15/06/2028	611	510
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>15.963</b>	<b>14.782</b>
LF	SAFRA	1	04/02/2019	1.063	1.142
LF	ITAU	1	04/02/2019	2.127	2.285
LF	BRADESCO	2	04/02/2019	1.701	1.828
LF	ITAU	2	01/08/2022	1.893	2.132

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
LF	BRADESCO	2	05/06/2023	3.304	3.763
<b>TOTAL LF</b>				<b>10.088</b>	<b>11.150</b>
OP. COMPROM.	STN	3.170	02/01/2019	31.264	31.264
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>31.264</b>	<b>31.264</b>
NTN-B	STN	528	15/05/2019	1.682	1.699
NTN-B	STN	267	15/05/2019	851	859
NTN-B	STN	1.585	15/05/2019	5.049	5.099
NTN-B	STN	374	15/05/2019	1.191	1.203
NTN-B	STN	1.585	15/05/2019	5.049	5.099
NTN-B	STN	534	15/05/2019	1.701	1.718
NTN-B	STN	845	15/05/2019	2.692	2.718
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	897
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.547
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.773
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.773
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.794
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	897
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.794
NTN-B	STN	528	15/05/2021	1.692	1.773
NTN-B	STN	534	15/05/2021	1.711	1.794
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.547
NTN-B	STN	1.056	15/05/2021	3.383	3.547
NTN-B	STN	267	15/05/2021	855	897
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	914
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	914
NTN-B	STN	528	15/08/2022	1.714	1.808

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	3.616
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	3.616
NTN-B	STN	528	15/08/2022	1.714	1.808
NTN-B	STN	518	15/08/2022	1.682	1.774
NTN-B	STN	267	15/08/2022	867	914
NTN-B	STN	534	15/08/2022	1.734	1.829
NTN-B	STN	1.056	15/08/2022	3.428	3.616
NTN-B	STN	534	15/08/2022	1.734	1.829
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.588
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	7.183
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	7.183
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.588
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	1.814
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.588
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	1.814
NTN-B	STN	2.114	15/05/2023	6.751	7.183
NTN-B	STN	1.056	15/05/2023	3.372	3.588
NTN-B	STN	534	15/05/2023	1.705	1.814
NTN-B	STN	528	15/05/2023	1.686	1.794
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	534	15/08/2026	1.746	1.874
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.453	3.705
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	534	15/08/2026	1.746	1.874
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	267	15/08/2026	873	937
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.727	1.853
NTN-B	STN	512	15/08/2030	1.684	1.827
NTN-B	STN	534	15/08/2030	1.757	1.905
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	1.903
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	1.903

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	267	15/05/2035	870	951
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	1.903
NTN-B	STN	534	15/05/2035	1.740	1.903
NTN-B	STN	507	15/08/2040	1.686	1.861
NTN-B	STN	534	15/08/2040	1.775	1.961
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>159.497</b>	<b>168.969</b>
FIDC LIGHT SN2	LIGHT	634.250	04/06/2024	634	651
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	1.556	26/01/2019	0	0
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	371.702	26/01/2019	404	41
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	1.434	04/04/2021	1.586	1.535
FIDC CASAN SAN.	CASAN	1.590	12/06/2024	1.590	1.222
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>4.214</b>	<b>3.448</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>225.576</b>	<b>234.449</b>

**c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 271.037 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 35.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

**Quadro 35. Títulos Mantidos até Vencimento Fdo BD4 MATA ATLÂNTICA (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	2	15/03/2021	850	832
CRI	RB CAPITAL SEC.	2	20/06/2027	771	740
<b>TOTAL CRI</b>				<b>1.621</b>	<b>1.572</b>
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/04/2022	172	154
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/07/2022	169	151

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/10/2022	165	148
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	143	15/01/2023	194	183
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	53	15/01/2024	809	796
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	105	15/07/2024	1.497	1.506
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>3.005</b>	<b>2.938</b>
LF	SAFRA	40	06/09/2023	12.000	12.333
LF	BRADERCO	3	27/08/2025	900	932
LF	BRADERCO	3	27/08/2027	900	933
LF	BRADERCO	3	28/08/2028	900	934
<b>TOTAL LETRAS FINANCEIRAS</b>				<b>14.700</b>	<b>15.132</b>
NTN-B	STN	1.056	15/08/2020	3.184	3.347
NTN-B	STN	560	15/08/2020	1.718	1.794
NTN-B	STN	1.130	15/08/2020	3.391	3.571
NTN-B	STN	1.056	15/08/2020	3.224	3.374
NTN-B	STN	1.385	15/08/2024	4.039	4.237
NTN-B	STN	1.056	15/08/2024	3.121	3.268
NTN-B	STN	223	15/08/2024	655	686
NTN-B	STN	1.056	15/08/2024	3.110	3.259
NTN-B	STN	2.160	15/08/2024	6.334	6.640
NTN-B	STN	528	15/08/2026	1.531	1.603
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.019	3.165
NTN-B	STN	1.056	15/08/2026	3.037	3.183
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.197	3.332
NTN-B	STN	534	15/08/2030	1.610	1.679
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.119	3.255
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.292	3.426

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	560	15/08/2030	1.677	1.749
NTN-B	STN	1.056	15/08/2030	3.252	3.386
NTN-B	STN	2.346	15/05/2035	6.435	6.723
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.932	3.061
NTN-B	STN	2.347	15/05/2035	6.491	6.780
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.914	3.044
NTN-B	STN	205	15/05/2035	551	576
NTN-B	STN	1.152	15/05/2035	3.176	3.317
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.921	3.051
NTN-B	STN	45	15/05/2035	124	129
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	2.961	3.092
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.222	3.354
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.131	3.263
NTN-B	STN	1.056	15/05/2035	3.121	3.252
NTN-B	STN	1.031	15/08/2040	3.402	3.536
NTN-B	STN	1.055	15/08/2040	3.524	3.662
NTN-B	STN	1.502	15/08/2040	4.406	4.592
NTN-B	STN	1.056	15/08/2040	2.973	3.101
NTN-B	STN	2.146	15/05/2045	5.728	5.974
NTN-B	STN	1.585	15/05/2045	4.231	4.412
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.818	2.939
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.499	2.610
NTN-B	STN	422	15/05/2045	1.209	1.260
NTN-B	STN	2.114	15/05/2045	5.823	6.071
NTN-B	STN	1.181	15/05/2045	3.191	3.328
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.835	2.957

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	1.482	15/05/2045	4.225	4.403
NTN-B	STN	1.365	15/05/2045	3.951	4.116
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.839	2.961
NTN-B	STN	1.056	15/05/2045	2.981	3.107
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.098	3.226
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.210	3.343
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.228	3.360
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.998	3.123
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.280	3.414
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.216	3.348
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.784	3.932
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.848	2.968
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.281	3.415
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.538	3.679
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	2.889	3.011
NTN-B	STN	1.056	15/08/2050	3.218	3.350
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>185.710</b>	<b>193.793</b>
NTN-C	STN	5	01/04/2021	17	19
NTN-C	STN	5	01/04/2021	17	19
NTN-C	STN	343	01/04/2021	1.196	1.305
NTN-C	STN	174	01/04/2021	608	663
NTN-C	STN	2.655	01/04/2021	9.077	9.960
NTN-C	STN	2.882	01/04/2021	9.831	10.794
NTN-C	STN	2.535	01/04/2021	8.666	9.509
NTN-C	STN	528	01/01/2031	2.457	2.630
NTN-C	STN	950	01/01/2031	4.599	4.914

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-C	STN	3.455	01/01/2031	16.645	17.788
<b>TOTAL NTN-C</b>				<b>53.113</b>	<b>57.600</b>
<b>TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>258.149</b>	<b>271.037</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.2.7 – Fundo de Investimentos Multimercado BD5 FLEX PLANALTO Crédito Privado**

O FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa FlexCeres, Epagri FlexCeres, Emater FlexCeres, Epamig FlexCeres, Ceres FlexCeres, Cidasc FlexCeres e Emater\_DF FlexCeres.

Os títulos alocados no FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

**a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.**

Os ativos adquiridos na carteira do FIM BD5 Flex Planalto Crédito Privado em 2018 somaram R\$13.035 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no quadro 36.

**Quadro 36. Títulos adquiridos no Fdo BD5 Flex Planalto Créd. Privado em 2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2018
DEB/S	INTERVIAS	11/06/2018	435	15/05/2025	435	473
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	9	28/08/2028	2.700	2.802
LFSN	SAFRA	06/09/2018	33	06/09/2023	9.900	10.925
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>					<b>13.035</b>	<b>14.200</b>

**Observação:** Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 4.722 títulos públicos federais no valor total de R\$ 46.583 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo BD5 Flex Planalto Crédito Privado somaram R\$ 154.497 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 37.

**Quadro 37. Títulos para Negociação no Fdo BD5 Flex Planalto Créd. Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	1.395	10/08/2019	4.643	5.017
<b>TOTAL CDB</b>				<b>4.643</b>	<b>5.017</b>
CRI	RB CAPITAL SEC.	603	13/03/2026	584	561
<b>TOTAL CRI</b>				<b>584</b>	<b>561</b>
DEBÊNTURE	SABESP	137	15/02/2019	2.088	1.078
DEBÊNTURE	CEMIG GT	1.395	15/02/2019	2.066	1.092
DEBÊNTURE	MILLS	137	15/08/2020	1.785	1.300
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	205	15/04/2023	2.683	2.902
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	1.395	11/11/2023	1.024	829
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	1.395	15/12/2024	1.689	1.766
DEBÊNTURE	INTERVIAS	435	15/05/2025	435	473
DEBÊNTURE	RODOVIAS TIETE	1.047	15/06/2028	799	667
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>12.568</b>	<b>10.107</b>
LF	BRADESCO	2	04/02/2019	1.701	1.828
LF	SAFRA	33	06/09/2023	9.900	10.925
<b>TOTAL LF</b>				<b>11.601</b>	<b>12.753</b>
OP. COMPROM.	STN	4.722	02/01/2019	46.583	46.583
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>46.583</b>	<b>46.583</b>
NTN-B	STN	347	15/05/2019	1.105	1.116
NTN-B	STN	485	15/05/2019	1.545	1.560
NTN-B	STN	696	15/05/2019	2.217	2.239
NTN-B	STN	696	15/05/2021	2.230	2.338



ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	696	15/08/2026	2.276	2.442
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.218
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.218
NTN-B	STN	347	15/08/2026	1.135	1.218
NTN-B	STN	668	15/08/2030	2.198	2.383
NTN-B	STN	696	15/08/2030	2.290	2.483
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	2.480
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	2.480
NTN-B	STN	347	15/05/2035	1.131	1.237
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	2.480
NTN-B	STN	696	15/05/2035	2.269	2.480
NTN-B	STN	696	15/08/2040	2.314	2.555
NTN-B	STN	661	15/08/2040	2.198	2.427
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>71.287</b>	<b>76.090</b>
FIDC VERDECARD	VERDECARD	1.215	28/03/2024	1.215	1.215
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	486.148	26/01/2019	528	53
FIDC LIGHT	LIGHT	920.411	04/06/2024	920	945
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	2.035	26/01/2019	0	0
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	597	04/04/2021	660	639
FIDC CASAN SAN.	CASAN	696	12/06/2024	696	535
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>4.019</b>	<b>3.387</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>138.718</b>	<b>154.497</b>

**c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 17.917 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 38.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

**Quadro 38. Títulos Mantidos até o Vencimento no Fdo BD5 FLEX PLANALTO (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	3	20/06/2027	1.157	1.110
<b>TOTAL CRI</b>				<b>1.157</b>	<b>1.110</b>
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/04/2022	221	199
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/07/2022	217	195
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/10/2022	213	191
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	184	15/01/2023	249	235
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	67	15/01/2024	1.022	1.006
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>1.922</b>	<b>1.825</b>
LF	BRADESCO	9	28/08/2028	2.700	2.802
<b>TOTAL LETRAS FINANCEIRAS</b>				<b>2.700</b>	<b>2.802</b>
NTN-B	STN	730	15/08/2020	2.239	2.339
NTN-B	STN	730	15/08/2030	2.186	2.280
NTN-B	STN	696	15/08/2030	2.099	2.188
NTN-B	STN	1.782	15/05/2045	5.157	5.373
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>11.682</b>	<b>12.180</b>
<b>TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>17.460</b>	<b>17.917</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.2.8 – Fundo de Investimentos Multimercado CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL Crédito Privado**

O FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado foi constituído para a gestão dos recursos dos planos Embrapa FlexCeres, Epagri FlexCeres, Emater FlexCeres, Epamig FlexCeres, Ceres FlexCeres, Cidasc FlexCeres, ABDI FlexCeres, Emater\_DF FlexCeres, Plano Família e PGA.

Os títulos alocados no FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado são classificados na categoria “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao artigo 30 da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CNPC nº 29/2018.

**a) Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários.**

Os ativos adquiridos na carteira do FIM CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado em 2018 somaram R\$111.289 mil e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no quadro 39.

**Quadro 39. Títulos adquiridos no Fdo CD6 Flex Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	DATA AQUISIÇÃO	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR EM 31/12/2018
DEB/S	INTERVIAS	11/06/2018	9.889	15/05/2025	9.889	10.752
LFSN	BRADESCO	27/07/2018	204	28/08/2028	61.200	69.858
LFSN	SAFRA	06/09/2018	134	06/09/2023	40.200	44.361
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>					<b>111.289</b>	<b>124.971</b>

**Observação:** Excluem-se os títulos que representam lastros de operações compromissadas. Em 31/12/2018 havia 92.372 títulos públicos federais no valor total de R\$ 110.789 mil, relativas a esse tipo de operação.

**b) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos para Negociação”**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação”, alocados no Fundo CD6 Flex Planalto Central Crédito Privado somaram R\$ 1.151.557 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 40.

**Quadro 40. Títulos p/ Negociação Fdo CD6 Flex Planalto Central Créd. Privado (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CDB	BRADESCO	12.107	10/08/2019	40.299	43.540
<b>TOTAL CDB</b>				<b>40.299</b>	<b>43.540</b>
CRI	RB CAPITAL SEC.	5.247	13/03/2026	5.078	4.882
<b>TOTAL CRI</b>				<b>5.078</b>	<b>4.882</b>
DEBÊNTURE	SABESP	1.207	15/02/2019	18.393	9.497
DEBÊNTURE	CEMIG GT	12.107	15/02/2019	17.930	9.481
DEBÊNTURE	COPASA	10	15/02/2019	5.039	2.613
DEBÊNTURE	MILLS	1.207	15/08/2020	15.728	11.453

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
DEBÊNTURE	ROD. DAS COLINAS	1.813	15/04/2023	23.726	25.669
DEBÊNTURE	CACH. PAULISTA	12.107	11/11/2023	8.886	7.194
DEBÊNTURE	RAPOSO TAVARES	12.107	15/12/2024	14.662	15.323
DEBÊNTURE	INTERVIAS	9.889	15/05/2025	9.889	10.752
DEBÊNTURE	RODOVIAS TIETE	9.080	15/06/2028	6.926	5.786
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>121.178</b>	<b>97.767</b>
LF	SAFRA	10	04/02/2019	10.632	11.424
LF	BRADESCO	26	04/02/2019	22.116	23.762
LF	ITAU	10	04/02/2019	21.265	22.848
LF	SAFRA	134	06/09/2023	40.200	44.361
LF	BRADESCO	204	28/08/2028	61.200	69.858
<b>TOTAL LF</b>				<b>155.413</b>	<b>172.253</b>
OP. COMPROM.	STN	2.246	02/01/2019	22.158	22.158
OP. COMPROM.	STN	90.126	02/01/2019	88.631	88.631
<b>TOTAL OP. COMP.</b>				<b>110.789</b>	<b>110.789</b>
NTN-B	STN	6.052	15/05/2019	19.279	19.469
NTN-B	STN	3.024	15/05/2019	9.633	9.728
NTN-B	STN	4.233	15/05/2019	13.484	13.617
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.157
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	20.326
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.157
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	20.326
NTN-B	STN	6.052	15/05/2021	19.389	20.326
NTN-B	STN	3.024	15/05/2021	9.688	10.157
NTN-B	STN	5.870	15/08/2022	19.056	20.100

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	10.355
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	10.355
NTN-B	STN	3.024	15/08/2022	9.817	10.355
NTN-B	STN	6.052	15/08/2022	19.647	20.723
NTN-B	STN	6.052	15/08/2022	19.647	20.723
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	20.563
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	20.563
NTN-B	STN	6.052	15/05/2023	19.327	20.563
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	6.052	15/08/2026	19.792	21.235
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	3.024	15/08/2026	9.889	10.610
NTN-B	STN	6.052	15/08/2026	19.792	21.235
NTN-B	STN	6.052	15/08/2030	19.911	21.592
NTN-B	STN	5.806	15/08/2030	19.102	20.714

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	21.566
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	21.566
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	21.566
NTN-B	STN	6.052	15/05/2035	19.726	21.566
NTN-B	STN	3.024	15/05/2035	9.856	10.776
NTN-B	STN	5.751	15/08/2040	19.121	21.115
NTN-B	STN	6.052	15/08/2040	20.122	22.220
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>620.461</b>	<b>662.261</b>
FIDC VERDECARD	VERDECARD	27.620	28/03/2024	27.620	27.620
BTG EM. PRIM. II	BTG PACTUAL	4.211.211	26/01/2019	4.574	459
BTG EM PRIM. II S2	BTG PACTUAL	17.626	26/01/2019	2	2
FIDC LIGHT	LIGHT	20.928.443	04/06/2024	20.928	21.484
FIDC RED FACTOR	RED FACTOR	5.468	04/04/2021	6.048	5.851
FIDC CASAN SAN.	CASAN	6.052	12/06/2024	6.052	4.651
<b>TOTAL FUNDO</b>				<b>65.224</b>	<b>60.066</b>
<b>TOTAL - TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO</b>				<b>1.118.442</b>	<b>1.151.557</b>

**c) Títulos de Valores Mobiliários classificados como “Títulos Mantidos até o Vencimento”.**

Os Títulos de Valores Mobiliários classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” somaram R\$ 132.831 mil em 31/12/2018 e são apresentados por emissor, em termos quantitativos, com as diferentes datas de vencimento e custos de aquisição no Quadro 41.

Nesta categoria, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os seus respectivos vencimentos.

**Quadro 41. Tít. Mantidos até Vencimento Fdo CD6 Flex Planalto Central Cr. Priv. (R\$ Mil).**

ATIVO	EMISSOR	QDE.	VENCIM.	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
CRI	RB CAPITAL SEC.	29	20/06/2027	11.182	10.732
<b>TOTAL CRI</b>				<b>11.182</b>	<b>10.732</b>
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/04/2022	1.947	1.749
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/07/2022	1.909	1.715
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/10/2022	1.872	1.681
DEBÊNTURE	ECOPISTAS	1.620	15/01/2023	2.193	2.069
DEBÊNTURE	R. DAS BANDEIRAS	602	15/01/2024	9.184	9.036
<b>TOTAL DEBÊNTURE</b>				<b>17.105</b>	<b>16.250</b>
NTN-B	STN	6.350	15/08/2020	19.477	20.346
NTN-B	STN	6.349	15/08/2030	19.014	19.830
NTN-B	STN	6.052	15/08/2030	18.249	19.025
NTN-B	STN	15.471	15/05/2045	44.776	46.647
<b>TOTAL NTN-B</b>				<b>101.517</b>	<b>105.849</b>
<b>TOTAL - TÍT. MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO</b>				<b>129.804</b>	<b>132.831</b>

**d) Títulos Públicos Federais classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” negociados em 2018.**

Em observância ao disposto no parágrafo segundo do artigo 32 da Resolução CNPC Nº 29/2018, não ocorreram, neste exercício contábil, alienação de ativos mantidos até o vencimento.

**e) Títulos Reclassificados em 2018.**

Não houve reclassificação de categorias de títulos, no exercício de 2018.

**5.2.3 Fundos de Investimentos Multimercados – FIM, classificados no Segmento Investimentos Estruturados.**

Os valores dos ativos investidos nos cinco Fundos de Investimentos Multimercados, classificados no Segmento de Investimentos Estruturados, somaram R\$ 111.701 mil em 31/12/2018 e estão detalhados no quadro 42.

**Quadro 42. Fundos de Investimentos Multimercados - FIM em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
IBIUNA HEDGE STH FICFIM	IBIÚNA GESTÃO	15.799.713.0001/34	21.439	19,19%
BAHIA AM MARAU FICFIM	BAHIA ASSET	17.087.932/0001-16	23.135	20,71%
FIC FIM GARDE DUMAS	GARDE ASSET	18.961.501/0001-08	21.795	19,51%
NOVUS CAP. MACRO FICFIM	FLAG ASSET	14.146.726/0001-41	22.650	20,28%
NEO M.E 30 FEEDER FIM	NEO GESTÃO	08.771.538/0001-01	22.682	20,31%
<b>TOTAL</b>			<b>111.701</b>	

**5.2.4 Fundos de Investimentos em Participações – FIP.**

Os valores dos ativos investidos nos treze Fundos de Investimentos em Participações em 31/12/2018 somaram R\$ 77.712 mil e estão detalhados no quadro 43.

**Quadro 43. Fundos de Investimentos em Participações – FIP em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FIPAC - FIP	DGF Ltda.	08.571.117/0001-37	151	0,19%
FIP Brasil Agronegócio	BRZ Investimentos Ltda	11.160.957/0001-11	9.074	11,68%
FIP Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos Ltda.	08.872.944/0001-60	11.806	15,19%
FIP Nordeste II	Vinci	08.693.474/0001-78	3	0,00%
FIP Mercato Alimentos	Mercatto Ltda.	09.067.269/0001-60	1.532	1,97%
FIP Angra Infra	Angra Infraestr. Ltda.	07.715.713/0001-80	12.855	16,54%
FIP Brasil Mezanino	Darby Adm. de Inv. Ltda.	09.277.006/0001-85	793	1,02%
FIP Caixa Ambiental	Mantiq Ltda.	08.576.668/0001-93	666	0,86%
FIP Inv. Institucionais III	Angra Partners S.A.	09.064.476/0001-60	2.819	3,63%
FIP Caixa Incorp. Imob.	Caixa Econômica Federal	13.767.159/0001-88	10.577	13,61%
FIP BTG Infra II FIC	BTG Pactual Ltda.	14.584.094/0001-06	14.304	18,41%
FIP Inseed FIMA	Inseed Investimentos Ltda.	16.524.588/0001-12	4.878	6,28%
FIP DGF FIPAC 2	DGF Ltda.	19.230.524/0001-05	8.254	10,62%
<b>TOTAL</b>			<b>77.712</b>	<b>100,00%</b>

**Observação:** O fundo FMIEE Fipac Participações está registrado nas Demonstrações Contábeis de 2018 como Fundos de Empresas Emergentes. No entanto, o referido fundo teve sua nomenclatura alterada em regulamento para FIPAC FIP e passou a ser classificado na categoria de Fundo de Investimentos em Participações – FIP junto à CVM.

### 5.2.5 Fundos de Investimentos Imobiliários – FII.

Os valores dos ativos investidos nos quatro Fundos de Investimentos Imobiliários em 31/12/2018 somaram R\$ 87.129 mil e estão detalhados no quadro 44.

**Quadro 44. Fundos Imobiliários – FII em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

FUNDO	GESTOR	CNPJ	VALOR ALOCADO	(%)
FII Agua Branca	Coin – DTVM Ltda.	03.251.720/0001-72	49.658	56,99%
FII Hermes	Rio Bravo DTVM Ltda.	00.868.235/0001-08	17.147	19,68%
FII RB Capital	RB Capital Ltda.	11.945.604/0001-27	4.725	5,42%
FII Claritas Logística	Claritas Ltda.	97.521.194/0001-02	15.600	17,90%
<b>Total</b>			<b>87.129</b>	

### 5.3 Investimentos Imobiliários.

Os investimentos imobiliários (aplicações em imóveis) estão registrados, em 31/12/2018 pelo valor de R\$ 205.842 mil. A posição consolidada dos investimentos no segmento de Imóveis está detalhada no Quadro 45.

Quadro 45. Investimentos Imobiliários em 31.12.2018 (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	2018	2017	Var. (%)
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>205.842</b>	<b>190.077</b>	<b>8,29</b>
<b>USO PRÓPRIO</b>	<b>9.441</b>	<b>9.780</b>	<b>-3,47</b>
SHCN - CL 202 BLOCO "C"	9.441	9.780	-3,47
<b>LOCADAS A TERCEIROS</b>	<b>49.772</b>	<b>49.213</b>	<b>1,14</b>
EDIFÍCIO JOSÉ GUERRA - SP	20.942	19.512	7,33
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "C" - SP	13.983	15.025	-6,94
EDIFÍCIO CENESP - BLOCO "J" - SP	1.009	1.067	-5,44
EDIF. CORPORATE SALA 303 - DF	6.625	6.612	0,20
EDIF. CORPORATE SALA 304 - DF	7.213	6.997	3,09
<b>RENDAS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>146.629</b>	<b>131.084</b>	<b>11,9</b>
SHOPPING CONJUNTO NACIONAL	81.846	69.393	17,9
SHOPPING CENTER RECIFE	64.783	61.691	5,0

Os investimentos imobiliários foram reavaliados em outubro de 2018 pela empresa Perinteng Engenharia de Avaliações e Perícias LTDA pelo valor total de R\$ 201.850 mil e tiveram os registros contábeis efetivados em 31 de outubro de 2018. Os imóveis que compõem essa modalidade de investimento são depreciados pelo método linear às taxas determinadas pela vida útil de cada imóvel.

No Quadro 46, estão demonstrados os valores das reavaliações que impactaram o resultado do exercício, dos investimentos imobiliários, dos planos de benefícios.

Quadro 46. Reavaliação no segmento de Imóveis em 31.10.2018 (R\$ Mil).

DESCRIÇÃO	SALDO 2018	REAVALIAÇÕES 31/10/2018	DEPRECIACIONES 2018	SALDO 2017
<b>INVEST. IMOBILIÁRIOS</b>	<b>205.842</b>	<b>21.043</b>	<b>(5.278)</b>	<b>190.077</b>
<b>USO PRÓPRIO</b>	<b>9.441</b>	<b>(197)</b>	<b>(142)</b>	<b>9.780</b>
SHCN - CL 202 BLOCO C - DF	9.441	(197)	(142)	9.780
<b>LOC. A TERCEIROS</b>	<b>49.772</b>	<b>1.761</b>	<b>(1.202)</b>	<b>49.213</b>
EDIF. JOSÉ GUERRA - SP	20.942	1.711	(281)	19.512
EDIF. CENESP - BL. "C" - SP	13.983	(489)	(553)	15.025
EDIF. CENESP - BL. "J" - SP	1.009	(28)	(30)	1.067
EDIF. CORPORATE SL. 303 - DF	6.625	167	(154)	6.612
EDIF. CORPORATE SL. 304 - DF	7.213	400	(184)	6.997
<b>RENDAS E PARTICIP.</b>	<b>146.629</b>	<b>19.479</b>	<b>(3.934)</b>	<b>131.084</b>
SHOP. CONJUNTO NACIONAL	81.846	15.083	(2.630)	69.393
SHOPPING CENTER RECIFE	64.783	4.396	(1.304)	61.691

No quadro 47, "Outros Imóveis", é apresentada a participação dos planos de benefícios no segmento de Imóveis, representada pelo Ed. SHCN-CL 202 Bloco C; Ed. José Guerra; Ed. Cenesp C e J; Conjunto Nacional Brasília e Shopping Center Recife. Os percentuais de participação foram apurados com base em rateio proporcional ao ativo dos planos Básicos e Saldados existentes em setembro de 2009.

As salas do Edifício Corporate Center, adquiridas em 16 de julho de 2013, foram alocadas nos planos de benefícios Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD Epagri SD, EMATER-MG SD e EPAMIG SD. Suas participações (Quadro 47) foram apuradas com base em rateio proporcional ao ativo destes planos de benefícios, na data da compra das referidas salas.

**Quadro 47. Participação percentual dos planos no segmento de Imóveis em 31.12.2018.**

OUTROS IMÓVEIS		EDF. CORPORATE CENTER SALAS 003 e 004	
PLANO	% PART	PLANO	% PART
Embrapa BD	77,52%	Embrapa BD	81,04%
CeresBD	0,40%	Ceres BD	0,45%
Epagri BD	2,12%	Epagri BD	2,14%
Epagri SD	9,87%	Epagri SD	11,01%
EMATER-MG SD	5,43%	EMATER-MG SD	3,83%
EMATER-MG SD	2,82%	EPAMIG BD	1,53%
EPAMIG BD	0,49%		
EPAMIG SD	1,36%		

#### 5.4 Operações com Participantes - empréstimos e financiamentos

As operações com participantes, na forma de empréstimos simples e financiamentos imobiliários (quadros 43 e 44), alcançaram em 2018 o montante de R\$ 75.040 mil e estão registradas pelo valor atualizado dos débitos e pelo reconhecimento das provisões para perdas.

##### 5.4.1 Operações com Participantes – empréstimos simples

O saldo devedor dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ 81.204 mil e o valor provisionado como perdas de R\$ 7.748 mil, com destaque para os planos da Embrapa, responsáveis por R\$ 53.218 mil, equivalente a 72% dos débitos totais e por R\$ 7.372 mil, equivalente a 95% dos valores provisionados para perdas (Quadro 48).

**Quadro 48. Operações com Participantes – empréstimos simples em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>SALDO DEVEDOR</b>	<b>PROVISÃO PERDAS</b>	<b>SALDO 2018</b>	<b>SALDO 2017</b>
PLANO Embrapa BD	51.962	6.299	<b>45.663</b>	<b>44.136</b>
PLANO Embrapa CV	8.627	1.073	<b>7.554</b>	<b>7.326</b>
PLANO Ceres BD	1.003	11	<b>992</b>	<b>882</b>
PLANO Ceres CV	820	0	<b>820</b>	<b>620</b>
PLANO Epagri BD	1.790	70	<b>1.720</b>	<b>1.756</b>
PLANO Epagri SD	3.728	41	<b>3.686</b>	<b>3.662</b>
PLANO Epagri CV	1.568	18	<b>1.550</b>	<b>1.226</b>
PLANO EMATER-MG BD	2.075	21	<b>2.054</b>	<b>1.950</b>
PLANO EMATER-MG SD	5.420	65	<b>5.355</b>	<b>5.786</b>
PLANO EMATER-MG CV	1.120	112	<b>1.008</b>	<b>889</b>
PLANO EPAMIG BD	177	1	<b>176</b>	<b>151</b>
PLANO EPAMIG SD	1.816	16	<b>1.800</b>	<b>1.739</b>
PLANO EPAMIG CV	570	0	<b>570</b>	<b>430</b>
PLANO CIDASC CV	151	0	<b>151</b>	<b>166</b>
PLANO ABDI CD	214	0	<b>214</b>	<b>0</b>
PLANO EMATER-DF CV	163	21	<b>142</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>81.204</b>	<b>7.748</b>	<b>73.456</b>	<b>70.719</b>

#### 5.4.2 Operações com Participantes – financiamentos imobiliários

Nos financiamentos imobiliários o saldo devedor em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 8.639 mil e o valor provisionado para perdas de R\$ 7.055 mil, equivalente a 82% deste saldo devedor, com destaque para o plano Embrapa BD, responsável por 65% da carteira de financiamentos imobiliários, conforme o Quadro 49.

**Quadro 49. Operações com Participantes – financiam. Imobiliários em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

FINANCIAMENTOS	SALDO DEVEDOR	PROVISÃO PERDAS	SALDO 2018	SALDO 2017
PLANO Embrapa BD	4.992	4.597	395	123
PLANO Ceres BD	676	0	676	514
PLANO Epagri BD	1.304	1.287	16	31
PLANO Epagri SD	1.213	750	463	3
PLANO EMATER-MG BD	343	311	32	6
PLANO EMATER-MG SD	18	17	1	10
PLANO EPAMIG BD	93	93	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>8.639</b>	<b>7.055</b>	<b>1.584</b>	<b>687</b>

O aumento apresentado no saldo da carteira de financiamentos imobiliários, em 2018, passando de R\$ 687 mil para R\$ 1.584 mil, teve origem em renegociações financeiras de alguns contratos com prestações em atraso, os quais foram revertidos da provisão de perdas e registrados como prestações a receber.

**5.5 Depósitos Judiciais/Recursais - investimentos**

O valor de R\$ 527 mil registrado como depósito judicial de investimentos, refere-se aos processos relacionados no Quadro 50.

**Quadro 50. Depósitos Judiciais de Investimentos em 31/12/2018 (R\$ mil).**

PLANO	DATA	RECLAMANTE	DEMANDA JURÍDICA	VALOR
Embrapa BD	03/02/15	Vicente Pedro da Silva	Financ. Imobil. - revisão contratual	146
Epagri BD	29/05/17	Osmar de Moraes	Financ. Imobil. - revisão contratual	211
Epagri SD	24/04/17	Janete Alves S. Reinas	Financ. Imobil. - revisão contratual	131
Epagri SD	24/04/17	Maria de Lourdes Mello	Financ. Imobil. - revisão contratual	26
Básicos	05/12/17	União Federal	Honorários Sucub. IOF Investimentos	4
Básicos/Saldados	05/12/17	União Federal	Ações de Imóveis	9
<b>Total</b>				<b>527</b>

**5.6 Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios e do PGA**

A composição detalhada dos recursos garantidores de cada plano de benefícios e do PGA e a estruturação dos investimentos foram elaboradas observando-se os segmentos previstos na Resolução CMN nº 3.792/2009.

**5.6.1 Investimentos dos Planos de Benefícios Definidos.**

O total dos investimentos dos planos de benefícios definidos, nos segmentos de aplicação Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Operações com Participantes, no valor total de R\$ 4.292.347 mil está apresentada com detalhes no Quadro 51.

A maior concentração dos investimentos nos planos de benefícios definidos (planos básicos) está em Renda Fixa, cujo valor de R\$ 3.607.457 mil representa 84,04% do total investido neste segmento, seguido de renda variável com R\$ 330.567 mil, que representa 7,70% do total.

Quando se analisa a participação de cada plano, considerando-se todos os cinco segmentos de aplicação, observa-se que o plano Embrapa Básico soma R\$ 4.016.385 mil, representando 93,57% do valor total investido. Os planos, Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD somam R\$ 275.962 mil e representam, no agregado dos planos básicos, apenas 6,43% dos investimentos totais.

**Quadro 51. Composição Investimentos Planos de Benefício Definido (básicos), 2018 (R\$ mil).**

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
RENDA FIXA	NTN-C	305					305
	FIM TRANQUILIDADE	74.395	1.187	5.635	5.483	750	87.450
	FIM EROS	5.158	359				5.517
	FIM BD1 CERRADOS	3.288.848					3.288.848
	FIM BD2 ZONA DA MATA					10.674	10.674
	FIM BD3 S. DA CANASTRA		16.177		110.534		126.711
	FIM BD4 MATA ATLÂNTICA			87.952			87.952
	FIM BD5 FLEX PLANALTO						0
	FIM CD6 FLEX PL. CENTRAL						0
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>3.368.707</b>	<b>17.723</b>	<b>93.587</b>	<b>116.017</b>	<b>11.423</b>	<b>3.607.457</b>
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	313.287	1.747				315.034
	<b>FUNDOS DE AÇÕES:</b>	<b>14.202</b>	<b>79</b>	<b>374</b>	<b>812</b>	<b>67</b>	<b>15.533</b>
	FATOR SINERGIA V	7.900	44	209	471	39	8.662

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
	FIA SUL AMER. EXPERTISE II	6.302	35	165	341	28	6.871
	<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>327.489</b>	<b>1.825</b>	<b>374</b>	<b>812</b>	<b>67</b>	<b>330.567</b>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>FDOS. EMP. EMERGENTES</b>	<b>845</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>59</b>	<b>5</b>	<b>937</b>
	FMIEE FIPAC PART.	845	4	23	59	5	937
	<b>FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>57.676</b>	<b>306</b>	<b>1.559</b>	<b>3.729</b>	<b>328</b>	<b>63.598</b>
	FIP ANGRA INFRA	9.675	50	265	678	61	10.728
	FIP NORDESTE II	358	2	10	25	2	397
	FIP EMPREND. BRASIL	10.227	53	280	716	65	11.340
	FIP MERCATO ALIMENTOS	5.019	26	137	352	32	5.566
	FIP INVEST. INSTITUC. III	2.755	14	75	193	17	3.055
	FIP CAIXA AMBIENTAL	1.280	7	35	90	8	1.419
	FIP BRASIL MEZANINO	1.729	9	47	121	11	1.917
	FIP BRASIL AGRONEGÓCIO	6.670	35	182	468	42	7.396
	FIP CAIXA INCORP. IMOBIL.	7.347	41	192	414	34	8.027
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	5.110	28	134	279	23	5.574
	DGF FIPAC 2 FIP	5.357	29	146	277	23	5.832
	FIP INSEED FIMA	2.151	12	56	117	10	2.346
	<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>69.078</b>	<b>363</b>	<b>1.862</b>	<b>4.691</b>	<b>417</b>	<b>76.412</b>
	FDO. IMOB. HERMES	13.012	67	357	911	83	14.429
	FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA	39.826	206	1.088	2.788	252	44.161
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	4.355	24	109	284	24	4.796
	FII - CLARITAS	11.885	66	309	708	58	13.026

SEGMENTO	ATIVO	PLANO					TOTAL
		Embrapa Básico	Ceres Básico	Epagri Básico	Emater Básico	Epamig Básico	
	<b>TOTAL INVEST. ESTRUTURADOS</b>	<b>127.599</b>	<b>673</b>	<b>3.445</b>	<b>8.480</b>	<b>750</b>	<b>140.946</b>
<b>IMÓVEIS</b>	CARTEIRA DE IMÓVEIS	147.828	769	4.029	9.578	865	163.069
	<b>TOTAL IMÓVEIS</b>	<b>147.828</b>	<b>769</b>	<b>4.029</b>	<b>9.578</b>	<b>865</b>	<b>163.069</b>
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	EMPRÉSTIMOS	44.136	882	1.756	1.950	151	48.875
	FIN. IMOBILIÁRIO	123	514	31	6	0	675
	<b>TOTAL OP. PARTICIP.</b>	<b>44.259</b>	<b>1.396</b>	<b>1.788</b>	<b>1.955</b>	<b>152</b>	<b>49.549</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	DEPÓSITOS JUDICIAIS	502	2	224	28	2	758
	<b>TOTAL DEP. JUDICIAIS</b>	<b>502</b>	<b>2</b>	<b>224</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>758</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>4.016.385</b>	<b>22.388</b>	<b>103.446</b>	<b>136.870</b>	<b>13.259</b>	<b>4.292.347</b>

### 5.6.2 – Investimentos dos Planos de benefícios definidos saldados (SD).

O total dos investimentos dos planos de benefícios definidos saldados administrados pela Ceres em 31/12/2018 somaram R\$ 772.346 mil, distribuídos entre os planos, Epagri Saldado com R\$ 474.798 mil, representando 61,47% dos recursos totais; plano EMATER-MG Saldado com R\$ 221.068 mil equivalente a 28,62% dos recursos e plano Epamig Saldado com R\$ 76.480 mil, representando 9,90% dos investimentos totais dos planos de benefícios saldados (Quadro 52).

Estes valores estão distribuídos em diferentes segmentos de aplicação com destaque para renda fixa com R\$ 642.504 mil, representando 83,19%, seguida das aplicações em renda variável com R\$ 67.649 mil, equivalente a 8,76% do total.

#### Quadro 52. Composição Investimentos Planos benef. definidos Saldados, em 2018 (R\$ mil).

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
<b>RENDA FIXA</b>	FIM TRANQUILIDADE	9.273	7.254	3.248	19.775
	FIM EROS	1.992	2.541	1.202	5.735
	FIM BD2 ZONA DA MATA			59.046	59.046
	FIM BD3 SERRA DA CANASTRA		178.111		178.111

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
	FIM BD4 MATA ATLÂNTICA	379.837			379.837
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>391.102</b>	<b>187.907</b>	<b>63.495</b>	<b>642.504</b>
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	42.478	16.241	6.093	64.812
	<b>FUNDOS DE AÇÕES:</b>	<b>1.924</b>	<b>645</b>	<b>267</b>	<b>2.836</b>
	FATOR SINERGIA V	1.066	349	148	1.563
	FIA SUL AMERICA EXPERTISE II	858	296	119	1.273
	<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>	<b>44.402</b>	<b>16.886</b>	<b>6.360</b>	<b>67.649</b>
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	<b>FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES</b>	<b>108</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>153</b>
	FMIEE FIPAC PART.	108	31	15	153
	<b>FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>7.514</b>	<b>2.311</b>	<b>1.038</b>	<b>10.862</b>
	FIP ANGRA INFRA	1.232	352	169	1.753
	FIP NORDESTE II	46	13	6	65
	FIP EMPREND. BRASIL	1.302	372	179	1.853
	FIP MERCATO ALIMENTOS	640	183	88	910
	FIP INVEST. INSTITUCIONAIS III	351	100	48	499
	FIP CAIXA AMBIENTAL	163	47	22	232
	FIP BRASIL MEZANINO	220	63	30	313
	FIP BRASIL AGRONEGÓCIO	850	243	117	1.210
	FIP CAIXA INCORP. IMOBILIÁRIA	1.004	339	139	1.482

SEGMENTO	ATIVO	PLANO			TOTAL
		Epagri SD	Emater-MG SD	Epamig SD	
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	696	239	97	1.032
	DGF FIPAC 2 FIP	717	259	101	1.078
	FIP INSEED FIMA	293	101	41	434
	<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>8.887</b>	<b>2.624</b>	<b>1.227</b>	<b>12.739</b>
	FDO. IMOB. HERMES	1.656	473	227	2.356
	FDO. IMOB. ÁGUA BRANCA	5.069	1.449	696	7.214
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	561	179	81	821
	FII - CLARITAS	1.601	523	223	2.347
	<b>TOTAL INVEST. ESTRUTURADOS</b>	<b>16.508</b>	<b>4.966</b>	<b>2.280</b>	<b>23.754</b>
IMÓVEIS	CARTEIRA DE IMÓVEIS	18.911	5.497	2.600	27.009
	<b>TOTAL IMÓVEIS</b>	<b>18.911</b>	<b>5.497</b>	<b>2.600</b>	<b>27.009</b>
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	3.662	5.786	1.739	11.187
	FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	3	10	0	12
	<b>TOTAL OP. COM PARTICIPANTES</b>	<b>3.665</b>	<b>5.795</b>	<b>1.739</b>	<b>11.199</b>
DEPÓSITOS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	210	17	5	232
	<b>TOTAL DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>210</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>232</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>		<b>474.798</b>	<b>221.068</b>	<b>76.480</b>	<b>772.346</b>

### 5.6.3 – Investimentos Planos de Contribuição Variável (CV) e de Contribuição Definida (CD).

O total dos investimentos dos sete planos de Contribuição Variável e do plano de Contribuição Definida da patrocinadora ABDI, somam, em 31/12/2018, R\$ 1.379.802 mil.

Os investimentos dos planos de Contribuição Variável dos patrocinadores Embrapa, Ceres, Epagri, EMATER-MG, EPAMIG, CIDASC e EMATER-DF e de Contribuição Definida da ABDI foram realizados com maior concentração no segmento de aplicação de renda fixa com R\$ 1.250.176 mil. No segmento de aplicação renda variável o valor investido foi R\$ 113.771 mil, no segmento investimentos estruturados o valor foi de R\$ 5.197 mil e nas operações com participantes - empréstimos, o valor de R\$ 10.658 mil. Esses planos não possuem investimentos no segmento de Imóveis.

Com uma concentração das aplicações em renda fixa de 91,18% e em renda variável de 7,64%, destaca-se o plano Embrapa CV com R\$ 861.011 mil, representando 62,40% do total das aplicações, seguido do plano da Epagri CV com R\$ 250.593 mil, representado 18,16% dos investimentos totais.

Os valores discriminados por segmento de aplicação e por classe de ativos estão detalhados no Quadro 53.

**Quadro 53. Composição Investimentos dos planos CV e CD em 31/12/2018 (R\$ mil).**

SEG- MENTO	ATIVO	PLANO								TOTAL
		Embrapa CV	Ceres CV	Epagri CV	Emater- MG CV	Epamig CV	Cidasc CV	ABDI CD	Emater- DF CV	
RENDA FIXA	FIM TRANQUILID.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	FIM EROS	5.432	1.108	9.572	5.692	3.228	2.523	1.025	2.272	30.852
	FIM BD1 CERRADOS									0
	FIM BD2 ZONA DA MATA									0
	FIM BD3 S. DA CANASTRA									0
	FIM BD4 MATA ATLÂNTICA									0
	FIM BD5 FLEX PLANALTO	12.315	2.071	71.749	31.109	4.216	987		334	122.781
	FIM CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL	767.299	5.466	140.869	111.628	28.249	17.306	9.252	16.474	1.096.544
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>	<b>785.046</b>	<b>8.645</b>	<b>222.191</b>	<b>148.429</b>	<b>35.693</b>	<b>20.816</b>	<b>10.277</b>	<b>19.080</b>	<b>1.250.176</b>
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	64.659	959	25.300	15.254	3.569	1.270	696		111.707
	FUNDOS DE AÇÕES:	1.134	20	528	296	70	15	0	0	2.063

	FATOR SINERGIA V	538	10	271	145	35	6			1.005
	FIA SUL AMER. EXPERTISE II	596	10	257	150	35	9			1.058
	<b>TOTAL R. VARIÁVEL</b>	<b>65.793</b>	<b>979</b>	<b>25.829</b>	<b>15.550</b>	<b>3.639</b>	<b>1.285</b>	<b>696</b>	<b>0</b>	<b>113.771</b>
INV. ESTRUT.	<b>FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.878</b>	<b>32</b>	<b>811</b>	<b>472</b>	<b>111</b>	<b>28</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.331</b>
	FIP CAIXA INCORP. IMOBILIÁRIA	621	11	288	162	38	8			1.127
	FIP BTG INFRA II FIC FIP	474	8	206	120	28	7			844
	DGF FIPAC 2 FIP	584	9	230	140	33	10			1.005
	FIP INSEED FIMA	199	3	87	50	12	3			355
	<b>FUNDOS IMOBIL.</b>	<b>969</b>	<b>21</b>	<b>536</b>	<b>267</b>	<b>63</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.866</b>
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	175	5	125	51	12	0			367
	FII - CLARITAS	794	16	411	217	51	8			1.498
	<b>TOTAL INVEST. ESTRUT.</b>	<b>2.847</b>	<b>52</b>	<b>1.347</b>	<b>740</b>	<b>174</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.197</b>
OP. COM PART.	EMPRÉSTIMOS	7.326	620	1.226	889	430	166	0	0	10.658
	<b>TOTAL OP. COM PARTIC.</b>	<b>7.326</b>	<b>620</b>	<b>1.226</b>	<b>889</b>	<b>430</b>	<b>166</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.658</b>
<b>TOTAL INVESTIMENTOS DOS</b>		<b>861.011</b>	<b>10.296</b>	<b>250.593</b>	<b>165.608</b>	<b>39.938</b>	<b>22.303</b>	<b>10.972</b>	<b>19.080</b>	<b>1.379.802</b>

#### 5.6.4 – Investimentos no Plano de Gestão Administrativa-PGA.

Os investimentos do PGA em 31/12/2018 no valor de R\$ 24.811 mil estão alocados no Fundo Eros, com R\$ 2.218 mil e no FIM CD6 Flex Planalto Central, com R\$ 22.593 mil (Quadro 54).

**Quadro 54. Composição Investimentos Gestão Administrativa - PGA em 31/12/2018 (R\$ mil).**

SEGMENTO	ATIVO	PGA
RENDA FIXA	FI TRANQUILIDADE MULTIMERCADO	2.218
	FIM CD6 FLEX PLANALTO CENTRAL	22.593
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS DO PGA</b>		<b>24.811</b>

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Exigível Operacional estão registrados os valores a pagar em 31 de dezembro de 2018, segregados por Gestão.

### 6.1 Passivo da Gestão Previdencial

O saldo da conta Passivo Previdencial constituído por: retenções a recolher, reserva de poupança a devolver e empréstimos feitos ao plano EMBRATER BD, somou R\$ 116.196 mil, conforme detalhado no Quadro 55.

**Quadro 55. Composição do Passivo da Gestão Previdencial em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
RETENÇÕES A RECOLHER (a)	2.756	2.601
OUTRAS EXIBILIDADES A PAGAR (b)	151	129
RESERVA DE POUPANÇA A DEVOLVER (c)	24.147	21.445
DECISÃO JUDICIAL PLANO EMBRATER (d)	89.142	77.665
<b>TOTAL</b>	<b>116.196</b>	<b>101.840</b>

**a)** A rubrica “Retenções a recolher” corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os pagamentos de benefícios em dezembro de 2018, a ser recolhido em janeiro de 2018.

**b)** Em “Outras Exigibilidade a Pagar” estão registradas as faturas dos seguros de benefícios de riscos e outros valores a devolver, apropriadas pelo regime de competência e outros valores recebidos a maior.

**c)** A rubrica “Reserva de Poupança a Devolver” refere-se aos valores devidos aos participantes que cancelaram suas inscrições nos planos de benefícios e que permanecem vinculados aos quadros das patrocinadoras, bem como de ex-participantes que rescindiram contratos de trabalho com patrocinador, saíram do plano, mas ainda não resgataram as suas reservas de poupança.

**d)** Na rubrica “Decisão Judicial Plano Embrater”, estão registrados os valores devidos pelo plano da extinta empresa EMBRATER aos planos básicos das patrocinadoras: Embrapa, EMATER-MG, Epagri, EPAMIG e Ceres, utilizados para pagamento dos benefícios do plano daquela extinta patrocinadora, conforme decisão judicial constante do Agravo de Instrumento nº 2006.01.00.015269-6/DF, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, datado de 15 de maio de 2006. A partir de 31 de dezembro de 2011, os “Valores a Receber” registrados no realizável dos planos básicos foram provisionados para perdas impactando o resultado contábil dos referidos planos básicos, conforme Nota nº 3, letra “c”.

## 6.2 Passivo da Gestão Administrativa

Estão registradas nesta conta as obrigações com encargos sociais, tributos, salários, provisões de férias e valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços (Quadro 56).

**Quadro 56. Composição do Passivo da Gestão Administrativa em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
CONTAS A PAGAR (Encargos Sociais e Fornecedores)	461	435
RETENÇÕES A RECOLHER	292	301
PROVISÕES DE FÉRIAS	1.513	1.330
OUTRAS EXIGIBILIDADES	7	8
<b>TOTAL</b>	<b>2.273</b>	<b>2.074</b>

## 6.3 Passivo de Investimentos

São os compromissos assumidos pela Fundação Ceres quando das operações de investimentos que não foram liquidados até a data do balanço (Quadro 57).

**Quadro 57. Composição do Passivo de Investimentos em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

DESCRIÇÃO	2018	2017
VALORES A PAGAR - LOCADAS A TERCEIROS	2	63
CAUÇÃO DE CONTRATOS DE ALUGUÉIS	556	535
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	87	52
OUTRAS EXIGIBILIDADES	108	154
<b>TOTAL</b>	<b>753</b>	<b>804</b>

A rubrica “Caução de Contratos de Aluguel” é oriunda de depósitos previstos em contratos de aluguel dos imóveis locados a terceiros. Os valores estão atualizados monetariamente.

No item “Operações com Participantes” estão registrados o IOF a recolher, relativo as concessões de empréstimos a participantes.

Na conta “Outras Exigibilidades” estão registrados as taxas de custódia e controladoria a pagar e “Créditos Bancários a Classificar” referente a depósitos ocorridos na conta corrente no Banco do Brasil sem identificação da origem.

## 7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Refere-se aos valores atribuídos aos processos que tramitam nas esferas administrativas ou judiciais de origem previdencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes ou de condições e situações de solução indefinida, que dependem de eventos ou decisões futuras e envolvem um grau de incerteza quanto à efetiva ocorrência, em relação ao tempo e ao valor, podendo gerar ou não desembolso financeiro pela Fundação. De acordo com os parâmetros estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base nas informações da Gerência Jurídica da Ceres, são

constituídas as provisões para cobrir as perdas prováveis estimadas das ações em curso (Quadro 58).

As provisões das ações de perda provável em 2018, montam R\$ 11.826 mil, com destaque para o Plano de Gestão Administrativa – PGA com as provisões relativas a ação de PIS e de Cofins, de R\$ 9.265 mil, que equivalem a 72,4% do total. Atualmente, o valor está classificado, pela Gerência Jurídica, como ação de perda provável, o que justifica o reconhecimento contábil da provisão.

**Quadro 58. Composição do Exigível Contingencial em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PLANO	PROVÁVEIS				POSSÍVEIS				REMTAS			
	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa	Total Prováveis	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa	Total Possíveis	Gestão Previdencial	Investimentos	Gestão Administrativa	Total Remotas
EMBRAPA BD	717	1.064	-	1.781	121	987	-	1.108	61.744	9		61.753
EMBRAPA CV				-	253			253				-
EMBRATER				-	32.871			32.871	973			973
CERES BD		4		4				-	269			269
CERES CV				-				-		20		20
EPAGRI BD		600		600	524	307		831	1.319	1		1.320
EPAGRI SD		86		86		5		5	6.336			6.336
EMATER-MG BD		47		47		3		3	6.073			6.073
EMATER-MG SD		26		26		1		1	1.932			1.932
EMATER-MG CV				-				-	549			549
EPAMIG BD	1	4		5				-	392			392
EPAMIG SD		12		12		1		1	882			882
PGA			9.265	9.265				-			3.070	3.070
<b>TOTAIS</b>	<b>718</b>	<b>1.843</b>	<b>9.265</b>	<b>11.826</b>	<b>33.769</b>	<b>1.304</b>	<b>-</b>	<b>35.073</b>	<b>80.469</b>	<b>30</b>	<b>3.070</b>	<b>83.569</b>

As contingências de Investimentos congregam as ações judiciais, conforme a seguir:

1. Ações de Financiamentos Imobiliários (R\$ 964 mil) – processos relativos a revisão de cláusulas contratuais e aplicações de índices de correção;
2. Como “Outros Investimentos” foi provisionado em 2018 a importância de R\$ 466 mil relativo a processo de cobrança de honorários de sucumbência em ação que se discutia o pagamento de IOF sobre Investimentos;
3. Em “Imóveis Locados a Terceiros” foi contingenciado o valor de R\$ 294 mil, referente ação de danos morais movida contra os cotistas do WTC, empreendimento em que a Ceres era cotista. Conforme a Gerência Jurídica, a ação foi movida pelos autores Gustavo Von Ellenreider e Marcelo Greco, contra os condôminos do empreendimento WTC pleiteando danos materiais e morais, alegando que faziam parte do quadro societário da empresa Inprocon Consultoria em Software S/C Ltda., locatária de uma loja do mencionado empreendimento. Entretanto, se desligaram da referida empresa, mas, mesmo assim, foram incluídos como réus em ação de cobrança de aluguéis pela administradora do WTC;
4. Ainda como “Imóveis Locados a Terceiros” foi feita provisão de R\$ 118 mil referente processo movido por ex-funcionários da PROERP, que prestava serviços de vigilância no imóvel Edifício José Guerra, em São Paulo – SP, e ação movida pelos ex-empregados e empregados da empresa Multdia, em que um dos sócios é o Fundo Nordeste II, no qual a Ceres é cotista.

Os depósitos judiciais recursais, registrados no Ativo “Realizável”, conforme Nota 3.e, estão apresentados no (Quadro 59).

**Quadro 59. Depósitos Judiciais Recursais em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

TIPO DE AÇÃO	PLANO Embrapa BD	PLANO Ceres BD	PLANO Epagri BD	PLANO Epagri SD	PLANO EMATER MG - BD	PLANO EMATER MG - SD	PLANO EPAMIG BD	PLANO EPAMIG SD	P G A	CONSO-LIDADO
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>										
AÇÕES REAJUSTE BENEFÍCIOS	0	0	0	0	39	0	0	0	0	39
AÇÕES DE BENEFÍCIOS	611	0	0	0	0	0	0	0	0	611
AÇÃO CSSLL *	49.639	77	2.056	0	3.955	0	349	0	0	56.075
TRIBUTOS COMPENSADOS	628	3	17	80	44	23	4	11	0	809
<b>Total Gestão Previdencial</b>	<b>50.877</b>	<b>80</b>	<b>2.073</b>	<b>80</b>	<b>4.038</b>	<b>23</b>	<b>353</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>57.535</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>										
PIS E COFINS	0	0	0	0	0	0	0	0	9.265	9.265
<b>Total Gestão Administrativa</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.265</b>	<b>9.265</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>										
AÇÕES DE FINANCIAMENTO	146	0	211	156	0	0	0	0	0	514
OUTROS INVESTIMENTOS	4	0	0	0	0	0	0	0	0	4
AÇÕES DE IMÓVEIS	7	0	0	1	1	0	0	0	0	9
<b>Total Investimentos</b>	<b>157</b>	<b>0</b>	<b>211</b>	<b>157</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>527</b>
<b>TOTAL DEPÓSITOS</b>	<b>51.034</b>	<b>80</b>	<b>2.285</b>	<b>237</b>	<b>4.039</b>	<b>23</b>	<b>353</b>	<b>11</b>	<b>9.265</b>	<b>67.327</b>

\* Depósito judicial sem provisão de contingência.

Dentre os depósitos judiciais, destaca-se o valor de R\$ 56.075 mil relativo ao processo da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), conforme detalhado na Nota nº 3 e.

## 8. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram estabelecidas com base em cálculos atuariais efetuados pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda (Vesting) e estão representadas nos Demonstrativos das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT.

Com a base cadastral posicionada em outubro de 2018, os cálculos das provisões levam em consideração alguns fatores, dentre eles, as hipóteses atuariais, subdividida em eventos biométricos como as probabilidades de sobrevivência, morte, invalidez dos participantes, os eventos econômicos como a taxa de juros e os eventos financeiros como o crescimento real de salários.

A provisão matemática de benefícios concedidos de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições) dos aposentados e pensionistas. Neste caso, o resultado apresenta o benefício líquido, já deduzido da contribuição que os assistidos fazem ao plano. A provisão matemática de benefícios a conceder de cada plano é o resultado dos direitos (benefícios) e deveres (contribuições normais) dos participantes. Já a provisão matemática a constituir de cada plano de benefícios é o resultado dos deveres (contribuições extraordinárias) dos participantes, assistidos ou da patrocinadora, conforme o plano.

Quanto às hipóteses atuariais, os testes de aderência demonstraram necessidade de adequação das hipóteses atuariais em relação aos eventos financeiros dos planos de benefícios. Esses testes foram realizados de acordo com as determinações dispostas na Resolução CGPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, que regulamentou diversos pontos sobre os estudos de aderência e convergência.

Os resultados dos testes de aderência elaborados de acordo com os novos critérios dispostos na legislação indicaram a alteração na hipótese atuarial referente às tábuas de mortalidade geral de alguns planos, às tábuas de mortalidade de inválidos de todos os planos, ao fator de capacidade salarial e de benefícios, e à taxa de juros de alguns planos, como pode ser observada no Quadro 55 e 60.

**Quadro 60. Alterações de premissas atuariais em 31/12/2018.**

Premissa	Plano	2017	2018
<i>Tábua de mortalidade geral</i>	<i>Embrapa CV</i>	AT-83 Male & Female	BR-EMSsb v.2010 Male & Female
	<i>Ceres BD</i>		
	<i>Ceres CV</i>		
	<i>Epagri CV</i>		
	<i>Epagri SD</i>		
	<i>EmaterMG CV</i>		
	<i>EmaterMG SD</i>		
	<i>Epamig CV</i>		
	<i>Epamig SD</i>		
	<i>Cidasc CV</i>		
	<i>ABDI CD</i>		
<i>EmaterDF CV</i>			
Tábua de mortalidade de inválidos	Todos os planos, exceção Embrater	Winklevoss	MI-85 M&F

Premissa	Plano	2017	2018
Tábua de mortalidade de inválidos	Embrater Básico	Winklevoss	Winklevoss
Fator de determinação do valor real de salários e benefícios ao longo do tempo	Todos os planos	98,10%	98,18%
Taxa de Juros	Todos os planos	De acordo com o Quadro 43	

A taxa real de juros para cada plano de benefícios foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo com base no estudo técnico de convergência, que considerou a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e a Portaria nº 363, de 26 de abril de 2018, estando demonstrados os valores dessas taxas no Quadro 61, a seguir.

**Quadro 61. Taxa Real de Juros, por Plano de Benefícios em 31.12.2018.**

PLANO	TAXA REAL DE JUROS	PLANO	TAXA REAL DE JUROS
Embrapa BD	5,70%	EMATER-MG BD	5,59%
Embrapa CV	5,74%	EMATER-MG CV	5,67%
EMBRATER BD	5,11%	EMATER-MG SD	5,70%
Ceres BD	5,63%	EPAMIG BD	5,69%
Ceres CV	5,78%	EPAMIG CV	5,80%
Epagri BD	5,77%	EPAMIG SD	5,70%
Epagri CV	5,64%	CIDASC CV	5,65%
Epagri SD	5,70%	ABDI CD	5,65%
		EMATER-DF CV	5,74%

Com base nessas premissas, foram calculadas as provisões matemáticas para cada plano administrado. No consolidado as provisões matemáticas cresceram 9,13% evoluindo de R\$ 6.461.438 mil em 2017 para R\$ 7.051.619 mil em 2018, (Quadro 62).

**Quadro 62. Provisões Matemáticas dos planos de benefícios em 31/12/2018 (R\$ Mil).**

Plano	Benefícios Concedidos		Benefícios a Conceder		P. Mat. a Constituir		Provisões Matemáticas	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
EMBRAPA BD	1.763.464	1.741.933	2.830.335	2.646.666	246.380	272.680	4.347.418	4.115.918
EMBRAPA CV	21.309	13.765	959.151	783.230	0	0	980.460	796.995
EMBRATER BD	31.372	32.515	0	0	0	0	31.372	32.515
CERES BD	11.302	10.754	12.655	12.327	0	836	23.957	22.244
CERES CV	3.512	2.908	8.599	7.291	75	69	12.036	10.129
EPAGRI BD	193.581	194.090	0	0	72.221	84.250	121.360	109.840
EPAGRI CV	106.651	69.217	157.573	157.600	0	0	264.225	226.817
EPAGRI SD	372.441	331.062	111.424	117.797	0	0	483.865	448.860
EMATER-MG BD	182.212	181.169	333	329	38.418	37.268	144.127	144.229
EMATER-MG CV	32.755	27.909	148.580	122.556	0	0	181.334	150.465
EMATER-MG SD	138.176	125.746	137.019	121.582	0	0	275.195	247.328
EPAMIG BD	20.565	19.831	0	0	7.556	8.251	13.009	11.580
EPAMIG CV	7.007	5.363	39.449	33.137	0	0	46.456	38.500
EPAMIG SD	12.400	11.184	47.356	43.797	0	0	59.756	54.982
CIDASC CV	1.446	1.003	26.629	20.548	0	0	28.074	21.551
ABDI CD	844	806	11.920	9.906	0	0	12.763	10.711
EMATER-DF CV	457	384	25.754	18.388	0	0	26.210	18.773
<b>Total</b>	<b>2.899.492</b>	<b>2.769.637</b>	<b>4.516.776</b>	<b>4.095.155</b>	<b>364.650</b>	<b>403.355</b>	<b>7.051.619</b>	<b>6.461.438</b>

De uma forma geral, esse crescimento de 9,13 % na provisão matemática consolidada está abaixo da média das metas atuariais dos planos de 9,35% em 2018. Este resultado consolidado, considera também a evolução financeira dos saldos de contas dos planos FlexCeres (CV e CD), se considerarmos somente os planos Básicos (BD) e Saldados (SD), a evolução atuarial das provisões matemáticas foi de 6,03%, bem abaixo da média das metas atuariais desse grupo que foi de 9,31%.

Dentre as parcelas das provisões matemáticas, encontram-se as provisões matemáticas dos benefícios concedidos, que na soma total, de todos os planos alcançou em 2018 o valor de R\$ 2.899.492 mil, superior ao valor das provisões de 2017, de R\$ 2.769.637 mil, em 4,69%. Esse resultado está abaixo da meta atuarial de 9,35%, em função da amortização anual relativa à redução temporal dos compromissos transcorridos em 2018.

A outra parcela das provisões matemáticas refere-se às provisões matemáticas dos benefícios a conceder, que na soma total de todos os planos, apresentou em 2017 o valor de R\$ 4.516.776 mil, superior ao valor das provisões de 2017, de R\$ 4.095.085 mil, em 10,30%. Esse resultado está acima da meta atuarial, em função da evolução financeira dos saldos de contas dos planos FlexCeres, porém quando se analisa a evolução atuarial das provisões matemáticas somente dos planos BD e SD, o crescimento foi somente de 6,68% abaixo da média das metas atuariais de 9,31%.

A última parcela das provisões matemáticas, refere-se às provisões matemáticas a constituir, que na soma total de todos os planos em 2018 foi de R\$ 364.650 mil, inferior ao valor das provisões de 2017, de R\$ 403.355 mil, em função principalmente da redução das contribuições extraordinárias no plano Embrapa Básico, devido ao grupo de participantes que se tornou iminente no ano de 2018, e para fins atuariais, estas contribuições não são consideradas.

## 9. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

O ganhos e perdas atuariais compreendem, na parcela existente dos compromissos de benefícios definidos, os efeitos das mudanças nas premissas atuariais e os efeitos das diferenças positivas ou negativas entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, que são os ajustes advindos da experiência.

Conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018 e em observância a Instrução Previc nº 10/2018, bem como o Parecer Atuarial, os ganhos e perdas atuariais e o equilíbrio técnico ajustado negativo, parte patronal, podem ser incorporados aos contratos de saldamento dos planos de benefícios Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD, que estão classificados como Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado por conterem cláusulas atuariais (Nota nº 12).

Os ganhos e perdas atuariais para cada um dos planos de benefícios administrados pela Fundação Ceres que têm compromissos de benefícios definidos estão apresentados nos Quadros 63 a 80.

**Quadro 63. Ganhos e Perdas do Plano Embrapa BD em 31.12.2018 (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Crescim. Salarial	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
<b>Ganhos</b>	0	0	0	0	94.945	58.457	153.402
<b>Perdas</b>	0	(16.001)	(3.605)	0	0	0	(19.606)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(16.001)</b>	<b>(3.605)</b>	<b>0</b>	<b>94.945</b>	<b>58.457</b>	<b>133.796</b>

Quadro 64. Ganhos e Perdas do Plano Embrapa CV em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Renta-bilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	169	472	4.785	5.426
Perdas	(1.986)	(3.563)	(18)	0	0	0	(5.567)
<b>Total</b>	<b>(1.986)</b>	<b>(3.563)</b>	<b>(18)</b>	<b>169</b>	<b>472</b>	<b>4.785</b>	<b>(141)</b>

Quadro 65. Ganhos e Perdas do Plano Embrater BD em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Renta-bilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	(26)	0	0	(233)	(259)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(26)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(233)</b>	<b>(259)</b>

Quadro 66. Ganhos e Perdas do Plano Ceres BD em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Renta-bilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	1.201	548	325	2.074
Perdas	0	(1.241)	(20)	0	0	0	(1.261)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(1.241)</b>	<b>(20)</b>	<b>1.201</b>	<b>548</b>	<b>325</b>	<b>813</b>

Quadro 67. Ganhos e Perdas do Plano Ceres CV em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	115	50	123	288
Perdas	0	(196)	(2)	0	0	0	(198)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(196)</b>	<b>(2)</b>	<b>115</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	<b>90</b>

Quadro 68. Ganhos e Perdas do Plano Epagri BD em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	1.294	0	1.294
Perdas	0	(309)	(1610)	(498)	0	(979)	(1.947)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(309)</b>	<b>(161)</b>	<b>(498)</b>	<b>1.294</b>	<b>(979)</b>	<b>(653)</b>

Quadro 69. Ganhos e Perdas do Plano Epagri CV em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	122	2.688	7.492	10.302
Perdas	(1.823)	(5.749)	(58)	0	0	0	(7.630)
<b>Total</b>	<b>(1.823)</b>	<b>(5.749)</b>	<b>(58)</b>	<b>122</b>	<b>2.688</b>	<b>7.492</b>	<b>2.672</b>

**Quadro 70. Ganhos e Perdas do Plano Epagri SD em 31.12.2018 (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	354	10.201	5.819	16.374
Perda	0	(28.328)	(401)	0	0	0	(28.729)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(28.328)</b>	<b>(401)</b>	<b>354</b>	<b>10.201</b>	<b>5.819</b>	<b>(12.355)</b>

**Quadro 71. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG BD em 31.12.2018 (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	510	2.992	0	3.502
Perdas	0	(182)	(151)	0	0	(4.886)	(5.219)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(182)</b>	<b>(151)</b>	<b>510</b>	<b>2.992</b>	<b>(4.886)</b>	<b>(1.717)</b>

**Quadro 72. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG CV em 31.12.2018 (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	55	766	4.042	4.863
Perdas	(401)	(1.782)	(23)	0	0	0	(2.206)
<b>Total</b>	<b>(401)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>(23)</b>	<b>55</b>	<b>766</b>	<b>4.042</b>	<b>2.657</b>

**Quadro 73. Ganhos e Perdas do Plano Emater-MG SD em 31.12.2018 (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
<b>Ganhos</b>	0	0	0	0	4.384	0	4.384
<b>Perdas</b>	0	(17.143)	(228)	0	0	(16.139)	(33.510)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(17.143)</b>	<b>(228)</b>	<b>0</b>	<b>4.384</b>	<b>(16.139)</b>	<b>(29.126)</b>

Quadro 74. Ganhos e Perdas do Plano Epamig BD em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
<b>Ganhos</b>	0	0	0	0	260	0	260
<b>Perdas</b>	0	(17)	(17)	(916)	0	(95)	(1.045)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(17)</b>	<b>(17)</b>	<b>(916)</b>	<b>260</b>	<b>(95)</b>	<b>(785)</b>

Quadro 75. Ganhos e Perdas do Plano Epamig CV em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
<b>Ganhos</b>	0	0	0	0	110	89	199
<b>Perdas</b>	0	(336)	(4)	(24)	0	0	(364)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(336)</b>	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>	<b>110</b>	<b>89</b>	<b>(165)</b>

Quadro 76. Ganhos e Perdas do Plano Epamig SD em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Renta-bilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	1.435	3.409	4.844
Perdas	0	(3.369)	(50)	(681)	0	0	(4.100)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(3.369)</b>	<b>(50)</b>	<b>(681)</b>	<b>1.435</b>	<b>3.409</b>	<b>744</b>

Quadro 77. Ganhos e Perdas do Plano Cidasc CV em 31.12.2018 (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Renta-bilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	30	0	30
Perdas	0	(52)	(1)	(8)	0	(202)	(263)
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>(52)</b>	<b>(1)</b>	<b>(8)</b>	<b>30</b>	<b>(202)</b>	<b>(233)</b>

Quadro 78. Ganhos e Perdas do Plano ABDI CD (R\$ mil).

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Renta-bilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Nota: Não aplicável a planos de Contribuição Definida (CD).

**Quadro 79. Ganhos e Perdas do Plano Emater-DF CV em 31.12.2018 (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	9	36	45
Perdas	(7)	(13)	0	0	0	0	(20)
<b>Total</b>	<b>(7)</b>	<b>(13)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>36</b>	<b>36</b>

**Quadro 80. Ganhos e Perdas do Plano Família Ceres (R\$ mil).**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de Juros	Fatores Biométricos	Fator de Capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganhos	0	0	0	0	0	0	0
Perdas	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Nota:** Não aplicável a planos de Contribuição Definida (CD).

## 10. FUNDOS CONSTITUÍDOS

Em 2018, foi revertido, com base em parecer atuarial, parte dos fundos de cobertura de benefícios de riscos dos planos Embrapa-FlexCeres e Epamig-FlexCeres no montante de R\$ 4.542 mil, conforme quadro 81.

**Quadro 81. Reversão de Fundos Previdenciais em 2018 (R\$ mil).**

FUNDO	EMBRAPA CV	EPAMIG CV	Totais
Fundo Colet. Cobertura Risco - Auxílios e Pecúlios - FAP	0	797	<b>797</b>
Fundo Colet. Cobertura Risco - Invalidez e Pensão - FIP	3.362	383	<b>3.745</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>3.362</b>	<b>1.180</b>	<b>4.542</b>

O saldo total dos fundos constituídos em 2018 foi de R\$ 157.741 mil (Quadro 82).

**Quadro 82. Composição e valores dos Fundos Constituídos em 31.12.2018 (R\$ mil).**

FUNDOS	2018	2017
<b>PREVIDENCIAIS</b>		
FUNDO COLETIVO DE DELIGAMENTO - FCD	9.629	6.173
FUNDO DE RISCOS - AUXÍLIOS E PECÚLIOS - FAP	17.172	15.453
FUNDO DE RISCOS - INVALIDEZ E PENSÕES - FIP	78.521	70.700
<b>TOTAL FUNDOS PREVIDENCIAS</b>	<b>105.322</b>	<b>92.326</b>
<b>ADMINISTRATIVOS</b>		
FUNDO ADMINISTRATIVO DO PGA	31.750	25.521
<b>TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>31.750</b>	<b>25.521</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		
FUNDO GARANTIDOR DE EMPRÉSTIMOS	11.650	9.746
FUNDO GARANTIDOR DE FINANCIAMENTOS	9.019	8.052
<b>TOTAL FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>20.669</b>	<b>17.798</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS</b>	<b>157.741</b>	<b>135.645</b>

a) Fundo Coletivo de Desligamento (FCD), constituído, conforme o regulamento, com base no saldo das contribuições patronais relativas aos participantes que exerceram o resgate das reservas, no valor de R\$ 9.629 mil conforme detalhado no Quadro 83.

**Quadro 83. Composição Total do Fundo Coletivo de Desligamento em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

EMBRAPA CV	CERES CV	EPAGRI CV	EMATER MG CV	EPAMIG CV	CIDASC CV	ABDI CD	EMATER DF CV	TOTAL
5.611	81	2.378	313	494	401	251	100	<b>9.629</b>

b) O Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade dos Assistidos (FCORA) é constituído com base regulamentar, pelo excedente de rentabilidade em relação ao índice de referência proporcionalizado ao saldo de benefícios concedidos. A apuração é revista anualmente e o Fundo não apresenta saldo de constituição em função dos resultados dos investimentos, abaixo do índice de referência dos planos FlexCeres (CV e CD).

c) Os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, Auxílios e Pecúlios – FAP e Invalidez e Pensões – FIP, são constituídos e/ou revertidos de acordo com a relação entre o custo e o custeio relacionados ao Benefícios de Risco (Provisões Matemáticas), conforme previsão regulamentar e parecer atuarial.

Em 2018, os Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos, totalizaram R\$ 96.076 mil, sendo R\$ 17.172 mil, referente ao FAP e R\$ 78.904 mil referente ao FIP (Quadro 84). Parte substancial deste total, no valor de R\$ 70.902 mil, equivalente a 74%, são valores do plano de benefícios Embrapa-FlexCeres (CV).

**Quadro 84. Fundos de Cobertura de Benefícios de Riscos em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PLANO	COBERTURA DE AUXÍLIOS E PECÚLIOS ( FAP )	COBERTURA DE INVALIDEZ E PENSÕES ( FIP )	TOTAL
EMBRAPA CV	11.007	59.895	<b>70.902</b>
CERES CV	-	151	<b>151</b>
EPAGRI CV	590	11.967	<b>12.557</b>
EMATER-MG CV	4.749	5.042	<b>9.791</b>
EPAMIG CV	797	383	<b>1.180</b>
CIDASC CV	-	401	<b>401</b>
ABDI CD	29	347	<b>376</b>
EMATER-DF CV	-	718	<b>718</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>17.172</b>	<b>78.904</b>	<b>96.076</b>

d) O Fundo Administrativo, no montante de R\$ 31.750 mil, está alocado no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Conforme previsto na legislação, ao final de cada mês, deve-se registrar nos planos de benefícios, a participação no “Plano de Gestão Administrativa”, relativo a parcela de participação de cada plano de benefícios no fundo administrativo. Essa marcação é apropriada com base no mesmo critério de rateio aplicado ao custeio administrativo vertido por cada plano de benefícios e os valores estão demonstrados no Quadro 85.

**Quadro 85. Composição do Fundo Administrativo por plano em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PLANO	VALOR	PLANO	VALOR
EMBRAPA BD	17.616	EMATER SD	1.674
EMBRAPA CV	4.778	EMATER CV	711
CERES BD	101	EPAMIG BD	221
CERES CV	52	EPAMIG SD	628
EPAGRI BD	674	EPAMIG CV	249

PLANO	VALOR	PLANO	VALOR
EPAGRI SD	2.219	CIDASC CV	268
EPAGRI CV	1.344	ABDI CD	66
EMATER BD	1.028	EMATER-DF CV	119

f) Os Fundos de Investimentos, garantidores de empréstimos e financiamentos, somaram R\$ 20.669 mil em 2018 (Quadro 86) e destinam-se a suportar eventuais perdas por óbito de mutuários de empréstimos e/ou financiamentos imobiliários. São constituídos em cada plano de benefícios de acordo com a taxa da quota de quitação por morte (QQM) sobre as concessões de empréstimos e, no caso dos financiamentos imobiliários, sobre o cálculo das prestações mensais.

O fundo garantidor de empréstimos totalizou R\$ 11.650 mil e o fundo garantidor de financiamentos imobiliários foi de R\$ 9.019 mil. Os maiores valores são aqueles do plano Embrapa BD que somaram R\$ 12.496 mil, dos quais R\$ 6.290 mil são relativos aos empréstimos e R\$ 6.206 relativos aos financiamentos imobiliários.

**Quadro 86. Fundos de Investimentos por plano de benefícios em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PLANO	GARANTIDOR EMPRÉSTIMOS	GARANTIDOR DE FINANCIAMENTOS	TOTAL
EMBRAPA BD	6.290	6.206	12.496
EMBRAPA CV	1.492	-	1.492
CERES BD	67	199	266
CERES CV	36	-	36
EPAGRI BD	11	707	718
EPAGRI SD	1.212	881	2.093
EPAGRI CV	150	-	150
EMATER-MG BD	866	659	1.525
EMATER-MG SD	859	315	1.174
EMATER-MG CV	105	-	105
EPAMIG BD	103	26	129
EPAMIG SD	396	26	422
EPAMIG CV	59	-	59
CIDASC CV	4	-	4
<b>TOTAIS</b>	<b>11.650</b>	<b>9.019</b>	<b>20.669</b>

## 11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

### 11.1 Resultados Realizados

Observa-se que, no Quadro 87, 5 (cinco) planos apresentaram resultado contábil negativo no exercício, 3 (três) planos com resultado nulo e 10 (dez) planos encerraram o ano com o resultado contábil positivo, isso ocorre em função da configuração de participantes e assistidos ser diferente entre os planos e das alterações das premissas que incidiram sobre bases distintas.

O equilíbrio técnico negativo acumulado, apurado conforme balancetes contábeis, no exercício de 2017, no valor de R\$ 94.682 mil, somado ao superávit técnico do exercício de 2018, de R\$ 157.022 mil, resultou em um equilíbrio técnico positivo, acumulado em 2018, de R\$ 62.340 mil, que representa um percentual de 0,9% do patrimônio de cobertura de todos planos. Este valor está impactado pelo resultado negativo de R\$ 120.536 mil, relativo ao déficit acumulado do plano de benefícios definidos da extinta Embrater, conforme descrito na Nota nº 19.

Dos planos superavitários, aplicando-se a regra da legislação vigente, somente o plano Epamig Saldado apresenta a necessidade de constituição de Reserva Especial, o qual apresentou um superávit de R\$ 23.651 mil, sendo parte desse valor destinado à formação de Reserva de Contingência no montante de R\$ 12.495 mil e de Reserva Especial para Revisão de Plano o valor de R\$ 11.156 mil. O plano encontra-se no terceiro ano consecutivo de constituição de Reserva Especial e entrará, no exercício de 2019, em processo de observância às exigências legais antes da distribuição de resultado.

O resultado contábil em 31/12/2018 está detalhamento, por plano, no Quadro 86.

#### Quadro 87. Resultados Contábeis por plano de benefícios (R\$ Mil).

PLANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	PROVISÕES MATEMÁTICAS	RESULTADO
EMBRAPA BD	4.469.430	4.347.418	<b>122.012</b>
EMBRAPA CV	980.460	980.460	<b>0</b>
EMBRATER BD	(89.164)	31.372	<b>(120.536)</b>
CERES BD	24.109	23.957	<b>152</b>
CERES CV	11.949	12.036	<b>(87)</b>
EPAGRI BD	116.930	121.359	<b>(4.429)</b>
EPAGRI CV	271.377	264.225	<b>7.152</b>
EPAGRI SD	496.508	483.865	<b>12.643</b>
EMATER-MG BD	139.688	144.126	<b>(4.439)</b>
EMATER-MG CV	184.757	181.334	<b>3.422</b>
EMATER-MG SD	296.967	275.195	<b>21.771</b>

PLANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA	PROVISÕES MATEMÁTICAS	RESULTADO
EPAMIG BD	14.149	13.009	1.140
EPAMIG CV	46.210	46.456	(246)
EPAMIG SD	83.407	59.756	23.651
CIDASC CV	28.178	28.074	104
ABDI CVD	12.763	12.763	0
EMATER-DF CV	26.240	26.210	30
FAMÍLIA CERES CD	605	605	0
<b>TOTAL</b>	<b>7.114.563</b>	<b>7.052.223</b>	<b>62.340</b>

## 11.2 Ajustes de Precificação

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 dispõe sobre os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do resultado do exercício, para fins de equacionamento de déficit ou distribuição de superávit dos planos de benefícios. No Quadro 88, estão apresentados os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico informado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL, bem como os resultados ajustados dos planos de benefícios.

Dos planos deficitários, após o ajuste de precificação, aplicando-se a regra da legislação vigente, nenhum plano de benefícios, com exceção do plano Embrater BD, necessita de plano de equacionamento de déficit, conforme pareceres atuariais.

Em relação à situação do plano Embrater BD, um plano de equacionamento foi apresentado à Previc, porém aquela Superintendência não aprovou o referido plano e determinou a continuidade do pagamento dos benefícios.

**Quadro 88. Ajustes de Precificação nos Resultados Apurados em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

PLANO	RESULTADO ACUMULADO	AJUSTE PRECIFICAÇÃO	RESULTADO AJUSTADO
EMBRAPA BD	122.012	183.314	122.012
EMBRAPA CV	0	4.541	0
EMBRATER BD	(120.536)	0	(120.536)
CERES BD	153	916	153
CERES CV	(87)	42	(45)
EPAGRI BD	(4.429)	4.429	0

PLANO	RESULTADO ACUMULADO	AJUSTE PRECIFICAÇÃO	RESULTADO AJUSTADO
EPAGRI CV	7.152	1.325	<b>7.152</b>
EPAGRI SD	12.644	19.422	<b>12.644</b>
EMATER-MG BD	(4.439)	4.439	<b>0</b>
EMATER-MG CV	3.422	915	<b>3.422</b>
EMATER-MG SD	21.771	10.459	<b>21.771</b>
EPAMIG BD	1.140	459	<b>1.140</b>
EPAMIG CV	(246)	173	<b>(72)</b>
EPAMIG SD	23.651	3.310	<b>23.651</b>
CIDASC CV	104	141	<b>104</b>
ABDI CD	0	61	<b>0</b>
EMATER-DF CV	30	115	<b>30</b>
FAMÍLIA CERES CD	0	0	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>62.340</b>		<b>71.424</b>

### 11.3 Títulos públicos que compõem os ajustes de precificação

Em atendimento ao item 4, do Artigo 2º da IN PREVIC 25/2015 apresentamos a seguir os títulos públicos federais que compõem os montantes dos Ajustes de Precificação, efetuados no Equilíbrio Técnico dos planos de benefícios e apresentados nas Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano – DAL.

Os títulos apresentados nos Quadros 90 a 105 são os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, constantes nas carteiras dos planos, além daqueles constantes nas carteiras dos fundos exclusivos FIM BD1 - Cerrados Crédito Privado, FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado, FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado, FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado, FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado, FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado, Eros FIM Crédito Privado e FIM Tranquilidade Crédito Privado, dos quais os planos de benefícios detêm participação nos percentuais apresentados no Quadro 83.

**Quadro 89. Percentual de participação dos planos nos fundos multimercados 31.12.2018.**

PLANO	FIM BD1 - Cerrados Crédito Privado	FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado	FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado	FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado	FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado	FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado	Eros FIM Crédito Privado	FIM Tranquilidade Crédito Privado
Emater Básico	0,00%	0,00%	34,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,77%
Epamig Básico	0,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,73%
Epagri Saldado	0,00%	0,00%	0,00%	79,56%	0,00%	0,00%	5,46%	8,04%
Emater Saldado	0,00%	0,00%	60,46%	0,00%	0,00%	0,00%	6,92%	7,78%
Epamig Saldado	0,00%	85,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,26%	3,80%
Embrapa FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,18%	70,01%	13,35%	0,00%
Ceres FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,33%	0,52%	2,56%	0,00%
Epagri FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	65,47%	9,85%	20,06%	0,00%
Emater FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	18,95%	10,33%	12,12%	0,00%
Epamig FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,90%	2,55%	8,53%	0,00%
Cidasc FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,90%	1,76%	4,72%	0,00%
ABDI FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,81%	2,76%	0,00%
EmaterDF FlexCeres	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,27%	1,71%	4,70%	0,00%
Embrater	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Família Ceres						0,04%	0,00%	0,00%
PGA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,41%	0,30%	0,00%

De acordo com a participação de cada plano de benefícios nos fundos exclusivos, apresentamos nos Quadros 90 a 105 os títulos que compõem os Ajustes de Precificação dos planos de benefícios.

**Quadro 90. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Embrapa Básico (R\$ Mil).**

Carteira Própria					Embrapa Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-C	01/04/2021	89	123	334	334
<b>TOTAL Carteira Própria</b>		<b>89</b>	<b>123</b>	<b>334</b>	<b>334</b>
FIM BD1 - Cerrados Crédito Privado					Embrapa Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	2.512	7.705	8.049	8.049
NTN-B	15/08/2020	8.571	25.722	27.085	27.085
NTN-B	15/08/2020	8.015	24.169	25.404	25.404
NTN-B	15/08/2020	8.015	24.469	25.605	25.605
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>27.113</b>	<b>82.065</b>	<b>86.143</b>	<b>86.143</b>
NTN-B	15/08/2024	8.015	23.685	24.805	24.805

NTN-B	15/08/2024	8.015	23.608	24.734	24.734
NTN-B	15/08/2024	16.382	48.038	50.359	50.359
NTN-B	15/08/2024	1.696	4.980	5.220	5.220
NTN-B	15/08/2024	10.500	30.618	32.120	32.120
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>44.608</b>	<b>130.929</b>	<b>137.238</b>	<b>137.238</b>
NTN-B	15/08/2026	8.015	23.048	24.155	24.155
NTN-B	15/08/2026	8.015	22.912	24.026	24.026
NTN-B	15/08/2026	4.007	11.616	12.165	12.165
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>20.037</b>	<b>57.576</b>	<b>60.346</b>	<b>60.346</b>
NTN-B	15/08/2030	2.394	7.219	7.526	7.526
NTN-B	15/08/2030	8.015	24.263	25.289	25.289
NTN-B	15/08/2030	2.512	7.523	7.846	7.846
NTN-B	15/08/2030	8.015	23.671	24.705	24.705
NTN-B	15/08/2030	8.015	24.681	25.700	25.700
NTN-B	15/08/2030	8.015	24.986	26.000	26.000
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>36.966</b>	<b>112.341</b>	<b>117.065</b>	<b>117.065</b>
NTN-B	15/05/2035	8.015	22.476	23.464	23.464
NTN-B	15/05/2035	8.015	22.250	23.236	23.236
NTN-B	15/05/2035	8.015	22.121	23.105	23.105
NTN-B	15/05/2035	344	947	989	989
NTN-B	15/05/2035	1.561	4.196	4.386	4.386
NTN-B	15/05/2035	17.792	48.806	50.988	50.988
NTN-B	15/05/2035	8.015	22.170	23.155	23.155
NTN-B	15/05/2035	17.804	49.243	51.431	51.431
NTN-B	15/05/2035	8.746	24.109	25.182	25.182
NTN-B	15/05/2035	8.015	24.455	25.457	25.457
NTN-B	15/05/2035	8.015	23.687	24.685	24.685

NTN-B	15/05/2035	8.015	23.765	24.763	24.763
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>102.352</b>	<b>288.225</b>	<b>300.842</b>	<b>300.842</b>
NTN-B	15/08/2040	7.821	25.808	26.824	26.824
NTN-B	15/08/2040	8.003	26.734	27.778	27.778
NTN-B	15/08/2040	11.396	33.429	34.839	34.839
NTN-B	15/08/2040	8.015	22.563	23.534	23.534
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>35.235</b>	<b>108.533</b>	<b>112.974</b>	<b>112.974</b>
NTN-B	15/05/2045	6.119	17.710	18.450	18.450
NTN-B	15/05/2045	16.031	44.158	46.036	46.036
NTN-B	15/05/2045	8.015	21.552	22.475	22.475
NTN-B	15/05/2045	8.015	21.518	22.440	22.440
NTN-B	15/05/2045	8.015	18.970	19.813	19.813
NTN-B	15/05/2045	8.961	24.212	25.249	25.249
NTN-B	15/05/2045	8.015	21.390	22.309	22.309
NTN-B	15/05/2045	12.023	32.091	33.470	33.470
NTN-B	15/05/2045	16.278	43.445	45.311	45.311
NTN-B	15/05/2045	3.206	9.187	9.572	9.572
NTN-B	15/05/2045	8.015	22.627	23.581	23.581
NTN-B	15/05/2045	11.246	32.062	33.409	33.409
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>113.939</b>	<b>308.921</b>	<b>322.115</b>	<b>322.115</b>
NTN-B	15/08/2050	8.015	28.724	29.844	29.844
NTN-B	15/08/2050	8.015	26.855	27.927	27.927
NTN-B	15/08/2050	8.015	23.511	24.487	24.487
NTN-B	15/08/2050	8.015	21.613	22.529	22.529
NTN-B	15/08/2050	8.015	21.930	22.856	22.856
NTN-B	15/08/2050	8.015	24.367	25.370	25.370
NTN-B	15/08/2050	8.015	24.897	25.915	25.915

NTN-B	15/08/2050	8.015	24.425	25.429	25.429
NTN-B	15/08/2050	8.015	22.752	23.705	23.705
NTN-B	15/08/2050	8.015	24.499	25.505	25.505
NTN-B	15/08/2050	8.015	24.407	25.410	25.410
NTN-B	15/08/2050	8.015	24.899	25.917	25.917
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>96.180</b>	<b>292.879</b>	<b>304.894</b>	<b>304.894</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>476.430</b>	<b>1.381.470</b>	<b>1.441.617</b>	1.441.617
NTN-C	01/04/2021	21.852	74.537	81.843	81.843
NTN-C	01/04/2021	43	147	161	161
NTN-C	01/04/2021	19.222	65.713	72.107	72.107
NTN-C	01/04/2021	1.330	4.650	5.070	5.070
NTN-C	01/04/2021	2.605	9.083	9.910	9.910
NTN-C	01/04/2021	20.127	68.807	75.502	75.502
NTN-C	01/04/2021	40	137	150	150
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>65.219</b>	<b>223.075</b>	<b>244.743</b>	<b>244.743</b>
NTN-C	01/01/2031	26.193	126.188	134.854	134.854
NTN-C	01/01/2031	7.214	34.922	37.312	37.312
NTN-C	01/01/2031	4.007	18.647	19.960	19.960
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>37.414</b>	<b>179.758</b>	<b>192.126</b>	<b>192.126</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>102.633</b>	<b>402.832</b>	<b>436.869</b>	436.869
<b>TOTAL Cerrados</b>		<b>579.063</b>	<b>1.784.303</b>	<b>1.878.486</b>	<b>1.878.486</b>

Eros FIM Crédito Privado					Embrapa Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	5
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	4

NTN-B	15/08/2030	10	23	31	4
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>31</b>	<b>65</b>	<b>98</b>	<b>14</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	5
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>19</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>19</b>
<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>					<b>Embrapa Básico</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	9
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	11
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	11
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>30</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	11
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	11
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	6
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	8
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	8
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>44</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	10
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	10
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	10
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>31</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	11
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	11
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	11
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	11

<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>44</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	10
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	8
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	12
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	8
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	11
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	11
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	11
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>119</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	9
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	10
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	6
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	10
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>35</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	8
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	8
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	10
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	10

NTN-B	15/05/2045	4	7	12	8
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	10
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	10
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>102</b>
NTN-B	15/08/2050	5	14	19	13
NTN-B	15/08/2050	5	13	17	12
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	10
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	10
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	10
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	11
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	11
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	11
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	10
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	11
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	11
NTN-B	15/08/2050	5	13	16	11
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>60</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>130</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>258</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>536</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	13
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	8
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	5
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	10
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	8
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	13
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	8
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>65</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	14

NTN-C	01/01/2031	4	10	21	14
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	17
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>45</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>110</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>296</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>646</b>
<b>TOTAL PLANO EMBRAPA BÁSICO</b>					<b>1.879.486</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
1.879.485.345,38	2.062.799.141,95	183.313.796,57

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

Carteira Própria				
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-C	01/04/2021	89	123	334
<b>TOTAL Carteira Própria</b>		<b>89</b>	<b>123</b>	<b>334</b>

Quadro 91. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano Embrapa FlexCeres (CV), R\$ Mil.

FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado				Embrapa FlexCeres	Embrapa FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	238
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>238</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	223
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	232
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>455</b>
NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	547
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>547</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>1.240</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>1.240</b>

FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado				Embrapa FlexCeres	Embrapa FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	13.320
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	13.884
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>27.204</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	32.659
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>32.659</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>27.872</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>59.863</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>27.872</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>59.863</b>
Eros FIM Crédito Privado				Embrapa FlexCeres	Embrapa FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	5
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>5</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	4
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	4
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>8</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	4
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>18</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>18</b>
<b>TOTAL EMBRAPA FLEXCERES</b>					<b>61.121</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
61.120.538,88	65.661.507,20	4.540.968,32

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

Quadro 92. Títulos que compõem o Ajuste Precificação - Plano Ceres Básico (R\$ Mil).

FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado					Ceres Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	259	794	830	44
NTN-B	15/08/2020	807	2.422	2.550	136
NTN-B	15/08/2020	755	2.277	2.393	128
NTN-B	15/08/2020	755	2.305	2.412	129
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>2.576</b>	<b>7.798</b>	<b>8.185</b>	<b>436</b>
NTN-B	15/08/2024	755	2.231	2.337	125
NTN-B	15/08/2024	755	2.224	2.330	124
NTN-B	15/08/2024	1.545	4.531	4.749	253
NTN-B	15/08/2024	158	464	486	26
NTN-B	15/08/2024	989	2.884	3.025	161
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>4.202</b>	<b>12.333</b>	<b>12.928</b>	<b>689</b>
NTN-B	15/08/2026	755	2.171	2.275	121
NTN-B	15/08/2026	755	2.158	2.263	121
NTN-B	15/08/2026	376	1.090	1.142	61
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>1.886</b>	<b>5.419</b>	<b>5.680</b>	<b>303</b>
NTN-B	15/08/2030	246	742	773	41
NTN-B	15/08/2030	755	2.285	2.382	127
NTN-B	15/08/2030	259	776	809	43
NTN-B	15/08/2030	755	2.230	2.327	124
NTN-B	15/08/2030	755	2.325	2.421	129
NTN-B	15/08/2030	755	2.354	2.449	131
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>3.525</b>	<b>10.711</b>	<b>11.162</b>	<b>595</b>
NTN-B	15/05/2035	755	2.117	2.210	118

NTN-B	15/05/2035	755	2.096	2.189	117
NTN-B	15/05/2035	755	2.084	2.176	116
NTN-B	15/05/2035	30	83	86	5
NTN-B	15/05/2035	146	392	410	22
NTN-B	15/05/2035	1.677	4.600	4.806	256
NTN-B	15/05/2035	755	2.088	2.181	116
NTN-B	15/05/2035	1.678	4.641	4.847	258
NTN-B	15/05/2035	824	2.271	2.373	126
NTN-B	15/05/2035	755	2.304	2.398	128
NTN-B	15/05/2035	755	2.231	2.325	124
NTN-B	15/05/2035	755	2.239	2.333	124
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>9.640</b>	<b>27.147</b>	<b>28.335</b>	<b>1.510</b>
NTN-B	15/08/2040	736	2.429	2.524	135
NTN-B	15/08/2040	753	2.515	2.614	139
NTN-B	15/08/2040	1.074	3.150	3.283	175
NTN-B	15/08/2040	755	2.125	2.217	118
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>3.318</b>	<b>10.220</b>	<b>10.638</b>	<b>567</b>
NTN-B	15/05/2045	632	1.829	1.906	102
NTN-B	15/05/2045	755	2.030	2.117	113
NTN-B	15/05/2045	755	2.027	2.114	113
NTN-B	15/05/2045	755	1.787	1.866	99
NTN-B	15/05/2045	844	2.280	2.378	127
NTN-B	15/05/2045	755	2.015	2.101	112
NTN-B	15/05/2045	1.133	3.024	3.154	168
NTN-B	15/05/2045	1.534	4.094	4.270	228
NTN-B	15/05/2045	301	863	899	48
NTN-B	15/05/2045	755	2.131	2.221	118

NTN-B	15/05/2045	1.059	3.019	3.146	168
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>9.278</b>	<b>29.262</b>	<b>26.173</b>	<b>1.395</b>
NTN-B	15/08/2050	755	2.706	2.811	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.530	2.631	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.215	2.307	123
NTN-B	15/08/2050	755	2.036	2.122	113
NTN-B	15/08/2050	755	2.066	2.153	115
NTN-B	15/08/2050	755	2.295	2.390	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.345	2.441	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.301	2.395	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.143	2.233	119
NTN-B	15/08/2050	755	2.308	2.403	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.299	2.394	-
NTN-B	15/08/2050	755	2.345	2.441	-
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>9.060</b>	<b>27.589</b>	<b>28.720</b>	<b>470</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>43.485</b>	<b>130.479</b>	<b>131.820</b>	<b>5.964</b>
NTN-C	01/04/2021	2.060	7.027	7.715	411
NTN-C	01/04/2021	3	10	11	1
NTN-C	01/04/2021	1.813	6.198	6.801	362
NTN-C	01/04/2021	124	434	473	25
NTN-C	01/04/2021	244	851	928	49
NTN-C	01/04/2021	1.897	6.485	7.116	379
NTN-C	01/04/2021	2	7	8	0
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>6.143</b>	<b>21.011</b>	<b>23.052</b>	<b>1.228</b>
NTN-C	01/01/2031	2.470	11.900	12.717	678
NTN-C	01/01/2031	680	3.292	3.517	187
NTN-C	01/01/2031	376	1.750	1.873	100

01/01/2031 - Total		3.526	16.941	18.107	965
TOTAL NTN-C		9.669	37.952	41.159	2.193
TOTAL Serra da Canastra		53.154	168.431	172.979	8.157
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>				<b>Ceres Básico</b>	<b>Ceres Básico</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	0
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>0</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	0
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	0
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	0
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>1</b>
<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>				<b>Ceres Básico</b>	<b>Ceres Básico</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	0
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	0
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	0
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	0
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	0
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	0
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>1</b>

NTN-B	15/08/2026	5	13	15	0
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	0
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	0
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	0
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	0
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	0
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	0
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	0
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	0
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	0
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	0
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	0
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	0
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	0
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	0
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	0
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>1</b>

NTN-B	15/05/2045	4	6	11	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	0
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	0
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>49</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	0
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	0
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	0
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	0
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>20</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>214</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>9</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	0
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	0
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	0
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	0
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	0
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	0
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	0
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>1</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	0
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	0

NTN-C	01/01/2031	5	12	25	0
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>252</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL CERES BÁSICO</b>					<b>8.169</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
8.168.799,97	9.084.488,59	915.688,62

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

Carteira Própria				
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil
NTN-C	01/04/2021	89	123	334
<b>TOTAL Carteira Própria</b>		<b>89</b>	<b>123</b>	<b>334</b>

Quadro 93. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Ceres-FlexCeres (CV), R\$ Mil.

FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado					Ceres FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	28
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>28</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	29
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	30
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>59</b>
NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	72
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>72</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>159</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>159</b>

FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado					Ceres FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	107
<b>15/08/2020 – Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>107</b>
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	100
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	104
<b>15/08/2030 – Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>203</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	244
<b>15/05/2045 – Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>244</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>554</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>554</b>
Eros FIM Crédito Privado					Ceres FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	1
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL CERES FLEXCERES</b>					<b>717</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
717.500,56	759.377,57	41.877,00

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 94. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri Básico (BD), R\$ Mil.**

FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado					Epagri Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	560	1.718	1.794	367
NTN-B	15/08/2020	1.130	3.391	3.571	730
NTN-B	15/08/2020	1.056	3.184	3.347	684
NTN-B	15/08/2020	1.056	3.224	3.374	690
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>3.802</b>	<b>11.517</b>	<b>12.086</b>	<b>2.471</b>
NTN-B	15/08/2024	1.056	3.121	3.268	668
NTN-B	15/08/2024	1.056	3.110	3.259	666
NTN-B	15/08/2024	2.160	6.334	6.640	1.357
NTN-B	15/08/2024	223	655	686	140
NTN-B	15/08/2024	1.385	4.039	4.237	866
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>5.880</b>	<b>17.258</b>	<b>18.090</b>	<b>3.698</b>
NTN-B	15/08/2026	1.056	3.037	3.183	651
NTN-B	15/08/2026	1.056	3.019	3.165	647
NTN-B	15/08/2026	528	1.531	1.603	328
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>2.640</b>	<b>7.586</b>	<b>7.951</b>	<b>1.625</b>
NTN-B	15/08/2030	534	1.610	1.679	343
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.197	3.332	681
NTN-B	15/08/2030	560	1.677	1.749	358
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.119	3.255	665

NTN-B	15/08/2030	1.056	3.252	3.386	692
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.292	3.426	700
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>5.318</b>	<b>16.146</b>	<b>16.826</b>	<b>3.440</b>
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.961	3.092	632
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.932	3.061	626
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.914	3.044	622
NTN-B	15/05/2035	45	124	129	26
NTN-B	15/05/2035	205	551	576	118
NTN-B	15/05/2035	2.346	6.435	6.723	1.374
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.921	3.051	624
NTN-B	15/05/2035	2.347	6.491	6.780	1.386
NTN-B	15/05/2035	1.152	3.176	3.317	678
NTN-B	15/05/2035	1.056	3.222	3.354	686
NTN-B	15/05/2035	1.056	3.121	3.252	665
NTN-B	15/05/2035	1.056	3.131	3.263	667
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>13.487</b>	<b>37.980</b>	<b>39.642</b>	<b>8.104</b>
NTN-B	15/08/2040	1.031	3.402	3.536	723
NTN-B	15/08/2040	1.055	3.524	3.662	749
NTN-B	15/08/2040	1.502	4.406	4.592	939
NTN-B	15/08/2040	1.056	2.973	3.101	634
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>4.644</b>	<b>14.305</b>	<b>14.890</b>	<b>3.044</b>
NTN-B	15/05/2045	1.365	3.951	4.116	841
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.839	2.961	605
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.835	2.957	604
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.499	2.610	534
NTN-B	15/05/2045	1.181	3.191	3.328	680
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.818	2.939	601

NTN-B	15/05/2045	1.585	4.231	4.412	902
NTN-B	15/05/2045	2.146	5.728	5.974	1.221
NTN-B	15/05/2045	422	1.209	1.260	258
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.981	3.107	635
NTN-B	15/05/2045	1.482	4.225	4.403	900
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>13.461</b>	<b>42.330</b>	<b>38.066</b>	<b>7.782</b>
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.098	3.226	660
NTN-B	15/08/2050	1.056	2.848	2.968	607
NTN-B	15/08/2050	1.056	2.889	3.011	616
NTN-B	15/08/2050	1.056	2.998	3.123	638
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.216	3.348	684
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>5.280</b>	<b>38.588</b>	<b>15.677</b>	<b>3.205</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>54.512</b>	<b>185.710</b>	<b>163.228</b>	<b>33.368</b>
NTN-C	01/04/2021	2.882	9.831	10.794	2.207
NTN-C	01/04/2021	5	17	19	4
NTN-C	01/04/2021	2.535	8.666	9.509	1.944
NTN-C	01/04/2021	174	608	663	136
NTN-C	01/04/2021	343	1.196	1.305	267
NTN-C	01/04/2021	2.655	9.077	9.960	2.036
NTN-C	01/04/2021	5	17	19	4
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>8.599</b>	<b>29.412</b>	<b>32.269</b>	<b>6.596</b>
NTN-C	01/01/2031	3.455	16.645	17.788	3.636
NTN-C	01/01/2031	950	4.599	4.914	1.004
NTN-C	01/01/2031	528	2.457	2.630	538
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>4.933</b>	<b>23.701</b>	<b>25.332</b>	<b>5.178</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>13.532</b>	<b>53.113</b>	<b>57.600</b>	<b>11.775</b>
<b>TOTAL Mata Atlântica</b>		<b>68.044</b>	<b>238.823</b>	<b>220.829</b>	<b>45.142</b>

FIM Tranquilidade Crédito Privado					Epagri Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	1
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	1
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	1

NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	1
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	1
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	1
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>9</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	0
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	1
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>7</b>
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1

NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>20</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>218</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>32</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	1
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	1
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	0
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	1
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	1
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	1
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	1
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>5</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	1
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	1
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	1
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>8</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>256</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>40</b>
<b>TOTAL EPAGRI BÁSICO</b>					<b>45.183</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
45.183.361,65	49.612.629,99	4.429.268,34

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 95. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri Saldado (SD), R\$ Mil.**

<b>FIM BD4 - Mata Atlântica Crédito Privado</b>	<b>Epagri Saldado</b>
---	-----------------------

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	560	1.718	1.794	1.428
NTN-B	15/08/2020	1.130	3.391	3.571	2.841
NTN-B	15/08/2020	1.056	3.184	3.347	2.663
NTN-B	15/08/2020	1.056	3.224	3.374	2.684
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>3.802</b>	<b>11.517</b>	<b>12.086</b>	<b>9.615</b>
NTN-B	15/08/2024	1.056	3.121	3.268	2.600
NTN-B	15/08/2024	1.056	3.110	3.259	2.593
NTN-B	15/08/2024	2.160	6.334	6.640	5.283
NTN-B	15/08/2024	223	655	686	546
NTN-B	15/08/2024	1.385	4.039	4.237	3.368
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>5.880</b>	<b>17.258</b>	<b>18.090</b>	<b>14.389</b>
NTN-B	15/08/2026	1.056	3.037	3.183	2.532
NTN-B	15/08/2026	1.056	3.019	3.165	2.518
NTN-B	15/08/2026	528	1.531	1.603	1.275
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>2.640</b>	<b>7.586</b>	<b>7.951</b>	<b>6.326</b>
NTN-B	15/08/2030	534	1.610	1.679	1.336
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.197	3.332	2.651
NTN-B	15/08/2030	560	1.677	1.749	1.392
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.119	3.255	2.590
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.252	3.386	2.694
NTN-B	15/08/2030	1.056	3.292	3.426	2.725
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>5.318</b>	<b>16.146</b>	<b>16.826</b>	<b>13.387</b>
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.961	3.092	2.460
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.932	3.061	2.436
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.914	3.044	2.422

NTN-B	15/05/2035	45	124	129	103
NTN-B	15/05/2035	205	551	576	458
NTN-B	15/05/2035	2.346	6.435	6.723	5.349
NTN-B	15/05/2035	1.056	2.921	3.051	2.427
NTN-B	15/05/2035	2.347	6.491	6.780	5.394
NTN-B	15/05/2035	1.152	3.176	3.317	2.639
NTN-B	15/05/2035	1.056	3.222	3.354	2.668
NTN-B	15/05/2035	1.056	3.121	3.252	2.587
NTN-B	15/05/2035	1.056	3.131	3.263	2.596
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>13.487</b>	<b>37.980</b>	<b>39.642</b>	<b>31.538</b>
NTN-B	15/08/2040	1.031	3.402	3.536	2.813
NTN-B	15/08/2040	1.055	3.524	3.662	2.913
NTN-B	15/08/2040	1.502	4.406	4.592	3.653
NTN-B	15/08/2040	1.056	2.973	3.101	2.467
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>4.644</b>	<b>14.305</b>	<b>14.890</b>	<b>11.846</b>
NTN-B	15/05/2045	1.365	3.951	4.116	3.274
NTN-B	15/05/2045	2.114	5.823	6.071	4.830
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.839	2.961	2.356
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.835	2.957	2.352
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.499	2.610	2.077
NTN-B	15/05/2045	1.181	3.191	3.328	2.647
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.818	2.939	2.338
NTN-B	15/05/2045	1.585	4.231	4.412	3.510
NTN-B	15/05/2045	2.146	5.728	5.974	4.752
NTN-B	15/05/2045	422	1.209	1.260	1.002
NTN-B	15/05/2045	1.056	2.981	3.107	2.472
NTN-B	15/05/2045	1.482	4.225	4.403	3.503

<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.575</b>	<b>42.330</b>	<b>44.137</b>	<b>35.114</b>
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.784	3.932	3.128
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.538	3.679	2.927
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.098	3.226	2.567
NTN-B	15/08/2050	1.056	2.848	2.968	2.361
NTN-B	15/08/2050	1.056	2.889	3.011	2.396
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.210	3.343	2.659
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.280	3.414	2.716
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.218	3.350	2.665
NTN-B	15/08/2050	1.056	2.998	3.123	2.485
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.228	3.360	2.673
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.216	3.348	2.663
NTN-B	15/08/2050	1.056	3.281	3.415	2.717
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>12.672</b>	<b>38.588</b>	<b>40.171</b>	<b>31.959</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>64.018</b>	<b>185.710</b>	<b>193.793</b>	<b>154.174</b>
NTN-C	01/04/2021	2.882	9.831	10.794	8.587
NTN-C	01/04/2021	5	17	19	15
NTN-C	01/04/2021	2.535	8.666	9.509	7.566
NTN-C	01/04/2021	174	608	663	528
NTN-C	01/04/2021	343	1.196	1.305	1.038
NTN-C	01/04/2021	2.655	9.077	9.960	7.924
NTN-C	01/04/2021	5	17	19	15
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>8.599</b>	<b>29.412</b>	<b>32.269</b>	<b>25.672</b>
NTN-C	01/01/2031	3.455	16.645	17.788	14.152
NTN-C	01/01/2031	950	4.599	4.914	3.909
NTN-C	01/01/2031	528	2.457	2.630	2.092
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>4.933</b>	<b>23.701</b>	<b>25.332</b>	<b>20.153</b>

<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>13.532</b>	<b>53.113</b>	<b>57.600</b>	<b>45.826</b>
<b>TOTAL Mata Atlântica</b>		<b>77.550</b>	<b>238.823</b>	<b>251.393</b>	<b>200.000</b>
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>Epagri Saldado</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	2
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	2
NTN-B	15/08/2030	10	23	98	5
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>33</b>	<b>7</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	2
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>131</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>11</b>

<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>					<b>Epagri Saldado</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	1
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	1
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>4</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	1
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1

NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>5</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>4</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>5</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	1
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	1
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	1
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>14</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	1

NTN-B	15/08/2040	5	11	15	1
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>4</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>12</b>
NTN-B	15/08/2050	5	14	19	1
NTN-B	15/08/2050	5	13	17	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	13	16	1
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>60</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>15</b>

<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>258</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>63</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	2
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	1
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	1
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	1
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	1
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	2
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	1
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>8</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	2
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	2
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	2
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>13</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>296</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>76</b>

<b>TOTAL EPAGRI SALDADO</b>	<b>200.086</b>
-----------------------------	----------------

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
200.086.025,02	219.507.734,58	19.421.709,56

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 96. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano Epagri-FlexCeres (CV), R\$ Mil.**

FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado					Epagri FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	1.531

<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>1.531</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	1.432
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	1.493
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>2.925</b>
NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	3.517
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>3.517</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>7.974</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>7.974</b>

<b>FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado</b>				<b>Epagri FlexCeres</b>	<b>Epagri FlexCeres</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	2.004
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>2.004</b>
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	1.874
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	1.954
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>3.828</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	4.595
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>4.595</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>10.428</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>10.428</b>

<b>Eros FIM Crédito Privado</b>				<b>Epagri FlexCeres</b>	<b>Epagri FlexCeres</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	7
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>7</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	6
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	6

<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>13</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	7
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>26</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>26</b>
<b>TOTAL EPAGRI FLEXCERES</b>					<b>18.428</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
18.427.646,32	19.752.667,23	1.325.020,91

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 97. Títulos que compõem o Ajuste Precificação do Plano EMATER-MG Básico (BD), R\$ Mil.**

FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado					Emater Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	259	794	830	284
NTN-B	15/08/2020	807	2.422	2.550	872
NTN-B	15/08/2020	755	2.277	2.393	819
NTN-B	15/08/2020	755	2.305	2.412	825
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>2.576</b>	<b>7.798</b>	<b>8.185</b>	<b>2.800</b>
NTN-B	15/08/2024	755	2.231	2.337	799
NTN-B	15/08/2024	755	2.224	2.330	797
NTN-B	15/08/2024	1.545	4.531	4.749	1.625
NTN-B	15/08/2024	158	464	486	166
NTN-B	15/08/2024	989	2.884	3.025	1.035
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>4.202</b>	<b>12.333</b>	<b>12.928</b>	<b>4.422</b>
NTN-B	15/08/2026	755	2.171	2.275	778

NTN-B	15/08/2026	755	2.158	2.263	774
NTN-B	15/08/2026	376	1.090	1.142	391
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>1.886</b>	<b>5.419</b>	<b>5.680</b>	<b>1.943</b>
NTN-B	15/08/2030	246	742	773	265
NTN-B	15/08/2030	755	2.285	2.382	815
NTN-B	15/08/2030	259	776	809	277
NTN-B	15/08/2030	755	2.230	2.327	796
NTN-B	15/08/2030	755	2.325	2.421	828
NTN-B	15/08/2030	755	2.354	2.449	838
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>3.525</b>	<b>10.711</b>	<b>11.162</b>	<b>3.818</b>
NTN-B	15/05/2035	755	2.117	2.210	756
NTN-B	15/05/2035	755	2.096	2.189	749
NTN-B	15/05/2035	755	2.084	2.176	745
NTN-B	15/05/2035	30	83	86	29
NTN-B	15/05/2035	146	392	410	140
NTN-B	15/05/2035	1.677	4.600	4.806	1.644
NTN-B	15/05/2035	755	2.088	2.181	746
NTN-B	15/05/2035	1.678	4.641	4.847	1.658
NTN-B	15/05/2035	824	2.271	2.373	812
NTN-B	15/05/2035	755	2.304	2.398	820
NTN-B	15/05/2035	755	2.231	2.325	795
NTN-B	15/05/2035	755	2.239	2.333	798
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>9.640</b>	<b>27.147</b>	<b>28.335</b>	<b>9.693</b>
NTN-B	15/08/2040	736	2.429	2.524	864
NTN-B	15/08/2040	753	2.515	2.614	894
NTN-B	15/08/2040	1.074	3.150	3.283	1.123
NTN-B	15/08/2040	755	2.125	2.217	758

<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>3.318</b>	<b>10.220</b>	<b>10.638</b>	<b>3.639</b>
NTN-B	15/05/2045	632	1.829	1.906	652
NTN-B	15/05/2045	1.511	4.162	4.339	-
NTN-B	15/05/2045	755	2.030	2.117	-
NTN-B	15/05/2045	755	2.027	2.114	-
NTN-B	15/05/2045	755	1.787	1.866	-
NTN-B	15/05/2045	844	2.280	2.378	814
NTN-B	15/05/2045	755	2.015	2.101	719
NTN-B	15/05/2045	1.133	3.024	3.154	970
NTN-B	15/05/2045	1.534	4.094	4.270	-
NTN-B	15/05/2045	301	863	899	-
NTN-B	15/05/2045	755	2.131	2.221	-
NTN-B	15/05/2045	1.059	3.019	3.146	1.076
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>10.789</b>	<b>29.262</b>	<b>26.173</b>	<b>4.230</b>
NTN-B	15/08/2050	755	2.706	2.811	962
NTN-B	15/08/2050	755	2.530	2.631	900
NTN-B	15/08/2050	755	2.215	2.307	789
NTN-B	15/08/2050	755	2.036	2.122	726
NTN-B	15/08/2050	755	2.066	2.153	737
NTN-B	15/08/2050	755	2.295	2.390	818
NTN-B	15/08/2050	755	2.345	2.441	835
NTN-B	15/08/2050	755	2.301	2.395	819
NTN-B	15/08/2050	755	2.143	2.233	764
NTN-B	15/08/2050	755	2.308	2.403	822
NTN-B	15/08/2050	755	2.299	2.394	819
NTN-B	15/08/2050	755	2.345	2.441	835
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>9.060</b>	<b>27.589</b>	<b>28.720</b>	<b>9.825</b>

<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>44.996</b>	<b>130.479</b>	<b>131.820</b>	<b>40.372</b>
NTN-C	01/04/2021	2.060	7.027	7.715	411
NTN-C	01/04/2021	3	10	11	1
NTN-C	01/04/2021	1.813	6.198	6.801	362
NTN-C	01/04/2021	124	434	473	25
NTN-C	01/04/2021	244	851	928	49
NTN-C	01/04/2021	1.897	6.485	7.116	379
NTN-C	01/04/2021	2	7	8	0
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>6.143</b>	<b>21.011</b>	<b>23.052</b>	<b>1.228</b>
NTN-C	01/01/2031	2.470	11.900	12.717	678
NTN-C	01/01/2031	680	3.292	3.517	187
NTN-C	01/01/2031	376	1.750	1.873	100
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>3.526</b>	<b>16.941</b>	<b>18.107</b>	<b>965</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>9.669</b>	<b>37.952</b>	<b>41.159</b>	<b>2.193</b>
<b>TOTAL Serra da Canastra</b>		<b>54.665</b>	<b>168.431</b>	<b>172.979</b>	<b>42.565</b>
<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>					<b>Emater Básico</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	1
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	1
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1

<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	1
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	1
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	1
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>8</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	0
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	1

<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	-
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	-
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	-
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	-
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	-
NTN-B	15/05/2045	4	7	12	-
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	-
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	-
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2050	5	14	19	-
NTN-B	15/08/2050	5	13	17	-
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	-
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	-
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	13	16	-
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>60</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>258</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>23</b>

NTN-C	01/04/2021	5	7	7.715	368
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	1
NTN-C	01/04/2021	2	3	6.801	324
NTN-C	01/04/2021	4	8	473	23
NTN-C	01/04/2021	3	6	928	44
NTN-C	01/04/2021	5	10	7.116	339
NTN-C	01/04/2021	3	6	8	0
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>1.099</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	1
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	1
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	1
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>1.102</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>296</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>1.125</b>
<b>TOTAL EMATER BÁSICO</b>					<b>43.690</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
43.690.150,33	48.129.600,60	4.439.450,27

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 98. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-MG Saldado (SD), R\$ Mil.**

FIM BD3 - Serra da Canastra Crédito Privado					Emater Saldado
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	259	794	830	502
NTN-B	15/08/2020	807	2.422	2.550	1.542

NTN-B	15/08/2020	755	2.277	2.393	1.447
NTN-B	15/08/2020	755	2.305	2.412	1.453
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>2.576</b>	<b>7.798</b>	<b>8.185</b>	<b>4.944</b>
NTN-B	15/08/2024	755	2.231	2.337	1.413
NTN-B	15/08/2024	755	2.224	2.330	1.409
NTN-B	15/08/2024	1.545	4.531	4.749	2.872
NTN-B	15/08/2024	158	464	486	294
NTN-B	15/08/2024	989	2.884	3.025	1.829
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>4.202</b>	<b>12.333</b>	<b>12.928</b>	<b>7.816</b>
NTN-B	15/08/2026	755	2.171	2.275	1.376
NTN-B	15/08/2026	755	2.158	2.263	1.368
NTN-B	15/08/2026	376	1.090	1.142	690
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>1.886</b>	<b>5.419</b>	<b>5.680</b>	<b>3.434</b>
NTN-B	15/08/2030	246	742	773	468
NTN-B	15/08/2030	755	2.285	2.382	1.440
NTN-B	15/08/2030	259	776	809	489
NTN-B	15/08/2030	755	2.230	2.327	1.407
NTN-B	15/08/2030	755	2.325	2.421	1.464
NTN-B	15/08/2030	755	2.354	2.449	1.481
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>3.525</b>	<b>10.711</b>	<b>11.162</b>	<b>6.749</b>
NTN-B	15/05/2035	755	2.117	2.210	1.336
NTN-B	15/05/2035	755	2.096	2.189	1.323
NTN-B	15/05/2035	755	2.084	2.176	1.316
NTN-B	15/05/2035	30	83	86	52
NTN-B	15/05/2035	146	392	410	248
NTN-B	15/05/2035	1.677	4.600	4.806	2.906
NTN-B	15/05/2035	755	2.088	2.181	1.319

NTN-B	15/05/2035	1.678	4.641	4.847	2.931
NTN-B	15/05/2035	824	2.271	2.373	1.434
NTN-B	15/05/2035	755	2.304	2.398	1.450
NTN-B	15/05/2035	755	2.231	2.325	1.406
NTN-B	15/05/2035	755	2.239	2.333	1.410
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>9.640</b>	<b>27.147</b>	<b>28.335</b>	<b>17.132</b>
NTN-B	15/08/2040	736	2.429	2.524	1.526
NTN-B	15/08/2040	753	2.515	2.614	1.580
NTN-B	15/08/2040	1.074	3.150	3.283	1.985
NTN-B	15/08/2040	755	2.125	2.217	1.340
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>3.318</b>	<b>10.220</b>	<b>10.638</b>	<b>6.432</b>
NTN-B	15/05/2045	632	1.829	1.906	1.152
NTN-B	15/05/2045	1.511	4.162	4.339	2.624
NTN-B	15/05/2045	755	2.030	2.117	1.280
NTN-B	15/05/2045	755	2.027	2.114	1.278
NTN-B	15/05/2045	755	1.787	1.866	1.128
NTN-B	15/05/2045	844	2.280	2.378	1.438
NTN-B	15/05/2045	755	2.015	2.101	1.271
NTN-B	15/05/2045	1.133	3.024	3.154	1.907
NTN-B	15/05/2045	1.534	4.094	4.270	2.582
NTN-B	15/05/2045	301	863	899	543
NTN-B	15/05/2045	755	2.131	2.221	1.343
NTN-B	15/05/2045	1.059	3.019	3.146	1.902
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>10.789</b>	<b>29.262</b>	<b>26.173</b>	<b>18.448</b>
NTN-B	15/08/2050	755	2.706	2.811	1.700
NTN-B	15/08/2050	755	2.530	2.631	1.591
NTN-B	15/08/2050	755	2.215	2.307	1.395

NTN-B	15/08/2050	755	2.036	2.122	1.283
NTN-B	15/08/2050	755	2.066	2.153	1.302
NTN-B	15/08/2050	755	2.295	2.390	1.445
NTN-B	15/08/2050	755	2.345	2.441	1.476
NTN-B	15/08/2050	755	2.301	2.395	1.448
NTN-B	15/08/2050	755	2.143	2.233	1.350
NTN-B	15/08/2050	755	2.308	2.403	1.453
NTN-B	15/08/2050	755	2.299	2.394	1.447
NTN-B	15/08/2050	755	2.345	2.441	1.476
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>9.060</b>	<b>27.589</b>	<b>8.815</b>	<b>17.365</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>44.996</b>	<b>130.479</b>	<b>111.915</b>	<b>82.320</b>
NTN-C	01/04/2021	2.060	7.027	7.715	4.665
NTN-C	01/04/2021	3	10	11	7
NTN-C	01/04/2021	1.813	6.198	6.801	4.112
NTN-C	01/04/2021	124	434	473	286
NTN-C	01/04/2021	244	851	928	561
NTN-C	01/04/2021	1.897	6.485	7.116	4.303
NTN-C	01/04/2021	2	7	8	5
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>6.143</b>	<b>21.011</b>	<b>23.052</b>	<b>13.938</b>
NTN-C	01/01/2031	2.470	11.900	12.717	7.689
NTN-C	01/01/2031	680	3.292	3.517	2.126
NTN-C	01/01/2031	376	1.750	1.873	1.132
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>3.526</b>	<b>16.941</b>	<b>18.107</b>	<b>10.948</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>9.669</b>	<b>37.952</b>	<b>41.159</b>	<b>24.886</b>
<b>TOTAL Serra da Canastra</b>		<b>54.665</b>	<b>168.431</b>	<b>153.074</b>	<b>107.206</b>
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>Emater Saldado</b>

Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	2
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	2
NTN-B	15/08/2030	10	23	98	7
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>33</b>	<b>9</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	2
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>131</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>14</b>
<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>					<b>Emater Saldado</b>
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	1
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	1
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	1
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	1
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>5</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1

<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>4</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>5</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	1
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	1
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	1
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>14</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	1
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	1
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>4</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1

NTN-B	15/05/2045	5	7	12	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	4	7	12	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>12</b>
NTN-B	15/08/2050	5	14	19	1
NTN-B	15/08/2050	5	13	17	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	13	16	1
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>60</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>15</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>258</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>61</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	1
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	1
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	1
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	1

NTN-C	01/04/2021	3	6	11	1
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	1
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	1
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>7</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	2
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	2
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	2
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>296</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>73</b>
<b>TOTAL EMATER SALDADO</b>					<b>107.293</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
107.293.262,58	117.752.498,31	10.459.235,73

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 99. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-MG FlexCeres (CV), R\$ Mil.**

FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado					Emater FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	443
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>443</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	415
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	432
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>847</b>

NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	1.018
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>1.018</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>2.308</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>2.308</b>
<b>FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado</b>					<b>Emater FlexCeres</b>
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	2.102
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>2.102</b>
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	1.966
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	2.049
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>4.015</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	4.820
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>4.820</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>10.937</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>10.937</b>
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>Emater FlexCeres</b>
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	4
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>4</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	4
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	4
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>8</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	4
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>16</b>

TOTAL Eros	42	84	131	16
------------	----	----	-----	----

TOTAL EMATER FLEXCERES	13.261
------------------------	--------

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
13.260.881,06	14.175.536,00	914.654,95

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 100. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG Básico (BD), R\$ Mil.**

FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado					Epamig Básico
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	71	218	227	34
NTN-B	15/08/2020	169	516	540	81
NTN-B	15/08/2020	181	543	572	86
NTN-B	15/08/2020	169	510	536	80
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>590</b>	<b>1.787</b>	<b>1.875</b>	<b>281</b>
NTN-B	15/08/2024	169	499	523	78
NTN-B	15/08/2024	169	498	522	78
NTN-B	15/08/2024	347	1.018	1.067	160
NTN-B	15/08/2024	35	103	108	16
NTN-B	15/08/2024	222	647	679	102
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>942</b>	<b>2.765</b>	<b>2.898</b>	<b>435</b>
NTN-B	15/08/2026	169	486	509	76
NTN-B	15/08/2026	169	483	507	76
NTN-B	15/08/2026	84	244	255	38
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>422</b>	<b>1.213</b>	<b>1.271</b>	<b>191</b>
NTN-B	15/08/2030	68	205	214	32

NTN-B	15/08/2030	169	512	533	80
NTN-B	15/08/2030	71	213	222	33
NTN-B	15/08/2030	169	499	521	78
NTN-B	15/08/2030	169	520	542	81
NTN-B	15/08/2030	169	527	548	82
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>815</b>	<b>2.476</b>	<b>2.580</b>	<b>387</b>
NTN-B	15/05/2035	169	474	495	74
NTN-B	15/05/2035	169	469	490	73
NTN-B	15/05/2035	169	466	487	73
NTN-B	15/05/2035	6	17	17	3
NTN-B	15/05/2035	32	86	90	13
NTN-B	15/05/2035	377	1.034	1.080	162
NTN-B	15/05/2035	169	467	488	73
NTN-B	15/05/2035	377	1.043	1.089	163
NTN-B	15/05/2035	185	510	533	80
NTN-B	15/05/2035	169	516	537	81
NTN-B	15/05/2035	169	499	520	78
NTN-B	15/05/2035	169	501	522	78
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>2.160</b>	<b>6.083</b>	<b>6.349</b>	<b>952</b>
NTN-B	15/08/2040	166	548	569	85
NTN-B	15/08/2040	169	565	587	88
NTN-B	15/08/2040	242	710	740	111
NTN-B	15/08/2040	169	476	496	74
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>746</b>	<b>2.298</b>	<b>2.392</b>	<b>359</b>
NTN-B	15/05/2045	175	506	528	79
NTN-B	15/05/2045	340	937	976	146
NTN-B	15/05/2045	169	454	474	71

NTN-B	15/05/2045	169	454	473	71
NTN-B	15/05/2045	169	400	418	63
NTN-B	15/05/2045	189	511	533	80
NTN-B	15/05/2045	169	451	470	71
NTN-B	15/05/2045	254	678	707	-
NTN-B	15/05/2045	345	921	960	-
NTN-B	15/05/2045	67	192	200	30
NTN-B	15/05/2045	169	477	497	-
NTN-B	15/05/2045	238	679	707	106
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>2.453</b>	<b>6.659</b>	<b>6.944</b>	<b>717</b>
NTN-B	15/08/2050	169	606	629	94
NTN-B	15/08/2050	169	566	589	88
NTN-B	15/08/2050	169	496	516	-
NTN-B	15/08/2050	169	456	475	-
NTN-B	15/08/2050	169	462	482	-
NTN-B	15/08/2050	169	514	535	-
NTN-B	15/08/2050	169	525	546	-
NTN-B	15/08/2050	169	515	536	-
NTN-B	15/08/2050	169	480	500	-
NTN-B	15/08/2050	169	517	538	-
NTN-B	15/08/2050	169	515	536	-
NTN-B	15/08/2050	169	525	546	-
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>2.028</b>	<b>6.175</b>	<b>6.429</b>	<b>183</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>10.156</b>	<b>29.455</b>	<b>30.737</b>	<b>3.504</b>
NTN-C	01/04/2021	463	1.579	1.734	260
NTN-C	01/04/2021	408	1.395	1.531	230
NTN-C	01/04/2021	28	98	107	16

NTN-C	01/04/2021	55	192	209	31
NTN-C	01/04/2021	426	1.456	1.598	240
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>1.380</b>	<b>4.720</b>	<b>5.179</b>	<b>777</b>
NTN-C	01/01/2031	555	2.674	2.857	429
NTN-C	01/01/2031	152	736	786	118
NTN-C	01/01/2031	84	391	418	63
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>791</b>	<b>3.801</b>	<b>4.062</b>	<b>609</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>2.171</b>	<b>8.521</b>	<b>9.241</b>	<b>1.386</b>
<b>TOTAL Zona da Mata</b>		<b>12.327</b>	<b>37.975</b>	<b>39.978</b>	<b>4.890</b>
<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>					<b>Epamig Básico</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	0
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	0
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	0
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>0</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	0
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	0
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	0
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>0</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	0
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	0
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	0
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>0</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	0

NTN-B	15/08/2030	5	11	15	0
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	0
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	0
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>0</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	0
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	0
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	0
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	0
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	0
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	0
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	0
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	0
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	0
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>0</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0

NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	0
NTN-B	15/05/2045	4	7	12	0
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	0
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	0
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2050	5	14	19	-
NTN-B	15/08/2050	5	13	17	-
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	0
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	0
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	0
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	0
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	-
NTN-B	15/08/2050	5	13	16	-
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>60</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>258</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>5</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	0
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	0
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	0
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	0
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	0
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	0

NTN-C	01/04/2021	3	6	11	0
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>1</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	0
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	0
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	0
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL Tranquilidade</b>		<b>296</b>	<b>595</b>	<b>943</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL EPAMIG BÁSICO</b>					<b>4.896</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
4.895.632,47	5.354.600,06	458.967,59

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

Quadro 101. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG Saldado (SD), R\$ Mil.

FIM BD2 - Zona da Mata Crédito Privado					Epamig Saldado
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	71	218	227	193
NTN-B	15/08/2020	169	516	540	459
NTN-B	15/08/2020	181	543	572	486
NTN-B	15/08/2020	169	510	536	450
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>590</b>	<b>1.787</b>	<b>1.875</b>	<b>1.589</b>
NTN-B	15/08/2024	169	499	523	445
NTN-B	15/08/2024	169	498	522	443
NTN-B	15/08/2024	347	1.018	1.067	907

NTN-B	15/08/2024	35	103	108	92
NTN-B	15/08/2024	222	647	679	577
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>942</b>	<b>2.765</b>	<b>2.898</b>	<b>2.463</b>
NTN-B	15/08/2026	169	486	509	433
NTN-B	15/08/2026	169	483	507	431
NTN-B	15/08/2026	84	244	255	217
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>422</b>	<b>1.213</b>	<b>1.271</b>	<b>1.080</b>
NTN-B	15/08/2030	68	205	214	182
NTN-B	15/08/2030	169	512	533	453
NTN-B	15/08/2030	71	213	222	188
NTN-B	15/08/2030	169	499	521	443
NTN-B	15/08/2030	169	520	542	461
NTN-B	15/08/2030	169	527	548	466
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>815</b>	<b>2.476</b>	<b>2.580</b>	<b>2.193</b>
NTN-B	15/05/2035	169	474	495	421
NTN-B	15/05/2035	169	469	490	416
NTN-B	15/05/2035	169	466	487	414
NTN-B	15/05/2035	6	17	17	15
NTN-B	15/05/2035	32	86	90	76
NTN-B	15/05/2035	377	1.034	1.080	918
NTN-B	15/05/2035	169	467	488	415
NTN-B	15/05/2035	377	1.043	1.089	926
NTN-B	15/05/2035	185	510	533	453
NTN-B	15/05/2035	169	516	537	456
NTN-B	15/05/2035	169	499	520	442
NTN-B	15/05/2035	169	501	522	444
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>2.160</b>	<b>6.083</b>	<b>6.349</b>	<b>5.396</b>

NTN-B	15/08/2040	166	548	569	484
NTN-B	15/08/2040	169	565	587	499
NTN-B	15/08/2040	242	710	740	629
NTN-B	15/08/2040	169	476	496	422
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>746</b>	<b>2.298</b>	<b>2.392</b>	<b>2.033</b>
NTN-B	15/05/2045	175	506	528	449
NTN-B	15/05/2045	340	937	976	830
NTN-B	15/05/2045	169	454	474	403
NTN-B	15/05/2045	169	454	473	402
NTN-B	15/05/2045	169	400	418	355
NTN-B	15/05/2045	189	511	533	453
NTN-B	15/05/2045	169	451	470	400
NTN-B	15/05/2045	254	678	707	601
NTN-B	15/05/2045	345	921	960	816
NTN-B	15/05/2045	67	192	200	170
NTN-B	15/05/2045	169	477	497	423
NTN-B	15/05/2045	238	679	707	601
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>2.453</b>	<b>6.659</b>	<b>6.944</b>	<b>5.902</b>
NTN-B	15/08/2050	169	606	629	535
NTN-B	15/08/2050	169	566	589	501
NTN-B	15/08/2050	169	496	516	439
NTN-B	15/08/2050	169	456	475	404
NTN-B	15/08/2050	169	462	482	410
NTN-B	15/08/2050	169	514	535	455
NTN-B	15/08/2050	169	525	546	464
NTN-B	15/08/2050	169	515	536	456
NTN-B	15/08/2050	169	480	500	425

NTN-B	15/08/2050	169	517	538	457
NTN-B	15/08/2050	169	515	536	455
NTN-B	15/08/2050	169	525	546	465
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>2.028</b>	<b>6.175</b>	<b>6.429</b>	<b>5.465</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>10.156</b>	<b>29.455</b>	<b>30.737</b>	<b>26.121</b>
NTN-C	01/04/2021	463	1.579	1.734	1.474
NTN-C	01/04/2021	408	1.395	1.531	1.301
NTN-C	01/04/2021	28	98	107	91
NTN-C	01/04/2021	55	192	209	178
NTN-C	01/04/2021	426	1.456	1.598	1.358
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>1.380</b>	<b>4.720</b>	<b>5.179</b>	<b>4.402</b>
NTN-C	01/01/2031	555	2.674	2.857	2.429
NTN-C	01/01/2031	152	736	786	668
NTN-C	01/01/2031	84	391	418	356
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>791</b>	<b>3.801</b>	<b>4.062</b>	<b>3.453</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>2.171</b>	<b>8.521</b>	<b>9.241</b>	<b>7.855</b>
<b>TOTAL Zona da Mata</b>		<b>12.327</b>	<b>37.975</b>	<b>39.978</b>	<b>33.976</b>
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>Epamig Saldado</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	1
NTN-B	15/08/2030	10	23	98	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>33</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>131</b>	<b>1</b>

TOTAL NTN-B		42	84	131	5
TOTAL Eros		42	84	131	5
<b>FIM Tranquilidade Crédito Privado</b>					<b>Epamig Saldado</b>
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	4	7	13	0
NTN-B	15/08/2020	5	8	16	1
NTN-B	15/08/2020	5	9	16	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>14</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	5	8	15	1
NTN-B	15/08/2024	3	5	9	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	0
NTN-B	15/08/2024	4	7	12	0
<b>15/08/2024 - Total</b>		<b>21</b>	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
NTN-B	15/08/2026	5	13	15	1
<b>15/08/2026 - Total</b>		<b>15</b>	<b>39</b>	<b>45</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	5	10	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2030	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2030	5	13	16	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/05/2035	5	8	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1

NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	4	6	11	0
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2035	6	10	17	1
NTN-B	15/05/2035	4	7	12	0
NTN-B	15/05/2035	5	13	16	1
NTN-B	15/05/2035	5	12	15	1
NTN-B	15/05/2035	5	13	15	1
<b>15/05/2035 - Total</b>		<b>59</b>	<b>108</b>	<b>174</b>	<b>7</b>
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	4	10	14	1
NTN-B	15/08/2040	3	7	9	0
NTN-B	15/08/2040	5	11	15	1
<b>15/08/2040 - Total</b>		<b>16</b>	<b>38</b>	<b>51</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/05/2045	4	6	11	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	7	12	0
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	5	8	14	1
NTN-B	15/05/2045	4	7	12	0
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
NTN-B	15/05/2045	5	9	15	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>53</b>	<b>86</b>	<b>149</b>	<b>6</b>

NTN-B	15/08/2050	5	14	19	1
NTN-B	15/08/2050	5	13	17	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	14	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	11	15	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	12	16	1
NTN-B	15/08/2050	5	13	16	1
<b>15/08/2050 - Total</b>		<b>60</b>	<b>144</b>	<b>190</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>258</b>	<b>519</b>	<b>782</b>	<b>30</b>
NTN-C	01/04/2021	5	7	19	1
NTN-C	01/04/2021	3	4	11	0
NTN-C	01/04/2021	2	3	8	0
NTN-C	01/04/2021	4	8	15	1
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	0
NTN-C	01/04/2021	5	10	19	1
NTN-C	01/04/2021	3	6	11	0
<b>01/04/2021 - Total</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	<b>94</b>	<b>4</b>
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	1
NTN-C	01/01/2031	4	10	21	1
NTN-C	01/01/2031	5	12	25	1
<b>01/01/2031 - Total</b>		<b>13</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL NTN-C</b>		<b>38</b>	<b>76</b>	<b>160</b>	<b>6</b>

TOTAL Tranquilidade	296	595	943	36
<b>TOTAL EPAMIG SALDADO</b>				<b>34.016</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
34.016.765,32	37.326.991,97	3.310.226,65

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

Quadro 102. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EPAMIG FlexCeres (CV), R\$ Mil.

FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado					Epamig FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	68
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>68</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	64
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	66
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>130</b>
NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	156
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>156</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>354</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>354</b>

FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado					Epamig FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	520
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>520</b>

NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	486
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	506
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>992</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	1.191
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>1.191</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>2.704</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>2.704</b>
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>Epamig FlexCeres</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	3
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	3
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	3
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>5</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	3
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL EPAMIG FLEXCERES</b>					<b>3.068</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Ajustado</b>	<b>Ajuste</b>
3.068.509,73	3.241.686,51	173.176,78

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 103. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano CIDASC FlexCeres (CV), R\$ Mil.**

FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado					Cidasc FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	21
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>21</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	20
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	21
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>40</b>
NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	49
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>49</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>110</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>110</b>
FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado					Cidasc FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	359
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>359</b>
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	336
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	350
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>685</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	823
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>823</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>1.867</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>1.867</b>
Eros FIM Crédito Privado					Cidasc FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil

NTN-B	15/08/2020	11	22	35	2
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	1
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	2
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>6</b>

<b>TOTAL CIDASC FLEXCERES</b>	<b>1.983</b>
-------------------------------	--------------

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
1.983.388,70	2.124.001,93	140.613,23

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 104. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano ABDI FlexCeres (CD), R\$ Mil.**

FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado					ABDI FlexCeres
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	165
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>165</b>
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	154
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	161
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>315</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	378
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>378</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>858</b>

TOTAL Planalto Central		34.222	101.517	105.849	858
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>ABDI FlexCeres</b>
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	1
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>1</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	1
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	1
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>1</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL Eros</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL ABDI FLEXCERES</b>					<b>862</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
861.728,24	922.808,12	61.079,88

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

**Quadro 105. Títulos que compõem Ajuste Precificação Plano EMATER-DF FlexCeres (CV), R\$ Mil.**

<b>FIM BD5FLEX - Planalto Crédito Privado</b>					<b>EmaterDF FlexCeres</b>
Natureza	Vencimento	Quantidade	Valor Investido	Valor Contábil	Valor Contábil
NTN-B	15/08/2020	730	2.239	2.339	6
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>730</b>	<b>2.239</b>	<b>2.339</b>	<b>6</b>
NTN-B	15/08/2030	696	2.099	2.188	6
NTN-B	15/08/2030	730	2.186	2.280	6
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>1.426</b>	<b>4.285</b>	<b>4.468</b>	<b>12</b>

NTN-B	15/05/2045	1.782	5.157	5.373	14
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>1.782</b>	<b>5.157</b>	<b>5.373</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>33</b>
<b>TOTAL Planalto</b>		<b>3.938</b>	<b>11.682</b>	<b>12.180</b>	<b>33</b>
<b>FIM CD6FLEX - Planalto Central Crédito Privado</b>					<b>EmaterDF FlexCeres</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	6.350	19.477	20.346	348
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>6.350</b>	<b>19.477</b>	<b>20.346</b>	<b>348</b>
NTN-B	15/08/2030	6.052	18.249	19.025	325
NTN-B	15/08/2030	6.349	19.014	19.830	339
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>12.401</b>	<b>37.263</b>	<b>38.855</b>	<b>664</b>
NTN-B	15/05/2045	15.471	44.776	46.647	797
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>15.471</b>	<b>44.776</b>	<b>46.647</b>	<b>797</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>1.808</b>
<b>TOTAL Planalto Central</b>		<b>34.222</b>	<b>101.517</b>	<b>105.849</b>	<b>1.808</b>
<b>Eros FIM Crédito Privado</b>					<b>EmaterDF FlexCeres</b>
<b>Natureza</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Contábil</b>
NTN-B	15/08/2020	11	22	35	2
<b>15/08/2020 - Total</b>		<b>11</b>	<b>22</b>	<b>35</b>	<b>2</b>
NTN-B	15/08/2030	10	20	31	1
NTN-B	15/08/2030	10	23	31	1
<b>15/08/2030 - Total</b>		<b>20</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>3</b>
NTN-B	15/05/2045	11	19	33	2
<b>15/05/2045 - Total</b>		<b>11</b>	<b>19</b>	<b>33</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL NTN-B</b>		<b>42</b>	<b>84</b>	<b>131</b>	<b>6</b>

TOTAL Eros	42	84	131	6
<b>TOTAL DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO</b>				<b>1.847</b>

Fonte: Custódia – ajustado pela Gecor

Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
1.847.016,30	1.961.857,51	114.841,21

Fonte: Sistema Venturo -DPAP - Previc

## 12. SALDAMENTOS DE PLANOS

Com a implantação dos planos FlexCeres (CV), a partir de 2005, foram saldados os planos básicos das patrocinadoras, Ceres (dezembro/2005), Epagri (julho/2005), EMATER-MG (novembro/2007) e EPAMIG (janeiro/2008), sendo instituídos contratos de saldamento, com cláusula de amortização atuarial, para os planos: Ceres BD, Epagri BD, Epagri SD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD. O plano EMATER-MG SD tem contrato de saldamento, com cláusula de amortização financeira, e EPAMIG SD têm o seu saldamento respaldado pelo Regulamento.

De acordo com os contratos firmados com os patrocinadores e os regulamentos dos planos, os saldamentos estão classificados como Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado por conterem cláusulas atuariais, como previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, que permite a incorporação ao saldamento dos ganhos e perdas atuariais. Os valores atuais dos contratos de saldamentos, de responsabilidade dos patrocinadores, estão amortizados pelas contribuições mensais, acrescidos de atualização monetária pelo INPC mais Juros e podendo incorporar os ganhos e perdas atuariais, além do equilíbrio técnico ajustado negativo, demonstrados no item 9 (nove), desta Nota Explicativa.

Nos planos de benefícios Ceres BD, Epagri BD, EMATER-MG BD e EPAMIG BD, foi mantido o modelo de contrato em vigor prevalecendo as cláusulas atuariais com o ajuste anual dos ganhos e perdas atuariais no saldo do Saldamento, além da possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo, da parte patronal.

O plano Ceres Básico e o Epamig Saldado apresentam o saldo atual do contrato de saldamento igual a zero. No caso do plano Epagri Saldado, a vigência do contrato de saldamento encerrou em junho de 2016.

No quadro 106, apresentam-se os saldos dos contratos de saldamentos após as atualizações e amortizações do período e a incorporação dos valores relativos aos ganhos e perdas atuariais e também possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo da parte patronal, de acordo com a IN Previc nº 10/2018 e o parecer atuarial.

### Quadro 106. Controle e evolução dos Saldamentos dos planos em 31.12.2018 (R\$ Mil).

PLANO	SALDO 2017	SALDO ATUALIZ. AMORTIZ. EM 2017	EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	GANHOS E PERDAS INCOR-	EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO PARTE PATRONAL	SALDO 2018
-------	------------	---------------------------------	-----------------------------	------------------------	--	------------

	( a )	( b )	PARTE PATRONAL ( c )	PORADOS AO CONTRATO ( d )	INCORPORADO AO CONTRATO ( e )	( f = b - d - e )
<b>CERES BD</b>	836	509	1.577	509	0	<b>0</b>
<b>EPAGRI BD</b>	84.250	70.393	(1.828)	(653)	(1.175)	<b>72.221</b>
<b>EMATER BD</b>	37.268	35.247	(3.172)	(1.717)	(1.454)	<b>38.418</b>
<b>EPAMIG BD</b>	8.251	7.556	1.597	0	0	<b>7.556</b>

A revisão anual do saldo devedor, conforme Quadro 89, vinculou-se ao valor de equilíbrio técnico ajustado, positivo ou negativo, da parcela patronal, apurado com base no valor do equilíbrio técnico, anterior à revisão, e acrescido do ajuste de precificação positivo ou negativo, de forma a atender a especificidade desse processo de incorporação de ganhos e perdas atuariais ao saldo da dívida, conforme artigo 30 da Instrução Previc nº 10/2018.

Além da incorporação de ganhos e perdas atuariais, a revisão anual conta com a possibilidade de incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo, da parcela patronal, conforme artigo 30 da Instrução Previc nº 10/2018.

Vale destacar que, a revisão anual do saldo devedor é anterior à apuração final do equilíbrio técnico, e conseqüentemente, anterior à destinação de superávit ou equacionamento de déficit.

### 13 SALDOS DE CONTAS DENOMINADAS “OUTRAS”

Conforme previsto na Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, deve ser apresentado detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação "Outros", quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas. A seguir são apresentados os saldos das referidas contas contábeis.

Nas contas “Outras”, da Gestão previdencial, estão classificadas aquelas operações não relacionadas e/ou não previstas nas contas anteriores. No quadro 107, apresentam-se os saldos por plano e a descrição do evento:

**Quadro 107 – Contas denominadas “Outras” da Gestão Previdencial em 2018 (R\$ Mil).**

GRUPO	PLANO	SALDO	DESCRIÇÃO
PASSIVO PREVIDENCIAL (Conta 2.1.1.9)	EMBRAPA BD	18.703	Reserva dc Poupança a Devolver
	EMBRAPA CV	2.852	Reserva dc Poupança a Devolver
	EMBRATER BD	89.142	Valores pagos pelos planos básicos - decisão judicial
	CERES BD	52	Reserva dc Poupança a Devolver

	EPAGRI BD	457	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAGRI CV	498	Reserva de Poupança a Devolver
	EMATER-MG BD	600	Reserva de Poupança a Devolver
	EMATER-MG CV	396	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAMIG BD	167	Reserva de Poupança a Devolver
	EPAMIG CV	196	Reserva de Poupança a Devolver
	CIDASC CV	159	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	ABDI CD	4	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
	EMATER-DF CV	63	Reserva a Devolver e Fatura Seguro Risco
DEDUÇÕES PREVIDENCIAL (Conta 3.2.9.1)	EMBRATER BD	7.467	Atualização dos Empréstimos pagos pelos planos básicos
	CERES CV	95	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	CIDASC CV	607	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	ABDI CD	129	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos
	EMATER-DF CV	582	Pagamentos do seguro dos benefícios de riscos

## 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 14.1 Cotas dos planos de Contribuição Varável (CV) e de Contribuição Definida (CD)

De acordo com a Instrução Normativa DSEG 020, versão 002, vigente a partir de janeiro de 2014, a cota patrimonial dos participantes dos planos de contribuição variável e de contribuição definida passou a ser atualizada pelos rendimentos dos investimentos proporcionalizados ao “Saldo de Contas” acumulado do Participante. Ressaltando-se que essa norma interna está em consonância com os regulamentos dos planos e mantém a mesma lógica da metodologia anterior, que é a de atualização dos recursos dos participantes, acumulados para cobertura dos benefícios a conceder, pelos rendimentos dos investimentos.

## 15. VARIAÇÕES E RESULTADOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

A seguir, são apresentadas as principais variações dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa que ocorreram no exercício de 2018.

**15.1 Plano Embrapa BD**

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 10,53% em relação a 2017, passando de R\$ 4.092.116 mil para R\$ 4.522.837 mil. As obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 5,60%, passando de R\$ 4.138.817 mil para R\$ 4.370.714 mil (Quadro 108). Compõe o patrimônio do plano a participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 17.616 mil.

O plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 193.846 mil, que somado ao déficit acumulado em 2017, no valor de R\$ 71.834 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 122.012 mil, o que representa 2,8% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 183.314 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

**Quadro 108. Balanço Patrimonial do plano Embrapa BD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO		2018	2017	PASSIVO		2018	2017
DISPONÍVEL		113	120	EXIG. OPERACIONAL		21.515	20.506
RECURSOS RECEBER	A	63.209	61.175	EXIG. CONTINGENCIAL		1.781	2.393
INVESTIMENTOS		4.441.899	4.016.385	PROV. MATEMÁTICAS		4.347.418	4.115.918
FUNDO ADMINISTRATIVO		17.616	14.436	FUNDOS		30.111	25.133
				RESULT. REALIZADO		122.012	(71.834)
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>4.522.837</b>	<b>4.092.116</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>4.522.837</b>	<b>4.092.116</b>

**15.2 Plano Embrapa CV**

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 22,32% em relação a 2017, passando de R\$ 871.636 mil para R\$ 1.066.145 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 28,47%, passando de R\$ 765.462 mil para R\$ 983.362 mil (Quadro 109). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 4.778 mil.

O plano apresenta um equilíbrio técnico nulo.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 4.541 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

**Quadro 109. Balanço Patrimonial do plano Embrapa CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	26	106	EXIG. OPERACIONAL	2.902	1.467
RECURSOS RECEBER A	7.069	6.888	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	1.054.272	861.011	PROV. MATEMÁTICAS	980.460	796.995
FUNDO ADMINISTRATIVO	4.778	3.630	FUNDOS	82.783	73.175
			RESULT. REALIZADO	0	0
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>1.066.145</b>	<b>871.636</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>1.066.146</b>	<b>871.636</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,6% (onze vírgula seis por cento).

### 15.3 Plano Embrater BD - (Patrocinadora extinta)

O plano apresenta um ativo total no valor de R\$ 3 mil relativo a um saldo de recursos a receber dos Assistidos (devoluções do reajuste de benefícios de 1994) da Gestão Previdencial. As obrigações (contas a pagar, contingências e compromissos atuariais) cresceram 9,36%, passando de R\$ 110.202 mil para R\$ 120.539 mil ao final de 2018 e compreendem as provisões matemáticas, tributos a recolher e valores a devolver aos planos básicos da Embrapa, Ceres, Epagri, EMATER-MG e EPAMIG, de acordo com decisão judicial (Nota nº 6.1-e).

O resultado negativo do plano aumentou em 9,38%, passando de R\$ 110.197 mil em 2017 para R\$ 120.536 mil em 2018 (Quadro 110). Esse déficit decorre do não pagamento dos encargos de contribuições devidas pela patrocinadora Embrater, extinta em 13/04/90 (nota nº 19) e pela dívida oriunda do pagamento dos benefícios correntes do plano Embrater pelos planos Básicos citados anteriormente.

**Quadro 110. Balanço Patrimonial do plano Embrater BD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	0	0	EXIG. OPERACIONAL	89.167	77.687
RECURSOS RECEBER A	3	5	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	0	0	PROV. MATEMÁTICAS	31.372	32.515
FUNDO ADMINISTRATIVO	0	0	FUNDOS	0	0
			RESULT. REALIZADO	(120.536)	(110.197)

<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
--------------------	----------	----------	----------------------	----------	----------

#### 15.4 Plano Ceres BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 8,85% passando de R\$ 22.551 mil para R\$ 24.547 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 7,67%, passando de R\$ 22.315 mil para R\$ 24.027 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 101 mil (Quadro 111).

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou no exercício, um superávit de R\$ 241 mil, que somado ao déficit acumulado em 2017, no valor de R\$ 88 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 153 mil.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 916 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico acumulado, conforme expresso no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

#### Quadro 111. Balanço Patrimonial do plano Ceres BD em 31.12.2018 (R\$ Mil).

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
DISPONÍVEL	23	5	EXIG. OPERACIONAL	66	64
RECURSOS A RECEBER	80	77	EXIG. CONTINGENCIAL	4	7
INVESTIMENTOS	24.343	22.388	PROV. MATEMÁTICAS	23.957	22.244
FUNDO ADMINISTRATIVO	101	81	FUNDOS	367	324
			RESULT. REALIZADO	153	(88)
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>24.547</b>	<b>22.551</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>24.547</b>	<b>22.551</b>

#### 15.5 Plano Ceres CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 18,53% passando de R\$ 10.356 mil para R\$ 12.275 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 18,82%, passando de R\$ 10.134 mil para R\$ 12.041 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 52 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 142 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2017, no valor de R\$ 55 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2018, de R\$ 87 mil.

O equilíbrio técnico negativo do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo

em R\$ 45 mil, o que representa 1,3% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota Explicativa nº 11.2.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

**Quadro 112. Balanço Patrimonial do plano Ceres CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	2	21	EXIG. OPERACIONAL	5	5
RECURSOS RECEBER A	0	0	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	12.221	10.296	PROV. MATEMÁTICAS	12.036	10.129
FUNDO ADMINISTRATIVO	52	39	FUNDOS	321	167
			RESULT. REALIZADO	(87)	55
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>12.275</b>	<b>10.356</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>12.275</b>	<b>10.356</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 10,9% (dez vírgula nove por cento).

### 15.6 Plano Epagri BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações), cresceu 10,98%, em relação a 2017, passando de R\$ 107.733 mil para R\$ 119.565 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 10,31% no mesmo período, passando de R\$ 111.139 mil para R\$ 122.601 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 674 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 213 mil, que somado ao déficit acumulado em 2017, no valor de R\$ 4.642 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2018, de R\$ 4.429 mil. O equilíbrio técnico negativo acumulado do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou igual a zero, conforme o Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e a Nota 11.2.

**Quadro 113. Balanço Patrimonial do plano Epagri BD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	5	8	EXIG. OPERACIONAL	642	637
RECURSOS RECEBER A	2.261	3.727	EXIG. CONTINGENCIAL	600	662
INVESTIMENTOS	116.625	103.446	PROV. MATEMÁTICAS	121.359	109.840

FUNDO ADMINISTRATIVO	674	552	FUNDOS	1.393	1.236
			RESULT. REALIZADO	(4.429)	(4.642)
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>119.565</b>	<b>107.733</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>119.565</b>	<b>107.733</b>

### 5.7 Plano Epagri SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 5,17% passando de R\$ 476.724 mil para R\$ 501.388 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 7,77% no mesmo período, passando de R\$ 449.509 mil para R\$ 484.433 mil (Quadro 114). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 2.219 mil.

A vigência do contrato de saldamento do plano se encerrou em junho de 2016, não havendo a incorporação de ganhos e perdas atuariais. O plano apresentou, no exercício, um resultado contábil negativo de R\$ 10.937, que somado ao superávit acumulado em 2017, no valor de R\$ 23.581 mil, resultou num resultado positivo acumulado, em 2018, de R\$ 12.644 mil, representando 2,6% das Provisões Matemáticas.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 19.422 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

#### Quadro 114. Balanço Patrimonial do plano Epagri SD em 31.12.2018 (R\$ Mil).

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	15	42	EXIG. OPERACIONAL	482	480
RECURSOS RECEBER A	80	77	EXIG. CONTINGENCIAL	86	169
INVESTIMENTOS	499.074	474.798	PROV. MATEMÁTICAS	483.865	448.860
FUNDO ADMINISTRATIVO	2.219	1.807	FUNDOS	4.311	3.634
			RESULT. REALIZADO	12.644	23.581
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>501.388</b>	<b>476.724</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>501.388</b>	<b>476.724</b>

### 15.8 Plano Epagri CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 14,39% passando de R\$ 252.122 mil para R\$ 288.405 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 16,44%, passando de R\$ 257.434 mil para R\$ 264.824 mil (Quadro 115). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.344 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 4.224 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2017, no valor de R\$ 11.376 mil, culminou num resultado positivo acumulado, em 2018, de R\$ 7.152 mil, representando 6,7% das Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 1.325 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

**Quadro 115. Balanço Patrimonial do plano Epagri CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	6	14	EXIG. OPERACIONAL	599	617
RECURSOS A RECEBER	2.520	483	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	284.534	250.593	PROV. MATEMÁTICAS	264.225	226.817
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.344	1.032	FUNDOS	16.429	13.312
			RESULT. REALIZADO	7.152	11.376
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>288.405</b>	<b>252.122</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>288.405</b>	<b>252.122</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,2% (onze vírgula dois por cento).

### 15.9 Plano Emater-MG BD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) decresceu 0,53% em relação a 2017, passando de R\$ 142.247 mil para R\$ 143.008 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) decresceram 0,08% no mesmo período, passando de R\$ 145.012 mil para R\$ 144.894 mil. Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.028 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 523 mil, que somado ao resultado negativo acumulado em 2017, no valor de R\$ 4.962 mil, resultou num equilíbrio técnico negativo acumulado, em 2018, de R\$ 4.439 mil. O equilíbrio técnico negativo do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou igual a zero e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

**Quadro 116. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG BD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	9	12	EXIG. OPERACIONAL	720	690
RECURSOS A RECEBER	4.493	4.500	EXIG. CONTINGENCIAL	47	93

INVESTIMENTOS	137.478	136.870	PROV. MATEMÁTICAS	144.127	144.229
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.028	865	FUNDOS	2.553	2.197
			RESULT. REALIZADO	(4.439)	(4.962)
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>143.008</b>	<b>142.247</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>143.008</b>	<b>142.247</b>

### 15.10 Plano Emater-MG SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 6,63% passando de R\$ 281.304 mil para R\$ 299.946 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 11,25% no mesmo período, passando de R\$ 247.480 mil para R\$ 275.327 mil (Quadro 117). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 1.674 mil.

Em 2014, foi assinado contrato financeiro de parcelamento da dívida, com o patrocinador, relativo ao saldamento do plano, sendo o valor transferido das “Provisões Matemáticas” para o “Realizável” da Gestão Previdencial, a título de valores a receber.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 9.748 mil, que somado ao resultado positivo acumulado em 2017, no valor de R\$ 31.519 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 21.771 mil, representando 7,9% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 10.459 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

#### Quadro 117. Balanço Patrimonial plano do Emater-MG SD em 31.12.2018 (R\$ Mil).

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	6	10	EXIG. OPERACIONAL	106	102
RECURSOS RECEBER	52.419	58.912	EXIG. CONTINGENCIAL	26	50
INVESTIMENTOS	245.847	221.068	PROV. MATEMÁTICAS	275.195	247.328
FUNDO ADMINISTRATIVO	1.674	1.314	FUNDOS	2.848	2.305
			RESULT. REALIZADO	21.771	31.519
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>299.946</b>	<b>281.304</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>299.946</b>	<b>281.304</b>

### 15.11 Plano Emater-MG CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 17,33% passando de R\$ 167.149 mil para R\$ 196.123 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 20,61% no mesmo período, passando de R\$ 150.723 mil para R\$ 181.781 mil (Quadro 118). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 711 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 3.920 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2017, no valor de R\$ 7.342 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 3.422 mil, representando 10,4% das Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 915 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

**Quadro 118. Balanço Patrimonial do plano Emater-MG CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO			PASSIVO		
	2018	2017		2018	2017
DISPONÍVEL	9	9	EXIG. OPERACIONAL	447	257
RECURSOS A RECEBER	995	966	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	194.408	165.608	PROV. MATEMÁTICAS	181.334	150.466
FUNDO ADMINISTRATIVO	711	566	FUNDOS	10.920	9.084
			RESULT. REALIZADO	3.422	7.342
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>196.123</b>	<b>167.149</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>196.123</b>	<b>167.149</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,4% (onze vírgula quatro por cento).

**15.12 Plano Epamig BD**

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 5,56% passando de R\$ 13.902 mil para R\$ 14.675 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 12,17% no mesmo período, passando de R\$ 11.755 mil para R\$ 13.185 mil (Quadro 119). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 222 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 715 mil, que somado ao saldo positivo acumulado em 2017, no valor de R\$ 1.855 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 1.140 mil, representando 8,8% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 459 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

**Quadro 119. Balanço Patrimonial do plano Epamig BD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	3	3	EXIG. OPERACIONAL	170	166
RECURSOS RECEBER A	475	460	EXIG. CONTINGENCIAL	6	9
INVESTIMENTOS	13.975	13.259	PROV. MATEMÁTICAS	13.009	11.580
FUNDO ADMINISTRATIVO	222	180	FUNDOS	350	292
			RESULT. REALIZADO	1.140	1.855
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>14.675</b>	<b>13.902</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>14.675</b>	<b>13.902</b>

### 15.13 Plano Epamig SD

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 9,75% passando de R\$ 76.993 mil para R\$ 84.503 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 8,68% no mesmo período, passando de R\$ 55.026 mil para R\$ 59.802 mil (Quadro 120). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 628 mil.

Após a incorporação dos ganhos e perdas atuariais no contrato de saldamento firmado entre a patrocinadora e a Ceres, o plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 2.530 mil, que somado ao saldo positivo acumulado em 2016, no valor de R\$ 21.121 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2017, de R\$ 23.651 mil, representando 39,6% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em atendimento ao limite da reserva de contingência previsto na Legislação, foi constituído, em 2016, reserva especial no valor de R\$ 3.642 e em 2018 o valor apurado monta a importância de R\$ 11.156 mil.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 3.310 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

**Quadro 120. Balanço Patrimonial plano Epamig SD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	4	5	EXIG. OPERACIONAL	34	20
RECURSOS RECEBER A	11	11	EXIG. CONTINGENCIAL	12	24
INVESTIMENTOS	83.860	76.480	PROV. MATEMÁTICAS	59.756	54.982

FUNDO ADMINISTRATIVO	628	497	FUNDOS	1.050	846
			RESULT. REALIZADO	23.651	21.121
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>84.503</b>	<b>76.993</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>84.502</b>	<b>76.993</b>

#### 15.14 Plano Epamig CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 17,99% passando de R\$ 40.700 mil para R\$ 48.023 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 20,64% no mesmo período, passando de R\$ 38.684 mil para R\$ 46.670 mil (Quadro 121). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 249 mil.

O plano apresentou, no exercício, um déficit de R\$ 246 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que corresponde ao resultado positivo acumulado em 2018. O equilíbrio técnico negativo do plano, após o ajuste de precificação dos títulos de investimentos marcados até o vencimento, previsto pela Resolução CNPC 16/2014, ficou negativo em R\$ 72 mil, o que representa 1,0% das Provisões Matemáticas e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota Explicativa nº 11.2.

**Quadro 121. Balanço Patrimonial do plano Epamig CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	2	6	EXIG. OPERACIONAL	214	184
RECURSOS RECEBER A	560	561	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	47.212	39.938	PROV. MATEMÁTICAS	46.456	38.500
FUNDO ADMINISTRATIVO	249	196	FUNDOS	1.599	2.016
			RESULT. REALIZADO	(246)	0
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>48.023</b>	<b>40.700</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>48.023</b>	<b>40.700</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,1% (onze vírgula um por cento).

#### 15.15 Plano Cidasc CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 30,93% passando de R\$ 22.506 mil para R\$ 29.468 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 30,62% passando de R\$ 21.659 mil para R\$ 28.290 mil (Quadro 122). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 268 mil.

O plano apresentou, no exercício, um superávit de R\$ 4 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao superávit acumulado em 2017, no valor de R\$ 100 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 104 mil, representando 7,2% das

Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 141 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

**Quadro 122. Balanço Patrimonial do plano Cidasc CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
DISPONÍVEL	2	3	EXIG. OPERACIONAL	216	133
RECURSOS A RECEBER	0	0	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	29.198	22.303	PROV. MATEMÁTICAS	28.074	21.481
FUNDO ADMINISTRATIVO	268	200	FUNDOS	1.074	793
			RESULT. REALIZADO	104	100
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>29.468</b>	<b>22.506</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>29.468</b>	<b>22.506</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação do ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,2% (onze vírgula dois por cento).

**15.16 Plano ABDI CD**

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 19,72%, em relação a 2017, passando de R\$ 11.253 mil para R\$ 13.472 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 19,07% passando de R\$ 10.732 mil para R\$ 12.779 mil (Quadro 123). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 67 mil.

O plano apresenta o equilíbrio técnico nulo em virtude da constituição do plano na modalidade de Contribuição Definida.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S. A.

**Quadro 123. Balanço Patrimonial do plano ABDI CD em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

<b>ATIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
DISPONÍVEL	16	2	EXIG. OPERACIONAL	15	21
RECURSOS A RECEBER	247	233	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0

INVESTIMENTOS	13.142	10.972	PROV. MATEMÁTICAS	12.764	10.711
FUNDO ADMINISTRATIVO	67	46	FUNDOS	693	521
			RESULT. REALIZADO	0	0
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>13.472</b>	<b>11.253</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>13.472</b>	<b>11.253</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,2% (onze vírgula dois por cento).

### 15.17 Plano Emater-DF CV

O ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 39,29%, em relação a 2017, passando de R\$ 19.602 mil para R\$ 27.304 mil e as obrigações (exigível operacional, contingencial e compromissos atuariais) cresceram 39,33% passando de R\$ 18.902 mil para R\$ 26.337 mil (Quadro 124). Compõe o patrimônio do plano a marcação da participação no fundo administrativo do PGA no valor de R\$ 119 mil.

O plano apresentou no exercício um déficit de R\$ 62 mil, referente a sub massa de assistidos do plano, que somado ao resultado positivo acumulado em 2017, no valor de R\$ 92 mil, resultou num equilíbrio técnico positivo acumulado, em 2018, de R\$ 30 mil, representando 6,5% das Provisões Matemáticas (parte BD do plano) e está apresentado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL e na Nota 11.2.

Em observância à Instrução Previc nº 19/2015 e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo, de R\$ 115 mil, não poderá ser somado ao equilíbrio técnico positivo acumulado.

Visando dar mais segurança à cobertura dos benefícios não programados (benefícios de risco), esse plano tem contrato de seguro com a AXA Seguros S. A.

#### Quadro 124. Balanço Patrimonial do plano Emater-DF CV em 31.12.2018 (R\$ Mil).

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	227	443	EXIG. OPERACIONAL	126	129
RECURSOS A RECEBER	0	0	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	26.958	19.080	PROV. MATEMÁTICAS	26.211	18.773
FUNDO ADMINISTRATIVO	119	79	FUNDOS	937	608
			RESULT. REALIZADO	30	92
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>27.304</b>	<b>19.602</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>27.304</b>	<b>19.602</b>

Com relação a Cota Patrimonial, calculada com base na variação dos ativos do plano, no período considerado, em 2018, o rendimento foi de 11,2% (onze vírgula dois por cento).

### 15.18 Plano Família Ceres

O Plano de Benefícios Instituído Família Ceres, de Contribuição Definida, teve seu regulamento aprovado pela Portaria PREVIC nº 306, de 12 de abril de 2018 e o início de funcionamento a partir do mês de julho de 2018 mediante as primeiras contribuições vertidas.

O plano encerrou o exercício de 2018 com um patrimônio R\$ 607 mil (Quadro 125) e com 312 participantes inscritos.

#### Quadro 125. Balanço Patrimonial do plano Família Ceres em 31.12.2018 (R\$ Mil).

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	153	0	EXIG. OPERACIONAL	2	0
RECURSOS A RECEBER	0	0	EXIG. CONTINGENCIAL	0	0
INVESTIMENTOS	454	0	PROV. MATEMÁTICAS	605	0
FUNDO ADMINISTRATIVO	0	0	FUNDOS	0	0
			RESULT. REALIZADO	0	0
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>607</b>	<b>0</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>607</b>	<b>0</b>

Os gastos administrativos com a instituição do plano, implantação do plano e prospecção de participantes foram registrados no Ativo Intangível do Plano de Gestão Administrativa – PGA, com base em estudo de viabilidade do plano, os quais deverão ser amortizados em 60 (sessenta) meses contados a partir da data de início de funcionamento do plano.

Conforme ATA de 215ª Reunião do Conselho Deliberativo, ocorrida em 18/07/2018, visando otimizar a venda do plano, foi aprovada alteração da Taxa de Administração de 0,5625% ao ano para 1% ao ano, aprovada por este Conselho na 210ª Reunião, ocorrida em junho de 2017, bem como a mudança da taxa de carregamento de 1% ao mês para 0%.

A referida Taxa de Administração passou a ser apurada mensalmente por meio da aplicação da fração mensal sobre o Saldo de Contas dos participantes do mês anterior ao mês de apuração, sendo o valor deduzido dos rendimentos dos investimentos no ato da atualização da Cota Patrimonial do plano. Passando o valor a ser destinado para amortização dos gastos pré-operacionais.

### 15.19 Plano de Gestão Administrativa - PGA

O ativo total (disponível, contas a receber, aplicações e bens de uso próprio) cresceu 18,72% passando de R\$ 36.531 mil para R\$ 43.369 mil, as obrigações (fornecedores, tributos, contingências e provisões trabalhistas) cresceram 5,53% no mesmo período, passando de R\$

11.010 mil para R\$ 11.619 mil (Quadro 126). O Fundo Administrativo cresceu 24% passando de R\$ 25.521 mil para R\$ 31.750 mil.

**Quadro 126. Balanço Patrimonial Plano de Gestão Administrativa em 31.12.2017 (R\$ Mil).**

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	26	12	EXIG. OPERACIONAL	2.354	2.080
RECURSOS RECEBER A	11.467	11.058	EXIG. CONTINGENCIAL	9.265	8.930
INVESTIMENTOS	31.014	24.811			
PERMANENTE	862	650	FUNDO ADMINISTRATIVO	31.750	25.521
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>43.369</b>	<b>36.531</b>	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>43.369</b>	<b>36.531</b>

**16. TRIBUTOS COMPENSADOS (PIS, COFINS, IRRF E IOF)**

Em função da anistia concedida pela Medida Provisória nº 2.222/01, a Ceres recolheu a maior, a título de imposto de renda, o valor de R\$ 4,7 milhões no período de 1998 a 2001. A Fundação efetuou, então, em exercícios seguintes, a compensação deste crédito (pagamento a maior) com outros tributos devidos (PIS, COFINS, e IOF), mas a Receita Federal indeferiu esta compensação. Baseada nesta decisão, a Ceres ajuizou uma ação anulatória visando obter o cancelamento da decisão administrativa da Receita Federal, que havia negado o pedido de compensação. Nesta ação, o juiz deferiu a antecipação dos efeitos da tutela para suspender a exigibilidade do recolhimento dos tributos compensados pela Ceres. O processo encontra-se em primeira instância aguardando julgamento de mérito. A Fundação, caso venha a ser condenada em definitivo para o recolhimento dos tributos compensados, possui patrimônio suficiente para cobertura do pagamento. Em 28/12/2011 foi feito um depósito judicial no valor de R\$ 479 mil e a ação judicial não foi considerada como “de perda provável”, conforme avaliação da assessoria jurídica da Ceres. O valor do depósito foi atualizado para 2016, com base no extrato bancário da conta judicial, emitido pela Caixa Econômica Federal, e monta a importância de R\$ 729 mil. Esse valor não está contingenciado.

**17. CONSOLIDAÇÕES DO BALANÇO**

Em atendimento ao disposto nos itens 28 e 29 da Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano e consolidadas. Essa consolidação é registrada em balancete auxiliar, denominado balancete de operações comuns, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos, superávit e déficit técnico dentre outros.

Para efeito de consolidação do balanço de 2018, foram anuladas as seguintes operações:

**Quadro 127. Operações Anuladas em 31.12.2018 (R\$ Mil).**

CONTA CONTÁBIL	SINAL	VALOR	HISTÓRICO
1219010114	C	3	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1221050103	C	483	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1221050104	C	2	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA

1239010203	C	72	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2119010103	D	2	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2119010105	D	483	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2129010101	D	72	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
2129010103	D	3	Conciliações de fluxos entre os Planos e PGA
1223010101	D	31750	Participações no Plano de Gestão Administrativa
2322020101	C	31750	Participação dos Planos no Fundo Administrativo
2312010201	D	8243	Ajuste do Resultado (superávit / déficit)
2312010101	C	8243	Ajuste do Resultado (superávit / déficit)

## 18. FATOS RELEVANTES

### 18.1 Ativos Contingentes – expurgos inflacionários sobre a Obrigação do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

Em novembro de 2010, foi emitida a certidão de trânsito em julgado da ação que a Associação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, moveu contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente a correção paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, em virtude da substituição do índice de atualização do IPC para BTN. A Ceres faz parte dessa ação e, em observância à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.180/2009 e o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, não efetuou contabilização desse possível acréscimo nos investimentos em função de ainda não se conhecer adequadamente os valores que cada entidade tem direito.

### 18.2 Incorporação de ganhos e perdas atuariais nos contratos de saldamentos

Em observância à Instrução Normativa PREVIC nº 26, de 10 de março de 2016, que altera a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, a Fundação Ceres realizou a incorporação dos ganhos e perdas atuariais nos instrumentos contratuais firmados com o patrocinador (contratos de saldamentos de planos), considerando o valor do equilíbrio técnico ajustado (equilíbrio técnico do plano após o ajuste de precificação), conforme Notas nº 9 e 12.

### 18.3 Ajuste de Precificação

Conforme a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foram realizados os “Ajustes de Precificação”, positivos ou negativos, dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços e classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”, na apuração do equilíbrio técnico ajustado dos planos de benefícios. Os valores apurados para o ajuste de precificação, que serão acrescidos ou deduzidos do Equilíbrio Técnico acumulado estão disposto no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano – DAL (Nota 11.2).

Em observância à Instrução Previc nº 10/2018, que revogou a IN Previc nº 19/2015, e de acordo com o entendimento expresso na Cartilha de Precificação e Solvência da Comissão Ad-Hoc de Solvência de Planos da Abrapp, editada em abril de 2016, o Ajuste de Precificação positivo não foi somado ao Equilíbrio Técnico positivo acumulado apresentado no DAL.

#### 18.4 Implantação do Plano de Benefícios Instituído Família Ceres

Conforme Portaria PREVIC nº 306, de 12 de abril de 2018, foi aprovado o regulamento do plano de benefícios Família Ceres, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB sob o nº 20180003-65. O Plano teve seu início de operação a partir do mês de julho de 2018 mediante o registro das primeiras contribuições vertidas. Foram aprovados também o convênio de adesão da Associação Nacional de Aposentados e Pensionistas da CERES – ANAPEC e da Associação Mineira dos Aposentados da Extensão Rural – AMAER, na condição de instituidoras do Plano Família Ceres (Nota nº 15.18).

#### 19. DÍVIDA DA EXTINTA PATROCINADORA EMBRATER

A Lei nº 8.029, de 12/04/90, extinguiu a Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), ligada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e uma das patrocinadoras instituidoras da Fundação Ceres.

A partir de abril de 1990 foram tomadas providências administrativas junto ao Liquidante da patrocinadora para salvaguardar os direitos dos participantes que optaram pela sua manutenção no plano.

Em julho de 1991, foram iniciadas as providências para ajuizamento da ação de cobrança, por meio de interpelações judiciais ao Liquidante da Embrater e ao Secretário de Administração Federal, buscando posicionamento quanto ao cumprimento das obrigações estatutárias assumidas pelo patrocinador, especialmente na guarda dos recolhimentos, definidos no art. 12 do Estatuto.

Em 25/10/91, sem a manifestação dos interpelados, foi interposta ação de procedimento ordinário contra a União, visando obter o recolhimento dos citados fundos. O valor da dívida, atualizado pelo IGP-DI mais 1% a.m. representava, em 31/12/2001, R\$ 361.035 mil. Tal atitude foi necessária, uma vez que a falta desse recolhimento acarretaria a insuficiência do patrimônio do plano da Embrater, constituído para suportar os benefícios aos ex-participantes daquela patrocinadora que optaram em manter a inscrição no plano de seguridade.

De acordo com ofício nº 492/GAB/SPC/CGOF/95, de 08/08/95, da Secretaria de Previdência Complementar-SPC, o processo referente à dívida citada, foi analisado pela Comissão Especial de Apoio à Retirada de Patrocinadores, merecendo parecer favorável, nos termos da Resolução MPAS/SPC nº 06, de 07/04/88, o que propiciou entendimentos administrativos com suspensão da ação de cobrança para possível acordo. Entretanto, este acordo, por não ter sido realizado, ensejou a retomada do processo judicial. Conforme a relação original entre a Ceres e a Embrater, a União, sua sucessora legal, de acordo com a Lei nº 8.029, de 12/04/90, deverá satisfazer o débito perante a Ceres.

A ação judicial movida contra a União foi julgada improcedente pela juíza da 4ª Vara Federal em 17/11/94. A Ceres recorreu da sentença por meio de apelação junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª região. Em 14/05/98 foi publicado acórdão de improcedência da apelação da Fundação. A Ceres opôs Embargos Infringentes, cujo julgamento, ocorrido em 22/09/99, não proveu mencionado recurso. Publicado o acórdão em 14/02/00, foram opostos embargos de declaração, sendo negado provimento. Foram interpostos Recursos Extraordinário e Especial, que foram indeferidos pelo Vice-Presidente do TRF da 1ª Região. Contra essa decisão foram interpostos, no dia 07/11/03, dois agravos de instrumentos: um para o Supremo Tribunal Federal e outro para o Superior Tribunal de Justiça.

A Fundação está aguardando apreciação de agravo regimental em agravo de instrumento perante o Supremo Tribunal Federal, uma vez que o agravo inicial foi improvido. O recurso interposto perante o Superior Tribunal de Justiça foi improvido, não havendo outros recursos a serem aviados perante este Tribunal.

Em 31/12/2001, foi efetuada provisão para equilibrar o valor do fundo previdencial (passivo) ao valor da dívida da Embrater registrada no realizável (ativo) da Gestão Previdencial. Tanto a dívida

(ativo) quanto o fundo (passivo) foram atualizados monetariamente no exercício de 2002, gerando receitas e despesas previdenciais no mesmo valor. Esse procedimento, apesar de não interferir no resultado, aumentava o patrimônio total (ativo) e as obrigações (passivo), causando uma falsa ilusão de volume do patrimônio. Para melhor adequar os critérios contábeis, foi efetuada reclassificação desse valor no montante de R\$ 143.458 mil, como redutora do montante da dívida na conta “Outros Realizáveis” do ativo.

De acordo com avaliação da Assessoria Jurídica da Ceres, por meio dos memorandos nº 91/2015 e nº 133/2015, o valor da dívida a ser cobrado judicialmente, da União, corresponde aos pagamentos dos benefícios, do plano Embrater, realizados pelos demais planos básicos e sua atualização monetária, bem como o saldo das provisões matemáticas necessárias para quitação dos benefícios do plano. Esse valor está evidenciado no Ativo do plano Embrater e provisionado para perda em função da possibilidade remota de recebimento.

O valor pago pelos demais planos básicos, administrados pela Fundação Ceres, ao Plano Embrater Básico totaliza, conforme registrado no balancete contábil de dezembro de 2018, o montante de R\$ 89,1 milhões. Além disso, o valor presente dos benefícios a pagar, com base na sobrevivência dos 64 aposentados e pensionistas, é de R\$ 31,4 milhões. Portanto, o saldo devedor total do Plano Embrater Básico, em 2018, é de R\$ 120,5 milhões.

Ao longo desses anos, a Fundação Ceres tomou inúmeras medidas administrativas e judiciais para conseguir esses valores junto à União, mas até o presente momento não obteve sucesso.

Considerando esta situação e a baixa probabilidade de obter a alocação dos recursos por parte da União, a Diretoria Executiva da Fundação Ceres decidiu dar início ao processo de equacionamento de déficit, conforme determinado na Resolução CGPC Nº 26/2008, instituindo uma taxa de contribuição extraordinária em percentual que possa trazer reflexo significativo para redução do valor a ser emprestado pelos demais planos de benefícios.

Em setembro de 2015, o assunto foi submetido ao Conselho Deliberativo, que em reunião realizada em dezembro de 2015, analisou e aprovou o equacionamento parcial do déficit na forma proposta pela Diretoria da Ceres, condicionando a implementação à consulta à PREVIC sobre esta decisão.

A consulta foi então formulada à PREVIC, em janeiro de 2016, que por sua vez, se posicionou, por meio do Ofício nº 995/CGTR/DITEC/PREVIC, pela inviabilidade da instituição e aplicação da contribuição extraordinária sobre os benefícios dos assistidos do plano.

Em atenção ao Ofício 3514/CFDF/CGFD/DIFIS/PREVIC, de 13 de agosto de 2013, semestralmente a Ceres presta informações à PREVIC acerca dos andamentos de ações judiciais relativas à cobrança de recursos para a cobertura dos compromissos do Plano EMBRATER BD.

A Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

Em abril 2017, foi realizada reunião de trabalho na sede da Previc, que contou com a presença, Diretor Superintendente da Previc, Fábio Coelho, e Diretor de Fiscalização e Monitoramento da previc, Sérgio Djundi Taniguchi, do Diretor Superintendente da Ceres, José Roberto Rodrigues Peres, do Diretor de Seguridade da Ceres, José João Reis, do Secretário Executivo da Ceres, Jobson Dantas de Barros, e dos Gerentes de Atuária, Rodrigo Dias Ramos, e Jurídico, Fernando Nunes Simões, entre outros assuntos discutidos, foi apresentado resumidamente os últimos andamentos acerca do processo judicial ajuizado pelos assistidos do plano de benefícios da extinta Embrater contra a Ceres e a União Federal, em trâmite no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sob o número 2004.34.00.025542-2.

Como resultado do encontro, a Previc demonstrou disposição em atuar como terceiro interessado nos autos do sobredito processo judicial, visando a reforma da sentença no que se refere à manutenção da liminar.

Em face do processo judicial movido pela Ceres contra a União Federal visando o recebimento dos recursos garantidores, ter transitado em julgado, no âmbito do Supremo Tribunal Federal, com decisão desfavorável, a Diretoria da Ceres vislumbrou a possibilidade de rediscutir o assunto administrativamente junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Tesouro Nacional, por meio de orientação e colaboração da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e de assessoramento técnico especializado.

Assim, em julho de 2017, a Ceres contratou a empresa de Consultoria Rodarte Nogueira e Ferreira para prestar os trabalhos de assessoramento técnico.

Considerando o desfecho favorável em situação análoga envolvendo outra Entidade, o Instituto GEIPREV, na qual foi celebrado acordo com a União Federal para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Empresa Brasileira de Trens Urbanos - EBTU, a Ceres formulou, em dezembro de 2017, pedido de mediação e conciliação junto à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA. Destaca-se que a EBTU foi extinta pela mesma Lei que extinguiu a Embrater.

A partir dessa nova estratégia de ação, Diretoria da Ceres espera superar o caso em tela por meio da CMCA.

No exercício de 2018, a Ceres promoveu as seguintes ações com vistas a restaurar o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios:

1. No início de 2018, o processo de mediação e conciliação formulado à Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Previc – CMCA, que tinha como objetivo a busca por acordo com a União Federal, para recebimento da dívida desta como sucessora legal das obrigações junto ao plano de benefícios então patrocinado pela extinta Embrater, foi remetido à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF.
2. Tratativas junto à Embrapa e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – visando a participação desses entes no procedimento na Câmara de Conciliação (CCAF);

Entretanto, em novembro de 2018, a CCAF, por meio de Ofício, comunicou a Ceres sobre a inadmissibilidade do procedimento conciliatório.

**20. EVENTO SUBSEQUENTES**

Para o exercício de 2018 não houve eventos subsequentes relevantes após as demonstrações de 31 de dezembro de 2018, que gerem ajustes nas Demonstrações Contábeis.

---

\_\_\_\_ JOSÉ ROBERTO RODRIGUES  
PERES

Diretor Superintendente

---

\_\_\_\_ JOSÉ JOÃO REIS

Diretor de Investimentos

CPF 161 825 610-68

---

\_\_\_\_  
WASHINGTON LUIZ DE CARVALHO E SILVA

Diretor de Seguridade

CPF 168 845 848 84

---

\_\_\_\_  
DINARTE MELO GOUVEIA

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Tel.: +55 61 3322 5190  
Fax: + 55 61 3322 5270  
www.bdobrazil.com.br

Setor de Autarquia Sul SAUS  
Quadra 4, Lote 09/10 Bloco A  
Brasília, DF - Brasil 70070-938

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadora da  
CERES - Fundação de Seguridade Social  
Brasília - DF

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da CERES - Fundação de Seguridade Social ("CERES", "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela CERES, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC n°29) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios dos patrocinadores Embrapa, Epagri, Emater Minas Gerais - Emater MG, Epamig, Cidasc, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI, Emater Distrito Federal - Emater DF e Ceres, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CERES - Fundação de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

### Base para opinião com ressalva

#### Limitação de escopo - Independência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa n° 6.1, a entidade possui registrados em 31 de dezembro de 2018, no passivo do programa previdencial no montante de R\$ 116.196 mil, dos quais R\$ 89.142 mil, refere-se a obrigações do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES. Esse passivo contingencial foi originado pelo cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES, proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado 15 de maio de 2006. A Lei complementar n° 109/2001, que rege a operação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, determina que os planos devem ter independência patrimonial. Consequentemente os planos Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Emater BD e Epamig BD suportam despesas para o plano Embrater BD, em desconformidade com a legislação vigente da independência patrimonial dos planos. Consequentemente, não nos foi possível determinar quais os ajustes a serem realizados para que o princípio da independência patrimonial entre os planos fosse reestabelecido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Ênfase

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade do plano Embrater BD

As demonstrações contábeis do plano Embrater BD, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da operação. Entretanto, conforme mencionado na nota explicativa n° 19, em 13 de abril de 1990 houve extinção da patrocinadora a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural-Embrater e a cessação dos repasses de contribuições para que o plano continuasse a honrar o compromisso com seus assistidos. Também, conforme mencionado, nas notas explicativas n° 19 e 6, considerando a não existência de recursos por parte do plano Embrater, a Ceres, em cumprimento de decisão judicial do Tribunal Regional Federal, vem efetuando o pagamento dos benefícios do extinto plano com a utilização dos recursos dos demais planos básicos administrados pela Entidade, o que a sua administração entende como medida alternativa para a continuidade do cumprimento das obrigações do plano. A continuidade operacional deste plano depende da continuidade do cumprimento da decisão judicial. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 27 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF

  
Fabiano de Oliveira Barbosa  
Contador, CRC DF 015827/O-3

## PARECER DO CONSELHO FISCAL



Fundação de Seguridade Social

### IV. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra "j" do item 17, às Normas Gerais, do Anexo "C" da Resolução MPS/CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, e ao item "I" do Inciso I, do artigo 4º da Instrução Normativa SPC nº 34 de 24/09/2009 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuais e na minuta do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº700 – "Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal, apresenta a seguir, o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2018.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos as seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial, Demonstração de Mutações do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação.
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2018, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto no item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34/2009, conforme evidenciado na minuta do Parecer de Auditoria Independente BDO auditores Independentes de 22 de março de 2019.
- c) Em relação a minuta do Parecer dos Auditores Independentes, o documento apresentou ressalva em:
  - i. À independência patrimonial dos planos de benefícios, referente ao plano Embrater BD, visto que tal continuidade está atrelada ao cumprimento da decisão judicial do Tribunal Regional Federal.

Base para opinião com ressalva:

Conforme descrito na nota explicativa nº 6.1, a entidade possui registrados em 31 de dezembro de 2018, no passivo do programa previdencial no montante de R\$ 116.196 mil, dos quais R\$ 89.142 mil, refere-se a obrigações do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES. Esse passivo contingencial foi originado pelo cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES, proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado 15 de maio de 2006. A Lei complementar nº 109/2001, que rege a operação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, determina que os planos devem ter independência patrimonial. Conseqüentemente os planos Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Emater BD e Epamig BD suportam despesas para o plano Embrater BD, em desconformidade com a legislação vigente da independência patrimonial dos planos. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar quais os ajustes a serem realizados para que o princípio da independência patrimonial entre os planos fosse reestabelecido.



**IV. PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em atendimento ao artigo 65 do estatuto da Ceres e à letra "j" do item 17, às Normas Gerais, do Anexo "C" da Resolução MPS/CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, e ao item "I" do Inciso I, do artigo 4º da Instrução Normativa SPC nº 34 de 24/09/2009 e alterações, com base nas informações recebidas da Administração da Ceres, nas Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, nos Pareceres Atuariais e na minuta do Parecer dos Auditores Independentes, conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBC-TA nº700 – "Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis", que encaminhará Parecer definitivo após aprovação do Conselho Deliberativo; bem como nas análises efetuadas pelos Conselheiros nas reuniões mensais do Conselho Fiscal, apresenta a seguir, o seu Parecer, incluindo fatos relevantes que ensejam a conclusão final sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2018.

Ante o exposto no presente Relatório, chegamos as seguintes conclusões:

- a) Os Demonstrativos Contábeis compreendidos por Balanço Patrimonial, Demonstração de Mutações do Patrimônio Social (DMPS), Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) e Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), derivada dos resultados patrimoniais e econômicos dos planos de benefícios, estão de acordo com o exigido pela legislação.
- b) As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2018, atendem às regras e procedimentos contábeis, conforme definidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade, estando, portanto, alinhadas ao disposto no item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC nº 34/2009, conforme evidenciado na minuta do Parecer de Auditoria Independente BDO auditores Independentes de 22 de março de 2019.
- c) Em relação a minuta do Parecer dos Auditores Independentes, o documento apresentou ressalva em:
  - i. A independência patrimonial dos planos de benefícios, referente ao plano Embrater BD, visto que tal continuidade está atrelada ao cumprimento da decisão judicial do Tribunal Regional Federal.

Base para opinião com ressalva:

Conforme descrito na nota explicativa nº 6.1, a entidade possui registrados em 31 de dezembro de 2018, no passivo do programa previdencial no montante de R\$ 116.196 mil, dos quais R\$ 89.142 mil, refere-se a obrigações do plano Embrater BD junto aos demais planos básicos administrados pela CERES. Esse passivo contingencial foi originado pelo cumprimento de decisão judicial, que determinou o pagamento dos benefícios dos assistidos do plano Embrater BD com recursos dos demais planos básicos administrados pela CERES, proferida pelo Tribunal Regional Federal, datado 15 de maio de 2006. A Lei complementar nº 109/2001, que rege a operação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, determina que os planos devem ter independência patrimonial. Conseqüentemente os planos Embrapa BD, Ceres BD, Epagri BD, Emater BD e Epamig BD suportam despesas para o plano Embrater BD, em desconformidade com a legislação vigente da independência patrimonial dos planos. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar quais os ajustes a serem realizados para que o princípio da independência patrimonial entre os planos fosse reestabelecido.



Fundação de Seguridade Social

As demonstrações contábeis apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CERES – Fundação de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

- d) Quanto aos Pareceres Atuariais, emitido pela Assessoria Actuarial Vesting, assinados pelo responsável Técnico pelos planos, o Atuário Antônio Mário Rattes de Oliveira, MIBA 1.162, entendemos que estes estão em conformidade com o que estabelecem a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, e suas alterações, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

O Conselho Fiscal da Ceres – Fundação de Seguridade Social, diante das considerações sobre as Demonstrações Contábeis, os Pareceres Atuariais e a minuta do Parecer dos Auditores Independentes e atinentes às Notas explicativas, assim como, sobre as análises feitas nas reuniões mensais, **RESOLVE** indicar aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Financeiro de 2018 pelo Conselho Deliberativo, levando em consideração as análises e conclusões destacadas anteriormente.

Este é o nosso Parecer.

Brasília/DF, 22 de março de 2019.



**Cleuber Oliveira**

Presidente do Conselho Fiscal

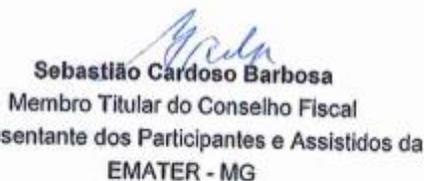
Representante dos Participantes e Assistidos da  
EMBRAPA



**Euripedes Rosa do Nascimento Júnior**

Membro Titular do Conselho Fiscal

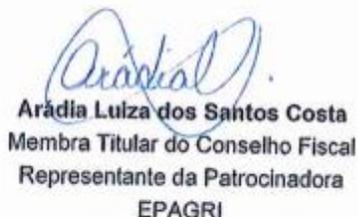
Representante da Patrocinadora  
EMBRAPA



**Sebastião Cardoso Barbosa**

Membro Titular do Conselho Fiscal

Representante dos Participantes e Assistidos da  
EMATER - MG



**Arádia Lulza dos Santos Costa**

Membro Titular do Conselho Fiscal

Representante da Patrocinadora  
EPAGRI

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



## TERMO DE APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da CERES - Fundação de Seguridade Social, reunido em sua 220ª Reunião Ordinária, realizada no dia 27 de março de 2019, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Contábeis da Fundação, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada, a Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefícios e a Demonstração das Provisões Técnicas do plano de benefícios, complementadas pelas Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e com base, ainda, no Relatório da Auditoria Independente – BDO Auditores Independentes, nos Pareceres do Atuário – Atuarial Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda - Vesting, relativos a cada Plano de Benefícios e do Conselho Fiscal, aprovou, por unanimidade, as referidas demonstrações contábeis, nos termos constantes dos referidos pareceres.

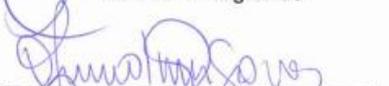
Brasília, 27 de março de 2019.

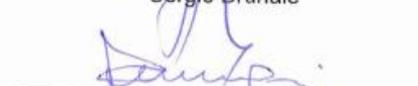
  
Alexandre de Oliveira Barcellos

  
Gerson Soares Alves Barreto

  
Emídio Casagrande

  
Sérgio Brunale

  
Ursula Maria Ludwig Moraes

  
José Mauro Gonçalves Dias

### **Ceres - Fundação de Seguridade Social**

SHCN - CL 202 Bloco C Brasília/DF CEP 70832-535 CNPJ.: 00.532.804/0001-31  
Fone: (61) 2106 0200 Fax: (61) 3327 7651 E-mail: [atende@ceres.org.br](mailto:atende@ceres.org.br)  
Atendimento ao participante: 0800 979 2005 Site: [www.ceres.org.br](http://www.ceres.org.br)

## PARECERES ATUARIAIS

O Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e o plano de custeio do plano de benefícios.

Esse documento é elaborado pelo Atuário Responsável pelos planos de benefícios.

Os Pareceres de cada plano estão disponíveis a seguir.

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EMBRAPA**

**PLANO EMBRAPA BÁSICO**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios denominado plano Embrapa Básico, mantido pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos

problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento. Desde a implantação do Plano Embrapa-FlexCeres, em maio de 2007, o plano Embrapa Básico se encontra em extinção, estando fechado a novas inscrições.

O plano de benefícios apresenta apenas um grupo de custeio.

O custo total do plano em 2018, composto pelo custo normal e extraordinário, situou-se em 35,235% sobre o total dos salários-de-participação dos seus participantes, tendo apresentado pequena variação em relação ao custo registrado na avaliação de 2017, cujo percentual foi de 35,010%, fruto de modificações na taxa média de contribuição e no custo normal do plano. Contribuíram, ainda, como causas de variação do custo as mudanças cadastrais ocorridas no período e a alteração nas hipóteses atuariais. A estabilidade dos custos do plano é fruto da conjugação dos impactos opostos, destacando-se como fatores desse aumento a elevação do custo com a administração do plano (2017 = 2,603% e 2018 = 2,857%).

**TABELA Nº 01 – CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS –PLANO EMBRAPA BÁSICO**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Total</b>
Normal	19,683%
Dotação Inicial	2,320%
Extraordinário <sup>1</sup>	13,232%
<b>Total</b>	<b>35,235%</b>

Notas: (1) Neste custo está incluída a taxa de contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,358% sobre a folha de salário-de-participação. O montante dessa contribuição extraordinária paga pelos assistidos atuais e futuros é de R\$ 14.471.944, sendo R\$ 5.367.063 referente aos atuais assistidos e R\$ 9.104.881 relativos aos futuros assistidos.

### **Plano de custeio para 2019**

O plano de custeio para 2019 será mantido nos mesmos percentuais praticados no exercício de 2018, uma vez que as alíquotas de contribuição da patrocinadora e dos participantes e assistidos produzem um custeio na dimensão do custo total do plano.

Vale ressaltar que o prazo de financiamento da contribuição extraordinária necessário para integralizar a reserva a amortizar corresponde a uma média de 7,80 anos. Esse prazo é a média do tempo remanescente da elegibilidade à aposentadoria dos participantes não iminentes.

A contribuição total prevista para a patrocinadora será de 21,266% do total dos salários-de-participação, enquanto que para os participantes ativos se estima uma contribuição média de 13,611% e para os participantes assistidos de 0,358%, conforme apresentado na tabela nº 02. Os assistidos com data de início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria, pagam contribuição de 8,28% sobre os benefícios, os demais assistidos pagam 0,28% sobre os benefícios.

**TABELA Nº 02 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARA 2019 – PLANO EMBRAPA BÁSICO**

Patrocinadora	Participante		Total
	Ativo	Assistido	
21,266%	13,611%	0,358%	35,235%

Notas: (1) Contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,358% sobre a folha de salário-de-participação. Além dessa contribuição, os assistidos pagam 8% incidentes sobre os benefícios.

**TABELA Nº 03 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019 –CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO**

% Sobre o Salário de Participação <sup>1</sup>	Sobre o excedente do SP em relação		Contribuição Média
	À metade do Valor de Referência	Ao Valor de Referência	
2,180% a 4,378%	2,906%	15,816%	13,611%

NOTAS: (1) Calculada em função da idade do participante na data da inscrição.  
(2) Em % dos salários de participação na data desta avaliação.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Embrapa Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das hipóteses atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através: das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e premissas atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

## Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 122.012.141, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

**Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.**

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 10,44 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 888.612.280.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

## Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Quanto à situação atuarial, calculou-se uma provisão matemática total de R\$ 4.347.418.202, composta por R\$ 1.763.463.659 relativos aos benefícios concedidos, de R\$ 2.830.334.638, referente aos benefícios a conceder, e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 246.380.095, as quais possuem um efeito redutor no cálculo das provisões matemáticas totais.

Conforme se observa na tabela nº 04, apresentada a seguir, o plano registrou um superávit em 31/12/2018 de R\$ 122.012.141, o qual mostrou melhora em relação a 31/12/2017, cujo situação refletia um déficit atuarial de R\$ 71.834.027, sendo a variação ocasionada, principalmente, pelo alcance de rentabilidades patrimoniais acima da meta atuarial. As variações no resultado do plano, decorrentes de outros fatores atuariais estão apresentadas adiante, na tabela que retrata as perdas e ganhos atuariais.

## TABELA Nº 04 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano – PCP	4.044.084.057	4.469.430.343	10,52%
Provisões Matemáticas – PM	4.115.918.084	4.347.418.202	5,62%
Resultados realizados	(71.834.027)	122.012.141	-
Resultado sobre as PM	-1,75%	2,81%	-
Resultado sobre o PCP	-1,78%	2,73%	-
Ajuste de Precificação	186.291.912	183.313.797	1,60%
Resultado Ajustado	114.457.885	NA	-

NA: Não Aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2018 foi de 12,06% em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,33%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,70% a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,49% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 05 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018 – VALORES EM R\$**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Crescimento Salarial	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	94.945.105	58.456.647	153.401.752
Perda	0	-16.001.273	-3.604.625	0	0	0	-19.605.898
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-16.001.273</b>	<b>-3.604.625</b>	<b>0</b>	<b>94.945.105</b>	<b>58.456.647</b>	<b>133.795.854</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

Pelo exposto, concluímos que o plano de benefícios se encontra em situação de equilíbrio atuarial, conforme a tabela abaixo, possuindo um superávit atuarial de R\$ 122.012.141, cuja natureza é, em nossa opinião, conjuntural, tendo em vista a melhoria no resultado ocorrida em relação ao exercício

anterior, a qual foi produzida em função, principalmente, de ganhos provenientes da rentabilidade patrimonial acima da meta atuarial.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

**TABELA Nº 06– BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2018**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>4.469.430.343</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>4.745.962.491</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>398.544.289</b>	Benefícios Concedidos	1.763.463.659
Contribuição Normal	152.164.194	Benefícios a Conceder	2.982.498.832
Contribuição Extraordinária	246.380.095	<b>Resultados realizados</b>	<b>122.012.141</b>
<b>Total</b>	<b>4.867.974.632</b>	<b>Total</b>	<b>4.867.974.632</b>

### Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial, como também no exercício anterior, não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

### Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EMBRAPA**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EMBRAPA-FLEXCERES**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de benefícios Embrapa-FlexCeres, patrocinado pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018
Taxa de juros	5,85%	5,74%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Embrapa-FlexCeres foi implantado a partir de maio de 2007 e possui apenas um grupo de custeio.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,220%</b>
Patrocinadora	0,610%
Participante	0,610%
<b>Administrativo</b>	<b>0,602%</b>
Patrocinadora	0,301%
Participante	0,301%
<b>Custo Total</b>	<b>1,822%</b>
Patrocinadora	0,911%
Participante	0,911%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Embrapa-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 1,822% dos salários-de-participação, observando-se uma pequena elevação no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2017, que foi de 1,792%. O aumento dos custos dos benefícios é decorrente das modificações no perfil da população de participantes, decorrente, inclusive, das novas adesões, bem como do aumento da despesa com benefícios de risco, fruto de modificações no perfil de risco dos participantes e de alterações na meta do benefício de risco, além de alterações nas hipóteses atuariais.

## Plano de custeio para 2019

Na tabela nº 02 está apresentado o plano de custeio para 2019, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. O custeio dos benefícios de risco para 2019 será de 0,960%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2018, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2018 ter sido de 1,220%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 70.902.639 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2019 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2018.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

<b>Tipo de Custeio</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios programados</b>	<b>13,134%</b>
Patrocinadora	6,096%
Participante	7,038%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>0,960%</b>
Patrocinadora	0,480%
Participante	0,480%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,602%</b>
Patrocinadora	0,301%
Participante	0,301%
<b>Custeio Total</b>	<b>14,696%</b>
Patrocinadora	6,877%
Participante	7,819%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,602%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco

decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2018, resultado atuarial nulo, não havendo insuficiências de cobertura do grupo de custeio.

### Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Embrapa-FlexCeres eram, em 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>796.994.693</b>	<b>980.460.278</b>	<b>23,02%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>796.994.693</b>	<b>980.460.278</b>	<b>23,02%</b>
Benefícios Concedidos	13.764.650	21.308.831	54,81%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	2.045.682	-
Benefícios Futuros	43.506.096	47.651.770	9,53%
Contribuições Futuras	-43.506.096	-45.606.088	4,83%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	783.230.043	957.105.765	22,20%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-
Ajuste de Precificação	3.656.926	4.540.968	24,17%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	-

NA: Não Aplicável

As provisões matemáticas dos benefícios de risco foram reavaliadas com base nas metas estabelecidas para os benefícios programados em 31/12/2018.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Embrapa-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,86%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,48%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida situou-se acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,17% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, pelas variações salariais e de metas de benefícios ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	168.947	472.468	4.784.979	5.426.394
Perda	-1.986.194	-3.563.419	-18.126	0	0	0	-5.567.739
<b>Total</b>	<b>-1.986.194</b>	<b>-3.563.419</b>	<b>-18.126</b>	<b>168.947</b>	<b>472.468</b>	<b>4.784.979</b>	<b>-141.345</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial acumulado nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano, sendo sua natureza conjuntural, tendo em vista que a causa principal do resultado atuarial está relacionada com a conjugação da boa rentabilidade patrimonial do exercício e do aumento do custo dos benefícios de risco.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL –31/12/2018**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>980.460.278</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>1.026.066.366</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>45.606.088</b>	Benefícios Concedidos	21.308.831
Risco	45.606.088	Benefícios a Conceder	1.004.757.535
		Programados	957.105.765
		Risco	47.651.770
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>1.026.066.366</b>	<b>Total</b>	<b>1.026.066.366</b>

### Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2018, o montante de R\$ 76.513.542 em saldos de fundos previdenciais, distribuídos conforme o quadro abaixo:

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS –31/12/2018**

Discriminação	2017	2018	Variação
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>68.309.660</b>	<b>76.513.542</b>	<b>12,01%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	3.916.951	5.610.903	43,25%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	9.834.886	11.007.380	11,92%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	54.557.823	59.895.259	9,78%

Em 31/12/2018 ocorreu a reversão do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 3.362.349, para equilibrar o resultado atuarial prévio do exercício, tendo a finalidade precípua desse fundo de contribuir para a solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares excedentes com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco.

### Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.



Av. Santos Dumont, 1789 sl. 210/211 Ed. Potenza  
Aldeota – 60150-160 – Fortaleza - CE  
vesting@vesting.com.br  
www.vesting.com.br

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antônio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**CERES**

**PLANO CERES BÁSICO**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres Básico de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-ESMSb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Ceres Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato. A incorporação de ganhos atuariais relativos ao exercício de 2018 ao saldo do contrato de saldamento, explicitado no parágrafo abaixo, implicou na amortização integral do referido saldo, não havendo prestações a serem pagas ao longo de 2019. Todavia, o contrato de saldamento permanece vigente até dezembro de 2020.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2018 foi apurado um ganho atuarial de R\$ 812.592, que foi incorporado parcialmente ao Contrato, tendo em vista que o saldo devedor era inferior a esse montante, sendo igual a R\$ 508.893. O valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi positivo em R\$ 1.577.257, não interferindo na referida incorporação, em observância ao caput e §2º, do artigo 30, da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

### **Plano de custeio para 2019**

Não estão previstos pagamentos do contrato de saldamento ao longo de 2019, tendo em vista que o saldo do referido contrato se encontra nulo em 31/12/2018, em função da incorporação de ganhos atuariais.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento é de 24 (vinte e quatro) meses. O fluxo dos valores do saldamento se encontra em poder da entidade.

Além das contribuições patronais, estão previstas contribuições normais dos assistidos que representam 8% dos benefícios.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2019, o custeio administrativo médio mensal do plano Ceres Básico será de R\$ 3.613, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 43.358.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo 13 parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 91,14 referente à contribuição desse grupo, e 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal (R\$ 3.514,45).

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

## Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Ceres Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico de acordo com o previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

## Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 152.675, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 9,99 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 4.788.993.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

## Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CERES BÁSICO – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>22.156.575</b>	<b>24.109.618</b>	<b>8,82%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>22.244.377</b>	<b>23.956.943</b>	<b>7,70%</b>
Benefícios Concedidos	10.753.504	11.301.897	5,10%
Benefícios a Conceder	12.326.959	12.655.046	2,66%
Provisão Matemática a Constituir	-836.086	0	-
<b>Resultados Realizados</b>	<b>-87.802</b>	<b>152.675</b>	-
Ajuste de Precificação	928.811	915.689	-1,41%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>841.008</b>	<b>NA</b>	-

NA: Não Aplicável

A rentabilidade dos investimentos do Plano Ceres Básico, no exercício de 2018 foi de 12,65%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,26%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,63% a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 3,11% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na Tabela nº 02.

**TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	1.200.507	548.257	324.680	2.073.444
Perda	0	-1.240.988	-19.864	0	0	0	-1.260.852
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-1.240.988</b>	<b>-19.864</b>	<b>1.200.507</b>	<b>548.257</b>	<b>324.680</b>	<b>812.592</b>

A provisão matemática a constituir de 31/12/2017 foi primeiramente atualizada pela meta atuarial para 31/12/2018 e amortizada pelas contribuições extraordinárias patronais e em seguida as perdas e ganhos atuariais , previstos na Tabela nº 02, foram adicionadas ao saldo de 31/12/2018, conforme previsto no Contrato e respaldado pela Resolução CGPC nº 30/2018.

### **Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza**

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial acumulado superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Em nosso entendimento, as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a conjugação da incorporação dos ganhos atuariais ao saldo do contrato de saldamento e à rentabilidade líquida positiva, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

### TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL –PLANO CERES BÁSICO

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>24.109.618</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>23.956.943</b>
<b>Contribuições Futuras do Saldamento</b>	<b>0</b>	Benefícios Concedidos	11.301.897
		Benefícios a Conceder	12.655.046
		<b>Resultados realizados</b>	<b>152.675</b>
<b>Total</b>	<b>24.109.618</b>	<b>Total</b>	<b>24.109.618</b>

#### Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

#### Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**CERES**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO CERES-FLEXCERES**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Ceres-FlexCeres de benefícios do quadro próprio da Ceres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Ceres-FlexCeres estão os participantes do antigo plano de benefício definido e os empregados que não faziam parte desse antigo plano.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Ceres Básico e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,996%</b>
Patrocinadora	0,998%
Participante	0,998%
<b>Administrativo</b>	<b>0,582%</b>
Patrocinadora	0,291%
Participante	0,291%
<b>Custo Total</b>	<b>2,578%</b>
Patrocinadora	1,289%
Participante	1,289%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Ceres-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 2,578% dos salários-de-participação, observando-se uma redução em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2017, cujo percentual foi igual a 3,028%, decorrente da redução do custo do seguro contratado pela Ceres junto ao mercado segurador.

## Plano de custeio para 2019

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados que constam da citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<b>Benefícios programados</b>	<b>10,002%</b>
Patrocinadora	4,752%
Participante	5,250%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>2,096%</b>
Patrocinadora	1,048%
Participante	1,048%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,582%</b>
Patrocinadora	0,291%
Participante	0,291%
<b>Custeio Total</b>	<b>12,680%</b>
Patrocinadora	6,091%
Participante	6,589%

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,100%, em relação ao custo de 1,996%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,582%.

Além das contribuições acima, o plano de custeio é composto por contribuições adicionais, implantadas no ano de 2015 e mantidas para o ano 2019, para continuidade de amortização do déficit atuarial de 2014, conforme abaixo, o qual permanecerá vigente pelo prazo de 20,5 anos:

- Patrocinadora: 0,05% incidentes sobre os salários de participação;
- Participantes ativos: 0,06% incidentes sobre os salários de participação; e
- Assistidos: 0,08% incidentes sobre os benefícios.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do

plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Ceres-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

Em 2014, foi contratado seguro de vida e invalidez, junto à sociedade seguradora autorizada a operar no país, com o objetivo de prover recursos financeiros externos, via o recebimento de capitais segurados, que reforçarão os saldos de conta dos participantes em casos de ocorrência de morte ou invalidez, reduzindo os riscos do plano de benefícios inerentes a esses eventos.

Em 2015, foi aprovado novo Regulamento pela PREVIC, onde teve como principal modificação a alteração na regra de cálculo dos benefícios de risco, o que proporcionou redução no custo desses benefícios, conforme destacado anteriormente nesse parecer.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um déficit atuarial de R\$ 86.786, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.*

*§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

*§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.*

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à "média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios". O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 13,74 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 334.826.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 86.786 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 41.877 obteve-se Resultado Técnico Ajustado negativo em R\$ 44.909, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

### Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Ceres-FlexCeres eram, em 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO CERES-FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>10.184.844</b>	<b>11.949.469</b>	<b>17,33%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>10.129.458</b>	<b>12.036.255</b>	<b>18,82%</b>
Benefícios Concedidos	2.907.780	3.512.469	20,80%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0,00	-
Benefícios Futuros	379.700	503.784	32,68%
Contribuições Futuras	-379.700	-503.784	32,68%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	7.290.661	8.598.615	17,94%
Provisão Matemática a Constituir	-68.983	-74.829	8,48%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>55.386</b>	<b>-86.786</b>	-
Ajuste de Precificação	42.586	41.877	-1,67%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>-44.909</b>	-

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Ceres-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,31%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,41%, composta pela

variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,78%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,74% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, alteração nas hipóteses atuariais e pela acumulação das contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	115.392	49.675	123.383	288.450
Perda	0	-196.070	-2.411	0	0	0	-198.481
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-196.070</b>	<b>-2.411</b>	<b>115.392</b>	<b>49.675</b>	<b>123.383</b>	<b>89.969</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial deficitário, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é superior ao patrimônio de cobertura do plano. Tal resultado decorre, principalmente, da alteração nas premissas atuariais que geraram encargos adicionais nas provisões matemáticas de benefícios concedidos.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CERES-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>11.949.469</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>12.614.868</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>578.613</b>	Benefícios Concedidos	3.512.469
Risco	503.784	Benefícios a Conceder	9.102.399
Extraordinária	74.829	Programados	8.598.615
		Risco	503.784
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>(86.786)</b>
<b>Total</b>	<b>12.528.082</b>	<b>Total</b>	<b>12.528.082</b>

### Fundos previdenciais

Em 31/12/2018, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO CERES-FLEXCERES**

<b>Discriminação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>91.841</b>	<b>232.324</b>	<b>152,96%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	50.925	81.156	59,36%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	40.916	151.168	269,46%

A constituição e finalidade dos referidos fundos estão previstas no regulamento desse plano. O Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios teve reversão plena em função da ocorrência de auxílio-doença no exercício de participante iminente.

### **Comentários finais**

O plano de benefícios apresentou alteração na situação atuarial em relação a 2017, passando de um superávit para déficit. Tal mudança decorre, principalmente, da rentabilidade patrimonial acima da meta atuarial. Entretanto, com o ajuste de precificação determinado pela legislação em vigor e aplicando-se as novas regras de solvência emanadas do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, não se faz necessária a elaboração de plano de equacionamento, tendo em vista que a magnitude do déficit atuarial está aquém do limite máximo permitido pela legislação em vigor.

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA  
FUNDAÇÃO CERES**

**EPAGRI**

**PLANO EPAGRI BÁSICO**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Básico de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos

problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Epagri Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano. O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio, sendo composto, para 2019, pelas mesmas alíquotas de contribuições praticadas em 2018 no caso dos assistidos.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2019 será no mínimo de R\$ 1.913.628 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 1.898.308 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal mensal de R\$ 15.320 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2018 foi apurada uma perda atuarial de R\$ 653.327, que foi incorporada plenamente ao Contrato, pois o valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi negativo de R\$ 1.827.506, não interferindo na referida incorporação, em observância ao caput e §2º, do artigo 30, da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Além da incorporação da perda atuarial de R\$ 653.327, também foi incorporado ao Contrato o equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 1.174.180, gerado após a incorporação da referida perda atuarial, conforme previsto no §1º do artigo 30 da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

### **Plano de custeio para 2019**

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento é de 42 (quarenta e dois) meses. O fluxo dos valores do saldamento se encontra em poder da entidade.

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto um da contribuição mensal, para o período a partir de 1º de abril de 2019 no valor linear mínimo de R\$ 1.898.308 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 72.221.004 em 31/12/2018.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,42% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,42% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,42% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2019, o custeio administrativo médio mensal do plano Epagri Básico será de R\$ 30.640, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 367.677.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que, por determinação da Previc para este plano, a divisão da parcela do custeio administrativo deve ser paritária, portanto o custeio administrativo mensal referente a esse grupo será de 13 prestações de R\$ 14.141,43, pois o financiamento é sobre 13 parcelas do benefício, e o custeio administrativo mensal patronal será de 12 parcelas R\$ 15.319,88, pois é um financiamento financeiro, porém ambos são equivalentes no período anual.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Epagri Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados aos fatores biométricos e ao risco de mercado, principalmente ao que se refere à longevidade e à taxa de juros. Estes riscos podem surgir pela inadequação das premissas atuariais trazendo volatilidade ao plano de benefícios. O monitoramento sistemático desses riscos é realizado através: das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um déficit atuarial de R\$ 4.429.268, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.*

*§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

*§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.*

*§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.*

*§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc*

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 10,86 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 8.325.265.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 4.429.268 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 4.429.268 obteve-se Resultado Técnico Ajustado nulo, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

### **Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus assistidos e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

O Plano Epagri Básico é composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2018, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 121.359.549 distribuídas conforme a Tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
EPAGRI BÁSICO – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>105.197.508</b>	<b>116.930.281</b>	<b>11,15%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>109.839.808</b>	<b>121.359.549</b>	<b>10,49%</b>
Benefícios Concedidos	194.090.284	193.580.553	-0,26%
Provisão Matemática a Constituir	-84.250.476	-72.221.004	-14,28%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>-4.642.300</b>	<b>-4.429.268</b>	<b>-4,59%</b>
Ajuste de Precificação	4.311.591	4.429.268	2,73%
Resultado Ajustado	<b>-330.709</b>	-	-

A rentabilidade dos investimentos do Plano Epagri Básico, no exercício de 2018 foi de 11,15%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,40%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,77%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,59% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	1.293.698	0	1.293.698
Perda	0	-309.419	-160.505	-498.195	0	-978.905	-1.947.025
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-309.419</b>	<b>-160.505</b>	<b>-498.195</b>	<b>1.293.698</b>	<b>-978.905</b>	<b>-653.327</b>

A provisão matemática a constituir de 31/12/2017 foi primeiramente atualizada pela meta atuarial para 31/12/2018 e amortizada pelas contribuições extraordinárias patronais e em seguida as perdas e ganhos atuariais, previstos na Tabela nº 02, foram adicionadas ao saldo de 31/12/2018, conforme previsto no Contrato e respaldado pela Resolução CGPC nº 30/2018.

## Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

Pelo exposto, concluímos que o plano de benefícios registra contabilmente uma insuficiência atuarial acumulada, a qual, feitos os ajustes determinados pela legislação em vigor, não requer equacionamento no momento desta reavaliação atuarial.

Apesar da insuficiência atuarial acumulada em 31/12/2018, o resultado do exercício de 2018 foi superavitário, reduzindo o déficit atuarial, e tendo em vista que a rentabilidade financeira dos investimentos do plano foi a principal causa do bom desempenho do plano de benefícios em 2018, somos de opinião que a natureza do resultado é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL DO PLANO EPAGRI BÁSICO**

Ativo		Passivo	
Patrimônio de cobertura do Plano	116.930.281	Benefícios Futuros	193.580.553
Contribuições Futuras do Saldamento	72.221.004	Benefícios Concedidos	193.580.553
		Resultados realizados	(4.429.268)
<b>Total</b>	<b>189.151.285</b>	<b>Total</b>	<b>189.151.285</b>

## Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

## Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EPAGRI**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EPAGRI SALDADO**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Epagri Saldado é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

### **Plano de custeio para 2019**

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2019, o custeio administrativo médio mensal do plano Epagri Saldado será de R\$ 73.420, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 881.038.

Para o custeio previdencial e administrativo, conforme previsto no Regulamento do plano, os assistidos contribuem no total com 8,00% dos respectivos benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 4.899,50 referente à contribuição desse grupo

O custeio administrativo mensal patronal são 13 parcelas de R\$ 37.560,32, e o custeio administrativo mensal dos participantes são 13 parcelas de R\$ 25.312,31.

A forma de cobrança do custeio administrativo do plano será tratada em documento à parte, onde englobará o custeio administrativo de todos os planos, segregado por patrocinador, participantes e assistidos.

É oportuno destacar, que os prazos para a amortização do referido contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Epagri Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 12.643.593, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 10,85 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 100.885.862.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

### **Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

O Plano Epagri Saldado é composto dos ativos que migraram do Plano Epagri Básico e dos assistidos cujos benefícios já foram concedidos no plano saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, a seguir.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS  
PLANO EPAGRI SALDADO – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>472.440.824</b>	<b>496.508.640</b>	<b>5,09%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>448.859.985</b>	<b>483.865.047</b>	<b>7,80%</b>
Benefícios Concedidos	331.062.491	372.440.681	12,50%
Benefícios a Conceder	117.797.494	111.424.366	-5,40%
Provisão Matemática a Constituir	0	0	-
<b>Resultados Realizados</b>	<b>23.580.839</b>	<b>12.643.593</b>	<b>-46,38%</b>
Ajuste de Precificação	20.142.110	19.421.710	3,58%
Resultado Ajustado	NA	NA	-

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Epagri Saldado, no exercício de 2018 foi de 11,86%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,33%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,70%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,31% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS em 31/12/2018 – VALORES EM R\$**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	353.882	10.201.067	5.819.246	16.374.195
Perda	0	-28.327.502	-401.192	0	0	0	-28.728.694
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-28.327.502</b>	<b>-401.192</b>	<b>353.882</b>	<b>10.201.067</b>	<b>5.819.246</b>	<b>-12.354.499</b>

Conforme destacado anteriormente, os valores apurados dos ganhos atuariais não foram adicionados ao contrato de saldamento, tendo em vista o término do prazo contratual.

## Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nosso entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a rentabilidade patrimonial no exercício, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAGRI SALDADO**

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	496.508.640	Benefícios Futuros	483.865.047
Contribuições Futuras do Saldamento	0	Benefícios Concedidos	372.440.681
		Benefícios a Conceder	111.424.366
		<b>Resultados realizados</b>	<b>12.643.593</b>
<b>Total</b>	<b>496.508.640</b>	<b>Total</b>	<b>496.508.640</b>

## Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

## Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EPAGRI**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EPAGRI-FLEXCERES**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epagri-FlexCeres de benefícios da Epagri, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018
Taxa de juros	5,76%	5,64%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

## Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Epagri-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epagri Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos participantes migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epagri Saldado, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b><i>Benefícios de risco</i></b>	<b><i>0,584%</i></b>
Patrocinadora	0,292%
Participante	0,292%
<b><i>Custo administrativo</i></b>	<b><i>0,734%</i></b>
Patrocinadora	0,367%
Participante	0,367%
<b><i>Custo Total</i></b>	<b><i>1,318%</i></b>
Patrocinadora	0,659%
Participante	0,659%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epagri-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,318% dos salários-de-participação, observando-se uma elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2017, cujo percentual foi igual a 1,208%, motivada, principalmente, por alterações nas hipóteses atuariais, em especial a redução na taxa de juros.

## Plano de custeio para 2019

O custeio do plano é dividido entre a patrocinadora e os participantes ativos, sendo as contribuições calculadas inicialmente em função do benefício suplementar necessário para o participante atingir uma meta que, somada ao benefício do Plano Saldado, gerasse um valor igual àquele ao qual o participante faria jus no plano de benefício definido na data em que reunisse as condições de elegibilidade.

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. O custeio dos benefícios de risco para 2019 será de 0,558%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2018, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2018 ter sido de 0,584%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 12.556.789 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2019 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2018.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

<b>Tipo de Custeio</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b><i>Benefícios programados</i></b>	<b><i>11,735%</i></b>
Patrocinadora	4,999%
Participante	6,736%
<b><i>Benefícios de risco</i></b>	<b><i>0,558%</i></b>
Patrocinadora	0,279%
Participante	0,279%
<b><i>Custeio administrativo</i></b>	<b><i>0,734%</i></b>
Patrocinadora	0,367%
Participante	0,367%
<b><i>Custeio Total</i></b>	<b><i>13,027%</i></b>
Patrocinadora	5,645%
Participante	7,375%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,734%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do

plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Epagri-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 7.151.999, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à "média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios". O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 11,18 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência

estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 22.784.871.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

### Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Epagri-FlexCeres eram, em 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAGRI – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>238.193.085</b>	<b>271.376.553</b>	<b>13,93%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>226.817.461</b>	<b>264.224.554</b>	<b>16,49%</b>
Benefícios Concedidos	69.217.265	106.651.141	54,08%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	436.496	926.155	112,18%
Benefícios Futuros	4.724.774	5.203.615	10,14%
Contribuições Futuras	-4.288.278	-4.277.460	-0,25%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	157.163.700	156.647.258	-0,33%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>11.375.625</b>	<b>7.151.999</b>	<b>-37,13%</b>
Ajuste de Precificação	1.241.380	1.325.021	6,74%
Resultado Ajustado	NA	NA	-

NA: Não aplicável

A rentabilidade dos investimentos do Plano Epagri-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,01%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,38%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,49% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais, rentabilidade patrimonial e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e redução na provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco se deve às mudanças cadastrais ocorridas no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	122.314	2.687.670	7.491.666	10.301.650
Perda	-1.823.142	-5.749.439	-57.753	0	0	0	-7.630.334
<b>Total</b>	<b>-1.823.142</b>	<b>-5.749.439</b>	<b>-57.753</b>	<b>122.314</b>	<b>2.687.670</b>	<b>7.491.666</b>	<b>2.671.316</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado superavitário de R\$ 7.151.999, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano, sendo, em nossa opinião, de natureza conjuntural, em função das causas que contribuíram para o superávit serem sobretudo provenientes da rentabilidade patrimonial no período.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>271.376.553</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>268.502.014</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>4.277.460</b>	Benefícios Concedidos	106.651.141
Risco	4.277.460	Benefícios a Conceder	161.850.873
		Programados	156.647.258
		Risco	5.203.615
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>7.151.999</b>
<b>Total</b>	<b>275.654.013</b>	<b>Total</b>	<b>275.654.013</b>

### Fundos previdenciais

A tabela a seguir apresenta os saldos a variação dos Fundos Previdenciais do plano de benefícios.

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EPAGRI-FLEXCERES**

<b>Discriminação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>12.141.727</b>	<b>14.934.692</b>	<b>23,00%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	<b>994.461</b>	<b>2.377.903</b>	139,12%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	<b>514.839</b>	<b>589.974</b>	14,59%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	<b>10.632.428</b>	<b>11.966.815</b>	12,55%

A constituição e finalidade dos referidos fundos estão previstas no regulamento do plano.

### **Comentários finais**

O plano de benefícios apresentou situação superavitária em 31/12/2018 e, de acordo com as novas normas de solvência da Resolução CNPC nº 30/2018, esse resultado será alocado para a constituição de Reserva de Contingência, nos termos da referida norma.

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EMATER MG**

**PLANO EMATER BÁSICO**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso

consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Emater Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2019 será no mínimo de R\$ 540.197 sendo uma contribuição extraordinária R\$ 503.073 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 37.123 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2018 foi apurada uma perda atuarial de R\$ 1.717.608, que foi incorporada plenamente ao Contrato, pois o valor da parcela de equilíbrio técnico ajustado referente à patrocinadora foi negativo de R\$ 3.171.186, não interferindo na referida incorporação, em observância ao caput e §2º, do artigo 30, da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Além da incorporação da perda atuarial de R\$ 1.717.608, também foi incorporado ao Contrato o equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 1.453.578, gerado após a incorporação da referida perda atuarial, conforme previsto no §1º do artigo 30 da Instrução PREVIC Nº 10, de 30 de novembro de 2018.

### **Plano de custeio para 2019**

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CPGC.

Na data desta reavaliação o prazo residual do contrato de saldamento é de 94 (noventa e quatro) meses. O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando prevista uma contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2019 no valor linear mínimo de R\$ 503.073 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 38.417.772 em 31/12/2018.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,35% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,35% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,35% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2019, o custeio administrativo médio mensal do plano Emater Básico será de R\$ 40.757, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 489.080.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 3.354,01 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 37.123,16.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Emater Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Resolução CGPC no. 18/2006 e normatizado pela Instrução PREVIC nº23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um déficit atuarial de R\$ 4.439.450, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.*

*§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

*§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.*

§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.

§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à "média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios". O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 8,02 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 5.793.907.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 4.439.450 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 4.439.450 obteve-se Resultado Técnico Ajustado nulo, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

### Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto, basicamente, dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2018, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 144.127.029, distribuídas conforme a tabela no. 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER BÁSICO  
– VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>139.267.389</b>	<b>139.687.578</b>	<b>0,30%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>144.229.153</b>	<b>144.127.029</b>	<b>-0,07%</b>
Benefícios Concedidos	181.168.652	182.211.924	-0,58%
Benefícios a Conceder	328.736	332.877	1,26%
Provisão Matemática a Constituir	-37.268.235	-38.417.772	3,08%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>-4.961.765</b>	<b>-4.439.450</b>	<b>-10,53%</b>
Ajuste de Precificação	4.869.397	4.439.450	8,83%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>-92.367</b>	-	-

A rentabilidade dos investimentos do Plano Emater Básico, no exercício de 2018 foi de 12,10%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,22%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,59%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,64% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018 - VALORES EM R\$**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	510.210	2.991.847	0	3.502.057
Perda	0	-182.160	-151.355	0	0	-4.886.150	-5.219.665
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-182.160</b>	<b>-151.355</b>	<b>510.210</b>	<b>2.991.847</b>	<b>-4.886.150</b>	<b>-1.717.608</b>

A provisão matemática a constituir de 31/12/2017 foi primeiramente atualizada pela meta atuarial para 31/12/2018 e amortizada pelas contribuições extraordinárias patronais e em seguida as perdas e ganhos atuariais, apresentados na Tabela nº 02, e o Equilíbrio Técnico Ajustado negativo foram considerados na análise de incorporação ao saldo de 31/12/2018, conforme previsto no Contrato e respaldado pela Resolução CNPC nº 30/2018 e Instrução PREVIC nº 10/2018.

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um déficit acumulado de R\$ 4.439.450, em 31/12/2018, tendo uma redução de 10,54% no exercício de 2018, o que representa praticamente um resultado estável, e na nossa opinião a natureza do resultado é conjuntural, tendo em vista que a rentabilidade financeira dos investimentos do plano foi a principal causa do desempenho do plano de benefícios em 2018.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATER BÁSICO**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>139.687.578</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>182.544.801</b>
<b>Contribuições Futuras do Saldamento</b>	<b>38.417.773</b>	Benefícios Concedidos	182.211.924
		Benefícios a Conceder	332.877
		<b>Resultados realizados</b>	<b>-4.439.450</b>
<b>Total</b>	<b>178.105.351</b>	<b>Total</b>	<b>178.105.351</b>

### Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

### Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EMATER-MG**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EMATER SALDADO**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Emater Saldado é um plano salgado, cuja fase de acumulação de provisões matemáticas já foi ultrapassada e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um contrato de dívida registrado contabilmente no Ativo e também da contribuição normal de R\$ 98.798 referente ao custo administrativo.

### **Plano de custeio para 2019**

O custeio administrativo médio mensal do plano existente em 31/12/2018 no valor de R\$ 108.468 vigora a partir de 1º de abril de 2019, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 1.301.612.

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios. Não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 8.926,17 referente à contribuição desse grupo, e são 12 parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 98.797,63.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Emater Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

## Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 21.771.475, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 11,31 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 58.644.065.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

## Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em novembro de 2007 foram implantados o Plano Emater-FlexCeres e o Plano Emater Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico basicamente os assistidos. Em função dessa mudança, parte do patrimônio foi transferida para o plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Emater Básico passou a ser composto basicamente pelos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os ativos passaram a compor o Plano Emater Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01, juntamente com as provisões dos benefícios já concedidos no plano saldado.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EMATER SALDADO – VALOR EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>278.846.536</b>	<b>296.966.522</b>	<b>6,50%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>247.327.919</b>	<b>275.195.047</b>	<b>11,27%</b>
Benefícios Concedidos	125.745.570	138.176.046	9,89%
Benefícios a Conceder	121.582.349	137.019.001	12,70%
Provisão Matemática a Constituir	0	0	-
<b>Resultados Realizados</b>	<b>31.518.617</b>	<b>21.771.475</b>	<b>-30,93%</b>
Ajuste de Precificação	10.270.866	10.459.236	1,83%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	-

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Emater Saldado, no exercício de 2018 foi de 11,59%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,33%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,70%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,07% no período.

O resultado atuarial se deve, principalmente, às alterações cadastrais ocorridas no período, rentabilidade patrimonial e alteração nas hipóteses atuariais.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 02 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	4.384.484	0	4.384.484
Perda	0	-17.142.527	-228.175	0	0	-16.138.657	-33.509.359
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-17.142.527</b>	<b>-228.175</b>	<b>0</b>	<b>4.384.484</b>	<b>-16.138.657</b>	<b>-29.124.875</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nosso entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a rentabilidade patrimonial do plano no exercício, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATER SALDADO**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>296.966.522</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>275.195.047</b>
<b>Contribuições Futuras do Saldamento</b>	<b>0</b>	Benefícios Concedidos	<b>138.176.046</b>
		Benefícios a Conceder	<b>137.019.001</b>
		<b>Resultados realizados</b>	<b>21.771.475</b>
<b>Total</b>	<b>296.966.522</b>	<b>Total</b>	<b>296.966.522</b>

### Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

### Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EMATER-MG**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EMATER-FLEXCERES**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Emater-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018
Taxa de juros	5,76%	5,67%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

No plano Emater-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Emater Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Emater Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b><i>Benefícios de risco</i></b>	<b><i>1,620%</i></b>
Patrocinadora	0,810%
Participante	0,810%
<b><i>Administrativo</i></b>	<b><i>0,286%</i></b>
Patrocinadora	0,143%
Participante	0,143%
<b><i>Custo Total</i></b>	<b><i>1,906%</i></b>
Patrocinadora	0,953%
Participante	0,953%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Emater-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,906% dos salários-de-participação, observando-se uma elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2017, cujo percentual foi igual a 1,700%, motivada, principalmente, por alterações nas hipóteses atuariais, em especial a redução na taxa de juros.

## Plano de custeio para 2019

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano. O custeio dos benefícios de risco para 2019 será de 1,408%, correspondendo à proposição da manutenção do custeio praticado em 2018, apesar do custo dos benefícios de risco apurado em 31/12/2018 ter sido de 1,620%, haja vista a existência do total dos fundos de benefícios de risco no valor de R\$ 9.791.111 ser suficiente para o seu objetivo principal de mitigar o risco, principalmente de invalidez e morte, e ainda poder financiar o custeio abaixo do custo. Já o custeio administrativo para 2019 será igual ao custo administrativo apurado em 31/12/2018.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<b>Benefícios programados</b>	<b>9,189%</b>
Patrocinadora	4,393%
Participante	4,796%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,408%</b>
Patrocinadora	0,704%
Participante	0,704%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,286%</b>
Patrocinadora	0,143%
Participante	0,143%
<b>Custeio Total</b>	<b>10,8835%</b>
Patrocinadora	5,240%
Participante	5,643%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,286%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC/nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

## Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Emater-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos

participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 3.422.040, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamento de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 18,50 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 8.442.774.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

### **Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis**

A tabela a seguir demonstra a variação das provisões matemáticas do plano Emater-FlexCeres de 31/12/2017 para 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMATER – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>157.807.589</b>	<b>184.756.526</b>	<b>17,08%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>150.465.408</b>	<b>181.334.486</b>	<b>20,52%</b>
Benefícios Concedidos	27.909.222	32.754.919	17,36%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	1.016.178	-
Benefícios Futuros	5.925.828	7.495.236	26,49%
Contribuições Futuras	-5.925.828	-6.479.058	9,34%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	122.556.186	147.563.389	20,41%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>7.342.181</b>	<b>3.422.040</b>	<b>-53,39%</b>
Ajuste de Precificação	828.449	914.655	10,41%
Resultado Ajustado	NA	NA	-

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Emater-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,31%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,38%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,76% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, pelas variações salariais ocorridas, alteração nas hipóteses atuariais, rentabilidade patrimonial, metas de benefícios e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	55.097	765.696	4.041.898	4.862.692
Perda	-400.513	-1.781.672	-23.141	0	0	0	-2.205.326
<b>Total</b>	<b>-400.513</b>	<b>-1.781.672</b>	<b>-23.141</b>	<b>55.097</b>	<b>765.696</b>	<b>4.041.898</b>	<b>2.657.366</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado superavitário de R\$ 3.422.040, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano, sendo, em nossa opinião, de natureza conjuntural, tendo em vista que uma das causas que mais contribuiu para o superávit foi a rentabilidade patrimonial no exercício e a alteração regulamentar.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL - PLANO EMATER-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>184.756.526</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>187.813.544</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>6.479.058</b>	Benefícios Concedidos	32.754.919
Risco	6.478.058	Benefícios a Conceder	155.058.625
		Programados	147.563.389
		Risco	7.495.236
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>3.422.040</b>
<b>Total</b>	<b>191.235.584</b>	<b>Total</b>	<b>191.235.584</b>

### Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2018, o montante de R\$ 10.103.902 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – 31/12/2018**

Discriminação	2017	2018	Variação
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>8.421.886</b>	<b>10.103.902</b>	<b>19,97%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	274.434	312.791	13,98%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	3.809.491	4.749.248	24,67%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	4.337.962	5.041.863	16,23%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

A constituição e finalidade dos referidos fundos estão previstas no regulamento desse plano.

## **Comentários finais**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EPAMIG**

**PLANO EPAMIG BÁSICO**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**



Av. Santos Dumont, 1789 sl. 513 Ed. Potenza  
Aldeota – 60150-160 – Fortaleza - CE  
vesting@vesting.com.br  
www.vesting.com.br

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Básico, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Epamig Básico é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio de Contrato, cuja contribuição mensal para 2019 será no mínimo de R\$ 137.261, sendo uma contribuição extraordinária R\$ 123.614 para amortizar o saldo do saldamento e uma contribuição normal de R\$ 13.647 para custear o custo administrativo.

Conforme registrado na Tabela nº 02, a seguir, no exercício de 2018 foi apurada uma perda atuarial de R\$ 785.567, que não foi incorporada ao Contrato, pois o plano de benefícios apresentou um equilíbrio técnico ajustado positivo referente à patrocinadora em R\$ 1.598.879.

### **Plano de custeio para 2019**

O custeio patronal será feito através de contrato de saldamento firmado entre a entidade e a patrocinadora do plano, cujo objetivo foi assegurar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios dos assistidos. Os prazos para a amortização do contrato de saldamento foram definidos em conformidade com determinações estabelecidas pela Resolução nº 18, de 28/03/2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Na data desta reavaliação o prazo do contrato de saldamento era de 72 (setenta e dois) meses.

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, estando previsto um da contribuição mensal a partir de 1º de abril de 2019 no valor linear mínimo de R\$ 123.614 de forma a manter a solvência e o equilíbrio atuarial do plano sendo suficiente para amortizar o saldo de R\$ 7.555.965 em 31/12/2018.

Além das receitas de saldamento, o custeio do plano se dará pelo aporte mensal de contribuições dos participantes assistidos. Os assistidos com Data de Início de Benefício após 20/12/2002 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria contribuem com 8,39% das respectivas suplementações, sendo que essa taxa é composta por 8% de contribuição normal e 0,39% de contribuição extraordinária implementada em período anterior ao saldamento do plano, e a taxa de contribuição dos demais assistidos é de 0,39% da suplementação.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2019, o custeio administrativo médio mensal do plano Epamig Básico será de R\$ 14.236, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 170.831.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 543,42 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 13.647,22.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Epamig Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 1.319.912, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à "média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios". O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 10,24 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 2.633.087.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

### Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano de Contribuição Variável e o Plano Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, tendo suas provisões escrituradas apenas nas contas de benefícios concedidos. Conforme a avaliação atuarial de 31/12/2018, as provisões matemáticas desse plano alcançaram o montante de R\$ 13.009.322, distribuídas conforme a tabela no. 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG BÁSICO**  
– VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>13.435.492</b>	<b>14.149.233</b>	<b>5,31%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>11.580.215</b>	<b>13.009.322</b>	<b>12,34%</b>
Benefícios Concedidos	19.830.753	20.565.287	3,70%
Provisão Matemática a Constituir	-8.250.538	-7.555.965	-8,42%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>1.855.277</b>	<b>1.139.911</b>	<b>-38,56%</b>
Ajuste de Precificação	481.659	458.968	-4,71%
Resultado Ajustado	NA	NA	-

NA: Não aplicável

A rentabilidade dos investimentos do Plano Epamig Básico, no exercício de 2018 foi de 11,75%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,32%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,69%a.a. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 2,22% no período.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 02 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	259.813	0	259.813
Perda	0	-17.231	-17.052	-915.753	0	-95.345	-1.045.380
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-17.231</b>	<b>-17.052</b>	<b>-915.753</b>	<b>259.813</b>	<b>-95.345</b>	<b>-785.567</b>

(\*) Os ganhos e perdas não atuariais se referem aos efeitos das parcelas do financiamento do Saldamento pagas a menor pelo Patrocinador.

A provisão matemática a constituir de 31/12/2017 foi primeiramente atualizada pela meta atuarial para 31/12/2018 e amortizada pelas contribuições extraordinárias patronais e em seguida as perdas e ganhos atuariais, previstos na Tabela nº 02, foram adicionadas ao saldo de 31/12/2018, conforme previsto no Contrato e respaldado pela Resolução CGPC nº 18/2006.

#### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nosso entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a rentabilidade patrimonial líquida positiva no exercício, apesar da perda atuarial, o que nos leva a concluir que o mesmo é de natureza conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAMIG BÁSICO**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de cobertura do Plano</b>	<b>14.149.233</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>20.565.287</b>
<b>Contribuições Futuras do Saldamento</b>	<b>7.555.965</b>	Benefícios Concedidos	20.565.287
		<b>Resultados realizados</b>	1.139.911
<b>Total</b>	<b>21.705.198</b>	<b>Total</b>	<b>21.705.198</b>

## **Fundos previdenciais**

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

## **Comentários finais**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EPAMIG**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EPAMIG SALDADO**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig Saldado, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano Epamig Saldado é um plano saldado, onde não há mais acumulação de provisões matemáticas e, portanto, não há necessidade de cálculo dos custos do plano.

O plano de benefícios apresenta apenas um plano de custeio.

No caso da patrocinadora, há a obrigação de pagamento de um fluxo de Saldamento, respaldado por meio do regulamento, cuja contribuição mensal para 2019 será no mínimo de R\$ 38.656 referente ao custo administrativo.

### **Plano de custeio para 2019**

O custeio da provisão matemática a constituir é de responsabilidade da patrocinadora, sendo que o saldo dessa provisão na data de referência desta avaliação é nulo.

Em 31/12/2018, o prazo restante de vigência da contribuição extraordinária de responsabilidade da patrocinadora era de 48 meses (quarenta e oito meses).

Os assistidos contribuirão com uma alíquota de 8,00% incidente sobre os respectivos benefícios e não estão previstas contribuições para os participantes ativos.

O custeio administrativo do plano, responsável pela cobertura da despesa administrativa, deve ser rateado entre patrocinador, participantes e assistidos, conforme disposto no artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

A partir de 1º de abril de 2019, o custeio administrativo médio mensal do plano Epamig Saldado será de R\$ 40.323, a fim de financiar a despesa administrativa previdencial anual do plano de R\$ 483.877.

Conforme citado anteriormente, a contribuição normal dos assistidos é de 8,00% sobre os benefícios, sendo que são 13 as parcelas do custeio administrativo mensal de R\$ 1.539 referente à contribuição desse grupo, e são 12 as parcelas do custeio administrativo mensal patronal de R\$ 38.655,59

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Epamig Saldado, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 23.650.843, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados,*

*em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 11,31 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 12.733.992.

Portanto, a parcela do superávit que exceder o Limite da Reserva de Contingência será destinada à constituição de reserva especial para revisão do plano de benefícios e, tendo em vista que se trata do terceiro ano consecutivo em que ocorre a formação de reserva especial, a entidade procederá estudos em 2019 com vistas a determinar a necessidade de revisão do plano de benefícios.

### **Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento, os quais foram calculados de forma proporcional ao direito acumulado de cada participante na data do saldamento do plano.

Em janeiro de 2008 foram implantados o Plano Epamig-FlexCeres e o Plano Epamig Saldado, tendo como consequência a migração dos participantes ativos e seus dependentes para o Plano Saldado e correspondente inscrição desses participantes no Plano de Contribuição Variável, permanecendo no Plano Básico somente os assistidos. Em função desta mudança, parte do patrimônio foi transferida para o Plano Saldado e parte ficou no Plano Básico.

Assim, o Plano Epamig Básico passou a ser composto apenas dos atuais aposentados e pensionistas, enquanto os atuais ativos passaram a compor o Plano Epamig Saldado, cujas provisões matemáticas estão apresentadas na tabela no. 01.

**TABELA Nº 01 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EPAMIG SALDADO – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>76.102.785</b>	<b>83.406.789</b>	<b>9,60%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>54.981.565</b>	<b>59.755.946</b>	<b>8,69%</b>
Benefícios Concedidos	11.184.195	12.399.623	10,86%
Benefícios a Conceder	43.797.370	47.356.323	8,13%
Provisão Matemática a Constituir	0	0	-
<b>Resultados Realizados</b>	<b>21.121.220</b>	<b>23.650.843</b>	<b>11,98%</b>
Ajuste de Precificação	3.351.070	3.310.227	-1,22%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>-</b>

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Epamig Saldado, no exercício de 2017 foi de 11,50%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,33%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,70%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,98% no período.

O resultado atuarial se deve às perdas e ganhos atuariais e não atuariais ocorridos no ano de 2018, principalmente, pelas alterações das premissas atuariais e pelos desvios dos eventos observados em relação às premissas atuariais.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 02 – PERDAS e GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	1.435.477	3.408.713	4.844.190
Perda	0	-3.368.896	-49.546	-680.635	0	0	-4.099.077
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-3.368.896</b>	<b>-49.546</b>	<b>-680.635</b>	<b>1.435.477</b>	<b>3.408.713</b>	<b>745.113</b>

A provisão matemática a constituir de 31/12/2017 foi primeiramente atualizada pela meta atuarial para 31/12/2018 e amortizada pelas contribuições extraordinárias patronais e em seguida as perdas e ganhos atuariais, previstos na Tabela nº 02, foram adicionadas ao saldo de 31/12/2018, conforme previsto no Contrato e respaldado pela Resolução CGPC nº 18/2006.

**Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza**

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial superavitário, conforme se observa na tabela nº 01, onde o total das provisões matemáticas é inferior ao patrimônio de cobertura do plano. Nosso entendimento é que as principais causas do seu surgimento estão relacionadas com a alteração das hipóteses atuariais e, em especial, com a rentabilidade patrimonial alcançada no exercício, o que nos leva a concluir que a natureza do resultado é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 03 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EPAMIG SALDADO**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>83.406.789</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>59.755.946</b>
<b>Contribuições Futuras do Saldamento</b>	<b>0</b>	Benefícios Concedidos	<b>12.399.623</b>
		Benefícios a Conceder	<b>47.356.323</b>
		<b>Resultados realizados</b>	<b>23.650.843</b>
<b>Total</b>	<b>83.406.789</b>	<b>Total</b>	<b>83.406.789</b>

#### Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação não existiam fundos previdenciais vinculados ao plano.

#### Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
 ANTONIO MARIO RATTES  
 DE OLIVEIRA:25945068349  
 Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EPAMIG**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**

**PLANO EPAMIG-FLEXCERES**

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Epamig-FlexCeres, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso

consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pelo INPC.

No plano Epamig-FlexCeres estão os participantes que migraram para o Plano Epamig Saldado e os empregados que não faziam parte do antigo plano de benefício definido.

Os benefícios dos migrantes foram calculados de forma a serem suplementares aos valores garantidos no Plano Epamig Saldado e, caso as premissas utilizadas na avaliação inicial do plano se confirmem na prática, deverão alcançar benefícios semelhantes àqueles que tinham no plano de benefício definido.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,622%</b>
Patrocinadora	0,811%
Participante	0,811%
<b>Administrativo</b>	<b>0,478%</b>
Patrocinadora	0,239%
Participante	0,239%
<b>Custo Total</b>	<b>2,100%</b>
Patrocinadora	1,050%
Participante	1,050%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Epamig-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 2,100% dos salários-de-participação, observando-se uma elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2017, cujo percentual foi igual a 1,938%, em função de aumentos nos custos dos benefícios de risco decorrentes de alterações nas metas de benefícios e nas hipóteses atuariais, bem como no custo administrativo.

## Plano de custeio para 2019

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

<b>Tipo de Custeio</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios programados</b>	<b>8,169%</b>
Patrocinadora	3,839%
Participante	4,330%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,622%</b>
Patrocinadora	0,811%
Participante	0,811%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,478%</b>
Patrocinadora	0,239%
Participante	0,239%
<b>Custeio Total</b>	<b>10,269%</b>
Patrocinadora	4,889%
Participante	5,380%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,478%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

## Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Epamig-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

## Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2018, um déficit atuarial de R\$ 245.623, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 29 Observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento de déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.*

*§ 1º Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

*§ 2º O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% (um por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 3º Na hipótese de estarem em curso, simultaneamente, 3 (três) planos de equacionamento ou mais, e enquanto perdurar esta condição, os novos planos de equacionamento não poderão contemplar resultados inferiores a 2% (dois por cento) das provisões matemáticas.*

*§ 4º Remanescendo déficit a equacionar de responsabilidade do patrocinador em situações de duração do passivo igual ou inferior a quatro anos, a EFPC deverá apresentar à Previc instrumento contratual reconhecido em cartório com garantia real e em valor no mínimo equivalente ao respectivo déficit remanescente no plano de benefícios.*

*§ 5º A garantia de que trata o parágrafo anterior poderá ser representada por hipoteca, caução, fiança bancária ou outras garantias que resultem na cobertura total do débito contratado.*

*§ 6º O plano de equacionamento de déficit aprovado deverá ser disponibilizado aos participantes, assistidos e patrocinadores e à Previc*

Deve-se considerar, ainda, que conforme o art. 30, da citada Resolução, o déficit atuarial deverá ser ajustado pelo valor do ajuste de precificação dos ativos do plano de benefícios, para efeito de equacionamento.

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à “*média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios*”. O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 12,75 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 29, acima comentado, resulta em um Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$ 613.088.

Considerando-se que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 245.623 e que apurou-se um valor positivo de ajuste de precificação de R\$ 173.177 obteve-se Resultado Técnico Ajustado negativo em R\$ 72.447, indicando não haver obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento.

## Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis

A tabela a seguir demonstra os valores e a variação das provisões matemáticas do plano Epamig-FlexCeres de 31/12/2017 e 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EPAMIG – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>38.500.450</b>	<b>46.210.141</b>	<b>20,02%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>38.500.450</b>	<b>46.455.764</b>	<b>20,66%</b>
Benefícios Concedidos	5.363.221	7.006.719	30,64%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	#DIV/0!
Benefícios Futuros	1.234.438	1.305.006	5,72%
Contribuições Futuras	-1.234.438	-1.305.006	5,72%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	33.137.229	39.449.045	19,04%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>-245.623</b>	<b>-</b>
Ajuste de Precificação	175.991	173.177	
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>-72.447</b>	<b>-</b>

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Epamig-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,38%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,43%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,80%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,78% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, em especial pelas variações salariais ocorridas, modificação de metas de benefícios, alteração de hipóteses e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e a ocorrência de provisão matemática de benefícios a conceder nula é decorrente da alteração regulamentar na forma de cálculo dos benefícios de risco, que passaram a ter os seus valores limitados à meta do benefício programado, reduzindo o valor presente dos benefícios futuros e a necessidade de contribuições futuras para o financiamento desses benefícios.

Como forma de auxiliar na análise das causas que contribuíram para o resultado do plano em 2018, estão apresentados a seguir as perdas e ganhos decorrentes de alterações nas premissas atuariais e dos desvios entre os montantes esperados e efetivos de provisão matemática e de rentabilidades patrimoniais. A análise da tabela permite identificar a representatividade de cada perda ou ganho e sua origem. Porém, não esgota todas as causas que contribuem para o resultado atuarial, uma vez que outros fatores não atuariais contribuem para a formação do resultado, como por exemplo: alterações nas regras de cálculo dos benefícios, despesas e receitas do plano no exercício, constituição e reversão de fundos e também outras provisões.

A análise das perdas e ganhos atuariais e não atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	110.067	89.167	199.233
Perda	0	-335.521	-4.447	-23.878	0	0	-363.846
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-335.521</b>	<b>-4.447</b>	<b>-23.878</b>	<b>110.067</b>	<b>89.167</b>	<b>-164.612</b>

**Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza**

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial deficitário, conforme se observa na tabela nº 03, e, considerando-se que o resultado foi influenciado, em especial, pela rentabilidade patrimonial no exercício, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza conjuntural.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL - PLANO EPAMIG-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>46.210.141</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>47.760.770</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>1.305.006</b>	Benefícios Concedidos	7.006.719
Risco	1.305.006	Benefícios a Conceder	40.754.051
		Programados	39.449.045
		Risco	1.305.006
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>-245.623</b>
<b>Total</b>	<b>47.515.147</b>	<b>Total</b>	<b>47.515.147</b>

**Fundos previdenciais**

Em 31/12/2018, o plano de benefícios apresentava os seguintes saldos de fundos previdenciais.

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS - PLANO EPAMIG-FLEXCERES**

Discriminação	2017	2018	Variação
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>1.766.494</b>	<b>1.290.992</b>	<b>-26,92%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	373.440	494.156	32,33%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	1.270.005	796.836	-37,26%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	123.049	-	-100,00%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

Em 31/12/2018 ocorreu a reversão plena do Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões, no montante de R\$ 382.780 e a reversão parcial do Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios, no montante de R\$ 796.836, para equilibrar o resultado atuarial do exercício, tendo a finalidade precípua desses fundos de contribuir para a solvência financeira e atuarial do plano de benefícios.

A constituição e finalidade dos referidos fundos estão previstos no regulamento desse plano.

### **Comentários finais**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**CIDASC**

**PLANO CIDASC FLEXCERES**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**



Av. Santos Dumont, 1789 sl. 513 Ed. Potenza  
Aldeota – 60150-160 – Fortaleza - CE  
vesting@vesting.com.br  
www.vesting.com.br

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano Cidasc-FlexCeres de benefícios da Cidasc, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Cidasc-FlexCeres foi implantado a partir de janeiro de 2010.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b><i>Benefícios de risco</i></b>	<b>1,560%</b>
Patrocinadora	0,780%
Participante	0,780%
<b><i>Custo administrativo</i></b>	<b>0,844%</b>
Patrocinadora	0,422%
Participante	0,422%
<b><i>Custo Total</i></b>	<b>2,404%</b>
Patrocinadora	1,202%
Participante	1,202%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Cidasc-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 2,404% dos salários-de-participação, observando-se uma elevação em relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2017, cujo percentual foi igual a 2,250%, tendo como causas principais a variação no custo do Seguro dos benefícios de risco e no custo administrativo.

### **Plano de custeio para 2019**

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem

sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

A proposta é que o custeio para os benefícios de risco para 2019 seja igual ao custo destes mesmos benefícios, em 1,560%, conforme tabela nº 01, acrescido de um carregamento de segurança de 0,100%, para lastrear o risco decorrente da diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente do carregamento de segurança direcionado para o Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

<b>Tipo de Custeio</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b><i>Benefícios programados</i></b>	<b>10,157%</b>
Patrocinadora	4,715%
Participante	5,442%
<b><i>Benefícios de risco</i></b>	<b>1,660%</b>
Patrocinadora	0,830%
Participante	0,830%
<b><i>Custeio administrativo</i></b>	<b>0,844%</b>
Patrocinadora	0,422%
Participante	0,422%
<b><i>Custeio Total</i></b>	<b>12,661%</b>
Patrocinadora	5,967%
Participante	6,694%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,844%.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### **Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação**

O plano Cidasc-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### **Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio**

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 103.665, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à "média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios". O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 21,39 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 361.456.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

### **Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis**

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Cidasc-FlexCeres eram, em 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS CIDASC – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Variação
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>21.580.784</b>	<b>28.178.014</b>	<b>30,57%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>21.480.537</b>	<b>28.074.349</b>	<b>30,69%</b>
Benefícios Concedidos	1.002.599	1.445.825	44,20%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	-
Benefícios Futuros	3.103.356	3.269.724	5,36%
Contribuições Futuras	-3.103.356	-3.269.724	5,36%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	20.477.938	26.628.524	30,04%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>100.247</b>	<b>103.665</b>	<b>3,41%</b>
Ajuste de Precificação	124.253	140.613	13,17%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>-</b>

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Cidasc-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,43%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,28%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,65%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,97% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, variações salariais ocorridas, alterações de meta de benefícios, mudanças nas hipóteses atuariais e acumulação nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	29.918	0	29.918
Perda	0	-51.897	-831	-8.238	0	-201.977	-262.943
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>-51.897</b>	<b>-831</b>	<b>-8.238</b>	<b>29.918</b>	<b>-201.977</b>	<b>-233.025</b>

### Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial de R\$ 103.665, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é um pouco menor que o patrimônio de cobertura do plano. O resultado é consequência, principalmente, da rentabilidade patrimonial obtida no exercício e, por esse motivo, somos de opinião que sua natureza é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO CIDASC-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>28.178.014</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>31.344.073</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>3.269.724</b>	Benefícios Concedidos	1.445.825
Risco	3.269.724	Benefícios a Conceder	29.898.248
		Programados	26.628.524
		Risco	3.269.724
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>103.665</b>
<b>Total</b>	<b>31.447.738</b>	<b>Total</b>	<b>31.447.738</b>

### Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2018, o montante de R\$ 802.423 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO CIDASC-FLEXCERES**

Discriminação	2017	2018	Varição
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>588.806</b>	<b>802.423</b>	<b>36,28%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	291.873	401.691	37,63%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	296.933	400.732	34,96%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

### Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**ABDI**

**PLANO ABDI FLEXCERES**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**



Av. Santos Dumont, 1789 sl. 513 Ed. Potenza  
Aldeota – 60150-160 – Fortaleza - CE  
vesting@vesting.com.br  
www.vesting.com.br

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano ABDI-FlexCeres de benefícios da ABDI, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2016, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

### **Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior**

O plano ABDI-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Definida, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência (VR) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,114%</b>
Patrocinadora	0,557%
Participante	0,557%
<b>Custo administrativo</b>	<b>0,546%</b>
Patrocinadora	0,273%
Participante	0,273%
<b>Custo Total</b>	<b>1,660%</b>
Patrocinadora	0,830%
Participante	0,830%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano ABDI-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,660% dos salários-de-participação, tendo apresentado redução em

relação ao custo registrado na avaliação de 31/12/2017, cujo percentual foi igual a 1,826%, em função de alteração no custo do Seguro dos benefícios de risco.

### Plano de custeio para 2019

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

Tipo de Custeio	Taxas Médias
<b>Benefícios programados</b>	<b>12,467%</b>
Patrocinadora	5,926%
Participante	6,541%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,214%</b>
Patrocinadora	0,607%
Participante	0,607%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,546%</b>
Patrocinadora	0,273%
Participante	0,273%
<b>Custeio Total</b>	<b>14,227%</b>
Patrocinadora	6,806%
Participante	7,421%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,546%.

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,100%, em relação ao custo de 1,114%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

### Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano ABDI-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição definida, não está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. Apesar disso, o monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais,

do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

### Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2019 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano, devido à atual estrutura de cobertura dos benefícios de risco ser por meio de seguro.

### Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano ABDI-FlexCeres eram, em 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS ABDI – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>10.711.137</b>	<b>12.763.447</b>	<b>19,16%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>10.711.137</b>	<b>12.763.447</b>	<b>19,16%</b>
Benefícios Concedidos	805.593	843.801	4,74%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	-
Benefícios Futuros	1.141.044	930.190	-18,48%
Contribuições Futuras	-1.141.044	-930.190	-18,48%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	9.905.544	11.919.646	20,33%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Ajuste de Precificação	62.632	61.080	-2,48%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>-</b>

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano ABDI-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,44%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,28%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial de 5,65%a.a.. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,98% no período.

## Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano. Esse resultado é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 04 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO ABDI-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>12.763.447</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>13.693.637</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>930.190</b>	Benefícios Concedidos	843.801
Risco	930.190	Benefícios a Conceder	12.849.836
		Programados	11.919.646
		Risco	930.190
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>13.693.637</b>	<b>Total</b>	<b>13.693.637</b>

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 05 – GANHOS E PERDAS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	0	0	0
Perda	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2018, o montante de R\$ 626.441 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO ABDI-FLEXCERES**

<b>Discriminação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Varição</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>475.090</b>	<b>626.441</b>	<b>31,86%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	210.926	250.558	18,79%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	23.529	28.964	23,10%
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	240.635	346.919	44,17%

A constituição e finalidade dos referidos fundos estão previstas no regulamento desse plano.

#### **Comentários finais**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL  
DO PLANO DE BENEFÍCIOS DA FUNDAÇÃO  
CERES**

**EMATER -DF**

**PLANO EMATER DF FLEXCERES**

**POSIÇÃO EM 31/12/2018**



Av. Santos Dumont, 1789 sl. 513 Ed. Potenza  
Aldeota – 60150-160 – Fortaleza - CE  
vesting@vesting.com.br  
www.vesting.com.br

## Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano EmaterDF-FlexCeres de benefícios da EMATER-DF, administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2018.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CPNC) nº 30, de 10 de outubro de 2018, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e trata da apuração de resultados atuariais, destinação de superávit e equacionamento de déficit, e a Instrução nº 12 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 13 de outubro de 2014, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

## Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2017, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, foi elaborado o estudo de adequação, concluindo-se pela alteração das hipóteses abaixo relacionadas:

Hipótese	2017	2018
Tábua de mortalidade de válidos	AT-83 por sexo	BR-EMSsb-v.2010 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	MI-85 por sexo
Fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios	0,98096055	0,98177458
Família média para provisão de pensão	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2017	Estimada com base no cadastro de dependentes de 2018
Taxa de juros	5,86%	5,74%

Os impactos atuariais decorrentes das alterações nos fatores de determinação estão apresentados na seção *Varição no resultado atuarial e causas mais prováveis*.

## Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2018 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que o mesmo está apto ser utilizado para o cálculo das obrigações atuariais do plano de benefícios. Entretanto, é preciso consignar o registro de que, em virtude da troca de sistemas de gestão previdenciária da entidade, diversos problemas de consistência nos dados foram identificados ao longo do período de elaboração da avaliação e corrigidos. Entretanto, recomendamos que a entidade promova análises mais detalhadas da base de dados do novo sistema de forma a identificar possíveis problemas não abordados na presente avaliação atuarial, procedendo, se for o caso, os devidos ajustes nas provisões matemáticas ao longo de 2019.

## Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano EmaterDF-FlexCeres foi estruturado na modalidade de Contribuição Variável, sendo todos os benefícios calculados em função do saldo da conta individual de benefício concedido, constituída durante a fase de acumulação e acrescida, quando for o caso, de capital decorrente de operação de seguro de morte e invalidez contratado com seguradora autorizada a operar no país. No momento da concessão do benefício o referido saldo será convertido numa renda por prazo indeterminado, reversível em pensão, que será recalculada anualmente com base no saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e na expectativa de vida do beneficiário.

Os benefícios decorrentes de morte ou invalidez serão calculados em função do saldo da conta individual acrescido do valor do capital relativo ao seguro contratado para cobertura desses riscos, sendo que o valor do capital segurado é definido a partir da estimativa do benefício calculada com base na meta do benefício programado, no valor de referência de benefício (VRB) e no salário-real-de-benefício (SRB), conforme o caso, segundo as regras estabelecidas no regulamento do plano de benefícios. Os valores dos benefícios são recalculados anualmente considerando-se o saldo remanescente da conta individual de benefício concedido e a expectativa de vida dos beneficiários.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

**TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2018**

<b>Tipo de Custo</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,582%</b>
Patrocinadora	0,791%
Participante	0,791%
<b>Custo administrativo</b>	<b>0,422%</b>
Patrocinadora	0,211%
Participante	0,211%
<b>Custo Total</b>	<b>2,004%</b>
Patrocinadora	1,002%
Participante	1,002%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano EmaterDF-FlexCeres representavam na data desta avaliação atuarial 2,004% dos salários-de-participação, observando-se uma redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2017, que foi de 2,236%, tendo como causas principais as reduções nos custos do seguro e administrativo.

### Plano de custeio para 2019

O plano de custeio para 2019 será composto conforme apresentado na tabela nº 02, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2018 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

**TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2019**

<b>Tipo de Custeio</b>	<b>Taxas Médias</b>
<b>Benefícios programados</b>	<b>12,742%</b>
Patrocinadora	6,286%
Participante	6,456%
<b>Benefícios de risco</b>	<b>1,682%</b>
Patrocinadora	0,841%
Participante	0,841%
<b>Custeio administrativo</b>	<b>0,422%</b>
Patrocinadora	0,211%
Participante	0,211%
<b>Custeio Total</b>	<b>14,846%</b>
Patrocinadora	7,338%
Participante	7,508%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,422%.

Ressaltamos que, no valor do custeio dos benefícios de risco há o acréscimo de um carregamento de segurança de 0,100%, em relação ao custo de 1,582%, devido à diferença entre a base do custo do Seguro e a base de custeio dos participantes e patrocinadora, sendo o excedente gerado por esse carregamento destinado ao Fundo de Risco, minimizando eventuais distorções financeiras anuais.

O plano de custeio entrará em vigor a partir de 1º de abril de 2019, pois conforme entendimento da entidade, com a alteração do prazo de entrega das Demonstrações Atuariais para 31 de março, determinado na Instrução PREVIC nº 10, de 27/09/2017, o prazo máximo de início da vigência do plano de custeio, estabelecido na Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, passou a ser 1º de abril de cada exercício.

## Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano EmaterDF-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios, colaborando na mitigação desses riscos de uma forma geral.

As hipóteses atuariais utilizadas nesta avaliação atuarial foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, com manifestação favorável do Conselho Fiscal, e fundamentadas por estudo específico previsto na Instrução PREVIC nº 23/2015, o qual encontra-se arquivado na Fundação.

## Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

O plano apresentou, em 31/12/2018, um superávit atuarial de R\$ 29.702, ao qual se aplicam os termos determinados na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, abaixo transcrito.

*Art. 15 O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

***Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática.***

*Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput, serão consideradas as provisões matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.*

A duração do passivo do plano foi calculada nos termos que preconiza a referida Resolução, a qual estabelece que a duração do passivo corresponde à "média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de cada plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios". O cálculo da duração do passivo foi efetuado utilizando-se o sistema Venturo, desenvolvido e disponibilizado pela Previc. Como resultado do cálculo da duração do passivo relativa aos fluxos da avaliação atuarial posicionada em 31/12/2018 encontrou-se uma duração igual a 18,41 anos, cuja aplicação na fórmula de solvência estabelecida no art. 15, acima comentado, resulta em um Limite da Reserva de Contingência de R\$ 114.173.

Portanto, o superávit registrado nesta reavaliação atuarial será destinado integralmente à constituição de Reserva de Contingência.

## Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano EmaterDF-FlexCeres eram, em 31/12/2018:

**TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EmaterDF – FLEXCERES – VALORES EM R\$**

Rubrica	31/12/2017	31/12/2018	Varição
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>18.864.176</b>	<b>26.240.201</b>	<b>39,10%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>18.772.505</b>	<b>26.210.499</b>	<b>39,62%</b>
Benefícios Concedidos	384.063	456.690	18,91%
Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco	0	0	-
Benefícios Futuros	4.484.536	5.859.368	30,66%
Contribuições Futuras	-4.484.536	-5.859.368	30,66%
Saldo de Contas dos Benefícios Programados	18.388.442	25.753.809	40,05%
<b>Resultados Realizados</b>	<b>91.670</b>	<b>29.702</b>	<b>-67,60%</b>
Ajuste de Precificação	81.566	114.841	40,80%
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>-</b>

NA: Não aplicável.

A rentabilidade dos investimentos do Plano EmaterDF-FlexCeres, no exercício de 2018 foi de 11,43%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2018 foi de 3,43% então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 9,48% composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros atuarial. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida se situou acima da meta mínima atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta mínima atuarial, de 1,78% no período.

A análise das perdas e ganhos atuariais, na posição de 31/12/2018, teve como resultado os seguintes montantes apresentados na tabela a seguir.

**TABELA Nº 04 – PERDAS E GANHOS – 31/12/2018**

Item	Efeitos das mudanças nas premissas atuariais				Diferença positiva ou negativa entre as premissas e o que efetivamente ocorreu		Total
	Taxa de juros	Fatores Biométricos	Fator de capacidade	Família Média	Rentabilidade	Fatores Biométricos	
Ganho	0	0	0	0	9.050	36.045	45.095
Perda	-6.561	-12.532	-318	0	0	0	-19.411
<b>Total</b>	<b>-6.561</b>	<b>-12.532</b>	<b>-318</b>	<b>0</b>	<b>9.050</b>	<b>36.045</b>	<b>25.683</b>

## Resultado atuarial de 31/12/2018 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou um resultado superavitário conforme se observa na tabela nº 03. Tendo em vista que o superávit foi ocasionado, em grande parte, pela rentabilidade patrimonial obtida no exercício, somos de opinião que a natureza desse resultado é conjuntural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

**TABELA Nº 05 – BALANÇO ATUARIAL – PLANO EMATERDF-FLEXCERES**

Ativo		Passivo	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>26.240.201</b>	<b>Benefícios Futuros</b>	<b>32.069.867</b>
<b>Contribuições Futuras</b>	<b>5.859.368</b>	Benefícios Concedidos	456.690
Risco	5.859.368	Benefícios a Conceder	31.613.177
		Programados	25.753.809
		Risco	5.859.368
		<b>Resultados Realizados</b>	<b>29.702</b>
<b>Total</b>	<b>32.099.569</b>	<b>Total</b>	<b>32.099.569</b>

As provisões matemáticas de benefícios a conceder referentes aos benefícios originados de invalidez e morte estão lastreadas integralmente por seguro contratado no mercado segurador brasileiro, que tem por estipulante a entidade, estando previsto contratualmente que no caso de ocorrência de evento gerador do benefício, a seguradora efetua o pagamento do capital segurado, cujo valor tem como base a provisão matemática necessária para, em conjunto com o saldo de conta do participante, financiar todos os benefícios vitalícios devidos a ele ou aos seus dependentes.

## Fundos Previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2018, o montante de R\$ 818.264 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

**TABELA Nº 06 – FUNDOS PREVIDENCIAIS – PLANO EMATERDF-FLEXCERES**

Discriminação	2016	2017	Varição
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>530.152</b>	<b>818.264</b>	<b>54,35%</b>
Fundo Coletivo de Desligamento	59.975	99.856	66,50%
Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios	-	-	-
Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões	470.177	718.408	52,80%
Fundo Coletivo de Oscilação de Rentabilidade Assistidos	-	-	-

A constituição e finalidade dos referidos fundos estão previstas no regulamento desse plano.

## **Comentários finais**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 7 de março de 2019.

**Antonio Mário Rattes de Oliveira**  
**MIBA 1.162**

Assinado digitalmente por  
ANTONIO MARIO RATTES  
DE OLIVEIRA:25945068349  
Data: 2019-03-12 07:56:06